VERDADEIRA INFORMAÇÃO

DAS

TERRAS

DO

PRESTE JOÃO

DAS INDIAS

PELO

PADRE FRANCISCO ALVARES

NOVA EDIÇÃO

(Conforme a de 1540, illustrada de diversos facsimiles)

LISBOA

IMPRENSA NACIONAL

188[illegible]

VERDADEIRA INFORMAÇÃO

DAS

TERRAS

DO

PRESTE JOÃO

DAS INDIAS

PELO

PADRE FRANCISCO ALVARES

NOVA EDIÇÃO

(Conforme a de 1540, illustrada de diversos fac-similes)

LISBOA

IMPRENSA NACIONAL

1889

Ho Preste Joam das indias.

Verdadera informaçam das terras do Preste

Joam/ segundo vio ⁊ escreueo ho padre Francisco Aluarez capellá del Rey nosso senhor. Agora nouaméte impresso por mandado do dito senhor em casa de Luis Rodriguez liureiro de sua alteza.

Prologo a el Rey noſſo ſenhor

Muito alto ⁊ muito pode- roſo principe.

Por ventura me julgara voſſa alteza por tam iñorante como atreuido/ pois com tam fraco ſaber ⁊ pouca poſſibilidade/ minhas pobres obras lhe quis offere=cer/ ⁊ porem ho amor que a voſſo ſeruiço tenho/ me deſculpa do erro/ porque com tam efforçada ouſadia ho fiz/ como em verdade outras moores couſas farei/ ſe ho fauor de voſſa alteza aſſi me obrigar como em eſta obra do Preſte Joam das indias. Porq̃ alem do Biſpo de Lame=go a iſſo me incitar/ voſſa alteza me mandou que ha imprimiſſe di=zendo que diſſo leuaria contentamento que pera mim foy muy gran de merce/ ⁊ dou por iſſo muitas graças a deos/ pois com eſte co=meço me vieram outros em cuja eſperança de boa fim/ bemauen=turados fins eſpero. E como ſenhor iſto tenha na memorea/ bem creo que aſſi recebera com animo real ho pouco/ como dara ho mui to. Porque paſſando hum pobre homem hum dia per onde ſeu rey caminhaua/ trouxe lhe com ambas has mãos hũa pouca dagoa dizendo. Bebe ſenhor que ha calma he grande. Ho qual alegremen=te ha recebeo/ nam olhando ha pouca calidade daquelle ſeruiço/ ſomente ha vontade com que ſe lhe offereceo. Pois deſta maneira ainda que eu offereça a voſſa alteza eſte pequeno ſeruiço do liuro do preſte Joam receba com animo alegre/ ha vtilidade delle: por=que nelle ſe cõtem muitas couſas notaueis: has quaes tanto ſe mo=ſtram nas palauras/ como nas obras que foram verdade. Porque he muy principal couſa no principe/ trazer a memoria exemplos de proueitoſas vidas paſſadas pera inſino das preſentes. E como eu ſenhor ſempre deſque ſam ſeu foy meu deſejo endereçado a ſeu ſer uiço pera cõ elle trazer algum fruto: poſto que me faltem has forças nam me falta vontade/ com ha qual fui a Paris buſcar eſtampas ca=ratules de letras/ officiaes ⁊ outras couſas conuenientes a impreſ=ſam/ has quaes nom ſam de menos primor ⁊ calidade/ que has de Italia/ França/ ⁊ Alemanha onde mais eſta arte florece/ como voſſa

alteza pode ver polla obra que tenho assentada nesta cidade / ⁊ nam com pequeno contentamento por me parecer que vossa alteza nisto leua gosto / como se mostrou pellas mercees que me tem feitas / ⁊ espero que me faça. Assi que com esta confiança / esta pequena occasiam do Preste Joam tomei / ha qual (como dizem hos poetas) nam por isso seja menos de louuar. Vossa alteza receba cõ real ⁊ benigno animo este pequeno seruiço / ⁊ primicia de minha pouca possibilidade / ho qual lhe podera aproueitar ⁊ recrear / dos trabalhos que hos grandes ⁊ arduos negocios que tem / consigo trazem. E se vossa alteza algũas palauras neste liuro achar que lhe nam contentem / lembrelhe que hos homẽes de ca fora somos senhores das palauras / ⁊ hos principes sam senhores das obras ⁊ da Fortuna.

PROLOGO A ELREY NOSSO SENHOR

MUITO ALTO & MUITO PODEROSO PRINCIPE

or ventura me julgara voſſa alteza por tam iñorante como atreuido, pois com tam fraco ſaber & pouca poſſibilidade, minhas pobres obras lhe quis offerecer, & porem ho amor que a voſſo ſeruiço tenho, me deſculpa do erro, porque com tam esforçada ouſadia ho fiz, como em verdade outras moores couſas farei, ſe ho fauor de voſſa alteza aſſi me obrigar como em eſta obra do Preſte Joam das indias. Porq̃ alem do Biſpo de Lamego a iſſo me incitar, voſſa alteza me mandou que ha imprimiſſe dizendo que diſſo leuaria contentamento que pera mim foy muy grande merce, & dou por iſſo muitas graças a deos, pois com eſte começo me vieram outros em cuja eſperança de boa fim, bemauenturados fins eſpero. E como ſenhor iſto tenha na memorea, bem creo que aſſi recebera com animo real ho pouco, como dara ho muito. Porque paſſando hum pobre homem hum dia per onde ſeu rey caminhaua, trouxelhe com ambas has mãos hũa pouca dagoa dizendo. Bebe ſenhor que ha calma he grande. Ho qual alegremente ha recebeo, nam olhando ha pouca calidade daquelle ſeruiço, ſomente ha vontade com que ſe lhe offereceo. Pois deſta maneira ainda que eu offereça a voſſa alteza eſte pequeno ſeruiço do liuro do preſte Joam receba com animo alegre, ha vtilidade delle: porque nelle ſe cõtem muitas couſas notaueis: has quaes tanto ſe moſtram nas palauras, como nas obras que foram verdade. Porque he muy principal couſa no principe, trazer a memoria enxempros de proueitoſas vidas paſſadas pera inſino das preſentes. E como eu ſenhor ſempre des que ſam ſeu foy meu deſejo endereçado a ſeu ſeruiço pera cõ elle trazer algum fruto: poſto que me faltem has forças nam me falta vontade, com ha qual fui a Paris buſcar eſtampas caratules de letras, officiaes & outras couſas conuenientes a impreſſam, has quaes nom ſam de menos primor & calidade, que has de Italia, França, & Alemanha onde mais eſta arte florece, como voſſa alteza pode ver polla obra que tenho aſſentada neſta cidade, & nam com pequeno contentamento por me parecer que voſſa alteza niſto leua goſto, como ſe moſtrou pellas mercees que me tem feitas, & eſpero que me faça. Aſſi que com eſta confiança, eſta pequena occaſiam do Preſte Joam tomei, ha qual (como dizem hos poetas) nam por iſſo ſeja menos de louuar. Voſſa alteza receba cõ real & benigno animo eſte pequeno ſeruiço, & primicia de minha pouca poſſibilidade, ho qual lhe podera aproueitar & recrear, dos trabalhos que hos grandes & arduos negocios q̃ue tem, conſigo trazem. E ſe voſſa alteza algũas palauras neſte liuro achar que lhe nam contentem, lembrelhe que hos homẽes de ca fora ſomos ſenhores das palauras, & hos principes ſam ſenhores das obras & da Fortuna.

rica camisa mourisca: & com elle .xxx. de cauallo, & bem .cc. homens de pee. E depois da grãde & graçiosa pratica que per lingoas teuerão: & per elle capitão moor que arauia bem falaua: ho capitão darquiquo se partio com sua gẽte bem contentes: segundo per elles pareçia. Espaço de .vij. ou .viij. legoas deste lugar darquiquo ẽ hũa mui alta serra esta hum muy nobre mosteiro de frades: que Matheus muito nomeaua q̃ se chama bisã. Ouuerão os frades delle noticia de nos: & aa quinta feira depois das oytauas vierão a nos .vij. frades do dito mosteiro: & sayo ho capitão moor a reçebellos aa praya com toda sua gente com muito prazer & alegria, & alli mostrauam os ditos frades tomarem prazer. Dizendo que auia muitos tempos que esperauão por christãos: porq̃ tinhã profeçias escritas em seus liuros, q̃ deziam q̃ auiã de vir christãos a este porto: & auiã dabrir hũ poço em elle, & este poço aberto nã averia hi mais mouros: falando outras muitas cousas em semelhantes autos & ajuntamentos cõueniẽtes: sendo a todo isto ho embaixador Matheus presente: ao qual Matheus os ditos frades faziã muita honrra, beyjandolhe a mão & o hõbro porq̃ alli he seu costume, & elle alli folgaua muito com elles. Diserão estes frades q̃ guardauã oyto dias depois da festa da pascoa, & q̃ nã andauão caminho nẽ faziam outro ninhum seruiço, & q̃ tanto q̃ ouuirão dizer q̃ christãos erão no porto cousa a elles tam desejada: pedirão leçẽça ao seu mayor, pera virem fazer este caminho em seruiço de deos: & que tambem era recado ao Barnagais de como eramos vindos, mas que nam partirya de sua casa, senam depois de passados os oyto dias depois da pascoa. E passada a pratica & recebimento destes frades: recolheose ho capitão moor a seu galeão com seus capitães: & os ditos frades com elle. Forão estes frades reçebidos a bordo com cruz & cleriguos com sobrepelizes dandolhe a beyjar a cruz: o que elles faziam com grande reuerençia, & forão banqueteados de muitas conseruas que lhe o capitão moor mandou dar, passando com elles muitas praticas de prazer & alegria sobre cousa tam desejada de hũa & da outra parte. Partirãse os ditos frades & forão dormir a arquiquo.

¶ Como ho capitão moor mandou dizer missa na mezquita mayor de maçua, & mandou que se chamase santa Maria da conceição, & como mandou ver as cousas do mosteiro de bisam. Capitulo .iij.

Sesta feira depois das oytauas da pascoa treze dias do dito mes Dabril polla menham bem çedo: tornaram os ditos frades aa praya, & mandaram por elles honrradamente, & o gouernador com seus capitães & com os frades se passarão aa dita jlha de maçua, & na mezquita mayor mandou dizer missa a honrra das cinquo chaguas por ser sesta feira, & na fim da missa disse ho capitão moor, que aquella mezquita se chamasse, santa Maria da cõçeição: & day auante dezia moscada dia missa na dita mezquita. Na fim daquella missa ao recolhimento das naos, alguns dos frades se foram com Matheus, & outros cõ ho capitão moor: & a todos derão panos pera seus vestidos .s. theadas dalguodão grossas, que tal pano vestem elles, & alli lhe deram peças de seda pera o mosteiro, & alguns retauolos & campaynhas pera o mesmo mosteiro. Estes frades todos traziam cruzes nas mãos porque alli he o seu costume, & os leiguos cruzes pequenas ao pescoço, de pao preto. A nossa gente geralmente cõpraua daquellas cruzes que os leiguos traziam, & as traziam como

elles por ſer couſa noua & entre nos nam acostumada. Andãdo eſtes frades aſſi antre nos: mandou ho capitão moor hũ homẽ per nome Fernã diaz, que ſabia arauia que foſſe ver ho moſteiro, & por mais autoridade & a couſa ſer milhor ſabida pera ſe eſcreuer a elrrey noſſo ſenhor: mandou apos ho dito Fernã diaz ho lecenciado pero gomez teixera, ouuidor das indias: os quaes cada hum per ſi, diſerão ſer couſa grande & boa, & por que a deos noſſo ſñor deuiamos dar muitas graças & louuores, virmos de tam longas terras & mares per antre tantos jmigos da fee & noſſos: & acharmos aqui chriſtãos com moſteiro & caſas de oração onde deos era ſeruido. Ho dito ouuidor trouxe do dito moſteiro hũ liuro de purgaminho eſcrito da ſua letra, pera mandar a elrrey noſſo ſenhor.

¶ Como ſe virão ho capitão moor & o Barnagais: & ſe ordenou que dom Rodrigo de lima foſſe com Matheus ao preſte Joam. Capitulo .iiij.

A terça feira .xvij. dias do dito mes Dabril, veyo ho Barnagais ao logar darquiquo: & mãdou recado ao gouernador de como era vindo, & parecendo ao gouernador q̃ lhe veria falar aa praya: mãdou ordenar tenda & cõcertar panos o melhor que ſe podia fazer, & mãdou fazer aſſentos pera ſe aſſentarẽ, & todo feito chegou recado que ho Barnagais nam queria vir aly, & logo neſte dia foy Antonio de ſaldanha ao dito lugar darquiquo falar ao Barnagais, & troue recado & concerto q̃ ſe viſſem no meio do caminho, & aſſi nos fezemos todos preſtes pera jr cõ ho gouernador, delles por maar delles per terra ate ho meyo do caminho onde ſe auiam de ver, onde ho gouernador mandou armar ſuas tendas & fazer aſſentos. E vindo primeiro ho Barnagais nam quis chegar onde as tendas eram armadas & aſſentos feitos. E deſembarcãdo ho capitão moor & ſabendo como ho Barnagais nam queria chegar aas tendas: mandou andar com os aſſentos & ficar as tendas: & ainda nam quis abalar com ſua gente pera onde os aſſentos eſtauam. Mãdou outra vez ho capitão moor a elle Antonio de ſaldanha, & ho embaixador Matheus, & então concertaram que ambos abalaſſem .ſ. ho capitão moor & o Barnagais. E aſſi o fezeram, & ſe virão & falaram em hũa campina mui largua aſſentados no chão ſobre alcatiſas: & antre outras muitas couſas que falaram, principalmente eram darẽ ambos muitas graças a deos por ſeu ajuntamento, dizendo ho Barnagais que eſcrito tinham em liuros: que chriſtãos de longas terras auiam de vir aaquelle porto a ſe ajuntar com a gente do preſte Joam, & que fariam hum poço daguoa, & que nam aueria hy mais mouros: & pois deos iſto cõpria, que afirmaſſem & juraſſem amizades. E loguo tomarã hũa cruz que pera iſſo hy eſtaua & o Barnagais a tomou na mão & diſſe que juraua naquelle ſinal da cruz & na em q̃ noſſo ſenhor Jeſu xp̃o padeçera, em nome do preſte Joã & ſeu: q̃ ſempre ſauoreceria & ajudaria a fauorecer & ajudar as gẽtes & couſas delrrey de Portugal, & a ſeus capitães, vĩdo a eſte porto ou a outros, & terras onde lhe ajuda & ſauor podeſſem dar, & que aſſi tomaria em ſua guarda Matheus embaixador, & aſſi a outros embaixadores & gẽtes: ſe as elle capitão moor mãdar quiſeſſe pellos reinos & ſenhorios do preſte Joam, & outro tãto jurou ho capitão moor fazer pollas couſas do preſte Joam & delle Barnagais, aly & onde quer q̃ os achaſſe: & que aſſi o fariã os outros capitães & ſñores do reyno de Portugal. Ho capitão moor deu ao Barnagais armas veſtidos & peças ricas. E o barnagais deu ao ca-

pitão moor, hũ cauallo & hũa mula: ãbos de grãde preço. E assi se espedirã mui ledos & cõtẽtes, o capitão moor pera as naos, & o Barnagais pera arquiquo. Ho Barnagais trazia comsiguo bem .cc. de cauallo & mais de dous mil homẽs de pee. Vẽdo os nossos fidalgos & capitães esta nouidade que deos assi ajuntaua, & como se abria caminho pera se exalçar a santa fe catholica, onde traziã pouca esperança tal se achar: porque todos tinham Matheus por falso & mentiroso, somente era fundamento pollo em terra, & deixalo soo: muitos se aluoroçarão a pedir merce ao gouernador cada hũ por si que os leixasse jr cõ o dito Matheus por embaixadores ao preste Joã. E aqui afirmarão pollo que viã. Matheus ser verdadeiro embaixador. E posto que muitos ho pedissem deuse a dõ Rodrigo de lima: & então ordenou ho capitão moor os que com elle auiam de jr: & somos os seguintes. Primeiramente elle dõ Rodrigo de lima, Jorge dabreu, Lopo da gama, Joam escolar: escriuão da embaixada, Joã gõçaluez lingoa & feitor della, manoel de mares tãgedor dorgãos. Pero lopez: mestre Joã: Gaspar pereira. Esteuã palharte: ãbos criados do dito dõ Rodrigo. Joam fernãdez, & Lazaro dãdrade pintor Afonso mendez, & eu indino saçerdote Frãcisco aluarez. Estes yamos na cõpanhia de dõ Rodriguo, dizẽdo aqui o capitão moor em presença de todos. Dõ Rodriguo eu nã mando ho padre Francisco aluarez comvosco: mas a uos mando cõ elle, & cousa nenhũa façais sem seu cõselho. Yã cõ Matheus tres portugueses, hũ delles se chamaua Magalhães, & outro Aluarenga, & outro Dioguo fernãdez.

ℂ Das peças que ho capitão mandou ao preste Joam. Capitulo .v.

E loguo ordenarã ho presente q̃ auiam de mandar ao preste: & nam tal como elrrey nosso senhor lho mãdaua per Duarte galuã: porque ja este era desbaratado em cochim per Lopo soarez, & o q̃ lhe agora leuamos era asaz pobre & leuamos por escusa que as peças q̃ lhe traziam se perderam na nao santo Antonio que se perdeo junto Dara antre as portas do estreito. E estas são as peças que leuauamos ao preste Joam. Primeiramente hũa espada rica, hum rico punhal .iiij. panos darmar, hũas ricas couraças, & hum capaçete & dous berços, quatro camaras & certos pilouros, dous barris de poluora, & hum mappa mundi: & hũs orgãos. E cõ isto fezemos caminho das naos pera arquiquo: onde nos forão entregar ao Barnagais: & dahy nos foram apousentar acima do dito lugar dous tiros de besta, em hũa cãpina ao pee de hũ monte, onde nos logo mãdaram hũa vaca & pão & vinho da terra. Esperamos hy porq̃ da terra nos auiã de mãdar ou dar encaualgaduras & camellos pera o fato. Este dia era sesta feira & porq̃ nesta terra guardã sabado & domĩgo sabado por lei velha, domingo polla noua, portãto esteuemos assi ambos os dous dias. E nestes dias ho embaixador Matheus fez com dom Rodrigo, & com todos nos q̃ nã fossemos cõ ho Barnagais posto q̃ fosse senhor grande q̃ muito milhor nos iriamos ao mosteiro de bisam: & q̃ daly nos seria dado milhor auiamento, que do Barnagais. E fazendolhe esta vontade mãdou dõ Rodriguo dizer ao Barnagais q̃ nã auiamos de jr cõ elle, & que nos hiamos a bisã. E o Barnagais nã lhe pesãdo disso, se partio, & nos deixou. E porque nosso auiamento auia de ser feito por seu mãdado nos derão oyto encaualgaduras & nã mais & .xxx. camellos pera o fato & assi ficamos descõtentes conhecendo ho erro que fezemos em deixar Barnagais por fazer prazer a Matheus.

¶ Do dia que partimos & a armada ſe ſſayo do porto & onde fomos ter a feſta, & de hũ fidalguo que a nos chegou. Capitulo .vj.

artimos deſta campina junto do lugar darquino ſegũda feira a .xxx. do mes Dabril. Neſte dia tanto q̃ deixamos de ver ho maar, & os do maar a nos, ſe ſaio ha armada do porto, poſto que o capitão moor nos auia dito q̃ eſperaria ali ate ver noſſo recado, & ſaber em que terra eramos portados. E dali donde partimos nam andariamos mais de mea legoa, & loguo nos apouſentamos em hũa ribeira ſeca q̃ nã tinha agoa, ſenã em algũs poçinhos. Teuemos a feſta aqui por cauſa da grande ſeca da terra: q̃ auante nam tinhamos aguoa e as calmas erã grandiſſimas: todos leuauamos noſſas cabaças & guindes de couro, & odres valadios da terra com agoa. Neſta ſeca ribeira auia muitas aruores & de diuerſas nações, antre as quaes auia maçieiras danaſegua, & outras aruores ſem fruito. Eſtãdo neſta feſta & ribeira chegou a nos hum fidalguo por nome frey Mazqual que na noſſa linguoa quer dezer ſeruo da cruz, ho qual em ſua pretidão era gentil homem, & dezia ſer cunhado do Barnagais irmão de ſua molher. Ante que a nos chegaſſe deſcaualgou, porque he aſi o ſeu coſtume, & o tem aſi por corteſia. Ouuindo ho embaixador Matheus de ſua vinda diſſe que era ladrão, & que vinha pera nos roubar, dizendo q̃ todos tomaſſem armas. E elle Matheus tomou ſua eſpada & pos hum capaçete na cabeça. E vendo frey Mazqual eſte aluoroço: mandou pedir licença pera chegar a nos, & ainda lha duuidaua Matheus. E comtudo chegou a nos como homem bem criado & enſinado & cortes. Trazia eſte fidalguo muito bom caualo adeſtro & fermoſa mula em que vinha, & quatro homens a pee.

¶ Como Matheus nos fez deixar a eſtrada & caminhar pello monte & per hũa ribeira ſeca. Capitulo .vij.

artimos deſta folgua todos juntos & outra muita gẽte q̃ em ella teue a feſta, & eſte fidalgo ya comnoſco em ſua mula & ſeu cauallo adeſtro, & ſe chegou ao embaixador dom Rodriguo & fez hi chegar a linguoa que leuauamos & foram grande pedaço falando & praticando. Era em ſuas praticas, falas, preguntas & repoſtas homem bem auiſado & cortes, & o embaixador Matheus nã o podia ver, dizendo que era ladrão. E indo nos por muy boa eſtrada largua & cham por onde caminhaua toda a gẽte que na folgua comnoſco folgara & outra muita q̃ de tras caminhaua Matheus que hia diãte deixa eſta eſtrada, & meteſſe por hũs matos & ſerras ſẽ caminho nenhũ, & por hi fez jr os camellos, & a nos outros todos cõ elles dizendo, que elle ſabia milhor a terra que outrem ninguẽ, & q̃ a elle auiamos de ſeguir. Quãdo iſto vio frei Mazqual diſe, que eramos fora de todo ho caminho, & que nã ſabia por que aquelle homẽ fazia aquillo. Todos começamos a braadar cõ elle, porque nos leuaua pellos montes a perder & romper o q̃ leuauamos, deixãdo os caminhos reaes, & caminhauamos por onde andã os lobos. Vendo elle Matheus noſſos braados, & como todos eramos contra elle fez volta & rodeamos per hũas mõtanhas ſobre a eſtrada mais de duas legoas ate chegar a ella, & antes q̃ a ella chegaſſemos, deu hũ vagado a Matheus em que o teuemos ſinado mais de hũa ora, & tornãdo em ſi o poſemos ſobre a mula, & dous homẽs hum de hũ cabo, & outro doutro a ter maño nelle & aſſi nos fomos todos acõpanhandoo & olhan-

do por elle, & o frei Mazqual comnofco ate chegarmos aa eftrada, que mui longe nos ficaua, & em a ella cheguando, achamos hũa mui grande cafila de camellos & muita gente q̃ vinha pera arquiquo porq̃ nã caminhã fenã cafilas cõ medo dos ladrões. Eftes forão efpãtados do caminho q̃ traziamos. Dormimos todos ẽ hũ mõte onde auia agoa & lugar çerto de apoufentar as cafilas: & frei Mazqual, affi dormimos todos tẽdo toda a noyte nos & os das cafilas grãde vigia. Daqui nos partimos ao outro dia polla menhã caminhãdo fẽpre por ribeiras fecas, & dũa pte & da outra ferranias mui altas & de grãdes aruoredos de diuerfas nações, & fẽ fruito as demais, porq̃ antre ellas ha algũas muy grãdes aruores q̃ dã hũ fruito q̃ chamã tamarindos como cachos duuas q̃ antre os mouros fão muy prezados porq̃ fazẽ delles vinagre & vẽdennos em feiras como paffas duuas. As ribeiras fecas & caminho por onde yamos moftrã muy altas cifcadas q̃ fe fazem cõ trouoadas, & não empedem muito ho caminhar, fegundo nos diferão, & nos depois em outros femelhãtes vimos, que tudo he defuiar & aguardar duas oras a enchente da trouoada, & logo tornam a caminhar, & per mui grãdes que eftas ribeiras vã cõ eftas agoas de trouoadas tãto que faẽ dãtre as ferras, & chegam aas terras cãpinas logo efpraiam, & fe fumem & não chegã ao maar nẽ podemos faber que rio nenhũ de Ethiopia entre no mar roxo que todos afi feneçẽ como fão na terra chaã & cãpina, neftas mõtanhas & ferranias ha muitas alimarias de diuerfas nações .f. liõis: alifãtes: tigres, onças, lobos, porcos, veados, antas, & de todas outras nações q̃ dizer fe poffã no mũdo, faluo duas que nunca vi nẽ ouui dizer que as hi ouueffe, & fão vffos & coelhos, Aues de todalas nações que no mundo fe poffam dizer, afi de nos conhecidas como não cõhecidas das grandes & pequenas, & outras duas aues não vi nẽ ouui dizer auelas hi, eftas fão peguas & cuquos, & as demais das eruas deftas mõtanhas & ribeiras he mangericão, & de bõo cheiro.

¶ Como Mattheus outra vez nos tirou da eftrada & nos fez jr ao mofteiro de bifam. Capitulo .viij.

anto que foy hora de nos apofentarmos determinou Mattheus todavia de nos leuar fora do caminho real, & de nos leuar ao mofteiro de bifam p ferras & matos ĩdiabrados, & ouuemos cõfelho cõ frey Mazqual, o qual nos dife q̃ o camĩho do mofteiro era tal q̃ o fato aas coftas domẽs não podia jr & o caminho q̃ deixauamos era camĩho real por onde andauã as cafilas de xpãos & mouros & ninguẽ lhe fazia mal, & que menos o fariã a nos que yamos em feruiço de deos, & do prefte Joam: cõtudo feguimos a uontade & apetito de Mattheus: & na meijoada onde dormimos ouue grãdes altercações fobre ho dito caminhar, fe volueriamos atras ao camĩho real q̃ deixauamos. Vendo ifto Mattheus rogou a min q̃ rogafe ao embaixador dõ Rodrigo, & afi a todos q̃ lhes aprouuefe jrem polo mofteiro de bifam porque lhe releuaua mujto, & que nam eftaria hy mais de feis ou fete dias, ele ficou ahi pera fempre porque ahi morreo. E pafados eftes .vij. ou .viij. dias em q̃ negociaria o que lhe pertencia, nos jriamos emboora nofo caminho, & a meu roguo determinarão todos de lhe fazer a uontade pois q̃ tanto lhe releuaua dizendo que eftariamos em hũa aldea ao pee do mofteiro. Partimos defta meijoada per muito mais fragofas terras & ribeiras q̃ as do dia dantes: & maiores aruoredos, nos a pee & as mulas diãte vazias não podiamos caminhar. Os camelos bradauã parecya

que os tomaua ho pecado & a todos parecia q̃ nos metera aly Mattheus para nos matar e tornauamſe todos a min porque eu ho fezera, onde nõ auia ſenam chamar por deos que os pecados andariam naq̃les boſques ao meo dia as alimarias brauas eram ſem cõto & tinham pouco temor da gente. Cõtudo ſomos auante & começamos achar gẽte da terra que guardauam milharadas de milho zaburro, & de longe vem ſemear a eſtas terras e ſerras enrrocadas q̃ fazem neſtas mõtãhas, & aſi andã por hi muito fremoſos gados .ſ. vacas, & cabras, & eſta gente que hi achamos era gente quaſi nua que lhes parecia quanto tinham & muito negros, & erã xp̃aos, & as molheres algũa mais cubertura traziã mas era mui pouca, hĩdo mais auante em outro boſque q̃ nõ podiamos paſar apeados & camelos deſcarregados vieram a nos .vj. ou .vij. frades do moſteiro de biſam: antre os quaes vinham quatro ou .v. mui velhos & hum mais que todos, & a que todos faziam grande reuerençia beijandolhe a mão, & nos outro tanto fezemos porque Mattheus nos dezia que era biſpo, & depois ſoubemos como nã era biſpo mas era ſeu titolo Dauid que quer dizer guardiã, & inda no moſteiro a outro ſobre elle a que chamam, abba, q̃ quer dezer padre, & eſte padre he como prouincial, & nas ydades & em ſerẽ magros: & ſecos como pao parecem homẽs de ſãta vida aa primeira façe. Andã nos ditos boſq̃s recolhẽdo ſeus milhos aſi de ſuas lauouras como direitos q̃ lhe paguam os q̃ neſtas ſerras & boſques ſemeam, os veſtidos que traziã ſam panos velhos amarelos & dalgodão, & andã deſcalços. Daqui nos fomos mais avãte tãto q̃ os camelos tomarã ſoleguo, & em eſpaço de quarto de legoa chegamos ao pee de hũa aruore com todo noſſo fato, & o dito Mattheus com o ſeu, & o dito frei Mazqual comnoſco & aſi os ditos frades principalemẽte os velhos erã hi comnoſco: & aquele mais velho a que Mattheus chamaua biſpo nos deu hi hũa vaca, a qual loguo matamos pera a çea, & fomos aqui em duuida por onde poderiamos ſair porque nã vimos remedio dormimos ahi todos de uolta, ẽbaixadores, frades, & frei Mazqual pera ſair.

¶ Como aqui diſemos miſſa & ſe apartou de nos frei Mazqual, & nos fomos a hum moſteiro onde noſſa gente nos adoeçeo. Capitulo .ix.

No ſeguinte dia era ſãta cruz de mayo diſemos miſſa ao pee de hũa aruore, a onrra da vera cruz: que nos quiſeſe bẽ encaminhar rogando aos noſos Portugueſes que com deuação fezeſem eſta petição a noſſo ſenhor que aſi como a ſancta Elena abrira caminho para a achar aſi abriſe a nos caminho de noſa ſaluação que tã çarrado ho viamos, acabada a miſſa jãtamos, & o embaixador Matheus mandou carregar ſeu fato as coſtas de negros & leualo a hũ peq̃no moſteiro q̃ dõde eſtauamos ſeria mea legoa & chamã ho orago delle ſã Miguel: & o ſitio do moſteiro chamaſſe Diſe. Cõ ho qual fato fomos Joam eſcolar eſcriuão da embaixada & eu a pee, por nã ſer terra nẽ caminho pera mulas: yamos ver que terra la ya, & ſe fariamos noſſo caminho ao dito moſteiro, ou ſe nos tornariamos atras. Aqui ſe partio de nos frey Mazqual. No caminho q̃ fezemos ho eſcriuão & eu chegamos caſi mortos ao dito moſteiro aſſi do fragoſo caminho & ſobida mui grande, como da calma q̃ fazia. Depois de colher ſolego & auermos viſta do dito moſteiro, & como auia nelle caſas pera alojar noſſa fazenda & a nos com ella: ſe tornou ho eſcriuão pera a companhia & eu fiquey no moſteiro. No dia ſeguinte quatro dias de Maio veyo toda a noſſa gente cõ a fazenda que traziamos que ao pee do dito mõte nos ficava toda

trazida as coſtas de negros. E na noyte que la ficaram & dormiram os noſſos, nã ceſſou ſatanas de hordir ſuas teas, & logo fez auer brigas antra noſſa gente, & iſto pollo embaixador por em pratica ho que ſe auia e deuia fazer por ſeruiço de deos, & delrrey & ſaluamento de noſſas vidas & honrras, & hum lhe reſponder que na companhia vinhã homens que nam auiã de fazer o que lhe bem pareçeſe & niſto vieram aas lançadas, deos ſeja louuado nenhũ ſe ferio. Tanto que ſomos todos no moſteiro filos logo amiguos, reprehendendo as taes palauras pois era noſſo como capitão, & o que era ſeruiço de deos & delrrey era proueito a nos todos, & que não deuiamos ſazer couſa nẽnhũa ſẽ maduro cõſelho. Apouſentamonos no dito moſteiro de ſam Miguel pareçẽdonos q̃ day a .vij. ou .viij. dias como Matheus diſera partiriamos, & nos derã hũa mui boa caſa. Eſtãdo nos aſſi vẽ Matheus a dizer q̃ tinha eſcrito aa corte do preſte Joã, & aa rainha Elena & ao patriarca, & q̃ o recado nã poderia vijr a menos de .xl. dias: & ſẽ eſte recado nos nã podiamos partir porq̃ de la nos auiã de vijr mulas pera nos & pera ho ſato. E nã aſẽtou ainda niſſo, mas veyo dizendo que começauã os inuernos que durariã tres meſes, & que nã podiamos caminhar neſte tempo: que compraſſemos mãtimẽto pera ho inuerno. Doutro cabo nos dizia que eſperaſſemos pollo biſpo de biſam que vinha da corte, & que eſte nos daria auiamẽto. Eſte que elle chama biſpo nã ho he, mas he ho abba, ou prouincial de biſam. No inuerno & na vinda deſte prouincial concertauam os frades deſte moſteiro com Matheus, & não mentiam porq̃ tres meſes nã caminha ninguem neſta terra .ſ. Meo Junho, Julho Agoſto, & Meo Setembro & he inuerno geeral, & tãbem a vinda do que elle chamauã biſpo nã tardou muito. E a poucos dias depois de noſſa chegada nos adoeçeo a gente, aſſi os portugueſes como noſſos eſcrauos que poucos ou ninhũ ficou que nã foſſe tentado, & os demais em paſſo de morte & per muitas vezes ſãgrados & purgados, & com os primeiros adoeçeo meſtre Joam que outro remedio nam tinhamos. Quis noſſo ſenhor q̃ elle por ſi ſe purgou & ſangrou, & ouue ſaude, & dahi auante andou ſobre os outros cõ todas ſuas forças, ãtre os quaes adoeçeo Matheus embaixador, & ſobre elle ſe fezerão muitos remedios, & pareçẽdolhe que ja eſtaua boõ, como enleuado & feito aa ſua vontade mandou abalar ſeu fato & leualo a hũa pouoa de biſam que ſe chama Jangargara, a qual eſta no meyo caminho antre eſte moſteiro & o de biſam, ẽ a qual pouoa eſtã frades do dito moſteiro q̃ albergã hi ſuas vacas & ahi ha muy boas caſas & muitas. Ay mandou leuar ſua fazenda & elle com ella, & aos dous dias de ſua chegada mandou chamar ho meſtre que tornara a recair: ho qual deixou todos os doentes & foy, & nam tardamos muito apos elle ho embaixador dom Rodrigo & eu, que o nã foſſemos viſitar, & achamolo muito trabalhado. E tornouſſe dom Rodrigo: & eu fiquey cõ elle tres dias, & ho cõfeſſey & o comũguey & acabados os tres dias ſe finou aos .xxiij. de Mayo de .M.d.xx. & fez ſeu teſtamento na linguoa portugueſa per meſtre Franciſco gonçaluez ſeu padre ſpiritual & aſſi na lingoa abexi: por hũ frade do dito moſteiro. Tanto q̃ foy finado forã loguo hi: o embaixador Jorge dabreu & Joam eſcolar eſcriuão & grande parte dos frades de biſam, & o leuamos a enterrar mui honrradamente ao dito moſteiro & lhe fezemos o oficio ao noſſo coſtume & os frades ao ſeu. Neſta propria noyte que ſe finou Matheus: ſe finou pereira criado de dõ Rodrigo ẽbaixador. E feito o enterramẽto de Matheus: ho ẽbaixador dom Rodrigo & Jorge dabreu & Joam eſcolar eſcriuão & certos frades do moſteiro, vierã de uolta aa dita pouoa onde ſe finara Matheus, em que ſua fazẽda ficaua. E querẽdo

fazer inuẽtairo pera que fosse a bom recado a quem a elle mandaua por Francisco matheus seu criado, que lhe elrrey de Portugal nosso senhor dera, & o forrara porque dantes era mouro escrauo, e estaua a fazẽda em seu poder, posse o dito Frãcisco matheus em nã querer que se fezesse enuentairo, & os frades por sua parte: esperando auer quinhão da fazenda. Vendo isto dom Rodrigo os deixou com sua teima & veyose embora, & o dito Francisco matheus & os frades, leuaram a fazẽda sobredita ao mosteiro de bisam, & day lha mãdarõ aa corte do preste pera se dar aa rainha Elena a quem elle Matheus a mandaua dar.

ℭ Como dom Rodrigo mandou pedir ao Barnagais auiamento pera a partida. Capitulo .x.

stando nos alli sem remedio nenhũ auendo hũ mes que esperauamos, & nenhũ recado vinha, nã sabẽdo que fazer, & Matheus ser finado determinamos mãdar ao Barnagais: que nos mãdasse dar algum auiamento de partida: porq̃ nã esteuessemos aly perdendonos. Sabẽdo isto os frades sẽtirãno muito: & apertarã com dom Rodrigo que nã mãdasse & que esperasse polla vinda do prouincial: que seria day a dez dias no dito mosteiro, & nã vindo que elles queriam dar auiamẽto aa nossa partida. E porq̃ elles são gente descõfiada: posto que o dito embaixador lho prometesse nam quiserão em ello confiar, & derã a nos todos juramento em hũ crucifixo que esperassemos os ditos dez dias, & elles assi jurarão de comprir o que prometiã. E porque de hũa nem doutra parte nã ficassemos em vão: ou auendo ambas effeito escolham a milhor: ordenou dom Rodrigo mãdar ao Barnagais, Joam gonçaluez linguoa & feitor & manoel de mares, & outros dous portugueses pedindolhe que lhe lembrasse ho juramento que jurara & prometera ao capitão moor delrrey de Portugal: que era fauoreçer & auer em sua guarda, as cousas delrrey .&c. & que nos quisesse dar auiamento a nosso caminhar. E os dez dias acabados ho feitor mandou hũ dos portugueses que com elle forão com boom recado, & com elle hũ homem do dito Barnagais, dizendo que vinha pera nos dar bois pera o fato, & mulas pera nossas pessoas. Da parte dos frades nã vinha nada.

ℭ Da maneira & sitio dos mosteiros & seus costumes, primeiramente este de sam Miguel. Capitulo .xj.

maneira que tem nestes mosteiros, & em seus assentos & costumes: todos são assentados nas maiores & mais altas fraguas, ou mais fundas que acham. Este de sam Miguel, esta assentado em hũa mui braua rocha ao pee doutra muy alta, onde nam podem sobir. A penedia de que são estas rochas tem a grã dos muros do porto de Portugal, & são penedos mui grandes. A terra fora destas rochas: toda he cuberta de mui grandes aruoredos, & os demais zambugeiros, & grandes eruas antre elles, em q̃ a muito mangericão. As aruores que nam sam azãbugeiros nam são de nos conhecidas: e todas são sem fruito. Nos vales cerrados q̃ tem este mosteiro ha hy larangeiras, limoeiros, cidreiras, pereiras, figueiras de toda casta: assi de Portugal como da India, & pesegueiros, couues, coentros, mastruços, alosna, murta, & outras eruas de cheiros medicinaes, & tudo mal aproueitado porque nam são homens bẽfeitores: & a terra cria isto, como cousa braua & criara tudo quanto lhe prantarẽ & semearem. A casa do mosteiro bem pareçe casa de ygreja: feita como as nossas,

tẽ derredor çercuito como crasta cuberto per cima aa maneira do corpo do mosteiro: tem tres portas assi como estam as nossas: hũa principal, & duas trauessas. A cobertura da ygreja e seu cercuito: he de palha braua que dura vida domẽs: o corpo da ygreja he feito de naues muy bem feitas, & seus arcos muy bem çarrados: tudo pareçe como aboboda: tem oussya & cruzeiro, & no cruzeiro estam cortinas de cabo a cabo. E outras cortinas estã diante das portas trauessas tambem de parede a parede: & são cortinas de seda. A seruĩtia destas cortinas he per tres lugares .s. são abertas pello meyo: comtudo chegua hũa aa outra: & assi se seruẽ per jũto das paredes. E nas ditas tres seruintias tem cãpainhas pequenas penduradas nas mesmas cortinas: & nã pode homem entrar per nenhũa das partes: que estas campainhas nam tangã. Nam ha hy mais de hum altar que esta na capella: este tẽ charola sobre quatro esteyos, & o altar chegua a estes .iiij. esteos. Esta charola he per cima cuberta como abobada, & tẽ pedra dara a que elles chamã tabuto, & sobre esta pedra dara tẽ sua baçia darame muito grande, cham per baixo & de baixa borda: & esta bacia tãbem chega aos esteyos da charola, que estam cõpassados em quadra: & dentro na bacia grande, tem outra pequena: & desta charola abaixo .s. detras & das bandas decẽ cortinas ate o chão que cobrẽ ho altar: senã de diante q̃ esta aberto. Todo ho altar, se anda derredor. Os sinos sam de pedra, & desta maneira. Pedras compridas & delgadas penduradas, atrauessadas per cordas, & damlhe com hũs paos feitiços & fazẽ soom como sinos quebrados ouuidos de longe. Tambem nas festas tiram as bacias do altar: & damlhe com hũas varas, & ajudam a fazer sõo. Tambem tem outros sinos de ferro & nã redondos senam duas bandas: tem badallo que da em hũa banda & na outra: & faz sõo como quẽ encaua emxada. Assi tẽ outras cãpainhas mal feitas q̃ trazem nas mãos quando fazem procissão, & todos juntos tangem nas festas. Nos outros dias os sinos de pedras & de ferro seruẽ. Em todas jgreyas & mosteiros tangem aas matinas duas oras ante manhã: rezã de cor & sem lume, somẽte nas alampadas ou candieiros, que alampadas nam tem: queimam mãteiga nestes candieiros, porque nam tem azeite. Rezam ou cantam muito alto sem arte de canto, & nã rezam a versos: senã todos seguẽ hũa cousa. Seu rezar he salmos, & nos dias das festas aalem dos salmos, dizem prosas, segundo a festa assi a prosa: & sempre estam na ygreja em pee, nas matinas dizẽ hũa soo lição. Esta diz hum cleriguo ou frade: mais bradada q̃ entoada, & lee esta lição ante a porta prĩcipal. Acabada esta lição nos sabados, domingos, & festas: fazẽ procissão com quatro ou cinquo cruzes em seus paos, & a cruz nam mais erguida que leuada como bordão na mão esquerda: porque na mão dereita leuã turibulo: porq̃ quãtos leuarem cruz: leuam turibulo: & tãtos são sempre os turibulos como cruzes. Leuã algũas capas de seda & nam bẽ feitas, porque nam são mais que a largueza da peça de damasco ou qualquer outra seda dalto a baixo. Diante do peito hũa trauessa & pera as jlhargas de cada parte, de qualquer outro pano & de qualquer cor ainda que nam digua com a principal, & da principal fica por detras bem hum couado arojãdo pello chão. Esta procissão fazem pello çercuito que he como crasta, & isto acabado nos ditos sabados, dominguos & festas, ho que a de dezer a missa com outros dous entra na capella: & tiram hũa jmagem de nossa senhora q̃ tem em retauolos antiguos em todas ygrejas & mosteiros, & aquelle q̃ a de dezer a missa põese no cruzeiro com ho rosto pera a porta principal & a imagem nas mãos ante os peitos, & os que estam das ilhargas tem velas açesas nas mãos, & os outros todos começã hum cantar como prosa,

& andã todos bradando & faltando como em chacota, como quem anda per mãos diante da imagem, ao fõo daquelle cãtar ou profa que cantam, & affi tangem as campainhas pequenas & pandeiros naquelle mefmo fõo. E cada vez que paffam per diante da imagem fazem reuerẽcia grande aa imagem. Certamẽte parece bem & faz deuação, por fer coufa feita em louuor do fenhor deos. Affi andam nefta fefta cruzes & turibulos, como na procifſão. Acabado ifto que dura grãde peça: apoufentam a imagem & vanfe a hũa cafinha que efta pera parte do norte & do euangelho fegundo noffa miffa: & fora do çercuito cuberto onde fazem ho bollo que elles chamam corbom: & nos hoftia, & leuam cruz, turibulo & campainha: & trazem de la aquelle bolo de farinha de triguo & afmo, feito daquella ora, muito aluo & gẽtil, de tamanho & redõdeza de hũa patena em efte mofteiro que ha pouca gẽte. Em outros mofteiros & ygrejas que ha muita gẽte: fazem grande bollo & muitos fegundo a gente: porque todos comungam quantos vão aa ygreja: & fegundo a largueza do bollo, affi lhe fazem a groffura .f. de meyo dedo ate hũa pollegada ho mais grãde: & trazem efte bollo na baçia pequena que he hũa das do altar com hum pano cuberto com a cruz & turibulo, tangendo com a campainha. Detras da ygreja .f. detras da outfia naquelle cercuito que he como clauftra nam ha deftar peffoa nenhũa, fenão for dordens facras, & todos os outros am de eftar ante a porta principal em outro grande cercuito que tem todalas ygrejas: q̃ cerca efte que he como clauftra, bem pode eftar nefte quem quifer. E trazẽdo affi ho bollo quantos eftã na ygreja & cercuito della: como ouuẽ a campainha abaixã as cabeças ate que a campainha cala, que he quando põem o bollo no altar com a baçia pequena em que o trazem: & poẽ efta bacia dentro na outra grande: & cobrem ho bollo com hum pano preto a modo de corporaes. Tẽ calez de prata nefte mofteiro, & affi em todalas ygrejas hõrradas & mofteiros a hi caliçes de prata, & em algũs douro: & em ygrejas pobres a que chamam ygrejas de balgues .f. de lauradores ha caleçes de cobre, & os vafos fão mui larguos & mal feitos & nam tem patena. Deitam no calez vinho de paffas em grande cãtidade: porque quantos comungam do facramẽto do corpo: tambem tomã fangue. Efte q̃ a miffa a de dezer: a começa em Alleluya cõ voz alta: mais bradada que cantada. Refpondem todos & feguem ho canto, & o da miffa fe cala, & fegue fuas bençóes: as quaes fazem cõ fua cruz pequena que tem na mão. E affi cantam os que eftam de fora como os que eftaã na ygreja & cercuito ate hum çerto paffo. E aqui hum dos q̃ eftam ao altar toma hum liuro & vay dezer a epiftola aa porta principal da ygreja. E depois de acabada: o que a diffe loguo de la vem começando hum canto como refponfo ou trato: & os que eftam ao altar & ygreja ho feguem. E ifto acabado ho que diz a miffa toma hum liuro do altar, & dao ao que a de dezer o euãgelho: o qual abaixa a cabeça & pede a bemção. E depois de recebida fe vay onde fe diffe a epiftola, & cõ elle dous: hum com cruz & turibulo: & outro cõ campainha. E dizem ho euangelho, & affi a epiftola, corrido & alto quanto a lingoa pode dizer & a vos aleuantar. E tornando pera ho altar: no caminho começa outro canto, & os que com elle vão ho feguẽ. E cheguando ao altar dam o liuro a beyjar ao que a miffa diz, & apouffentam ho liuro em o feu lugar: porque no altar nenhũa coufa dizẽ por liuro. E loguo o que diz a miffa toma ho turibulo ou lho dam em fua mão, & emçenffa ho altar per cima & então da muitas voltas daredor emçenffando. E acabadas eftas voltas denfenffar: torna ao altar & faz muitas bençóes com a cruz: & nifto defcobre o bollo que tem cuberto q̃ efta

pera o ſacramento: & tomao nas mãos ambas, & ſoltao da dereita & fica ſobre a ezquerda: & cõ o dedo poleguar da dereita: faz no bollo cinquo ſinaes como pocinhas .ſ. hũa na cabeça outra no meyo, outra no pee do bollo, outra na parte ezquerda & outra na dereita, & então conſagra em ſua linguoa cõ as proprias noſſas palauras, & nã aleuanta. Outro tanto faz ao calez que diz ſobre elle as nóſſas proprias palauras em ſua linguoa: & tornao a cobrir, & toma ho ſacramẽto do pão nas mãos & parteo pollo meyo: & da parte que fiqua pera a mão ezquerda de çima della toma hũa muito pequena cantidade, & as outras poẽ hũa ſobre a outra. Eſta pequena parte toma eſte ſaçerdote pera ſi, & aſſi toma parte do ſacramẽto do ſangue. E depois toma a baçia cõ ho ſacramento cuberto, & dao ao q̃ diſſe o euãgelho, & aſſi toma ho calez cõ ho ſacramẽto & dao ao q̃ diſſe a epiſtola. E loguo da comunhão aos ſacerdotes que acerca do altar eſtam: tomando ho ſacramento da baçia q̃ o diacano tem a ſua mão direita em muito pequena cantidade. E tanto que lho da o ſubdiacono toma do ſangue com hũa colher douro ou de prata ou de cobre ſegundo he a ygreja, & da aquelle que tomou ho ſacramento do corpo muy pouca cantidade. E aſſi eſta de parte outro ſaçerdote com hum guinde daguoa benta, & aquelle que a comunhão tomou: põe a palma da mão & deitãlhe daquella aguoa, & com ella laua a boca, & a leua pera dentro. E feito iſto vão todos ao altar cõ eſte ſacramẽto diante da primeira cortina. E per eſte modo dão a comunhã aos que hi eſtã, & dahy aos da outra cortina, & dahy aa gente ſecular que eſta aa porta principal aſſi homẽs como molheres, ſe he ygreja onde as molheres venham. Ao dar da comunhão & aſſi a todollos officios da ygreja todos eſtam em pee. E quãdo vem tomar a comunhão todos vem com as mãos alçadas ante os hombros as palmas por diãte. E tanto que cada huũ toma ho ſacramẽto do ſangue toma a dita aguoa como dito he, & aſſi geralmente quãtos am de comũgar. Antes da miſſa lauam as mãos com agoa que eſta em todalas ygrejas & moſteiros. O clerigo que a miſſa diſſe & os que cõ elle ao altar eſteuerã: acabada a comunhão ſe tornam ao altar: & lauam aquella baçia em que foy ho ſacramento com a agoa que ficou no guinde q̃ dizem ſer benta. Eſta agoa deitã no calez, & o que a miſſa diſſe a toma toda. Iſto feito huũ deſtes miniſtros do altar toma a cruz & campainha, & começando hum pequeno canto vaiſe aa porta principal onde ſe diſſe a epiſtola & euangelho & ſe acabou de dar comunhã: & quãtos eſtam na ygreja & fora abaixam as cabeças, & vamſe embora: dizẽdo que eſta he a benção. Sẽ iſto nenhũ ſe vay. Nos ſabados, domingos & feſtas em todas as ygrejas & moſteiros ſe da pam bento. A maneira que ſe tem neſte pequeno moſteiro que nam tera mais de .xx. ate .xxv. frades: ſe tẽ em todolos moſteiros & ygrejas grãdes & pequenas. Ho oficio da miſſa tirando prociſſões, he pequeno: que a miſſa da ſomana aſinha ſe acaba.

ℂ Onde & como ſe fez o bollo do ſacramento, & de hũa prociſſão que fezeram, & do aparato com que ſe diz a miſſa: & do entrar da ygreja. Capitulo .xij.

Ho fazer deſte bolo do ſacramẽto, he deſta maneira. A caſa em q̃ o fazẽ em todalas igrejas & moſteiros, eſta como acima diſſe pa a parte do euãgelho: fora da igreja & circuito della, que he como craſta ẽ todalas igrejas & moſteiros no outro circuito de ſſora que nam he cuberto & ſerue de adro. Eſta caſa tẽ todalas igrejas & moſteiros, & nam tem outra couſa

fenã ho pera ifto neceffario .f. pillam pera pilar triguo, engenho pera fazer farinha muito lĩpa, & como fe requere pera tal auto, porque nam fazem efte facramento de farinha nem de triguo em que molheres ponham mão. Tem panellas pera fazer o polme, o qual fazẽ mais groffo q̃ ho noffo. Tẽ hũa fornalha como deftillar aguas, & fobre ella hũa folha de ferro: & ẽ algũas igrejas, de cobre, & ẽ outras pobres, de barro. Efta folha he redonda & de bõ tamanho, & metem ho foguo debaixo, & como efta quẽte alimpãna com hum pano encerado, & deitamlhe bõ golpe de polme, & eftendemno com hũa colher de pao em tamanha quantidade como querẽ fazer ho bolo, & arredondãno muy bem. E como he coalhado tiramno & põeno de cabo: & fazem outro pella mefma maneira. E efte fegundo eftando coalhado, tomam ho primeiro & deitanno fobre elle .f. do primeiro ho que eftaua pera cima, deitam pera baixo fobre ho outro: frefco com frefco, & affy fica ho bolo todo hum, & nam fazem fenam redondalo, & viramno de hũa & doutra parte, & andam com elle darredor polla folha que fe coza de hũa banda & da outra, & da redondeza, & per efte modo fazem hum & quantos querem. E nefta mefma cafa eftam as paffas de que fe faz o vinho, & engenho defprimir: & nefta mefma cafa fe faz ho pão bento que dam aos fabados, dominguos, & feftas. E quando fam feftas grandes affy como natal, pafcoa, noffa fenhora dagofto .&c. leuam efte bolo de facramẽto com palio, campainha, & cruz deuotamẽte. Ante que emtrem com elle na igreja, dam volta darredor della pello circuito que he como crafta: quando nã he fefta loguo entrã & fem palio. Em hum fabado antes da afcençam, fezeram eftes frades hũa prociffam, & por fer em terra noua pareceonos muito bem, & fezeramna nefta maneira. Tomaram cruzes & hũa pedra dara cuberta com hum pano de feda & leuauaa hum frade a cabeça que tãbẽ hia cuberto dos ditos panos: & leuauam liuros & campainhas & turibulos & agua benta: & foramfe todos a hũas milharadas cantando: & la fezeram fuas deuações & cramorés a modo de ladainhas: & com efta prociffam tornaram ao mofteiro. E pregũtamos porque fezerã aquilo: differam que os bichos lhe comiam ho milho, & que lhe foram deitar agua benta & rogar a deos que lhos tiraffe. Ho que diz a miffa nefta terra, nam tem outra deferença do diacono & fubdiacono nas veftimẽtas, fenã hũa eftola comprida fendida pello meyo quanto cabe a cabeça: & detras & de diante chegua ao chã. Os frades dizem a miffa com os capellos na cabeça: & os cleriguos nã trazem capellos & andam trufquiados & affy dizẽ a miffa. E affi frades como cleriguos, todos dizem miffa defcalços: & nam entra nenhum calçado na igreja, & aleguam pera ifto o que deos diffe a moifes: defcalça teus pees que a terra em que eftas fancta he.

¶ Como em todas igrejas & mofteiros da terra do prefte Joam, fe nã diz mais de hũa miffa cada dia. E do fitio do mofteiro de bifam onde enterramos matheus, & do iejum de corefma. Capitulo .xiij.

No mofteiro de fam miguel honde eftauamos deziamos cada dia miffa, nam dentro no mofteiro mas no circuito que he como crafta: & nefta terra nam dizẽ mais de hũa miffa em cada igreja ou mofteiro. Vinhã os frades aa noffa miffa com grande deuaçam fegũdo per elles parecia: & fopriam com turibulo & encẽfo, porque nos ho nam leuauamos, & elles nam tem por bem dizerfe miffa fem encenfo, & deziam que tudo lhes parecia bem,

fomente hum foo facerdote dizer miffa: porque antre elles nam diziam miffa menos de tres, cinquo, ou fete, eftarem ao altar. E affy nos eftranhauam entrarmos calçados na igreja: & muito mais cufpir nella. Defta maneira deziamos cada dia miffa ate dominguo da trindade. E querendo nos na fegunda feria feguinte dizer miffa, nam nola deixaram dizer, pollo qual ficamos muy efcandalizados & agrauados parecendonos que algũa maa fofpeita tinhã de nos nã fabendo ho por que ho faziã. Depois foubemos como elles guardauã algũas coufas da ley velha iũtamẽte cõ a noua: affi como he ho iejum da corefma: a qual começam a fegunda feira depois do domingo da fefageffima q̃ fam dez dias antes do começo da noffa corefma: & affi fazẽ cinquoẽta dias de corefma. E dizem que tomam eftes dias dantemã pollos fabados que nam tem de iejum. Quando iejũam comẽ aa noite, & porque todos iejuam, dizem as miffas aa noite porque todos am de comungar. E affy como tem cinquoenta dias na corefma de iejum, affy tomam outros tantos depois de pafcoa que não tem iejum: & quando nã ha hy iejum dizem a miffa polla menham. Efte fegredo nam fabiamos nem tinhamos quem nolo declarafe. Tãto que ha liberdade de nam iejũar fe lhes acabou & fua miffa fe nã auia de dizer fenam a noite: nam confentiram que nos ha diffefemos, affi q̃ eramos agrauados fẽ caufa. Acabado efte tempo paffada a trĩdade, todos clerigos & frades fam obriguados a iejũar todolos dias: faluo os fabados & dominguos. Tem efte iejum ate dia de natal: & porque todos iejũã dizem a miffa a noite. Alegam pera ifto a cea de chrifto, quando confagrou feu verdadeiro corpo fer iejũ & quafy noite. Ho geral .f. a gẽte fecular homẽs & molheres fam obrigados a iejũar des a trindade te ho auẽto quartas & feftas de cada fomana: & de dia de natal te a purificaçam de noffa fenhora a que elles chamã fefta de fymam, nã tem nenhũ iejũ. Os tres dias primeiros depois da purificaçã nam fendo fabado ou domĩguo, fam de grande iejum clerigos frades & leigos: & afirmã neftes tres dias nã comerem mais de hũa vez: & chamafe a penitencia de niniue. Eftes tres dias acabados te a entrada da corefma: tornã a iejũar como da trĩdade auante. Auẽto & corefma toda, pera cleriguos, frades, leiguos, homẽs & molheres, pequenos & grandes, fãos & doentes: todos fam de iejum. Afy que de pafcoa te a trindade: & de natal te a purificaçam fe diz a miffa pola menham: porque nam a hy iejum: & todos os outros tempos aa tarde porque fam de iejum. Honde enterramos matheus, e grande & honrrado mofteiro que fe chamaua bifam, & feu orago Jefus. Do mofteiro onde efteuemos a efte he hũa legoa de muy fragofa terra: efta em hum piquo mui alto: & pera toda parte dele olhando, parecẽ as profundezas do inferno. He a cafa do mofteiro muito grande em corpo, & maior em rẽda. E efta efte mofteiro muy bem concertado: a feiçam da cafa tem tres naues grandes & muito gentis com feus arcos & abobadas, & parecẽ fer de madeira: & porque tudo he pintado non fe determina fe he pedra fe madeira. E tem duas andainas de craftas daredor do corpo da igreja, ambas cubertas & muito pintadas de figuras dapoftolos, patriarcas, ꝓphetas, & muitas coufas da ley velha, & muitos anjos & fam Jorge a cauallo que efta em todalas igrejas. E affy tem efte mofteiro hum pano grãde como pano darmar, em que efta o crucifixo, & imagem de noffa fenhora, & os apoftolos & outras figuras de patriarchas & ꝓfetas, ẽ cada hũ efcrito feu nome latino como q̃ ho nã fez homẽ da terra. Tẽ muitos retabolos peq̃nos & ãtiguos nã bẽ feitos: & nã eftã nos altares porque nã he feu coftume. Temnos ẽ hũa fãcriftia ẽuoltos cõ muitos liuros, tirãnos nas feftas. Ha nefte mofteiro muy grãde cozinha & amas-

faria: tambẽ muy grãde casa de refeitorio em que comẽ. Os demais comẽ tres & tres em hũa grande gamella, nam he sũda mas chãa como bandeja, & seu comer he bẽ triste. Ho pão he de milho zaburro & ceuada, & outras sementes que chamã tasso, semente pequena & negra. E fazẽ este pão redondo no tamanho & redondeza de zamboa, & dam tres destes a cada hũ: & aos nouiços ãtre dous tres pães he despẽtar como se podem manter. Tambẽ lhe dam hũas poucas de verças sem sal & sem azeite: & deste comer mandã a muitos velhos iubilados que não vẽ ao refeitorio. Estas cousas alẽ de as ver quando enterramos matheus: depois has vi muitas vezes porque vim a elle folgar cõ os frades, & principalmente nas festas quando hy estauamos perto. E portanto soube deles & de suas fazendas & rẽdas & costumes. Geralmente neste mosteiro a meu parecer estauam sempre cem frades, & os demais velhos em muyta ydade & secos como pao: mancebos muy poucos. Este mosteiro he todo cercado de muro: & esta cerca se cerra com duas portas que sempre estam fechadas.

¶ Como ho mosteiro de bisam he cabeça de .vj. mosteiros & do numero dos frades: & ornamentos: & do castar q̃ fazem a felipos: que dizem ser santo. Capitulo .xiiij.

Este mosteiro he cabeça de .vj. mosteiros que estã darredor delle per estas serranias: & o de mais lõge esta espaço de tres legoas delle & todos lhe sã sogeitos, regidos & gouernados per elle, & em cada hum delles esta hum Dauid .s. guardiam posto polo abbade ou prouĩcial deste mosteiro, que tambem he dauid debaixo do abba. Eu sempre ouui dizer que auia neste mosteiro tres mil frades, & porque eu muito ho duuidaua, vim hy ter hũa festa de nossa senhora dagosto pera ver se se aiuntariam. E certo folguey de ver a riqueza do mosteiro & a procissão que fezerão: a meu iujzo os frades não passariam de trezentos, & os demais muy velhos. Vy hum circuito que ho mosteiro tẽ que cerca os dous que são como crastas & cubertos. E este descuberto estaua emtã todo cuberto de brocados & brocadilhos & veludos de meca, tudo peças de cõprido cosidas hũas com outras pera que abrãgessem a todo cercuito. Fezerão per este circuito assi toldado muy fremosa procissão, todos com capas dos mesmos panos .s. brocados brocadilhos & veludos de meca mal feitos como acima dito he. Traziam cinquoẽta cruzes de prata pequenas & mal feitas, & outros tãtos turibulos de cobre. Ao dizer da missa: vy grande calez douro & colher douro com que se daua a comunhã: & dos trezẽtos frades que a este mosteiro vierão muito poucos eram dos que eu delle cõhecia. E pregũtey a algũs meus amiguos, q̃ pois no mosteiro auia tã grande numero de frades como deziam: porque nã erã presentes ẽ tal festa. Diseramme q̃ ainda eram mais do que deziam, & que eram espalhados por estes mosteiros & ygrejas & feiras a buscar suas vidas, porque no mosteiro nã tinham remedio emquanto eram mancebos: & quando erã velhos que nã podiã andar, vinhã morrer ao mosteiro. Neste dia vy deitar ho habito a .xvij. moços. Ha neste mosteiro hũa sepultura, q̃ dizem que he de hum abba ou prouincial do dito mosteiro que se chama Felipo, & dãlhe seus merecimentos de santidade, dizendo que foy hum rey preste Joã, que mãdou que se nã guardasse ho sabado em seus reinos & senhorios. E este abba Felipo se fora aq̃lle rey preste com seus frades & liuraria, a mostrar como deos mandara que se guardasse ho sabado, & quem ho nam guardasse morresse

apedreiado: que isto defendera perante todollos padres de Etiopia, & o fezera bõo ante elrrey. E por isto dizẽ que he santo por fazer guardar ho sabado & lhe fazem como santo, & fazẽlhe cada anno no mes de Julho hũa festa a que chamã castar Felipos, q̃ quer dezer saymẽto ou memoria de Felipo, & por isto os deste mosteiro sam os q̃ mais judaizã em todos os reinos do preste Joam. Eu vim duas vezes a este castar de Felipo ẽ ho qual me faziã muita honrra & matã nelle muitas vacas. Em hum anno matarã .xxx. & em outro anno .xxviij. & em cada hum dos annos q̃ hy vim me deram dous quartos da mais guorda vaca que se mataua. Repartese esta carne polla gẽte q̃ vem ao castar & os frades nam hão nada, porque nã comẽ carne. E estas vacas todas vẽ ofrecidas deses criadores da comarca: que as prometem a Felipo. Mais tem este mosteiro & os outros subditos a elle, q̃ em elles nã entrã femeas nenhũas .s. molheres, nẽ mulas, nẽ vacas, nẽ galinhas, nẽ outra cousa nenhũa que femea seja. E estas vacas que matam muy longe do muro as matam, & eu quando hy vinha: a hum tiro de beesta me vinhã tomar a mula: & a leuauam aa sua quintãa de jamgargar aonde se finou Matheus.

Da agricultura desta terra, & como se guardã dos feros animais & das rendas do mosteiro. Capitulo .xv.

Estes frades deste mosteiro & doutros mosteiros seꝰ subditos, podiã fazer bemfeitorias de criar aruores & vinhas: fazer jardins & ortas por seus exercicios: & nada fazẽ. A terra he pera dar tudo segundo se ve pello que esta ermo: & elles nam prantã nem criam outra nenhũa cousa, senam milhos & colmeyas. Elles nem outrẽ como he noyte nam saẽ mais de suas casas com medo dos feros animaes que a na terra, & os que guardam os milhos tem mui altas estancias sobre aruores em que dormem de noyte. Ha nas comarcas deste mosteiro pelos vales antre as serras mui grãdes satos de vacas guardadas per mouros alarues, & andã em cada sato .xl.l. mouros cõ suas molheres & filhos, & o capitão delles he xp̃ao, porq̃ as vacas q̃ guardã são dos fidalguos xp̃aos da terra do Barnagais. Estes mouros outra cousa nã tem por seu trabalho, senam ho leite & manteiga que tiram das vacas, & com isto se mantem elles & molheres & filhos. E algũas oras se nos acontecia dormir junto destes alarues: elles nos cometiam se queriamos cõprar vacas, & por bõ preço nolas dauã a escolher. Dizem que estes mouros & capitães que com elles andam todos são ladrões: com fauor dos senhores cujas as vacas são, & alli nam passam senam cafilas grossas. As rendas que tem este mosteiro são mui grandes: as que eu vy & soube: principalmẽte esta serra em q̃ o mosteiro esta de dez leguoas em que semeã muitos milhos ceuadas cẽteos, & de tudo paguã ao mosteiro seus dereitos, & lhe pagã outrosi dos postos dos gados. Nas faldras destas serras ha hy muito grãdes aldeas, & as demais são do mosteiro: & depois de hũa & duas jornadas, muitos infindos lugares que são do mosteiro, & chamãsse Gultus do mosteiro q̃ quer dezer coutos ou celeiros, segũdo nosso Portugal. Dõ Rodrigo embaixador & eu hyamos caminho da corte, deste mosteiro bem cĩco dias de caminho: & cheguãdo ẽ hũ concelho q̃ se chama Caina, teuemos hy sabado & domingo em hũ pequeno lugar q̃ seria de .xx. vezinhos, & hy nos diserão q̃ erão do mosteiro de bisam: & sem aq̃lle cõcelho auia cẽ lugares todos do mosteiro, & o em q̃ pousauamos era hũ delles. E alli nos amostrarã muitos dos outros: & nos deziã que paguauam ao dito mos-

teiro de tres em tres annos hũ cauallo & isto cada lugar, q̃ fazẽ cada anno .xxxiij. cauallos. E pera disto sermos certos: eu ho fuy preguntar ao alicaxi do mosteiro que quer dezer ouuidor ou mordomo: porque este recebe & faz justiça, elle me disse que era verdade que pagauam os ditos cauallos: & preguntey pera que queria o mosteiro tãtos cauallos, pois em elles nã caualgauã. Disseme que cauallos eram obrigados a paguar, mas que lhe nã pagauã cauallos, senã q̃ pagauã por cada cauallo cinquoenta vacas: & que este foro de cauallos fora assi por serẽ lugares do rey & lhe pagauã este foro, & como elle dotara estes lugares ao mosteiro, & assi antre ho mosteiro & caseiros era trasmudado este foro de cauallos em vacas. E alẽ destes foros de vacas, ainda lhe pagã foros das nouidades. E mais alem quinze jornadas do mosteiro, no reino de tigre mahom: tem este mosteiro hum muito grande concelho que se chama aadete, q̃ he pera ser hum grande ducado. Este rẽde em cada hum anno .lx. cauallos: & muitos infindos foros & dereitos. Neste cõcelho andam sempre mais de mil frades do mosteiro porque a nelle muitas ygrejas, & fauor q̃ tem da casa. Destes frades delles são muito bõos honrrados & deuotos, & outros non taes. Alẽ deste foro de cauallos que se pagua a este mosteiro & a outros: ainda hy a muitos lugares que são proprios do rey: que paguã foro dos ditos cauallos por assi sempre ser seu foro, & são lugares comarcãos delles ao egipto, em que a muy grandes & bõs cauallos: & outros da arabia em que os a mui bõs, mas nam tanto como os do egypto.

¶ De como os frades impediam a nossa partida: & do que nos acõteçeo no caminho. Capitulo .xvj.

Tornando pois ao nosso caminho, estando nos ainda no mosteiro de sam Miguel: chegou ho homem que nos mandaua Barnagais pera nos leuar: & com elle dous nossos portugueses a quatro dias do mes de Junho: & trazia alguns boys & homens pera nos leuarem ho fato. E o dito homẽ que assi vinha se foy loguo por essas mõtanhas a buscar mais boys & gente: cõ a qual veyo. Estãdo nossa fazenda na rua pera nos jrmos, gente & bois prestes: vierão os frades & falarã tãto cõ a gente sem os entẽdermos, q̃ desconcertaram a partida: de maneira que tornamos recolher a fazenda, & tornou ho embaixador mandar outra vez ao Barnagais, & foy la Joam escolar escriuão com ho dito homem do Barnagais & tardarão la .vj. dias. Vierão com recado & auiamẽto de partida .s. que nos leuassem a nos & a nossa fazẽda: & nos dessem mulas & bois quãtos mester ouuessemos. Ainda os frades erã grandemente em nos estoruar como quem nos queria mal. Partimos deste mosteiro de sam Miguel aos .xv. dias de Junho. E porque se fez detença no carregar por os boys nam virem senam poucos & poucos, & nam auer hy mulas que auõdassem pera todos & alguns partirem a pee, & assi auer hi pouca gente pera leuar o fato por nam poder jr nos bois polla terra ser fragosa: ficaram as bombardas & quatro barris de poluora. E nos nam mui longe do mosteiro mea leguoa quando mais, chegou ho embaixador & nos q̃ cõ elle ficauamos: & achamos todo o fato descarregado. Nã podẽdo entẽder a causa por q̃ ho fezerão, fezemos outra vez carregar: & nã abalãdo ainda de todo, aleuãtouse rumor antre os negros q̃ nos leuauã o fato: dizẽdo q̃ auia hy ladrões & q̃ nos esperauã no caminho. Porẽ nẽ por isso deixamos de fazer partir o fato diãte per estes matos porq̃ o camĩho era peq̃no. Determinou ho ẽbaixador & todos os q̃ cõ elle

hyã morrer ſobre a fazẽda delrrey. E eſpãtauãſe muito os negros do coração de dez ou doze homẽs: nã temerẽ paſſar tã fortes mõtanhas onde lhe deziã auer multidões de ladrões. Aſſi nos fomos emboora repartidos com bois & negros carregados diante de nos. Hyndo noſſa rota auante: caminhamos per mui brauas ſerras de mõtanhas ſobidas & decidas & mao caminho de pedras. As mais das matas deſtas ſerranias ſão muy grãdes azambujaes de que ſe poderiã fazer bõs oliuaes. Saindo deſtas ſerras entramos em ribeiras ſecas q̃ no tẽpo do inuerno ſão grandes .ſ. emquãto duram as trouoadas. Trouoada acabada ribeira ſeca. Tẽ de hũa & outra parte mui altas ſerranias da meſma braueza das de atras. Por eſtas ribeiras ha grãdes aruoredos nam conhecidos: antre os quaes acerca das ribeiras ha y algũas palmeiras brauas. Dormimos eſta noyte em hũa ribeira com pouca aguoa.

℄ Como paſſamos hũa grande ſerra em que auya muitos bugios em hum ſabado: & no domingo ſeguinte diſſemos miſſa em hum lugar chamado çalote. Capitulo .xvij.

No dia ſeguinte tornamos a atraueſſar outra muy alta & brauiſſima ſerra: em a qual nẽ em mulas nẽ a pee nã podiamos camĩhar. Em eſta ſerra a muitos animaes de diuerſas nações, & infinitiſſimos bugios em manadas, & nam ſão geraes na ſerra ſenam onde tem quebradas & lapas: & nam andam menos de .cc.ccc. & dahy pera cima. Se algũa terra chã ha ſobre eſtas quebraduras. aly he ſeu andar, & nam lhe fica pedra que nã reuoluam & cauam a terra q̃ parece laurada. São muy grandes como grandes carneiros: & do meyo por diante felpudos como liões. Paſſamos a ſerra & fomos dormir ao pee de hum lugar que ſe chama çalote. Auera deſte lugar ao moſteiro donde partimos .iiij. ou .v. legoas. Pouſamos em hũa ribeira corrẽte de muy boa agoa: & nos & noſſa fazẽda apouſentados, nos fomos ao dito lugar a uer hum muy honrrado fidalgo capitão delle: homẽ muito velho q̃ hy eſtaua apouſentado mui honrradamẽte. E feznos grande gaſalhado dandonos muitas galinhas cozidas em manteiga & muito vinho de mel, & nos mandou hũa mui grãde & gorda vaca onde eſtauamos apouſentados. No dia ſeguinte que era dominguo: fomos dizer noſſa miſſa a ygreja do dito lugar, a qual ſe chama ſam Miguel: ygreja pobre aſſi caſa como ornamentos della. Ha neſta ygreja tres clerigos caſados & outros tres zagonaes .ſ. dauãgelho, & todos ſão neceſſarios que nam menos podem dizer miſſa. Eſte honrrado capitão vy eu depois frade no moſteiro de biſam: & deixou ſeu eſtado & renda a ſeus filhos que erão honrradas peſſoas, & ho vi eſtar aa porta de fora & nam entraua dentro no moſteiro, & aly recebia a comunhão cõ os nouiços & os oficios da ygreja acabados. ſempre eſtaua honrradamẽte com o prouincial. Neſte domingo por tarde nos partimos, porque a gente da terra que nos leuaua aſſi ho quis. Aqui começamos caminhar terra chãa alqueues & lauouras aa guiſa de Portugal, & os matos que erã antre eſtas lauouras tudo ſam azambuiaes ſem outras aruores. Dormimos em hũas ribeiras corrẽtes antre muitas aldeas & boas.

¶ Como chegamos ao lugar de Barua, & como ho embaixador foy em bufca do Barnagais, & da maneira do feu eftado. Capitulo .xviij.

hegamos ao lugar de barua que fera tres legoas do lugar de çalote a .xxviij. dias de Junho. Efte lugar he cabeça da terra & reino do Barnagais, em que eftam feus paços principaes a que elles chamã Beteneguz: que quer dizer cafa delrrey. Em efte dia q̃ aqui chegamos fe partio delle Barnagais antes de nos chegarmos pera o outro lugar: cabeça doutro cõcelho ho q̃l fe chama barra, & o cõcelho fe chama çeruel. Pareceonos q̃ fua partida fora por nos nam agafalhar, & alguns nos deziã q̃ fe fora com dor dolhos. Fomos apoufentados muito bẽ fegundo a terra em mui grãdes & boas cafas terreas & per cima terradas. E ao terçeyro dia da noffa chegada determinou dõ Rodrigo embaixador jr ver ho Barnagais: & fomos cõ elle cinquo de mulas & chegamos ao lugar onde eftaua horas de vefpora. E fera do lugar onde poufamos a efte: tres legoas & meya, ate quatro, & fomos defcaualgar ãte os feus paços junto da porta de hũa ygreja a que fezemos noffa oração. E logo fomos caminho dos paços, ou Beteneguz que elles chamam: pareçẽdonos que loguo lhe falaffemos: & nam nos deixaram entrar dizendo que dormia. E pofto que hum pedaço efperamos nam ouuemos maneira de lhe falar: & forãnos apoufentar em hũa corte de cabras que efcaffamẽte cabiamos nella. E derãnos pera dormir dous couros de bois cõ cabello: & pera cea pão & vinho da terra q̃ farte & hũ carneiro. No feguinte dia efperamos gram pedaço q̃ nos chamaffem: & veyo recado q̃ foffemos. Logo na primeira porta achamos tres homẽs como porteiros cada hũ cõ feu azorague na mão & nã nos quiferã deixar entrar, dizẽdo que lhe deffemos pimenta: & nos teuerão bõ pedaço aa porta. E paffando efta porta: chegamos a outra em que eftauão outros tres porteiros que pareciam mais honrrados: & eftes nos fezeram eftar mais de meya ora em pee em hũa pouca de palha: & a calma era tam grande que nos mataua, & nifto o embaixador lhe mãdou dizer que nos mandaffe entrar ou fe tornaria a pouffada. Entam foy feu recado per hum que pareçia mais honrrado, & veyo que entrasfemos. E o Barnagais eftaua defta maneira em hũa grande cafa terreya que nefta terra nã as ha fobradadas: affentado em hum catre como he feu coftume cõ pobres cortinas armado: doente dos olhos, & fua molher affẽtada aa cabeçeira. Feita noffa reuerẽcia, ho ẽbaixador lhe ofreçeo meftre pera ho curar: & elle diffe q̃ ho nã auia mefter como quẽ lho nã agradecia. E nifto ho embaixador lhe pedio por merce & requereo da parte do prefte Joã: q̃ nos mãdaffe dar auiamẽto pera noffo caminho: alegãdolhe quãto feruiço niffo faria a elrrey de Portugal, & lhe feria bem paguo per elrrey & per feu capitão moor, & que elle embaixador diria ao prefte Joam toda a honrra & merce que delle recebeffe. Dizẽdo o Barnagais q̃ era o que auiamos mefter: diffe ho embaixador que auia mefter bois & afnos pera carreguar & mullas pera os portuguefes. A ifto refpõdeo ho Barnagais, q̃ mullas nã podia dar que as compraffemos nos: q̃ ao mais daria loguo auiamento, & mãdaria hum feu filho cõnofco pera a corte do prefte Joam: & com ifto nos defpedio.

¶ Como nos derão de comer em casa do Barnagais, & como nesta terra as jornadas se nam contam por legoas. Capitulo .xix.

fendo nos fora da casa onde ho Barnagais estaua: em hum recebimento doutra casa nos fezeram assentar no chão sobre esteiras, & trouerã hy hũa grande gamela de farinha de ceuada pouco amassada: & hum corno de vinho de mel. E porque tal manjar nã auiamos visto, nã quisemos comer: mas des q̃ ouuemos a terra em costume comiamolo muito bem. E sem comer desta feita nos aleuantamos & nos viemos a nossa pousada & logo partimos: seria isto duas oras ante meyo dia. E indo nos per nosso caminho bem mea legoa & mais: veyo a nos hum homem corrẽdo & dizendo que esperassemos: que a mãy do Barnagais nos mãdaua de comer & q̃ ouuera por mal virmonos sem comer, & nam aceytarmos ho comer que nos dauã que era vsança da terra. Esperamos & veyonos ho comer .s. cinco bollos grandes de pão de triguo: & hum corno de vinho de mel. Nã se espante quẽ ouuir corno de vinho: porque dos grãdes senhores & do preste Joã: cornos de bois são suas vasilhas perá ho vinho, & a hy corno de cinquo seis canadas. Mais nos mãdou esta mãy do Barnagais da mesma farinha amassada: & então comemos della. Esta farinha he de ceuada torrada & feita em farinha, & com muito pouca agoa a lentejam, & assi a comem. Despois deste banquete: fezemos nosso caminho pera o lugar de Barua onde estaua nossa fazenda & a nossa companhia ficara. Nesta terra nem em todolos reinos do preste Joam nam a legoas, & se pregũtaes quanto ha deste lugar a tal lugar dizẽuos. Se partirdes polla menham quãdo sair ho sol: chegareis quãdo ho sol for em tal lugar. E se andardes pouco chegareis la quando ençarrarem as vacas que he a noyte. E se he longe dizem chegareis em hum sambete: que he hũa semana, & assi assinam segundo as distancias. E porque eu disse que de barua a barra aueria tres legoas & mea ate .iiij. isto he ao nosso parecer & nã serã mais: & nos as andamos depois per muitas vezes & partiamos de hũ & yamos jantar ao outro: & negociauamos & tornauamos dõde partiramos cõ sol: & os da terra contã isto por andadura de hũ dia, porq̃ caminham muito pouco. Antre estes lugares ambos a hi mui singular terra cãpinas de lauouras de triguos, ceuadas, milhos, grãos, lentilhas & de toda a outra semẽte de legumes que ha na terra a nos nã conhecidas. Da estrada a hũa & a outra parte parecẽ mais de cinquoẽta lugares, diguo lugares grandes & mui boõs & todos nos altos. Nestas cãpinas & lauouras andã manadas de vacas brauas, quorẽta cinquoẽta em manadas, he caça mui defẽsadadiça aos portugueses, q̃ os da terra pouco nojo lhe sabem fazer: posto que dellas recebã muito dano em seus pães.

¶ Do lugar de barua & das molheres & trafego delle & casamentos que se fazem fora da ygreja. Capitulo .xx.

este lugar de barua em q̃ estauamos, & depois esteuemos ho mais tẽpo auera .ccc. fogos & mais: & grãde parte delles molheres, porque he aqui como corte por muitos respeitos. A hũa he porque nunca daqui sae gente da corte do preste Joam: & quãtos vem nam estam sem molheres. A outra porque esta he a casa & asento do Barnagais, & de cote andam em sua casa de .ccc. em caualgaduras acima, & outros tantos que cada dia vem

a negociar em demandas, & poucos eftam fem molheres. E ifto faz viuerem aqui muitas molheres mancebas, & des que são velhas tem outro remedio: que a nefte lugar cada terça feira mercado mui grãde ou feira em q̃ fe ajuntaram .ccc. ou .cccc. peffoas: & todas as molheres velhas & algũas mancebas: tem medidas pera medir pam & fal: & vão aa feira a medir & ganhar fua vida: & dam gafalhado aos que aquelle dia ali dormem, & tãbem lhe guardam ho q̃ lhe fica de vender pera outra feira. E a outra coufa porq̃ a muitas molheres nefte lugar, he porque hos homẽs que tem bem que comer, logo tem duas tres molheres, & nam lhe são defefas pollo rey nem fuas juftiças: fomente pella ygreja. Todo homẽ que tem mais de hũa molher, nã entra na ygreja nẽ recebe nenhum facramento: & o tem por efcomungado. Huũ anno & meyo poufamos hũ meu fobrinho & eu em cafa de huũ homem que fe chamaua Ababitay, & tinha tres molheres ainda viuas & conhecidas noffas amiguas em boa amizade: & deziam que teuera fete: & .xxx. filhos dellas. Ninguem lhas defendia fenã ha ygreja como dito he, nã lhe dar beneficios de facramẽtos, & agora ante da noffa partida: apartou de fi & da fua conuerfação duas molheres: & ficou com hũa .f. a que ouue derradeiro que era mais moça. E ja lhe dauam os facramentos & entraua na ygreja como qualquer outro: & como que nam teuera mais de hũa molher & por efta caufa ha muitas molheres nefte lugar porque os homẽs tem que comer & são como palacianos: & tomam duas & tres & mais fe lhe apraz. Nefta terra nã fam fixos os cafamẽtos: porq̃ por qualquer coufa fe apartã. Eu vy cafar, & fuy em hum cafamento ho qual nam foy na ygreja: & fe fez defta maneira. Nũ rofio diãte hũas cafas poferão hum catre, & aly afentarão ho noiuo & a noiua: & vierão hi tres clériguos & começarã hum cãtar em alleluia: então feguirãno como verfo andando eftes tres clériguos tres vezes darredor do catre em que os noiuos eftauã. Entã cortaram ao noiuo hũa guedelha da cabeça, & outra da cabeça da noiua: & eftas guedelhas molharõ em vinho de mel, & a guedelha do noiuo poferãna na cabeça da noiua, & a da noiua na cabeça do noiuo, em aquelle lugar de que lhas cortarão, & fobre ifto lhe deitaram aguoa benta: & dahy avãte feftejarã fuas feftas & vodas. E por noite os meterã em hũa caffa, & dahy a hum mes nam via ninguem a noiua: fenã huũ homẽ foo a q̃ chamam Padrinho, que efta todo efte mes cõ hos noiuos. E acabado efte mes fe vay ho homẽ ou padrinho. E fe he molher onrrada .v. vj. mefes nam fay de cafa: nem tira veo preto diante do rofto, & fe primeiro emprenha tira ho veo. E paffados eftes mefes pofto q̃ nã emprenhe: tira ho veo.

¶ Dos cafamentos & bençoes & de feus contratos, & como fe quitã das molheres & ellas delles: & nã fe eftranha. Capitulo .xxj.

u vy ao abima marcos, a que chamã papa, fazer bençoes na ygreja .f. ante a porta principal: tanbem afentados hos noiuos em hum catre, & elle abima andou derredor delles cõ ẽceffo & cruz, & lhes pos as mãos fobre as cabeças, dizẽdolhes q̃ guardaffẽ ho q̃ deos mandaua no euãgelho: & que ja nam erão dous apartados, mas erã dous em hũa carne: & que affi auiam de fer feus corações & vontades, & ali efteueram ate miffa dita & lhes deu a comunhão, & lhes lãçou a bẽção. E ifto lhe vy fazer no lugar de Dara no reino de xoa. Outro vi fazer no lugar de çeq̃te no reino do Barnagais, & quando

eftes cafamentos fazem, entram per contratos .f. fe me deixares ou eu a ti: aquelle que for no apartamento, pagara tãta pena. E a pena põem fegundo as peffoas, tanto ouro ou tanta prata, ou tantas mullas, ou panos, ou vacas, ou cabras, ou tantas medidas de pão. E fe algum fe aparta, bufqua logo caufa dapartamẽto por tais razões, que poucos encorrẽ nas penas, & afy fe apartã quãdo querẽ afy elles como ellas. E fe algũs guardam a ordem do cafamẽto, fã os clerigos que nunca fe podem apartar, & os lauradores que tem amor a fuas molheres porque lhe aiudam a criar feus filhos & fachar & mondar fuas lauouras, & a noite quando vem pera cafa acham hum pouco de gafalhado: & afy ou per geito ou per força fam cafados toda fua vida. E porque diffe que punham pena aos cafamẽtos, ho primeiro Barnagais que conhecemos que fe chamaua Dori, fe quitou de fua molher & lhe pagou de pena cem ouquias douro, que erã mil cruzados, & cafou cõ outra. E aquella de que fe quitou cafou com hum nobre fidalguo que fe chama aarõ irmão do dito Barnagais. E defta molher ãbos os irmãos ouuerã filhos de nos conhecidos. E fe eftes erã ou fã grandes feñres: ambos fam irmãos da mãy do prefte ioam que todos nos outros conhecemos. Todos quantos ca andamos conhecemos Romana Orq̃, irmãa do prefte Joã q̃ he nobre fenhora cafada com hũ grande fenhor & nobre fidalguo mancebo. Em noffo tẽpo fe quitou defte marido & cafou cõ hum homẽ de mais de quarẽta annos: ho qual he hum dos grandes fenhores da corte & ho titolo defte cõ q̃ fe cafou fe chama abuquer & feu pay dele çabeata. Efte he ho mor fñor q̃ na corte ha. Afy deftes apartamẽtos vy & fey muitos: & nomeey eftes por ferem de grãdes peffoas. E porque diffe que cafara aarõ com a molher de feu irmão: nã fe efpante quẽ ho ler: porque he vfança da terra, nã eftranharẽ dormir irmão com a molher de feu irmão. E efte aarõ outrofy ouue filhos da molher que foy de feu irmão: & a deixou & cafou com outra com que ora he cafado.

¶ Do modo do baptifmo & circumcifã & como leuam os mortos a enterrar. Capitulo .xxij.

A circũcifão quem quer lha faz fem nenhũa cerimonia: fomente dizem que affi ho acham efcrito nos liuros q̃ deos mãdou circuncidar: E nã fe efpãte quẽ ifto ler: q̃ tambem circũcidam as femeas como machos, ho que nã era na ley velha: & o baptifmo fazem defta maneira. Os machos baptizão aos quarentas dias: & as femeas aos .lx. dias depois de feu nacimẽto: & fe ante morrẽ vã fem baptifmo. E eu per muitas vezes em muitos lugares lhe dezia que faziã gramde erro & que hiã cõtra o que diz ho euãgelho. Quod natũ eft ex carne caro eft: & quod natum eft ex fpiritu, fpiritus eft. Refponderãme per muitas vezes que lhe abaftaua a fee de fua mãy, & a cõmunhã q̃ recebia em femdo prenhe. Efte baptifmo fazem na igreja com agua que tem ẽ hum vafo & a bẽzem & põem oleo na moleira & nos peitos & efpadoas. Nã põem crisma nem a tem nẽ oleo da eftrema vnçam. Efte oficio de cathacifmo que fazem, bem me parece tamanho como ho romã, & ao tempo de deitar ha agua na criança. fazem defta maneira. Hũ que efta como padrinho toma a criança da mão da molher q̃ a tem, & a leuanta per baixo dos braços, & a tem pendurada: & ho clériguo que o baptifmo faz, cõ hũa mão tem o vafo & deita ha agua fobre a criança: & com a outra mão a laua toda dizendo per fua lingua as palauras que nos dizemos .f. Eu te baptizo em nome do padre & do filho & do efpirito fancto. Efte

officio fazem sempre em sabado ou em domingo, ho qual se faz pola menham aa missa: porque toda criãça que recebe baptismo recebe comunham, & lha dam em muy pequena quãtidade: & a poder dagua lha fazem leuar. A isto tambem lhes dezia que era esta comunham muy perigosa & nada necessaria. E porque dise que lhe põem oleo na moleira: sabereis que toda criança vem ao baptismo rapada aa naualha: & ho ferro ou synais que trazem no nariz antre os olhos & nos cabos dos olhos, nã he feito com foguo nem por nenhũa cousa de christãdade: senão com ferro frio por louçainha: & por dizerem que he bom pera a vista. E a hy molheres que sam grandes mestras de fazerem estes finais: & fazennos desta maneira. Tomam hum dente dalho grande & reuendo, & põenlho no cabo do olho: & cõ hũa faca aguda cortam aredor do alho, & emtam alargam cõ os dedos aquele golpe: & põem sobre ele hũa peq̃na pasta de cera, & sobre a cera outra pasta de massa: & apertãno hũa noite com hum pano & fica pera sempre ho final que parece foguo, por a cor delles ser preta. No falecimẽto dos finados nunca vi leuar grandes pessoas: pequenas & algum tanto maiores, muitas infindas. Desta maneira he seu enterramẽto. Nã costumam candea depois de finado mas muito encẽso: leuãnos ẽnuorilhados em lençol, & algũs mais honrrados leuam sobre ho lençol couro de boy cortido, & postos em catres. Os cleriguos vẽ por elles & pouco lhe rezã: & logo partẽ cõ elles caminho da igreja cõ cruz, turibulo & agua bemta, correndo que nã ha homem que os alcance. Nã metem o finado na igreja, senã põemno iunto da coua, nem lhe fazem nosso oficio, nem lhe rezam psalmos, nem lhe dizem nada do liuro de Job. Pregũtaua que era o que lhe rezauã: desseramme que lhe rezauam ho euangelho de sam Joam todo comprido. E asy ho dã aa coua com seu encenso & agua bemta, & não se diz missa por defunto, nem de deuação por nenhum viuo: nem mais de hũa missa no dia em cada hũa igreja. E todos comungam quantos vam a ella.

¶ Do assento do lugar de barua, cabeça do reino do barnagais & de suas caças & veações. Capitulo .xxiij.

Ste lugar de barua he muy bom, e esta assentado em hũa rocha muy alta sobre hũa ribeira, sobre a qual estã assentadas as casas delRey a que chamã beteneguz, que quer dizer casas delRey. Estam muy bem assentadas a maneira de fortaleza. Todo ho mais sam muy grandes campinas: & infindas aldeas grandes nos cabos dos cãpos. He de muy grandes criações de todo gado vacas, cabras ouelhas, & de muitas caças de toda sorte. No rio muito pescado & bõ, muitas patas brauas, adẽs, marrecas: & na terra muita caça de toda sorte .s. vacas brauas: polas campinas muitas lebres em muita quãtidade. De maneira que cada dia matauamos pola menham vinte ou trinta & isto sem cães somẽte tomadas ẽ redes, perdizes de tres maneiras, q̃ nam desuiam das nossas senam na grãdeza & cor dos pees. A hi perdizes como grandes capões da mesma cor & feição das nossas: saluo que os pees & bicos sam amarellos. A hy outras tamanhas como galinhas, estas tem pees & bicos vermelhos como as nossas. A hy outras do tamanho das nossas nem em cor nem em outra cousa deferentes, senam em pees & bicos pardos. Todas em sabor sam muito bõas perdizes, assy como o sam na cor. Rolas assombram a terra: galinhas brauas cobrem a terra: codornizes infinitissimas. E asi de todas outras aues que dizer se possam, como papagayos, & outras aues de nos nam conhocidas: gran-

des & peq̃nas, & de muitas feições & cores. Aues de caçar assy como aguias reaes, falcões, açores, gauiães, garças reaes, & ribeirinhas grous, & de toda outra sorte que se possa dizer. Nas montanhas muitos porcos veados, antas, agazellas, corças. Diram que como a hy tanta caça na terra e pescado no rio, sendo a terra tam pouoada. Diguo que ninguem caça nem pesca, nem tem engenho, nem maneira, nem võtade pera o fazer: por isso he a caça muito bõa de matar: porque nam he corrida da gente: Animaes feros muitos, liões, onças tigres, lobos, raposas, adibes, e outros animaes a nos nã conhecidos. E destes feros animaes nũca ouui dizer que fezessem mal, posto que a gente da terra lhes ha muito grande medo: somente em hũ lugar q̃ se chama camarua que sera mea legoa deste lugar de barua: iazẽdo hum homẽ dormĩdo, a porta do seu curral de noite, & hũ seu filho pequeno com elle guardando suas vacas: veyo hum liam & matou este homem sem ho ninguem sentir, & comeolhe os narizes & abriolhe ho coraçã sem tocar na criança. Ouuerã os da terra muy grãde medo dizẽdo que ficaua ceuado, e que lhe nam escaparia ninguem. Aprouue a nosso senhor deos que nunca mais fez mal. E nos hiamos caçar neste tempo muy perto deste lugar: & nũca achamos liam, & achamos onças & tigres: nã lhe faziamos mal nẽ elles a nos.

¶ Do senhorio do Barnagais, e dos senhores & capitães que estam a sua hordenança & mandamento: & direitos que pagam. Capitulo .xxiiij.

o senhorio do Barnagais he desta maneira. Seu titolo he de rey: porque nagais quer dizer rey: & bar quer dizer mar: & assi Barnagais quer dizer rei do mar. E quando lhe dam ha señoria lha dam com coroa douro na cabeça, mas nam dura mais que emquanto ho preste Joam quer. Porq̃ em nosso tẽpo que foram seis annos destada, ouue hy quatro Barnagais .s. quando chegamos era Dori Barnagais. Este se finou, & veyo a coroa p seu falecimẽto a Bulla seu filho, moço de dez ou doze annos per mandado do preste Joã. E como ho coroaram foy loguo chamado em corte, & sẽdo em corte lhe tomou ho preste Joã ho senhorio: & ho deu a hũ nobre fidalguo q̃ se chamaua Arraz anubiata. Este a teria dous anos: & tomarãlhe este senhorio & fezeramno ho maior senhor da corte que he Betudete: & o senhorio do Barnagais deu a outro senhor que se chamaua Adiby q̃ ora era Barnagais. Debaixo do Barnagais estã muy grãdes senhores a que chamã Xuũs que quer dizer capitães, & sã estes. Primeiramente Xuũ Cire, muito grãde capitania, o que ora he, he casado com hũa irmãa do preste Joam. Nesta terra & Xũmeta nunca fomos por ser longe & fora de mão. Outra Xũmeta que se chama Ceruil. Este senhorio sabiamos, & dizẽ q̃ ho Xuũ delle põe em campo quinze mil lãceiros cõ adargas, & frecheiros. Itẽ Xuũ Cama & buno Xuum, & xuum bono. Estas xumetas foram hũa: & por ser grãde auẽdo ho p̃ste arreceo erguerẽse cõtra o Barnagais, fez della duas: & ainda cada hũa dellas he grande. E dizem que esta senhoria que ora sam duas, era ho reino da rainha candacia sem em seu tempo ter mais senhoria. Esta foy a primeira christã q̃ ouue nesta terra & a que nosso senhor chamou poderosa. Item mais outras duas capitanias hũa se chama Dafilla & outra Cãfila: estas duas confinã cõ egypto, & estes capitães estam como fronteiros. Todos estes capitães atras nomeados, sam databales: os quaes nam podem

trazer ſenam grandes ſenhores, & todos eſtes ſeruem com ho Barnagais em gueras quãdo a ellas vay, & onde quer que elle for. Tẽ outros grãdes ſenhores ſob ſeu mãdo a que chamam Arrazes, que quer dizer cabeças. Hũ deſtes conhecemos que ſe chamaua Arraz aderaã, eſte he cabeça ſobre quinze mil homens darmas, a que elles chamã chauas. Eu vy ja eſte Arraz adaraã duas vezes em corte, & ambas ho vi diante da porta do Preſte Joam andar ſem camiſa & da çinta abaixo muy bom pano de ſeda, & ſobre os ombros hũa pelle dum liam, & na mão direita hũa azagaia e na eſquerda hũa dargua: & preguntei como andaua hum tam gran ſenhor daquella maneira, diſſerã que a mayor honrra que elle tinha pois era Arraz dos chauſas que he cabeça ou capitã domẽs darmas era andar como homẽ darmas. E da maneira que elle andaua, andauã apos elle vinte ou trinta homẽs com azagaias & adarguas, aſſi que em corte anda como meirinho com ſeus homẽs. Conheci outro Arraz Tagale: & Arraz Jacob, ſenhores de grandes terras: & outros muitos Xuũs ſenhores de terras ſem titulos. Aſſi que ho Barnagais he ſenhor de grandes ſenhores & de muitas terras & gentes: & aſſi elle como todos eſtes ſenhores nomeados ſam ſogeitos ao Preſte & os tira & põe quando elle quer: & lhe paguam muy grandes direitos. E todos eſtes ſenhores e ſuas ſenhorias por eſtarem pera a parte do Egypto & Arabia onde vem os bõos cauallos & os brocados & ſedas. Niſto meſmo paguam .ſ. em cauallos, brocados: brocadilhos, & outras ſedas: & com todos eſtes direitos acudem ao Barnagais, & o Barnagais ao Preſte Joam, & pagua por ſi & pollos outros em cada hum anno cento & cinquenta cauallos, os brocados & ſedas nam ſe pode ſaber quanta he: ſomente ouui dizer que ſam muitos, & aſſi ouui que paguã grande ſoma de panos dalgodã da india pollos direitos que leuam no porto Darquiquo.

¶ Capitulo .xxv. ·Do modo que tem pera guardarem os gados dos feros animaes, & como ha neſta terra dous inuernos: & de duas igrejas que ha no lugar de Barua.

A viuẽda deſte lugar de Barua & dos a elle comarcãos he eſta. Sã dez doze ou quĩze caſas ẽ hum curral cercado & cerrado & ſeruenſe por hũa porta, no qual curral encerram ſuas vacas domeſticas que trazem pera ſua leite & manteiga, & aſſi gado meudo, & mulas, & aſnos. Tẽ a porta bem cerrada & grãde foguo & homẽs de vigia que alli dormẽ com medo dos animaes que toda ha noite andã pollos lugares: & nam fazendo eſta vigia: nam ficaria couſa viua que nam comeſem. Deſta terra & dos lugares comarcãos he a gente que vai fazer as milharadas aas ſerras de Biſam: a cauſa por que as vem fazer he eſta. Aqui ha muitos infindos pães de toda feiçam & natureza q̃ ſe pode dizer como ja diſſe & por ſer comarcão ao mar, por onde vai todo mãtimẽto pera Arabia, Mequa, zebide, & Juda, & Toro, & pera outras partes, leuãſe os mãtimẽtos a vender ao mar. E porq̃ neſta terra ha inuernos diuididos en tẽporadas, & as nouidades nã crecẽ ſenã cõ as agoas, vam fazer eſtas milharadas aha ſerra de Biſam que he inuerno no mes de Feuereiro, Março, & Abril. Eſte meſmo inuerno he em hũa ſerra que ſe chama lama. Neſle reino do Barnagais que ſera da ſerra de Biſam bẽ oito dias de caminho, & em outra terra que ſera deſta ſenhoria de Cama bem hum mes de caminho que ſe chama Doba he inuerno neſtes meſmos meſes, aſſi que por eſtas milharadas requererem

chuiuas & ſerem eſtes inuernos fora de tempo as vem fazer onde choue, & aſſi aproueitam ambos os inuernos. Ha neſte lugar de Barua duas igrejas & de muitos cleriguos hũa junto da outra, & hũa he dos homẽs, & outra das molheres. A igreja dos homẽs ſe chama ſan Miguel: & a das molheres ſe chama dos apoſtolos Pedro & Paulo. A igreja dos homẽs dizem que a fez hum grande ſenhor que entam era Barnagais, & lhe deu priuillegio que nam entraſe nella molher, ſomente a do Barnagais com hũa moça quãdo foſſe tomar comunham, & ainda eſta nam entra ja na igreja, & a porta no circuito de dẽtro, alli tomã comunhã com os leiguos, & aſſi fazem as outras molheres na igreja dos apoſtollos que a tomã em ſeu lugar. E ha igreja das molheres vi eu ſempre ir as dos Barnagais tomar a comunham com as outras molheres, & nam lhes vi vſar do priuillegio que dizem que tem em tomar a comunham com hũa moça na igreja dos homẽs. Cheguam os circuitos dos adros hum a outro, ſam de muy altos muros, fazem ho pam do ſacramento pera ellas ambas em hũa caſa, & as miſſas dizemhas ambas em hũa hora, & os cleriguos que ſeruem a hũa igreja ſeruem a outra .ſ. duas partes dos cleriguos na igreja dos homẽs, & hũa parte na igreja das molheres, & aſſi ſe repartem. Nam tem eſtas igrejas dizimos, mas tem muitas terras que ſam dos cleriguos & elles as mandam aproueitar & repartem antre ſi as rendas deſtas terras, & ho Barnagais da ho neceſſario aas igrejas .ſ. ornamentos, cera, manteigua, enceſo quanto abaſte & as repara em tudo. E auera neſtas igrejas .xx. cleriguos & sempre .xxij. frades, eu nunca vi igreja de cleriguos que nam tiueſſe frades, nem moeſteiro de frades que tiueſſe cleriguos: porque os frades ſam tantos que cobrem o mundo, aſſi nos moeſteiros, como nas igrejas eſtradas & feiras & em todo lugar ſam.

℄ Capitulo .xxvj. Como ſam os cleriguos, & como ſe ordenam, & da reuerencia que catam aas igrejas & adros dellas.

Hos cleriguos ſã caſados cõ hũa molher, guardã milhor a lei do matrimonio que os leiguos, viuẽ ẽ ſuas caſas cõ ſuas molheres & filhos: & ſe morre a molher nã caſa mais, nẽ a molher, mas podeſe fazer freira ou ficar viuua ſe quizer: & ſe o clerigo dorme cõ outra ſendo a ſua viua, nam entra mais na igreja nem goza dos bẽes della & fica como leiguo. E iſto ſei eu por ver ante ho patriarca acuſar hum cleriguo que dormira cõ hũa molher: & vi que o cleriguo confeſſou o delito & lhe mandou o patriarca q̃ nã trouxeſe cruz na mão nẽ entraſe na igreja, nẽ gozaſe das liberdades della & foiſe leiguo. E ſe algũus cleriguos depois de viuuos ſe caſã ficã leiguos, aſſi como foi Abuq̃r que caſou cõ Romana hoiq̃ irmãa do Preſte Joã q̃ ja acima diſe era cleriguo capellam moor do Preſte Joam & foi deſordenado & feito leigo, nam entra jamais na igreja & recebe a comunham a porta da igreja como leiguo & antre as molheres. Os filhos dos cleriguos os mais ſam cleriguos: porq̃ neſta terra nam ha hi eſcolas, nem eſtudos, nẽ meſtres denſinar: & os cleriguos eſa pouca couſa que ſabem enſinam a ſeus filhos, & aſſi os fazem cleriguos ſem mais legitimaçam, nẽ me parece lhes ſer neceſſaria pois ſam filhos legitimos. Todos ſam ordenados pello alima Marcos, que em todos os reinos de Etyopia nam he outro biſpo nem peſſoa que ordene. As ordenes ſe dam per duas vezes como direy auante, õde eu as vi dar com meus olhos muitas vezes. Em toda eſta terra ſã os adros cercados de mui fortes cercas pollos animaes nam deſenterrarem os defuntos,

catanlhe muita reuerença, nẽhum homẽ de mula pasa por ante a igreja posto que va a grande presa, que se nam apee, ate pasar bom pedaço a igreja & adro.

¶ Capitulo .xxvij. Como partimos de Barua, & do mao auiamento que ouuemos ate chegar a Barra.

Esteuemos neste lugar de Barua a primeira vez sẽ nos darem auiamento de partida .xj. dias. Partimos aos .xxviij. dias de Junho de mill & quinhentos & trinta ledos & cõtentes: porque caminhauamos, & os que nos leuauam foram com nossa fazenda espaço de mea legoa dizendo que nam era mais seu termo, que outro lugar nos auia de leuar auãte. & como digo esto era em Junho na força do inuerno nesta terra, & nos poseram em hũa campina a muy grandes chuiuas toda nossa fazenda. Ho embaixador com tres de nos outros fomos caminho de Barra a falar ao Barnagais ficando cõ a fazenda feitor & escriuão cõ os outros Portugueses. Tanto que chegamos nos fomos ao paço do Barnagais pera lhe dezermos o que nos faziam seus vasallos, nam nos deram lugar aquelle dia pera falar com elle. No dia siguinte nam dormimos a manham & lhe fomos falar, tanto que lhe falamos, elle dissenos que loguo mandaria pello fato. Mandou ho leuassem espaço de legoa & mea, em o qual passou tres termos polla grande pouoaçam que he naquella terra, & vieram asentar o fato em outra campina onde o deixarom estar quatro dias aa chuiua & trouoadas. Nestes dias o embaixador & os que cõ elle eramos nam estauamos quedos, ora yamos ao fato que estaua de nos legoa & meia, ora na pousada, ora na casa do Barnagais, a requererlhe que mãdase por esta fazẽda q̃ era delrey & ya pera o Preste Joã ou dissese q̃ nam queria & que lhe mãdariamos por foguo, & hyriamos nosso caminho despejados, a palaura sempre era boa: mais a obra nam chegaua. Aos quatro dias compridos mandou pello fato.

¶ Capitulo .xxviij. Como cheguou ho fato ao lugar de Barra, & do mao auiamento do Barnagais.

Aos tres dias de Julho do dito año de vinte, cheguou o nosso fato ao lugar de Barra onde nos estauamos, esperauamos logo partir, fomos falar ao Barnagais requerendolhe ho despacho: achamos nelle boa palaura. No dia siguinte cheguou hũ fidalguo da casa do Preste Joam, fezlhe ho Barnagais tal recebimento & festa que nos lhesquecimos. Quando este fidalguo cheguou saio ho Barnagais a o receber fora do lugar a hũ pequeno cabeço perto das casas, & sayo com muita gente & elle nũo da cinta pera cima, & alli se pos o fidalguo no mais alto que todos, & a primeira palaura que dise foy, elrey vos manda saudar. A esta palaura todos foram com a mão ao chão que he a mesura & reuerença desta terra: & de hi auante diselhe o recado que trazia, & acabado de ho ouuir, o Barnagais se vestio de ricos vestidos & leuou ho fidalguo a sua casa. He vsança desta terra ouuir ha palaura que o Preste manda fora de casa & a pee, & aquelle a que vem a destar nũo da cinta acima ate que seja dada: & se he o cõtentamẽto do Preste Joã, acabada de a dar loguo se veste, se he ẽ seu descõtẽtamẽto, fica nũo como ha ouuio. Este Barnagais he irmão da may do Preste Joã, depois veose ho embaixador & nos cõ elle pera falarmos ao Barnagais, & elle nos espedio dizẽdo: q̃ pollo amor de deos

o deixassemos q̃ estaua doẽte: & quãdo vinhamos nos nã deixauã entrar dizẽdo q̃ dormia. Tãto se pasou nisto q̃ lhe dixe ho embaixador q̃ mal se alẽbraua elle do q̃ jurara & prometera ao capitã mor delrey de Portugual .s. ajudarlhes & fazerlhes dar bõ auiamento pera seu caminho & q̃ tudo isto lhe esquecia, & tambẽ nam era lẽbrado da amicidade em que ficaram & juraram pois tam pouco fazia pollas cousas delrey de Portugual. Nem por isso deu mais presa escusandose sempre com ho ospede & que estaua doente. Aos seis de Julho chegaram sete ou oito de caualo muito bem adereçados: estes eram mouros & pareciam homẽs honrrados, vinham doutras terras & traziam muitos cauallos & muy fremosos q̃ lhe vinhã pagar do tributo que deuiam ao Preste Joã, & ao Barnagais: & porque a vinda dos mouros redundaua em seu proueito, nam lhe embargarõ hos ospedes, nẽ sua doença. Ho grãde gasalhado & honrra que ho Barnagais fazia a estes mouros nos daua grande estoruo, ho embaixador lhe auia dito, que auia mester doze mulas que lhas mandasse emprestar, elle dixe que lhas nam podia emprestar que as comprassemos: & querendo nos comprar as ditas mulas que a gente da terra nos vendiam, vinhã os criados do Barnagais estrouauãnos a vẽda dizẽdo aos vẽdedores, q̃ nã as vẽdesem, & se vẽdesẽ que os castigariam & lhes tomariam o ouro que nesta terra nam corre moeda. De tal maneira foy isto: que a fama corria por toda a terra: deziam nos estes que inda que queriam vender os da terra, nam ousauam com medo do Barnagais, porque elle queria vender as suas mulas, & portanto defendia a elles que nam vendesem (outra maneira tem com a gente da sua terra.) Em todos os reinos do Preste Joam nam corre moeda senam ouro a peso, & o principal peso se chama onquia & o que he hũa onça faz em peso dez cruzados, & por meudo mea onquia, & day doze a drame, & dez dramas fazem hũa onquia. Defendia este Barnagais que nam ouuese nas suas terras outros pesos senam os seus, & ao Barnagais ou a seus feitores auiam de pedir os pesos quando ouuesem de vẽder ou reçeber ouro, de maneira que era sabedor do q̃ na terra auia, & lho toma quando quer segundo dizem seus naturaes que ho bem deuem saber.

¶ Capitulo .xxix. Da igreja do lugar de Barra, & de seus hornamentos: & da feira que se nelle faz, & mercadorias & trajos de frades, freiras, & cleriguos.

m este lugar de Barra esta hũa igreja de nossa senhora grande noua: & muy bem pintada & bem feita, & bẽ hornamentada de muitos brocados, brocadilhos, cramesis, & veludo de mequa, & chamelotes bermelhos. Seruẽ neste lugar a igreja como a de Barua, senã q̃ solenizã mais os oficios por ser aqui ho Barnagais, & auer hi mais clerezia & infindos frades. A igreja regese por cleriguos. Eu lhes vi fazer hũa proçisam derredor da igreja no mayor circuito que he como adro, ẽ o qual erã muitos cleriguos & frades homẽs & molheres. porq̃ nesta igreja as molheres recebẽ a comunhã onde os leigos, ẽ aquella proçisam vi hornamentos que diguo: dariã bẽ .xxx. voltas derredor da igreja cãtãdo como ladainha: & tãgẽdo muitos tabaques & pãdeiros assi como os tãgẽ quãdo fazẽ proçisã ante a imagẽ de nossa sñora ẽ os dominguos & festas & cãtã & festejã: & assi quãdo dam a comunhã nas festas. Esta proçisã diserã q̃ se fazia pedindo a deos agoa pera fazerẽ as sementeiras. Os sinos sã como os das outras igrejas de pedra & cãpainhas mal feitas. Neste lugar

ſe faz grande feira como a de Barua, & alli ſe faz em todos os lugares que ſam cabeças de concelhos cada ſomana: & as feiras ſam trocar hũa couſa por outra .ſ. hũ aſno por hũa vaca: & o q̃ menos val torna ao outro duas ou tres medidas de pam: & por pam cõpram panos, & por panos comprã mulas & vacas & o que querem, por ſal, por enceſo, por pimenta, por mirra, por alcoſor: & por outras bechucarias. Cõprã galinhas & capões & o q̃ am meſter & querẽ cõprar tudo ſe acha neſtas feiras a troco doutras couſas que moeda nam corre. Os maiores negociadores deſtas feiras ſam cleriguos: & frades & freiras: os frades andam oneſtos de ſeus abitos cõpridos ate o chão: delles trazem abitos amarelos de pano dalgodã groſo: & delles habitos de pelles de cabras cortidas como çaſões tambem amarelos: & alli as freiras os meſmos habitos, & trazem mais os frades capas da feiçam dos frades de ſam domingos da meſma pelle ou pano amarelo: & trazem capellos, & as freiras nam trazem capas nẽ capellos ſomente o habito & rapadas a naualha, & hũa correa de couro çingida ou apertada darredor da cabeça: deſq̃ ſam velhas trazem tuſas darredor da cabeça ſobre ſuas troſquias. Nã ſam encerradas eſtas freiras, nẽ eſtam ẽ moeſteiros ſobre ſi, ſenã em aldeas, & por todos os moeſteiros dos frades: por ſerem daquellas caſas & ordem. A ordẽ toda he hũa, & as freiras obedecem onde recebem os habitos: & tãbẽ acerca do entrar das igrejas & moeſteiros as freiras nam entram, ſenam como as outras molheres. Ha muy grande multidam de freiras como de frades dizem que dellas ſam molheres muy ſantas & outras nam. Os cleriguos em ſeus habitos tem muy pouca differença dos leigos, porque tudo he hũ pano boõ çingido como homẽs limpos, & ſua differẽça he: q̃ trazem hũa cruz na mão, & andã troſquiados, & os leigos trazem grande grenha. Mais tem os cleriguos que nam fazem barua, & os leigos fazem debaixo da barua & o bebedouro, otros cleriguos a hi a que chamam Debeteraas que quer dizer Conegos, eſtes ſam de grandes igrejas que ſam como ſees cathedraes, ou igrejas colegiadas & nã ſam moeſteiros: eſtes andam muito bem veſtidos & logo parecem o que ſam, nam andam pelas feiras nem mercados.

¶ Cap̃ .xxx. Do eſtado do Barnagais & modo de ſua caſa & como mandou dar pregã pera ir cõtra os Nobijs & de como faz iuſtiça.

Ho ſeruiço deſte Barnagais poſto que he grãde ſenhor & intitulado rey he muy pobre eſtado, quantas vezes lhe falamos ſempre o achamos aſentado em hum catre coberto com hũa colcha, & elle coberto de panos dalgodã guedelhudos, a que elles chamam baſutos ſam bõos pera a terra, & ha delles hy de grãde preço: detras das coſtas do Catre paredes ſem outra couſa ſomente quatro terçados pẽdurados em ſendas eſtacas, & dous liuros grãdes tambem pendurados em eſtacas. Diãte do catre eſteiras pelo chão em que ſe aſemtã os q̃ vem, as caſas poucas vezes varridas: ſua molher ſẽpre aſentada em hũa eſteira a cabeçeira do catre, ſempre diante delle muita gẽte: os grãdes aſentados nas eſteiras. Na viſta do ſeu quatre eſtam .iiij. cauallos hum delles ſempre ſelado, & os outros acubertados nã cubertas de guerra: ſenam como eſtam os cauallos nas eſtribarias, neſtas ſuas caſas ſam duas çercas: & ẽ cada hũa: ſua porta, & nella porteiros cõ azorragues na mão, & na mais chegada a elle eſtam porteiros mais limpos & antre eſtas portas as de dentro, & de

fora sempre esta o seu Alicaxi q̃ quer dizer ouuidor ouuĩdo partes, & fazẽdo iustiça, & se a causa he grande: ouue as partes ate estar como concruso: ẽtã vai relatar a causa ao Barnagais, & elle da sentença: & si he pequena ou as partes querẽ, ho Alicaxi, da sentẽça: & acabada a causa, & outrosi todo julgar: quer julgue Barnagais quer ho Alicaxi: a de estar presente hũ homẽ hõrrado a que chamã per nome de seu oficio, mallaganha que he como tabaliam ou notario do Preste, & se algũa das partes quer apelar: a este requere a çertidã da causa pera o Preste Joã, & seus ouuidores. Todos os sñores de terras de quaesquer reinos do Preste Joã, tem hũ Alicaxi, & Malaganha posto pello Preste: & assi tem os capitães sogeitos ao Barnagais, & aos outros grandes senhores. Os fidalgos que andã ẽ casa do Barnagais: & outros grãdes que vem a negociar tẽ esta maneira de vir de suas pousadas. Estãdo no lugar õde elle esta: caualgã ẽ sua mula .vij. .viij. ou .x. homẽs de pee q̃ vã diãte delle ate a primeira porta, & alli descaualga, & se he maior leua .vij. .viij. ou .x. mulas ou .iij. ou .iiij. segũdo he a pessoa: & assi descaualga a primeira porta, & chegua ate ha segunda, & depois se os mandam loguo entrar entram: senam asentanse de fora como colmeias ao sol sem ninhũ outro pasatempo. Todos estes homẽs honrrados trazem pelles de carneiros ao pescoço ou ombros, & o que traz pelle de liam, tigre, ou onça he mais honrrado, quãdo cheguam diante do senhor tiram a pelle, como nos tiramos ho barrete. Estando nos neste lugar de Barra em hum dia de feira deram pregam solene que ho Barnagais queria ir em guerra contra os Nobijs, este pregam deram com hum pendã, & hũa azagaia: deziam ser estes Nobijs .v. ou .vj. iornadas dos estremos de suas terras, contra Egypto comarcãos as terras de Canfilla: & da Folha sogeitos ao Barnagais como atras dito he. Estes Nobijs, nam sam mouros, Judeus, nem christãos, dizem que foram christãos & perderam a creença, & estam assi sem fe, dizem que ha nestes Nobijs muito ouro & fino. Deziam que auia muito pouco tempo que mataram hum filho do Barnagais, & elle que queria ir vingar sua morte: & ouui dizer que na fronteria destes Nobis auia quatrocẽtos ou quinhentos de cauallo muito grandes guerreyros, & que he terra muito auondada de mantimentos, & nam pode al ser porque he daquẽ & dalẽ Nillo, que dizẽ ser terra muito farta. Dezia ho pregão que partia day a cinquo dias: mas ainda ay nam auia alardo, nem bolimẽto darmas: & seria porque na terra nam ha muitas, & poucos as tem senam os chauos que sam os homẽs darmas: & estes tem azaguayas, arcos, & frechas. Estes grãdes senhores tem algũas espadas, terçados, & camisas de malha (nã muitas). Sobre esta pequena reuolta, ho Barnagais pedio ao embaixador espadas: ho embaixador lhe deo hũa sua que leuaua de caminho & era muito boa, & ainda muy aficadamente lhe pedia outra riqua & guarnecida que leuaua dizendo que as auia mester pera a guerra que queria ir fazer, & nam se podendo ho embaixador escusar: lhe conueo comprar outra na companhia de cabos dourados & bainha de veludo que lhe deu ẽ lugar da sua. E na casa onde tinhamos nossa fazenda & os nossos portugueses dormiam, a qual casa era sem portas: & a noite seguinte lhes furtarã duas espadas & hũ capacete tudo seria pera a guerra.

¶ Como partimos de Barra pera Temei & da calidade do lugar. Capitulo .xxxj.

qui compramos mulas pera nossas encaualgaduras & o Barnagais nos deu tres camellos & a grã fadigua partimos daqui per grãdes trouoadas & chuyuas que nos maltratauam: porque neste tempo he a força do inuerno: ho qual se começa a .xv. de Junho pouco mais ou menos & acabasse a .xv. de Septembro, quãto toma de hũ: tãto deixa do outro. Em todo este tempo nam caminhã & nos todauia dauamos pressa a nosso caminho: porq̃ nam sabiamos a vsança da terra nem ho periguo a que nos metiamos. E alli começamos nosso caminho cõ parte de nossa fazẽda: porque a demais ficaua no dito logar, & o nosso feitor cõ ella. E fomos apousentar a hũ lugar que se chama Temeisom: do concelho de Maiçada que poderam ser quatro legoas do lugar de Barra donde partimos. E andamos este caminho em tres dias pelos brauos inuernos perdendosenos quãto leuauamos. Neste lugar de Temei õde arribamos moraua huum Xuum deste concelho de Maiçada que se chama primo irmão do Barnagais homen muito hõrrado, & que nos fazia muita honrra & tãbẽ era irmão da may do Preste Joam. Dizem auer ẽ sua Xumeta ou capitania .xx. lugares, & nam mais: porq̃ he este (segundo dizem) o mais pequeno concelho & Xumeta q̃ ha no Reino do Barnagais. Este lugar esta ẽ hum alto cabeço (& nam de penedia) mas tudo terra lauradia & campinas de pequenos vales, & pera tres partes faz vista de .xiiij. ou .xv. legoas que pera a outra aa legoa se começam funduras muy grandes decendo pera hũa grande ribeira: & pera parte da ribeira pareçem mais de cem aldeas grandes: & me parece que no mundo nam he terra tam pouoada, & tam grossa de pães, & criações de gados infindos, caças de todas maneiras, as maes brauas. Nam ha qui senam tigres, lobos, & raposas & adibis & da outra caça. Nam se espante quem isto ouuir, ou leer: como pode hauer caça ẽ terra cãpina, & de tanta pouoação: porque como atras dise: nam matam nem sabem matar senam algũas perdizes que matam com frechas: & outras muitas caças nam matam porque as nam comem: outras porque nam sabem nem tem engenho pera iso: & asy se cria porque as nam matã: & he toda a caça quasi mansa: porque nã he corrida: & sem cães matauamos & leuauamos .xx. lebres as redes em hũa ora, & outras tantas perdizes aas telas asy como tangẽdo cabras ao curral, ou galinhas pera casa: alli matauamos a caça que queriamos.

¶ Da multitudã dos Gafanhotos que ha na terra, & do dano que fazem, & como fezemos proçisã: & os Gafanhotos morrerã. Capitulo .xxxij.

esta parte & em todo ho senhorio do Preste Joam ha mui grande pragua de Gafanhotos que destruem as nouidades em muy grande maneira. Nã he pera crer sua multidã que cobrem a terra & enchem ho ar: tiram a claridade ao sol. Ainda diguo nam ser cousa pera crer quem os nã vir: nã sam geraes ẽ todos os reinos cada ãno: porque se ho fossem seria a terra deserta segũdo a destruiçã que fazẽ: mas hũ anno he em hũa parte: & outro em outra: como se dissesemos nas comarcas de Portugal, & de Espanha.

Huũ ano ſam nas partes de Galiza, outro antre douro & minho, trallos montes, outro na Beira, outro na Eſtremadura, outro na Andaluzia, outro em Caſtella a velha, outro em Aragã: algũas vezes ẽ duas tres partes deſtas comarcas. E onde chegua, fica a terra como de lhe porem o foguo. E eſtes Gafanhotos ſam como grandes cigarras: ſam amarellos das aſas, & quãdo vem de caminho hũ dia antes ho ſabem: nam porque os vejã: ſenam porque veẽ ho ſol amarelo & a terra amarella .ſ. a ſombra que ſobre ella da. E logo a gente eſmoreçe dizendo: perdidos ſomos porque vem os Ambatas, & eſte he o ſeu nome antre elles: & direy o que vy por tres vezes: a primeira foy no lugar de Barua. Ja hauia tres anos q̃ eſtauamos neſta terra: & p muitas vezes ouuiamos dezer tal reino, tal terra, he perdida dos Ambatas & nos eſtãdo aſſi vimos eſte final. Ho ſol ſer amarelo, & a ſombra na terra outro tanto, & a gente toda eſmorecida, & no outro dia nam era couſa pera crer: q̃ traziam largueza de oito legoas. Segũdo depois ſoubemos ſendo eſta pragua aſſi jũta: vieram a mi os mais dos cleriguos do lugar que lhes deſe algũa mezinha pera ella. Eu lhes reſpondi que nam ſabia outra mezinha ſenam encomendar a deos & pedirlhe que lançe a pragua fora da terra: foi com eſto ao embaixador dizendolhe que me parecia bẽ que fezeſemos hũa prociſam cõ a gente da terra & que prazeria a noſſo ſenhor deos ouuirnos. Pareceo bem ao embaixador & no outro dia polla manhã fizemos ajuntar a gente do lugar, & todos os clerigos: & tomamos noſſa pedra dara, & os do lugar a ſua: a ſua vſança & noſſa cruz & a ſua, cantãdo noſſa ladainha ſaimos da igreja todos os Portugueſes & a maior parte da gente do lugar. E eu diſſe a elles que nam foſſem callados & q̃ bradaſſem como nos dizendo por ſua lingua. Zio marenos. que quer dizer na noſſa lingua. Senhor Jeſu Chriſto amerceadate de nos. E cõ eſte cramor & ledainha fomos por hũa cãpina de terras de triguos eſpaço de hũ terço de legoa: ate hum pequeno cabeço, & alli fez hũa amoſtraçã que ja leuaua eſcrita que aquella noite fizera cõ requerimento & amoſtraçam deſcomunhão en cima, que dentro de tres oras começaſem a fazer caminho: & ſe foſem ao mar ou terra de mouros, ou montes ſem proueito aos chriſtãos. E nam o fazendo chamaua & inuocaua as aues do ceo & alimareas da terra, pedra & tẽpeſtade que diſſipaſem & quebrantaſſem & comeſem ſeus corpos. E pera iſto mãdei tomar Soma deſtes Gafanhotos: & aſſi fez eſta amoſtraçam a eſtes preſentes em ſeus nomes & dos auſentes, & mandeos ſoltar em paz. Prouue a noſſo ſenhor q̃ ouuio os peccadores. E fazendo nos a volta pera o lugar porque o ſeu caminho era pera o mar onde elles vieram: eram tantos apos nos que nam parecia ſenam que nos queriam quebrar as coſtas, & cabeças com pedradas, taes eram as porradas que punham em nos. Quando chegamos ao lugar, homẽes molheres, & mininos que nelle ficaram todos poſtos por cima dos terrados das caſas lhes achamos, dãdo graças a deos de como os Gaſanhotos hiam fogindo ante nos: & outros q̃ vinham apos nos. E neſto armouſe hũa grande trouoada de contra ho mar que lhes vinha de roſto com forte agoa, & pedra que durou bem tres ouras, encheo a ribeira & ribeiros muito: quando acabaram de vazar foy couſa deſpanto que mediram dous couados daltura: delles mortos na beira daguoa da grande ribeira, & aſſi pollos regatos grande multidã mortos pollas bordas. No outro dia polla manhã nam hauia em toda a terra ſoo hũ viuo. Ouuindo os lugares darredor onde os Gaſanhotos chegauam, vieram ver o que fora: & deziam algũus. Eſtes Portugueſes ſam ſantos, & por virtude de deos lançaram os Ambatas fora. Outros deziam principalmẽte cleriguos & frades

das comarcas (nam os deste lugar) mas sam feitiçeros & com feitiços lançaram os Ambatas, & alli nam tẽ elles medo aos Liões nem a outros animaes, pollas feitiçerias que fazem. Aos .xvj. depois disto, veio a mi hũ Xuum .s. capitam dũ lugar que se chama Coiberia: com homẽs & cleriguos & frades, roguar pollo amor de deos que lhes socorressemos que todos erã perdidos cõ os Ambatas. Este lugar sera bem .viij. legoas & mais de Barua contra o mar, chegaram a nos oras de vesperas. Naquella ora partimos cinquo Portuguefes & andamos toda a noite & chegamos hũa ora depois do sol saido. Ja estaua o lugar junto & doutros logares darredor (em que tambẽ erã os Gafanhotos) a pedir pollo amor de deos que fossemos la. Esta este lugar em hum alto cabeço onde pareçiam grandes terras & muitos logares todos amarelos com Gafanhotos: a igreja esta ao pee do lugar, fomos a ella & com nossa procisam fomos ao lugar & demos hũa volta darredor delle, & pera quatro partes em quatro lugares fezemos amostraçam tendo os Gafanhotos tomados, & soltandoos como da outra vez fezeramos. Acabada a procisam nos somos a comer, acabando de comer que saimos da casa: em toda a terra nam parecia hum soo: & a gente da terra nam nos queria deixar que ẽ todas maneiras fossemos aos seus lugares, & que nos dariam quãto quisessemos. Nam me valia dezer que eram idos & que nam era necessario: todauia porsiauã que lhes fossem deitar a bençam que auiam medo de tornarem. E assi se foy a gente embora, & nos ao outro dia tornamos pera nossas pousadas. Aqui começarã afirmar mais, que por deuoções & rezar se hiã os Gafanhotos.

¶ Cap̃ .xxxiij. Do dano que vimos em outra terra, feito pellos Gafanhotos em duas partes.

Outra vez vimos os Gafanhotos ẽ outra terra que se chama Abrigima onde o Preste nos mandou dar o mãtimento no reino Dangote, esta terra he distãte de Barua õde estiuemos ẽ andar trĩta dias ho caminho, sendo nos nesta terra eu fui com ho embaixador que hya de Portugal, & cinquo genoeses cõnosco contra hũa terra que se chama Aagao: caminhamos cinquo dias por terras que estauam todas despouoadas & pellas canas de milho tã grossas como as mais grossas canas de empar vinhas q̃ nã se pode dezer todas cortadas & machadas como que as macharã asnos, tudo dos Gafanhotos. Os trigos, ceuadas, tafos, como se nũca alli foram semeados, as arvores sem nenhũa folha os paos tenrros todos comidos, nam auia hy memoria derua de nenhũa feiçam: se nam foramos sobre auiso com mulas carregadas de ceuada, & mantimentos pera nos pereceramos a fome nos & as mulas. Era esta terra toda cuberta de Gafanhotos, sem asas & deziam que era a semente dos que alli andaram que destruirã a terra, & deziam que como tiuessem asas q̃ loguo yriam buscar seus pais. A multidam destes sem asas callo porque nam he pera crer, & he razam que diga o que mais vi nesta terra. Vi estar homẽs, molheres, meninos, como pasmados asẽtados antre estes Gafanhotos. Eu lhes dezia porque estais assi morrendo, porque nam matais destes animaes & vingaiuos do mal que vos fezeram seus pais, & ao menos os mortos vos nam faram mais mal? Respõdiam que nam tinham coraçam pera resistir a pragua que lhes deos daua por seus peccados: a gente que desta terra se hia achamos caminhos cheos domẽs, molheres, & mininos a pee, & delles nos braços seus fatinhos nas ca-

beças mudãdose a terra õde achasẽ mãtimẽto (era hũa piedade de os ver). Estando nos nesta senhoria de a Brigima ẽ hum lugar que se chama Aquate, vierom hi de caminho tamanha multidam de Gafanhotos que nam he pera dezer, & começaram de chegar hi hum dia oras de terça, & ate a noite nam cesarã, & assi como chegauam se aposentauam. No outro dias horas de prima começaram a partir, & a meio dia nã era hi nenhũ: & nam ficou folha ẽ aruore. Naquelle instãte começaram outros de vir: & assi estiuerõ como os outros ate outro dia aquellas oras, & estes nam deixarã pam nenhum com casca nem erua verde, & por esta maneira fezeram cinquo dias hum apos outro: & deziam que erã os filhos que vam em busca dos pais: & leuauam o caminho pera os outros que nã tinhã asas. Depois delles passados soubemos a largueza que traziam por onde vinham estes Gafanhotos, & vimos a destruiçam que fezeram, pasaria a largueza de tres legoas em que nam ficou casca em aruore: & nam parecia a terra ser queimada, mais muito neuada com aluura dos paos & cõ sequidam das eruas. Quis deos que as nouidades eram ja recolhidas, nam soubemos onde foy sua yda: porque vinham de contra ho mar do reino de Dandali que he de mouros de guerra, nem menos soubemos onde fora o fim de seu caminho.

¶ Capitulo .xxxiiij. Como chegamos a Temei & ho embaixador se foy ẽ busca de Tigrimahõ & nos mãdou chamar.

Tornamos ao caminho aos dous dias de nossa chegada a este lugar de Temei antes de nos vir o fato que ficara em Barra se partio o embaixador dom Rodrigo cõ seis encaualgaduras caminho da casa de Tigrimahõ, que he intitulado como rey de grãdes terras & muy grandes senhores debaixo de seu mãdado & regimento a pedirlhe que dese auiamento a nosso caminho tanto que entrassemos ẽ suas terras. Ficamos neste lugar de Temei Joã escolar eu & outros dous Portugueses, em isto veio o feitor cõ ho fato que ficara ẽ Barra, & assi ho ajuntamos todo neste lugar de Temei onde recebiamos muito gasalhado do primeiro Xuũ do concelho o qual he irmão do Barnagais. Aos .xxviij. de Julho do dito anno de mil & quinhẽtos & vinte nos veio recado do ẽbaixador, q̃ nos fossemos com a fazenda pera onde elle estaua em casa do Tigrimahõ com os Portugueses que com elle foram, & ainda esteuemos dous dias esperando gente da terra que nos leuassem o fato, nisto veyo hum Xuum que nos deu recado (& isto com grandes trouoadas & inuernos fortes & chuiuas) caminhamos espaço de hũa legoa por cãpinas, & logo começamos a deçer hum caminho muy fragoso & decida muy fonda espaço doutra legoa: fomos dormir dentro no circuito de hũa igreja com medo dos tigres, & bẽ apaixonados do inuerno. No dia seguinte fomos por montanhas, assi de serras como aruoredos sem fruto nenhũ ate hũa muy grãde ribeira que por ser inuerno achamos grande de pasar: he esta sobre q̃ ho lugar de Barua esta asentado & corre pera Nillo onde fenece o reyno do Barnagais & começa ho de Tigrimahõ: sera onde dormimos a esta ribeira duas legoas pouco mais ou menos sem embarguo das serras & matos tudo pouoado.

¶ Capitulo .xxxv. Como ho Tigrimahõ mandou hum capitam em bufca de noſſa fazenda & dos edificios que eſtã no primeiro lugar.

m cheguando aha ribeira deſcarreguarã os homẽs que cõ nos vinham ho fato, & da outra parte da ribeira ouuimos tabaques & rumor de gente, pregũtamos que couſa era, & diſeram que hum capitam de Tigrimahõ que vinha por nos: & nos paſando ſem a fazẽda da outra parte do rio com aſaz trabalho da forte & grãde agoa, achamos fremoſa gente que nos vinha a buſcar que ſeriam bem quinhentos ou ſeiçentos homẽs pera leuarem noſſa fazenda, & foy logo duuida antre a gẽte dũa & da outra parte. Os da terra de Tigrimahõ deziam que nam auiam de tomar o fato ſenam na ſua terra: & os do Barnagais que nam eram obrigados ſenam a pollo na ribeira junto daguoa em ſua terra, & ſobre iſto eſteueram em grandes brados & profia: polla aguoa ir grande terminaram irmamẽte: paſaſſem o fato & que nam ficaſſe por fora a hũa nem a outra parte ſenam aquillo que foſe juſtiça. Tanto que o fato foy paſſado & tomado da gẽte do Tigrimahõ caminhauam tanto com ho fato como nos com noſſas mulas, ainda caminhamos aquelle pedaço do dia per mõtanhas como as de atras: neſte caminho viamos manadas de porcos monteſes, & algũas paſſariã de cincuenta porcos: perdizes & outras aues cobriam a terra & as aruores: & aſſi ſe dezia auer hi de todo genero de alimareas: & ſegũdo as montanhas ſam nam pode ſer doutra maneira. E neſta noite dormimos fora no cãpo cercados de fogueiras com medo das alimareas. Loguo aqui a gente fez mudãça & aſſi a terra & aruores & o trajo da gente, principalmente começamos aqui entrar antre muy altos picos que parece que ſubem ao çeo ſegũdo ſam daltos, nam he grãde ho ſito de ſeus pees & todos apartados huũs dos outros, & caſi vam em hum compaſo & tomam grande terra: & todos aquelles que ſobir ſe podem poſto que ha periguo todos tem ermidas en çima, & as mais ſam de noſſa ſenhora. Em muitos deſtes picos vimos ermidas que nam podiamos terminar por onde poderam yr a ellas. Fomos neſte dia dormir a hum lugar antre picos que ſe chama Abafaçem em ho qual lugar eſta hũa muy boa igreja de noſſa ſenhora muy bem feita com a naue do meio erguida ſobre as duas ilharguas ou bandas & ſuas freſtas muy bem feitas: & toda a igreja abobadada: ninhũa tinhamos viſta deſta feiçam neſta terra, antre douro & minho en Portugual ha moeſteiros deſta feiçam. Junto da dita igreja eſta hũa torre muy grande & fremoſa, aſſi daltura como de bem laurada de parede & largueza, ja ſe uay dãnificando, & porem bem parece que foy couſa real toda cantaria bem laurada, outro tal edificio nam auemos viſto. Eſta torre eſta cercada de caſas que bem dizem com ella, aſſi de boas paredes como terrados, por cima como apoſentamiẽtos de grã ſenhor, deziam ſer eſtes edificios da rainha Cãdaçia, & porque muy perto daqui[1] eſta ſua caſa onde ſe ella fez chriſtã ſeria eſto verdade. Eſte lugar igreja & terra eſtam aſentados antre eſtes picos em muy fremoſos campos & todos regadios por leuadas das agoas que decẽ do mais alto dos picos feitas arteficialmente de cantaria, as ſementeiras que aqui regam ſam triguos, ceuadas, fauas, grãos, eruilhas, alhos, cebollas, aruda das caſas, muyta moſtarda, nas leuadas das agoas muytas & boas rabaças & agriões. Ha neſte lugar muitos cleriguos & bem veſtidos, pareciã homẽs de bem, & nos diſeram q̃ no principio da chriſtan-

dade nesta terra fezeram sete igrejas & que esta era hũa dellas, & bem pareçe que o sera porque a christandade se começou daqui muy perto que he no lugar de Aquaxumo.

¶ Capitulo .xxxv. Como partimos de Basazem & fomos ao lugar que se chama Casas de sam Miguel.

Partimos deste lugar assi como vinhamos & a gente da terra que nos leuaua ho fato (chamase este leuamento Elfa) & fomos dormir a outro lugar que se chama san Miguel, neste lugar em acheguando nam nos deram pousada dizendo que ho lugar era priuilegiado, & pollas chuuas nos fomos ao circuito da igreja, & no primeiro circuito que serue dadro metemos nossas mulas, porque tinha muita erua, pollos inuernos que eram. Nesta terra nam se custuma darem de comer mais de hũa vez ao dia, & esta na noite isto se custuma en todos os reinos do Preste Joã: & seus senhorios, & chegãdo assi como nos nam derõ pousadas, assi nos nam derom de comer segũdo sua custume, nos tinhamos fome & disseme nosso feitor: padre comamos, eu lhe respondi, & que comeremos? & disseme elle, eu traguo duas galinhas cozidas comamolas, ho nosso escriuão & eu nos espantamos muito comer carne sem pam, & porem todauia ho acompanhamos. Depois desta comida muitas vezes comiamos carne sẽ pam, & pam sem carne, & pam sem sal, porque se nam custuma na terra: & pam molhado na agua, & na pimẽta, assi que nos esqueçeo o primeiro espanto. Por noite nos mandarom o comer, & dormindo nos no circuito da dita igreja, por mais limpeza nos chegauamos onde se daua ou da a comunham, estãdo assi com lume, começarom a bolir pombas: tanto que as ouuimos acudimos as portas que o mais era tapado, nam nos escapou nenhũa nem pombinhos pequenos que achamos por buracas & enchemos hũ saco. Depois tornamos a pousar neste lugar & fomos recebidos nam estimando priuilegios por nam matarmos as pombas da igreja de que ja estaua pouoada. A deferença que tem a gente desta terra a do Barnagais he em seus vestidos & trajos: os homẽs trazem cingidas hũas fraldilhinas dellas de pano, dellas de couro cortido como de çafom assi franzidas como as de molheres da nossa terra, & seu comprimento nam sera de dous palmos, indo ẽ pee parece que lha redõdarã ate que cobrise sua vergonha: abaxandose, ou asentandose, ou fazendo vento parece. As molheres casadas trazem muy poca cobertura, & menos vergonha as solteiras que nam tem maridos ou amiguos. As contas que as outras trazẽ ao pescoço estas trazemhas cĩgidas darredor da carne & grãde sumá de tĩmaquetes sobre sua natura: & quem pode auer cascauel ou pequena campainha alli a traz, & algũas destas (nam casadas) trazem pelle de carneiro ao pescoço que cobre hũa ilhargua & mais nam porque a trazem solta & somente hũ pee & hũa mão do carneiro atado & lançado ao pescoço. Ho caminho que se faz nesta terra do Preste tanto que do mar roxo chegamos, ou que vẽ de Egypto a çuaquem, loguo he poer costas no norte & caminhar ao sul ate que cheguẽ aas portas de Badabaje, & isto he porq̃ dali algũas oras tomã pera algũa parte, outras pera outra demãdãdo õde sera ha corte caminho direito, ou a leuãte, ou a ponẽte segũdo a terra onde o Preste anda. Nestes portos se apartam os reinos Damara & Xoa, & porq̃ nos andiuemos nestas terras seis ãnos ora a hũa parte, ora a outra: as vezes saindo fora do caminho & depois tornãdo a elle por nos pareçer que era assi milhor ordenado.

¶ Capitulo .xxxvj. Que falla do lugar de Aquaxumo, & do ouro que a rainha Saba leuou a Salamam pera o templo & de hum filho que ouue de Salamam.

D estes picos onde ainda andauamos pera a parte de poente ficam marauilhosas terras & senhorios muy grandes antre os quaes he hum muy bom lugar que se chama Aquaxumo, & he do lugar de san Miguel dous dias de caminho sempre per antre estes picos, & esteuemos em elle por mandado do Preste Joam oito meses. Este lugar foy a cidade: camara, & estança (segundo dizem) da Rainha Saba que leuou os camellos carregados douro a Salamã quando fazia o templo ẽ Hierusalem. Esta em este lugar hũa muy nobre igreja na qual achamos hũa muy grande cronica escrita ẽ lingoa da terra & dezia no principio della, como fora escrita primeiramente em Ebraico, & depois tirado em Grego, & de Grego em Caldeo, de Caldeo em lingoa Abexi, ẽ que esta & começa assi. Como ouuindo dizer a Rainha Saba as grãdes obras & ricas que Salamã tinha prĩcipiadas ẽ Hierusalẽ, detreminou de as ir ver: & carreguou certos camellos douro pera dar aas obras, & chegando perto da cidade estando pera pasar hũ laguo que pasauã per hũus pontões, ella descaualguou & adorou os paos & disse. Nam queira deos que os meus pees toquẽ os madeiros em q̃ hade pender o saluador do mũdo: & rodeou ho laguo & foy ver Salamam, & fez cõ elle q̃ tirasse dalli aquelles paos, & veio as obras: & offeresceo seus dões & disse. Estas obras nã sam taes como me disserã de riqueza & fremosura: porq̃ sua fremosura & riqueza nã tẽ par: & assi he maior do q̃ me diseram: tãto q̃ lingoas domẽs ho nã podẽ dizer sua nobreza & riqueza, & muyto me pessa do pequeno dom q̃ trouxe, eu tornarei: aas minhas terras & senhorios & mandarei tãto quãto auõde aas obras douro & pao preto pera marchatar. Estãdo ẽ Hierusalẽ ouuo Salamam parte cõ ella & emprenhou dũ filho & esteue ẽ Hierusalẽ ate q̃ pario: & depois q̃ pode caminhar deixou o filho & foise as suas terras: & de la mãdou muito ouro & pao preto pera marchatar as obras. E creceo seu filho ate idade de .xvij. annos, & antre outros muitos filhos q̃ tinha Salamã este era tã soberbo, q̃ sobarbaua ho pouo de Israel, & toda a terra de Judea. E ho pouo se veyo a Salamam & lhe disseram. Nos nam podemos manteer tantos reis quãtos tu tẽes, que todos teus filhos sã reis especialmẽte este da rainha Saba: ella he maior senhora q̃ tu: mandaho, pera sua mai que nos ho nam podemos manteer. Salamã ho mandou entam muy honrradamẽte, dãdolhe hos officiaes que na casa dum rey pode auer (como em seu lugar direi): & mais lhe deu em que descansase no caminho ha terra do Gazaã que he na terra de Egypto, & fez seu caminho ate has terras de sua may onde foy grandissimo senhor. Diz na cronica, que senhoreaua de mar a mar: & que no mar das indias trazia .lx. naos. Este liuro de cronica, he muito grande, nam tomei della, senam hos principios.

¶ Capitulo .xxxvij. Como ſan Felipe declarou hũa profecia de Eſaias aho capado da rainha Candacia per onde ella & todo ſeu reino ſe conuerteo, & dos edificios do lugar de Aquaxumo.

m eſte lugar de Aquaxumo, foy ha principal eſtançia da rainha Candacia que foy ho principio da chriſtandade deſta terra. Sua nacẽça (ſegũdo dizem) foy dahi meia legoa, em hũa muy pequena aldeia q̃ ora he toda de ferreiros da q̃l ho prĩcipio da chriſtãdade foy eſte. Segũdo dizẽ ẽ ſeus liuros, diſſe ho anjo a ſan Felipe. Aleuantate & vay cõtra ho meio dia pella carreira q̃ vay de Hieruſalẽ pera Gaza ha deſerta. Sã Felipe foy: & achou hũ homẽ q̃ era capado: & era mordomo da Rainha Candacia ſñora de Etyopia. Da terra de Gaza q̃ Salamã dera a ſeu filho eſte era guarda de todas has riq̃zas da rainha, & fora a Hierſez & tornauaſe pera ſua caſa, & hia en cima dũ carro. Cheguou a elle ſã Felipe e ouuiolhe cãtar hũa ꝓfecia de Eſaias: & ꝑgũtoulhe como ẽtẽdia ho q̃ cãtaua. Reſpõdeo q̃ ho nã ſabia ſe outrẽ ho nã ẽſinaua. Sã Felipe ſobio no carro: & foilhe decrarãdo aq̃lla profecia: & conuerteolhe & baptizou & enformou na fe. Logoo ho eſpiritu arrebatou ſã Felipe: & acabado ficou ĩformado, & dizẽ q̃ aqui foy cõprida ha profecia q̃ diſſe Dauid. Etyopia alçara & adiãtara ſuas mãos a deos. Aſſi dizẽ elles q̃ forã hos primeiros chriſtãos do mundo. Ho capado ſe partio loguo muy alegre, caminho de Etyopia a caſa de ſua ſñora: & cõuerteo a ella & a toda ſua caſa & hos baptizou pello q̃ lhe cõtou: & fez ha rainha baptizar todo ſeu reino de Buno. Eſte Buno eſta deſte lugar de Aquaxumo cõtra leuãte no reino do Barnagais: & ſã ora dous ſeñorios. Neſte lugar de Aquaxumo onde ſe fez chriſtã: fez muy nobre igreja, ha primeira que ouue em Etyopia, chamaſe ſanta Maria de Syon. Dizem que ſe chama aſſi porque de Syon lhe veio ha pedra dara. Elles neſta terra (ſegundo dizẽ) tẽ por coſtume de chamar ahas igrejas ſẽpre polla pedra dara: porque nella he eſcrito ho nome do orago. Eſta pedra que tem neſta igreja, dizem que hos apoſtollos lha mandaram do monte Syon. Eſta igreja he muy grande, tem cĩquo naues de boa largueza & muy grãde cõpridã abobedada per çima, & çerradas todalas abobedas: pello çeo & ilharguas todas pintadas. Pera baixo no andar da igreja, bem lauradas de gentil cantaria. Tem ſete capellas todas as coſtas aho leuante com ſeus altares bem cõcertados. Tem coro a noſſa guiſa ſenã q̃ he baixo, & cheguam cõ a cabeça a habobeda. E ho coro tãbem he ſobre habobeda, & nã ſe ſeruem delle. Tem eſta igreja muy grande çerco, & todo ladrilhado de grãdes lageas como campãas: & eſta he de muy grande muro & nam cuberto como as outras igrejas, ſenam deſabafada. Eſta igreja ha grande çerca, ainda he cercada de outra mayor cerca como cerca de grande villa ou cidade, & dentro neſta cerca fremoſa caſeria de caſas terreas, & todas lançam ſuas agoas per fortes figuras de liões, & cães de pedra. Dentro neſta grande cerca, eſtam dous paços, hũ pera a mão direita, & outro pera ha iſquerda que ſam de dous reitores da igreja, & has outras caſas ſam de coneguos & de frades. Dẽtro da grande cerca aha porta mais chegada ha igreja, eſta hum grande pardieiro feito em quadra, q̃ em outro tempo foy caſa, & tem pera cada canto hum grande padrõ, quadrados & laurados. Chamaſe eſta caſa Ambaçabete, que quer dizer caſa de liões. Dizẽ q̃ neſta caſa eſtauam hos liões preſos, como ainda andam ſempre caminhando, & eſtam diante do Preſte Joam quatro liões preſos. Diante da porta da grande çerca, eſta hum grande patim, & em elle hũ grande aruore que chamam figueira de farao, & pera hum cabo & outro della

estam muy frescos poiaes de cantaria muy bem laurada & asentada somente. Onde chegua perto ho pee da figueira, estam danados das raizes que hos erguẽ. Estam en çima destes poiaes, doze cadeiras de pedra, tam bem feitas de pedra, como se fossem de pao, com seus assentos & estancias dos pees. Nam sam feitas em penedo, senam cada hũa de sua pedra & peça. Dizem estas ser dos doze juizes que oje em dia seruem na corte do Preste Joam. Fora desta cerca ha muy grande pouoaçam de muy boas casas ho que nam ha em toda Etyopia, muitos bõos poços de agoa de cãtaria laurada, & assi nas demais das casas has ditas figuras ãtiguas de liões, & cães, & aues, todo bẽ feito em pedra. Nas costas desta grande igreja, esta hũ tanque muy fremoso de cãtaria, & sobre esta cãtaria estã outras tantas & taes cadeiras de pedra como no circuito da igreja. Este lugar esta asentado sobre ha cabeça de hum fremoso campo, & casi antre dous cabeços, & ho demais desta cãpinha he casi toda chea destes velhos edificios: e per elles muitas destas cadeiras & altos padrões cõ letreiros. No çima deste lugar estam muitas pedras erguidas, & outras sem terra & muito grandes & fremosas, & de fremosos lauores lauradas, antre has quaes esta hũa erguida sobre outra, laurada como pedra daltar: senam que he em grãde grandeza: & he em ella metida como encastoada. Esta pedra erguida he de cõprido de .lxiiij. couados, & de larguo .xj. ẽ has ilhargas tẽ tres, muito direita & muito bẽ laurada toda feita em crastas de baixo, ate hũa cabeça que faz como lua meada, & ha parte que esta meia lũa tẽ pera ho meio dia. Parecẽ em ella cinquo crauos, que mais senam enxerguem, por terem ferrujem: & assi estã como quinas em cõpaso. E pera q̃ nã diguã como se podia tam alta pedra medir, ja disse como era toda ẽ crastas: ate ho pee da meia lũa. E estas sam de hũ cõpaso, & aquelles q̃ podiamos cheguar mediamos, & pera estas lançauamos cõta ahas outras, & achamos .lx. couados: & aha meia lũa dauamos quatro posto q̃ ella fose de mais: assi fazem .lxiiij. Esta pedra assi cõprida: na parte do meio dia, & pera onde estã hos preguos na meia lũa altura de hum homẽ: tem feiçam de hum portal na mesma pedra laurado: cõ ferrolho, & fechadura, como q̃ esta fechada cõ pedra em q̃ esta asentada, tẽ hũ couado de grosura: & he muito bẽ laurada. Esta asentada sobre outras pedras grãdes: & cercada doutras pedras meudas, nã pode homẽ saber quãto entra pella outra pedra ou se chegua ao cham. Sam outras pedras erguidas sobre terra, & muy bem lauradas, q̃ dellas seram bẽ de .xl. couados, & outras de .xxx. & ha destas mais de trinta pedras, & nam tem lauores, & has demais tẽ letreiros grãdes que nã sabẽ ler hos da terra, nem nos hos podemos ler, & segundo parecem, deuẽ estas letras ser hebraicas. Duas pedras destas ha muy grandes & fremosas de lauores, de grandes crastas, & laçarias de bõos cõpasos, has quaes jazẽ enteras, & hũa dellas esta q̃brada ẽ tres pedaços, & cada hũa dellas passa de .lxxx. couados, & tẽ .x. de larguo jũto dellas estã pedras ẽ q̃ auiã de ser ou forã ẽgastoadas: furadas, & muy bẽ lauradas.

¶ Capitulo .xxxviij. Dos hedificios que estam derredor de Aquaxumo, & como nelle se acha ouro, & da igreja do mesmo lugar.

obre este lugar em hũ cabeço que deuisa pera muitas terras & lõge: q̃ sera do lugar hũa milha .s. terço de legoa, estã duas casas debaixo da terra: nas quaes homẽ nã entra sem cãdea. Estas casas nã sã dabobeda, senã de muy fremosa cãtaria direita, assi paredes, como per çima. Os cãtos ẽ vão afora: ho q̃ metẽ na parede he de doze couados & tã jũtos hũus

dos outros: q̃ parece tudo hũa pedra. Hũa deſtas caſas he muito repartida ẽ camaras: & çeleiros, em hos portaes ſuros das trancas, & das couçeiras das portas em hũa deſtas camaras eſtam duas arcas muy grandes cada hũa de quatro couados em comprido, & hũ & meio de larguo, & outro tanto daltura ẽ vão: & per çima pera ha parte de dentro, cauadas na borda, como q̃ tinhã per çima cuberturas de pedras aſſi como ſam as meſmas arcas (dizẽ que erã as caixas dos teſouros da Rainha Saba). Ha outra caſa q̃ he mais largua, & nã tem mais q̃ caſa dianteira, e hũa camara. Da porta de hũa aha porta da outra fera, hũ jogo de manqual & per çima he campo. Na noſſa companhia andauã homẽs Genoeſes, & Catalães, que foram catiuos de turcos, & afirmauã & jurauã q̃ virã a troia: & o cileiro de Joſeph no reino de Egypto, & q̃ ſeus edificios forã grãdes: mas q̃ hos deſte lugar forã & ſam maiores em grãde maneira. E a nos nos pareçia q̃ nos mãdara aqui ho Preſte Joã por vermos eſtes edificios, & nos folgaramos de os ver por ſerem como ſam muito maiores do que eſcreuo. Neſte lugar & ſuas cãpinas, q̃ todas em ſeu tẽpo ſam ſemeadas de toda ſemente, quando vem trouoadas no cabo delles, nam ficam no lugar molheres, nem homẽs, moços, nem meninos q̃ de idade ſejam q̃ nam ſaiã a buſcar ouro pellas lauouras, q̃ dizem q̃ has chuiuas ho deſcubrẽ, & dizem q̃ acham muito: aſſi andam per todas has ruas buſcando as correntes das agoas, eſgarauatando com paos. Vendo eu iſto, & ouuindo dizer como achauam tãto ouro, aſſi no lugar como nas lauouras, detreminei fazer hũa tauoa aſſi como as eu vira em Portugal, em Foz darouca & na Ponte de mucela. E feita me meti a lauar terra: & lancei duas tauoas, & nam achei ouro nenhũ: nam ſei ſe ho nã ſabia lauar: ou ſe ho nã conhecia, ou ſe ho nã auia hi: ha fama era q̃ auia muito. Ha igreja de Aquaxumo aſſi como dizem q̃ he ha mais antigua: aſſi ha hã polla mais honrrada de toda Etyopia: & ſe fazem nella bẽ hos offiçios. Ha neſta igreja cento & cincuẽta cõeguos. & outros tantos frades. Tem duas cabeças, hũa ſe chama nebrete dos coneguos q̃ quer dizer meſtre dẽſinar, & outro nebrete dos frades. Eſtas duas cabeças pouſam nos paços que eſtam dentro da grande çerqua, & o circuito da igreja & o nebrete dos coneguos poſa aha mão direita, eſte he ho maior & mais honrrado. Eſte faz juſtiça dos coneguos, & dos leiguos de toda ha terra. E ho nebrete dos frades, ſomẽte ouue & rege ahos frades, & ambos ſe ſeruẽ de tabales, & trõbetas. Tẽ muy grandes rendas, & alem de ſuas rendas, tem cada dia hũa collaçam a que elles chamam maabar, de pam, & vinho da terra em ſe acabando ha miſſa. E hos frades tẽ iſto ſobre ſi, & os coneguos tãbẽ, & he tal eſte maabar, q̃ poucas vezes comẽ os frades outro comer ſenã aquelle. E tẽ iſto todos hos dias, ſenã ſeſta feira dãdoenças: porq̃ ẽ tal dia, nenhũ come, nẽ bebe. Os coneguos nã fazẽ ſeu maabar dentro no circuito da igreja, & poucas vezes eſtam la ſenã as oras, nem ho nebrete nos ſeus paços ſenam algũa ora de uẽtura quando vay ouuir partes, iſto porq̃ elles ſam caſados, & eſtam com ſuas molheres & filhos em ſuas caſas muy boas que tem fora. E neſte circuito da igreja nam entram molheres nem gente leigua. nã entram os leiguos & as molheres a receber ſua comunham. E por cauſa de ſerem caſados, & as molheres nam entrarem neſte circuito, fazẽ ſeu mabaar fora, por ellas & filhos gozarem delle.

Capitulo .xxxix. Como junto do lugar de Aquaxumo eſtam duas igrejas em dous picos, onde jazẽ corpos de dous ſantos.

am muito longe deſte lugar, eſtam dous cabeços, hum de hũ cabo, & outro doutro, hũ pera leuãte, & outro pera ponẽte. Em ho q̃ eſta pera ponẽte, he hũ bom pedaço de ſubida, & ẽ çima ſera bem mea legoa de cãpina muy graciofa, tẽ muy bõos lugares, & muitas vinhas de latadas. Neſte cabeço pera ho lugar de Aquaxumo, na viſta delle, eſta hũ muy fremoſo edificio: de hũa torre cõ muy fremoſa cantaria, & he muita deſta torre derrocada, & da cãtaria della he feita hũa igreja de ſan Miguel, onde vem muita gẽte do lugar de Aquaxumo tomar ha comunham aos ſabados & domingos, por ſua deuaçã. No cabeço q̃ eſta cõtra leuãte no pico delle, eſta outra igreja que ſe chama Abbalicanos, o qual ſanto jaz hi, & dizem que elle era confeſſor da Rainha Candacia. Eſta igreja he como anexa da grãde de Aquaxumo, & ſerueſe pellos coneguos della. Eſta caſa & igreja de Abbalicanos, he antre elles de muita deuaçã, tãbẽ vẽ a ella muita gẽte do lugar ouuir os oſſicios: & tomar ha comunhã: & aſſi tẽ eſta igreja ao pee do cabeço hũ grande lugar q̃ he ſua freguefia. Mais auãte deſta igreja ſera terço de legoa, eſta hũ pico delgado pello pee, q̃ parece q̃ ſe vai ao çeo: ſobeſe a elle per trecentos degraos. Andãdo derredor no alto delle, eſta hũa muy galãte & deuota igreja pequena q̃ nã tẽ mais q̃ ho pequeno corpo da igreja, & derredor hũ circuito de parede de cãtaria muy laurada: & tã alto que da pellos peitos a hũ homẽ, & hã medo os homẽs de olhar pera baixo. Nã he mais de largueza do peituril aho corpo da igreja q̃ quãto tres homẽs jũtos poderẽ andar per mãos. Nã tẽ mais craſta nẽ circuito, nẽ per onde ſe lhe poſa fazer. Chamaſe eſta igreja: Abbapãtaliã & iaz ahi ho ſeu corpo. Eſta igreja he de grãde rẽda, tẽ cincoẽta coneguos ou debeteras ſegũdo ſeus nomes, & tẽ nebrete como hos de Aquaxumo. E aſſi como ha igreja de Aquaxumo, ſoy ho principio da chriſtandade em Etyopia, aſſi eſta he cercada de ſepulturas de cantos, como Braga em Portugual.

❡ Cap. .xl. das terras & ſenhorios q̃ eſtam pera ponẽte & norte de Aquaxumo, onde ha hum moeſteiro que ſe chama Alleluya, & outros dous moeſteiros pera leuante.

o lugar de Aquaxumo pera poente que he cõtra Nillo, ha muy grandes terras & ſenhorios, ſegundo dizẽ: & pera eſta terra & parte, he ha terra de Sabaim, onde ha Rainha Saba tinha ho ſeu nome, & titolo, & õde ha ho pao preto que ella mãdou a Salamã pera marchetar ho templo. E ha deſte lugar de Aquaxumo ate ho principio da terra de Sabaim, dous dias de caminho. Eſta ſenhoria he agora ſogeita aho reino do Tigrimahõ, & he ſenhor & capitam della hum cunhado do Preſte Joam, & dizem ſer boa, & grãde ſenhoria. E pera ha parte do norte fica outra ſenhoria que ſe chama Torate, terra de ſerras & montanhas, he eſpaço de quatro legoas pera eſtas ſerranias & ſenhorio de Torate. Eſta em hũa alta ſerra & groſa, & pello pee ẽ çima he chã eſpaço de mea legoa & de grãdes aruores, hũ moeſteiro de grãdes rẽdas (ſegũdo dizẽ) & de muitos frades, chamaſe Alleluya. E dizẽ q̃ leuou eſte nome porq̃ no principio da chriſtiandade neſta terra, quando ſe fez ſancta Maria de Syon ẽ

Aquaxumo: logo ſe fez eſte moeſteiro. Dizẽ nã ſaberẽ emtã ho q̃ tinham de rezar, nẽ cãtar, & que hauia hi hũ padre deuoto q̃ vigiaua, & encomẽdauaſe a deos de noite, & afirmou eſte deuoto, ouuir cantar aos anjos no ceo, & que cantauam Alleluya: & que dalli ficou neſta terra, todas as miſſas ſe começarem em Alleluya: & aſſi eſte moeſteiro por nome ſe chama Alleluya. E ſe naquelle tẽpo aquelle frade foy bom: & deuoto, tẽ agora hos q̃ hi eſtã, fama de grandes ladrões. Ho cabeço & ſerra õde eſta eſte moeſteiro, todo he cercado de ribeiras ſecas q̃ nã tẽ agoa ſenã cõ trouoadas, eſpaço de duas ou tres legoas. Em ha outra ſerra na ſenhoria meſma de Torate, eſta outro grande moeſteiro: & porẽ, nã tã grãde como ho de Alleluya: & dizem ſer de bõos frades, aĩda dizẽ, q̃ q̃rẽ mal a eſtes: por terẽ maa fama. Tornando a noſſo caminho, tres legoas do lugar de Aquaxumo, eſta outro moeſteiro ẽ outro cabeço: eſte ſe chama ſan Joã. Mais auãte eſpaço de duas legoas, eſta outro moeſteiro q̃ ſe chama Abbagarima dizẽ q̃ eſte Abbagarima q̃ foy rey de Grecia, & q̃ deixou ſeu reino, & ſe veyo fazer penitẽcia: & q̃ alli õde acabou ſua vida ſantamẽte. Eſta detras da ouſia delle, hũa coua bem cõueniente pera fazer penitẽcia, & dizẽ que alli moraua. Eſte rey dizẽ que faz muitos milagres, nos fomos hi no dia de ſua feſta, & feriã hi mais de tres mil leijados, cegos, & gafos. Eſta eſte moeſteiro antre tres picos caſi na ladera de hũ delles. & parece que quer cair ha coua onde dizem que fez penitencia. Decem a ella per eſcada & tiram della terra como ſaibro, ou pedra mole & leuanna & deitãna ao collo dos doentes em paninhos (dizem algũus receberẽ ſaude). Pregũtei polla renda deſte moeſteiro, diſerãme os frades q̃ tinha de renda .xvj. cauallos & mais outras muitas comedorias. He moeſteiro pequeno & de poucos frades & pouca renda, & ao pee delle ſemeã muito alhos, & ha antre os picos grandes lauouras, tẽ muitas infindas vinhas de latadas & muy boas, fazem dellas muyta paſſa, vẽ em muy bom tempo q̃ começã ẽ Janeiro, & acabã ẽ Março.

¶ Cap. .xlj. Como partimos da igreja & caſas de ſan Miguel, & fomos a Bacinete, e dahi a Maluc, & dos moeſteiros que eſtam junto delle.

Partimos da igreja de ſan Miguel com ha gente da terra que nos leuaua ho fato, & fomos dormir a hum lugar, que ſe chama Angueba a hũ Beteneguz que quer dizer caſas del Rey: como atraz per vezes diſſe. E ja em outros lugares pouſamos em ſemelhantes caſas como eſtas, & nam ſe ſeruem dellas ſenam os ſenhores da terra que tem as vezes & lugar do Preſte. Catam tanto a eſtas caſas, q̃ ſuas portas ſempre eſtã abertas, & ninguẽ toca nellas, nẽ entra dẽtro, ſenã quãdo hi eſta ho ſenhor, & quando ſe vay nenhũa couſa fica dentro, senam as portas abertas, & leitos de dormir feitos igoaes & lugar de fazer ho foguo. E deſte lugar partimos nos & noſſo fato, & andariamos tres, ou quatro legoas, & fomos dormir ſobre hũ alto cabeço, & ſobre hũa grande ribeira que ſe chama Abacinete, & aſſi ſe chama ha terra, & ſenhorio. Deziam ſer aquella ſenhoria, da auoa do Preſte Joam. E ſendo nos la lhe foy tomada, por fazer maa companhia aha terra. E jaz eſta ſenhoria no reino de Tigrimahom, & he terra muito pouoada per todas as partes & viçoſa, de mõtanhas, & de ribeiras, & todos os lugares estã nos altos, & fora de caminhos: & iſto fazem por cauſa dos caminhantes, que per força lhes tomam quãto tẽ. Os q̃ nos leuauã ho fato fezerã grande cerca de matos deſpinhos pera nos, & pera as mu-

las, a qual era pera nos defẽdermos das alimarias brauas, & porẽ, nã ouuimos, nẽ fentimos de noite nada. Partimos daqui, & fomos dormir a hum lugar que fe chama Maluche, que pode fer onde dormimos, duas legoas. Efte lugar, eftaua cercado de muy fremofas lauouras, de triguos, & çeuadas, & milhos, os mais jũtos & milhores q̃ ainda vimos. Jũto defte lugar efta hũa ferra muy alta: & nã largua pello pee, porq̃ tãto fera de larguo en çima, como ẽ baixo, porq̃ toda he talhada como muro: de fragua direita toda calua fẽ nenhũa erua, nẽ verdura de nenhũa coufa. Faz como tres partimẽtos, os dous dos cabos fam agudos: & ho do meio chão. Em hũ dos agudos .f. fobĩdo do pee pera çima: efta hũ moefteiro cafa de noffa fenhora, q̃ fe chama Abbamata: dizẽ ferẽ frades de boa vida. Ha ordẽ, toda he hũa em todos os fenhorios do Prefte Joã. He toda fanto Antã do hermo, & defta cae outra ordem, a que elles chamã: eftefarruz. Eftes tẽ elles por maos, & dizẽ q̃ queimam muitos: por auer ãtre elles herefias, affi como nã adorarẽ ha cruz. Eftes fam os que fazem as cruzes que todo clериguo & frade traz na mão, & leiguos ao pefcoço, & fua opiniam he que nam temos mas de hũa cruz de adorar, & que he aquella em que Jefu Chrifto padeçeo, & que as cruzes que elles fazem, & fazem outros homẽs nam fam dadorar porq̃ fam obras feitas por mãos dos homẽs, & outras herefias que dizem, tem, & fazem. Em a uifta defte moefteiro onde elle pareçe, pareçe fer legoa, eu quifera la ir: diferãme que nã foffe que era hum dia de caminho, & que nam podiam ir la fenam afindofe com as mãos & doutra maneira que nam podiam ir. No cabeço do meio que he como mefa: efta outra cafa de noffa fenhora que dizem fazerfe nella grande romagem. Em o outro pico efta hũa cafa de fancta cruz: he mais efpaço de legoa & meia ate duas. Em outro cabeço que he affi talhado como he de Abamata: efta outro moefteiro que fe chama fan Joam, nã ha en çima defte cabeço mais que ho moefteiro & cafas de frades fẽ nenhũa verdura fegũdo pareçe de baixo & fe moftra, porq̃ os oficiaes delle moram ao pee do cabeço em terras viçofas & dahi mandam ho neceffario aos que eftam no moefteiro, & ja nefta terra fe faz gran deferença das terras atras. Nas terras & reino de Barnagais e ẽtrada defta de Tigrimahõ ha muitos pedĩtes, & aleijados, & çeguos, & pobres: nefta nam ha tantos. Os homẽs trazem trajos diferençados, & affi as molheres que fam cafadas ou eftam com homẽs. Ja trazem darredor de fi hũus panos pretos de lãa com grandes cadilhos do mesmo pano, & nam trazem diademas nas cabeças como as do Barnagais. As moças andã de mal em pior, fam molheres de .xx. ou .xxv. annos & trazem as mamas ate a çinta, & defcuberto feu corpo galante cheo de continhas per çima delle. E algũas muito grandes de corpo & de idade trazẽ pelle de carneiro pendurada pello hombro, fem cobrir mais que hũa ilhargua. Cafanfe nas partes de Portugal & Efpanha por amores & por verem bõos roftos, & as coufas de dentro lhes fam efcondidas, nefta terra bem podem cafar por verem todo certo.

¶ Capitulo .xlij. Das alimarias que ha na terra, & como tornamos atras onde eftaua ho embaixador.

a nefta terra tigres & outras alimarias q̃ dentro nos lugares que fam çerrados de noite matam as vacas, mulas, & afnos, o que nam faziã atras no reino do Barnagais. Partimos defte lugar a feis de Agosto de quinhentos & vinte annos, tornamos atras onde nos ficaua ho embaixador que eftaua apoufentado por mãdado do Tigrimahõ & bem a feu prazer

com todos os Portuguefes q̃ com elle partiram de Temei terra do reino do Barnagais. No dito lugar era apoufentado hum fenhor grande por mandado do Tigrimahõ, pera que guardafe & olhafe pollo embaixador, & affi eftauam apoufentados outros fidalguos per lugares a uifta defte, & outros muitos que acompanhauam ho Tigrimahõ. Elle eftaua apoufentado em hum Beteneguz, & eftaua ho embaixador defte lugar efpaço de hũa legoa. Nefte dia que chegamos mandou Tigrimahõ chamar ho embaixador, & loguo foy & todos os Portuguefes fomos com elle. Chegando nos ao Beteneguz onde elle poufaua, diferamnos que era na igreja elle & fua molher a tomar ha comunham, & ifto era hũa ora ante ho fol pofto, que fam as oras de fe dizer miffa nos dias do jejum. Fomos caminho da igreja e topamos no caminho com elle, & vinham cada hum em fua mula em muy bom aparato como grandes fenhores que fam, & affi vinham acompanhados de muitos & grandes fenhores. Efte Tigrimahõ he hum velho bem apeffoado & reuerendo, fua molher vinha toda cuberta de panos azues dalgodam, nam lhe vimos feu rofto nem corpo, porque tudo era cuberto. Tanto que a elle chegamos me pedio hũa cruz que eu leuaua na mão, & ha beijou & mandou dar a fua molher que ha beijafe, ella a beijou por çima do pano, & reçebeonos com bom gafalhado. Traz efte Tigrimahõ muy grande cafa: affi de homẽs, como de molheres, & grande aparato ẽ grande maneira mayor que ho Barnagais. E cõtarõnos ho embaixador & os que com elle eram que era gran honrra & gafalhado o que tinham recebido do Tigrimahõ, affi ẽ fauor, como nos mantimentos. Efte Tigrimahõ ha pouco que tem efta fenhoria, & ainda nam acabou de correr todas fuas terras que de baixo de feu mandado & fenhorio fam, affi os intitulados em reys, como os outros que fam debaixo delles. Ho Preste Joam os tira & põe quando elle quer por caufa ou fem caufa, & por ifto nam ha hi manencorea: & fe ha a y he fecreta, porque per eftes tempos que efteuemos nefta terra, vi grandes fenhores tirados de feus fenhorios, & outros ẽ elles poftos, & os vi juntos & pareciam ferem amiguos (deos fabe feus corações). E elles nefta terra qualquer coufa que lhes acõteçe de bonança ou perda tudo dizem que deos ho faz. Eftes grandes fenhores que fam como reis, todos fam tributarios ao Prefte Joam, em cauallos os defte reino, & o do Barnagais he em brocados, & fedas, & algũus panos dalgodam. E os daqui auante (fegundo dizem) fam tributarios em ouro, feda, mulas, & vacas, & bois darado, & outras coufas que ha na corte. Os fenhores que debaixo deftes eftam, inda que tenham as fenhorias da mão do Prefte Joam, paguam ho tributo a eftes: & de tudo dam conta com entregua ao Prefte. As terras fam tam pouoadas que as rendas nam podem deixar de ferem grandes, & eftes ainda que recebem fuas rendas, comem a cufta do pouo & pobre gente.

¶ Capitulo .xliij. Como eftãdo Tigrimahõ de caminho, ho embaixador lhe pedio defpacho & lhe nam foy dado: & lhe mandou certas peças, & lhe deu auiamẽto & fomos a hum moefteiro onde hos frades dauam graças a deos.

Eftando Tigrimahõ de caminho pera outras terras, fomonos defpedir delle pedindolhe: que nos mãdaffe dar bom auiamento pera noffo caminho, & refpondeonos a efto dizendo: que ha fazenda que leuauamos pera ho Prefte Joam, q̃ elle ha mandaria leuar, & a noffa fazenda que eram noffos veftidos, & pimẽta, & panos pera noffo mantimento, que ha mandaffemos

nos leuar, & com isto nos despedio & partio seu caminho, & nos pera õde estauamos apousentados. Vendo como nam podiamos caminhar com tanto fato, acordamos, mandar outra vez ao Tigrimahõ, & foram Jorge Dabreu, & Mestre Joam & leuaramlhe certas peças .s. hum punhal rico, & hũa espada guarnecida de bainha de velludo, & cabos dourados. Veio recado que nos leuassem todo nosso fato, & nos dessem de comer em todas suas terras, pam, vinho, & carnes. Tanto que cheguou este recado neste dia, nos partimos, que eram noue de Agosto. Fomos dormir a hũas pequenas aldeas, cercadas como as de atras, com medo dos tigres. Na noite q̃ hi dormimos, sendo duas oras de noite pouco mais ou menos, saindo dous homẽs da terra fora de hum curral, saltarõ os tigres com elles, & feriram hũ delles em hũa perna, valeolhe deos, & nos que acudimos, porque certo ho mataram segundo sam alimarias muy pestiferas. Nesta terra ha aldeias de mouros, & apartadas dos mesmos christãos, dizem serem muito tributarios aos senhores da terra, em ouro, em panos de seda, nam seruem nas seruintias geraes, como hos christãos, nã tem mizquitas: porque lhas nam leixam fazer, nem ter. Todas estas terras sam de muy grandes pastos: como as datras, & nam menos lauradias, & serranias (nã muy altas) mas como casi campinas. Destes pequenos lugares fomos dormir, espaço de quatro legoas, em outro pequeno lugar, hum pouco atras vimos a mão esquerda em hũa alta serra, muita erua verde & aruoredos, em que esta outro moesteiro de san Joam, como ho de atras: dizẽ ser moesteiro de muita renda & frades. Jũto do lugar onde pousamos, esta hũa igreja de san Jorge casa muy bẽ ordenada: casi de feiçam das nossas, pequena: & abobadada, & muy bem pintada de suas pinturas .s. apostolos, patriarcas, profetas, Elias, Enoc, seruem em ella dez cleriguos & frades. Atequi nam achamos igreja regida por cleriguos, em que nam ouuesse frades, & nos moesteiros cleriguo ninhum. Em ha verdade, os frades andam mais honestos ẽ seus habitos, & os cleriguos andam como leiguos, senã tã mais honestos. Nas feiras cleriguos & frades, todos sam hũus, & elles sam os merchantes. Atraues desta igreja de sam Jorge, contra leuante ao pee dũa serra, q̃ sera desta igreja hũa legoa, esta hum moesteiro em hũa ribeira ho qual se chama Paraclitos, q̃ antre nos quer dizer Espiritu sancto, auera nelle .xx. ou .xxv. frades, ha casa he muy deuota, & assi ho parecem hos frades. Quando nos la viram, deram muitas graças a deos por verem christãos doutra terra, & linguoa que nũca viram, mostrauãnos todas suas cousas. Ha casa do moesteiro he abobedada, & pequena: & bem pintada suas crastas, & as celas muy bem ordenadas milhor do que ainda vimos. Nesta terra suas ortas tem muy bẽ feitas, & de muitas couues, alhos, cebollas, & outras nações de suas ortaliças, muitos limões, limas, & cidras, muitos pesiguos, huuas, figuos, nozes naturaes, & figuos da india, & muitos altos cipreses, & outros muitos aruores de fruto, & outras semilhas. Depois de todo visto, matauanse os frades porque era sabado, & nam podiam colher cousa nenhũa pera nos dar, dizendo, que lhes perdoassemos, que nos dariam do que tinham em casa. Emtam nos deram, alhos secos, & limões, em cabo de todo nos leuarõ ao refeitorio, & hi nos deram de comer, couues cozidas do outro dia, picadas como saladas mesturadas com alhos, sem nenhũ outro adubo, senam cozidas cõ agoa & sal. Mas nos deram dous bollos: hum de triguo, & outro de çeuada, & hũa jarra de beberajem da terra, que chamã cana, & he feito de milho: tudo nos dauam com boa vontade, & nos assi ho recebemos dãdo graças a deos como elles. Atras deste lugar onde pousamos espaço de duas legoas, em hum lugar que se chama Agroo,

onde tẽ Tigrimahõ hum beteneguz em q̃ nos fomos muitas vezes, eſta hũa caſa de noſſa ſenhora feita em hũa roca, talhada, & laurada a picam muito bem feita de tres naues: com ſeus eſteos da meſma roca. A capella mor, & ſancriſtia: & altar, tudo he da meſma roca, & a porta principal com ſeus eſteos, que de peças nam poderam milhor ſer: nam tem portas traueſas, porq̃ ambos lados ſan de roca talhada, ou roca braua, he couſa fremoſa, & pera folgar de ver & de ouuir nella cantar ho grande tõ que faz, eſcuſado he falar em ſinos, porque todos ſam de pedra, atabaques, & pandeiros, no geral & eſpecial.

¶ Capitulo .xliiij. Como fomos ter ao lugar Dangugui͂, & Abeſete, & como nos veio viſitar Balgadarober, & o ſeruiço que trouxe, & do ſal que ha na terra.

A treze dias do mes de Agosto partimos deſte lugar, onde teuemos ho ſabado & dominguo, & fomos ter a hum lugar q̃ ſe chama Dangugui͂. Eſta neſte lugar hũa igreja bem feita, & muito bem obrada ſuas naues ſobre eſteos de pedra muy groſos & muy bem obrados. Ho orago deſta igreja ſe chama, quiriços, que antre nos ſe chama quirici. Ho lugar he muy bom junto dũa fremoſa ribeira, & dizem que tem eſte lugar priuilegio que nam entre ninguem em elle a cauallo, & de mulla ſi. E dahi fomos dormir a hũas aldeias muito maas, & dormimos ſẽ çea, & apartados: porq̃ nã podiamos doutra guiſa. No outro dia polla manham nos partimos & fomos cedo a hum lugar que ſe chama Belete, onde eſta hum Beteneguz. Eſtando nos aſſi, veio hum grande fidalguo que ſe chama Robel, & ſua ſenhoria ſe chama Balgada, & aſſi fica ſeu nome e ſenhoria Balgada Robel. Trazia muita gẽte de cauallo, & mullas, & cauallos & mullas adeſtro por eſtado & atambores. Eſte fidalguo he ſogeito aho Tigrimahõ & mandou eſte fidalguo rogar ao embaixador que lhe foſe falar fora do Beteneguz & apoſentamento: porquãto nã podia chegar ſem eſtar hi ho Tigrimahõ, porq̃ como atras he eſcrito: catã muito a eſtes Betes que eſtam com as portas abertas & ninguem chegua a elles, dizendo que eſta deſeſo ſo pena de morte entrar ẽ nenhum Beteneguz ſem eſtar hi ho ſenhor q̃ rege ha terra ẽ nome do Preſte Joam. E chegando eſte recado, ho embaixador lhe mandou dizer q̃ elle vinha de cinquo mil legoas, & quẽ ho quiſeſe ver, que vieſe a ſua pouſada q̃ elle nam auia de ir fora. Em iſto ho fidalguo mandou hũa vaca, & hum grande cantaro de mel aluo como neue & rijo como pedra, & mandou dizer que em eſtreuimento do embaixador, elle queria chegar aho Beteneguz, & que por rezam de eſtrangeiros chriſtãos, elle ſeria eſcuſo da pena. E chegando junto do Bete, foi ha chuiua tanta, que lhe conueio entrar dentro, & eſteue falando cõ ho embaixador, & cõ todos nos outros ẽ noſſa vinda, & da chriſtãdade, & de noſſas terras a elles nã ſabidas. E depois elle contou das guerras que elles tinham com mouros que partiam ſuas terras de contra ho mar, & q̃ nunca ceſſaua de guerrear, & deu hũa muy boa mulla por hũa eſpada, & ho embaixador lhe deu hũ capacete. Soubemos depois em corte por muitas vezes que la vimos eſte fidalguo, que era hum grande homẽ de guerras, & que nunca dellas ſaia aſſi como elles nos diſſeram, & que era muito ditoſo. Suas terras hindo por noſſo caminho ao ſul: ficã a leuante cõtra ho mar roxo: & em ha eſtrada que leuamos cheguam parte dellas, & dizem ſer grãde ſenhoria. Ha em ella ha milhor couſa que ha ẽ Etyopia .ſ. ho ſal, que em toda ha terra corre por moeda, aſſi nos reinos &

fenhorios do Prefte, como nos reinos dos mouros, & gentios, ate dizerem que vay pera Manicõgo. Efte fal he de pedra tirado em ferra (fegundo dizẽ) & vẽ de feiçam dadobes. Tẽ de comprido cada pedra palmo & meio, & do meio quatro dedos, de traues tres dedos: affi vam carregadas nas beftas como lenha curta. Nefte lugar onde fe colhe efte fal, dizem q̃ valem cento & vinte cẽto & trĩta pedras ha drame, & o drame (como ja diffe) val trezentos reaes fegũdo noffo eftimar. E logo ẽ hũa feira q̃ efta em noffa eftrada, cujo lugar fe chama Corcora, que fera hũa jornada, onde fe ho fal tira: ja val menos cinco feis pedras, & affi vay diminuĩdo de feira ẽ feira. Quãdo chega ẽ corte val feis fete pedras ha drame: eu has vi ja cĩquo ha drame quãdo he inuerno. He ho fal muito barato onde fe tira, & muito caro na corte porque nam corre caminho. Dizem que entrando em Damute, acham por tres quatro pedras hum boõ efcrauo. Entrãdo per effas terras defcrauos, dizem que acham efcrauo por pedra: & cafi por ella, a pefo douro. Achamos por efte caminho trezentas quatroçentas beftas em manadas carregadas de fal, & defta maneira outras vazias a vir bufcar fal. Eftas dizem que fam dos grandes fenhores que todos mandam fazer hũ caminho cada anno pera ho gafto da corte. E outras recouas acha homẽ de vinte .xxx. beftas (eftas fam como dalmocreues) em outras partes acha homẽ: hos homẽs carregados de fal que leuam pera fuas peffoas, outros pera ganharem de feira em feira: affi que val & corre como moeda, & quem ho leua acha tudo ho q̃ ha mefter.

¶ Capitulo .xlv. Como partimos & ho fato diãte, & como ho capitam do Tigrimahõ que nos leuaua foy efpancado por hum frade que vinha em noffa bufca.

artimos defte Beteneguz a hũus bẽ ciues lugares ẽ hũa ferra que fe chama benacel. E no outro dia partimos & hia noffo fato diante, & achamolo apoufentado na metade de hum campo, de muita agoa. Quando chegamos, pefounos de ver affi noffa fazenda, eftando affi fora de nos, chegaram quatro ou cinquo de mulas, & dez ou doze homẽs de pe cõ elles, antre hos quaes vinha hũ frade, & tanto que efte frade chegou, tomou loguo pollo cabeçam aho capitam que nos fazia leuar ho fato, & deolhe de pancadas. Vẽdo nos ifto corremos todos acudir, & faber por que caufa fazia aquilo. Vendo ho embaixador: ho capitam emfanguentado, leuou ho frade pollos peitos & quifera lhe dar, & fe lhe deu nam fey. Eu & todos os que cõ elle cheguauam leuauam fuas armas preftes: & cafi nos peitos do frade: & valleolhe falar hũ pouco italiano, porq̃ hia hi Jorge dabreu q̃ algũ tanto ho entendeu: & fe ifto nã fora, & eu q̃ lhe vi capello & diffe que era frade, elle nam pafara bem. Ifto apacificado, diffe ho frade como vinha por mãdado do Prefte Joam, pera nos fazer leuar noffa fazenda, & que fe efpantara daquelle capitam, & ho que tinha feito, ho fez pello mao auiamento que nos daua. Refpondeo ho embaixador que aquellas pancadas nam foram dadas aho capitam, fenã a elle pois lhas dera em fua prefença, & que ho fentia muito. Tudo pacificado diffe ho frade, que tinha dir auãte pollo caminho onde nos vinhamos a cafa do Balgadarobel fidalguo que atras nos deixamos, & que delle & de fua cafa traria mullas & camellos que leuaffem ho fato, & que ho foffemos efperar a hum Beteneguz que eftaua de hi efpaço de meia jornada (efte he ho frade que vay por

ẽbaixador a Portugal). Partimos noſſo caminho, & fomos dormir a hũa peq̃na aldeia onde eſta hũa boa igreja: & ſeu orago, & quercos, & de noite cuidamos ſer comidos dos tigres. No dia ſeguinte fomos auante pouco mais de meia legoa aho Beteneguz que nos ho frade auia dito: ho qual eſta em hũ lugar que ſe chama Corcora caſas de muy bõ apouſentamento & muito boa igreja: & hi eſtevemos ſabado, & dominguo, & ſegunda feira, eſperando pello frade. Deſte lugar pera ha parte do leuante nos diſſeram que eſtaua hũ grande moeſteiro: que ſe chama Nazareth, dizem ſer de muita renda & de muitos frades, & que ha nelle muitas huuas & peſeguos, & outras frutas: & delle nos trouxeram nozes pequenas. Pera ha parte de ponente que he contra Nillo: dizem auer grandes minas de prata, & que ha nam ſabem tirar, nem aproueitar.

¶ Capitulo .xlvj. Como partimos do lugar de Corcora & da viçoſa terra per onde fomos: & outra aſpera ẽ que nos perdemos de noite hũs dos outros, & como nos cõbatiã hos tigres.

Terça feira pella manhã vẽdo q̃ nam vinha ho frade: começamos noſſo caminho eſpaço de duas legoas per hũa ribeira açima muy gracioſa de verduras & aruoredos ſem fruto: & de hũa banda & da outra muy altas ladeiras de ſerras & de muytas ſementeiras, de triguos: & ceuadas, & de fremoſos açambujaes que parecem oliuaes nouos: porque ſam muitas vezes roçados & cortados pera dar triguo, & ceuada. Em ho meio deſte valle, eſta hũa muy fremoſa igreja, caſa de noſſa ſenhora: tem derredor caſinhas pera hos cleriguos, & doze acipreſtes hos mais altos & groſſos que ſe poſſam dizer, & outros muitos aruoredos. He junto da porta principal hũa muy gentil fonte, e derredor da igreja grandes campos (mais todos de regadios) q̃ ſe ſemeam todo ho anno de toda ſemente .ſ. triguo, ceuada, milho grãos: lentilhas, eruilhas, fauas, taſo daguça & quantos outros legumes ha na terra: hũas ſemeadas, outras em erua: outras maduras, outras ſegadas, outras debulhadas. No çima deſte valle eſta hũa muy alta ſobida, & ante do viſſo della eſta hũa igreja que nã tem outra pouoaçam ſenam hũas muy poucas caſas pera hos cleriguos terra muy ſeca. No viſſo della eſta hum muro velho em que eſta feiçam de portas, como que guardauam em outro tẽpo aquelle paſo, & guardandoſe ſegundo he ha braueza das ſerras que hos da terra dizem: que em mais de vinte legoas a hũa nem a outra parte nam ha outro paſſo: & bem parece ſer aſſi polla muita gente que aqui corre. Decẽdo eſta ſerra pera outra tal decida como foy ha ſobida, viemos ter em hũa muy grande veiga de muitas & grandes ſemeadas de toda ſemẽte de todo ho ãno (como atras) & muita erua de paſtos. Na entrada deſta veiga eſta hũa grãde e fremoſa igreja ſeu orago q̃rcos, acompanhada de boas caſas pera hos cleriguos caſi como cerramento de moeſteiro, & logo hum Beteneguz & grande lugar acima. Eſta veiga ou valle ſera de duas legoas em comprido, & meia legoa ẽ ãcho: & dambas has partes muy altas ſerranias. Pollos pees dũa & da outra parte da ſerra, ha muitos logares pequenos & igrejas em elles: ãtre has quaes igrejas eſtam dous moeſteiros: hum de hum cabo: & outro doutro, & hum he de ſancta Cruz, & outro de ſan Joam. Sam ambos pequenos & de poucos frades: nam tem cada hũ mais que dez ou doze frades. Neſta veiga começamos a mudar noua ſuſtancia de terra. Entrãdo em ſerrania nam daltura, mas ſundura: paſamos parte da noite perdidos hũs dos outros. Na parte onde foy ho embaixador, foram quatro onde eu foy, na outra foram dous, & ho ſato eſteue per eſas fraguas como deos

quis cõ hum homẽ ſoo. Na parte onde eu hia vimos foguo fora das valuras, & por ſer de noite parecia perto: & era mais de duas legoas: & indo demandalo, ſeguirãnos tantos tigres que nam he couſa pera crer, & ſe cheguauamos perto de algũ mato, cheguauamſe tãto a nos, que cõ ha mão tente lhe poderã dar com hũa lança. Na companhia não hia mais de hũa lãça: hos outros todos leuauã eſpadas nuas, & eu q̃ ha nã leuaua hia no meio. Seguindo ho fogo chegamos perto de hum mato, diſſemos: ſe ho mato ẽtramos, ſomos comidos deſtes tigres: tornemonos a eſtes lauradios: & durmamos aqui: que nam ſabemos onde himos. Aſſi nos apouſentamos no mais limpo que achamos no meio de hũa lauoura, & prendemos has mullas todas juntas, & hos companheiros per ſua virtude me diſſeram, padre vos dormi, que nos vigiaremos as mullas com has eſpadas nuas, & aſſi ho fezeram. No dia ſeguinte ahas duas oras depois de meio dia, nos ajũtamos todos com ho embaixador: & ainda nã todos: & nos ajuntamos em hum lugar que ſera duas legoas de onde dormimos, q̃ ſe chama Manadel, ſera eſte lugar de mil vezinhos todos mouros trabutarios aho Preſte Joam: & em hum cabo como apartado vivẽ .xx. ou .xxx. chriſtãos: que eſtam & moram hi com ſuas molheres, & recebem eſtes chriſtãos direitos como portagem. E porque diſſe que mudaramos ſuſtancia da terra, diguo que ha dous meſes: que começamos caminhar & ſempre inuerno. Neſta terra em que entramos onde nos perdemos nam he inuerno, antes he muy grande eſtio de verão. Eſta he hũa das terras .ſ. das tres que atras nomeei no cap̃. .xxv. que he inuerno Feuereiro Março, Abril, & eſta ſe chama Dobaa. Eſtas terras que aſſi tem ho inuerno mudado, ſam terras baixas ſogeitas ahas ſerras: & ha grandeza deſta terra de Dobaa, ſera de comprido grandes cinquo jornadas: de larguo nam ſei quanto ſera porque entra muito per terra de mouros que eu nam pude ſaber. Ha neſta terra muy ſremoſas vacas, que nam podẽ ter numero nem cõto, & has maiores que ſe no mundo podem achar. Antes que chegaſſemos a eſte lugar de Manadeley em hum monte brauo, ouuimos grandes vozes, chegamos aho mato, achamos hi muita gente chriſtã cõ tendas armadas, & pregũtandolhes como eſtauam ali, reſponderam: q̃ eſtauam pedindo a deos miſericordia que lhes deſſe agoa q̃ ſe lhes perdiam hos gados & que nam ſemeauam hos milhos, nem outra nenhũa ſemente com ha ſeca. Seu cramor era, zio mazera Chriſtus que quer dizer: Chriſto deos amerceadate de nos. Eſte lugar de Manadeley, he lugar de muy grande trato como grãde cidade ou porto de mar: aqui acham toda ſeiçam de mercaderias que ha no mundo & naturezas de mercadores: & aſſi tódas ſallas de mouros, de Giada, de Marocos, de Fez, de Bugia, de Tunez, Turcos, Rumes, demes de Grecia, mouros da India, Dormuz do Cairo, & aſſi trazem mercadorias de todas partes. Eſtando nos neſta terra, ſe queixauam hos mouros moradores deſte lugar, dizendo que por força lhes lançara ho Preſte Joam mil ouquias douro, dizendo que lhas empreſtaua pera tratarem cõ ellas, & que cada anno lhe deſſem outras mil ouquias de gãho: & que has ſuas mil ſempre foſſem viuas. Os naturaes & moradores do lugar deziam, que ſe nam foſſe pollas criações dos gados, que ſe hyriam da terra: (hos foraſteiros nam tẽ que fazer com iſto) & aſſi dizem que allem diſto q̃ lhes leuaua ho Preſte Joam, ho Tigrimahõ cuja ha terra era, lhes daua outra creſta: aſſi ſe queixam que nam podem viuer (ſegundo elles dizem). Neſte lugar ſe faz hũa muy grande feira ha tercia feira de cada ſomana de quãtas couſas ſe poſam nomear, & de infinitiſſima gente das comarcas: & cada dia he feira na praça de quanto he meſter fazer pera hos mercadores.

¶ Capitulo .xlvij. De como neſte lugar cheguou a nos ho frade & loguo partimos caminho de hũ lugar q̃ ſe chama Doſarſo: & do pam q̃ nelle ſe colhe, & pã que comem, & vinho que bebẽ.

ſtando nos neſte lugar de Manadeley meios eſquecidos do frade, chegounos recado como elle vinha & trazia mullas & camellos pera nos leuar: loguo algũus dos noſſos ho foram receber com prazer & alegria eſquecidos do primer ajuntamento: & tanto q̃ chegou, loguo nos partimos, & aĩda nã auiamos andado meia legoa: & loguo depois de outra meia legoa andada nam caminhamos mais: & fomos dormir a hum Beteneguz q̃ eſta em hũa ſerra. No dia ſiguinte andariamos eſpaço de duas legoas fomos dormir a hum grande lugar de chriſtãos que tera perto de mil vizinhos, & chamaſe do Tarſo. Ha na igreja deſte lugar mais de cem clериguos, & frades, & outras tantas freiras: & nam tem moeſteiro, pouſam per ho lugar como leigas: hos frades caſi apartados em dous curraes em que tem muitas caſinhas couſa de pouca ſuſtançia: & tamanho he ho numero deſtes frades, & freiras, & cleriguos, & ho outro pouo que nã cabẽ. Na anteporta da igreja he ſempre coſtume de ſe dar ha comunham nas outras igrejas, & eſtes vam dar a comunham fora do lugar em hum roſio da meſma igreja, em hũa tenda de ſeda que hi armam muito bem aderaçada, & alli andam com ſua ſolẽnidade de tangeres com ſeus atabaques & pandeiros ẽquãto ha comunhã ſe da como fazem nas outras igrejas onde he coſtume de ſe dar a comunham aha porta da igreja & nam em outro lugar. Duas noites que neſte lugar dormimos, has freiras nos vinhã lauar hos pees, & bebiam da agoa depois de lauados: & lauam ho ſeu roſto com ella dizendo que eramos ſantos chriſtãos de Hieruſalem. Ha neſte lugar muy grandes lauouras de toda feiçam. Aqui vimos heiras de coentros aſſi como has de triguo, & nam menos de hũa ſemente que ſe chama nugo que parece pampilhos, & das cabeças delles depois de bem maduros & ſecos fazem azeite. Nam deſta vez mas doutra que aqui viemos que ja mais conhecimẽto tinhamos da terra: & hos da terra comnoſco, ouui dizer a moradores deſte lugar que colheram aquelle anno tanto pam de toda ſorte: que ſe nam foſe ho gorgulho, auondaria pera dez annos, & porque me eſpantey me diſſeram: honrrado hoſpede nam te eſpantes, porque ho anno que aqui colhemos pouco, colhemos, pera tres annos auondar ha terra: & ſe nam foſſem polla multidam dos Gafanhotos & pedra que ahas vezes fazem muito dano, nam ſemeariamos ha metade do q̃ ſemeamos: porque tanto he ho que da, que ſe nam pode crer: aſi ſemeando triguo, como ceuada, lẽtilhas, grãos, & outra ſemente qualquer. E ſemeamos tãto cõ eſperança, que ja que venhã cada hũ dos ditos danos, delle ſe danara, & delle ficara: & danandoſe todo ho anno ho de atras auonda de tal maneira q̃ nam temos falta. Eſte lugar eſta caſi em vale & ſobre elle dous cabeços & per hi teuemos hum ſabado & hũ dominguo. Sobiamos has tardes nos cabeços a ver has fremoſas vacarias que ſe recolhiam ahas fraldas do lugar & cabeços delle. Apodauam hos da noſſa companhia a cinquenta mil vacas, nam digo mais numero, & porem nam ſe pode crer ha multidam que he. Ha lingua deſta terra nã he como ha detras, que aqui ſe começa ha lingoa do reino Dangote que ſe chama angutinha & ha terra. Eſte lugar eſta frõteiro do reino de Tigrimahõ ate hos mouros que ſe chama hos Dobas. Depois que duas vezes por elle paſſamos: ſe aconteceo nelle

hũa boa cousa (como acima disse). Tem dous altos cabeços, & sempre ẽ elles tem vigias, porq̃ di auãte. he terra de mouros sam grandes campinas postoque de aruoredos: & seram bem duas legoas, & loguo serranias em que hos mouros viuem. Viram has vigias hos mouros vir, & despejaram ho lugar & fogiram, vieram hos mouros, & roubarom estes mantimentos que acharom: leuarõ ho que poderam & quiseram. Fezselhes vergonha esta fogida, & falarãse com muitos logares comarcãos que si lhes visem fazer sinal q̃ lhes acudissẽ, porq̃ detreminauam aguardar hos mouros se hi tornassem. Elles nam tardarom muito em fazer volta: fezeram hos do lugar seus sinaes, acudiolhe muita gente, & vierom em cãpo cõ hos mouros: & quis deos ajudar hos christãos que matarom oitocẽtos dos mouros & dos christãos morreram cinquo. Cortarom hos christãos has cabeças a todolos mouros, & forãhos enforcar de hi meia legoa em aruores sobre grande estrada per onde todo ho mũdo passa, & mandaram de todos hos mouros mortos has adarguas & azagayas aho preste Joam (& esto sendo nos em corte). E da vinda que de la viemos achamos has cabeças penduradas nas aruores sobre ha estrada como dito he: & auiamos medo & nojo pasar por baixo dellas. Por toda esta terra fazem pam de toda semente .s. de triguo, ceuada, & milho, acaburro, grãos, eruilhas, lentilhas, feijões, fauas, linhaça, tafo, & daguça: & assi fazem vinho de muitas destas sementes: & ho vinho de mel he muito milhor que todos, & como ho pouo nos daua de comer des que ho frade nos achou por mandado do Preste Joam, nos dauam deste pam: & como nam era de trigo nam ho podiamos comer: & assi ho traziam fora de tempo, porque em toda esta terra se acostuma, nam comer mais que hũa soa vez no dia & esta he aha noite. E mais seu comer he carne crua & fazemlhe salsa do lixo da vaca, & isto nam comiamos nos: nem pam senam de trigo ou aho mẽos de grãos. E da carne nos mandauamos fazer de comer ahos nossos escrauos ate que ho frade veio a tomar nossa costume, & conhecer nossas võtades, & trabalhaua de nos dar galinhas, carneiro: vaca, cozido ou asado, esto por nossos escrauos.

¶ Capitulo .xlviij. Como partimos do lugar de Farso bem apercebidos porque auiamos de pasar polla fralda da terra dos mouros.

Partimos deste lugar, fomos caminhãdo per antre fortes milharadas altas como grãdes canaueaes: & fomos dormir nã muito lõge aho pe dũ cabeço jũto dũa igreja porque sempre de noite eramos fora da estrada: & perto dos lugares por causa do comer q̃ nos dauam. Aqui nos dixo ho frade, que nos nã desmandassemos: & fossemos todos juntos & has armas prestes, & toda ha fazenda diante, porque auiamos de pasar muy priguossa terra de mouros que sempre estauam de guerra. Desta estrada que ora caminhamos que he contra ho mar, & pera ha parte do sul, todos sam mouros que se chamam Dobas porque ha terra se chama Doba & nam he reino. Dizem ser .xxiiij. capitanias, & que has doze ahas vezes estam de paz, & has outras sempre de guerra. Em nossos tẽpos hos vimos, todos de guerra, & vimos hos .xij. capitães q̃ soem estar has vezes em paz, todos em corte por se aleuantarem & hiam fazer paz: & quando chegarom perto da tenda do Preste Joam, cada hum destes capitães leuaua hũa pedra na cabeça & ambas as mãos em ella. Deziam que era sinal de paz, & que vinham pedir misericordia. Foram recebidos estes capitães

com honrra, & traziam configo mais de cem homẽs, & muy bõos cauallos & mullas adeftro, porque elles entrauam a pe com has pedras na cabeça. Andariam ẽ corte mais de dous mefes, dauanlhes cada dia vaca, carneiro, mel, manteiga. Em fim das pazes, mãdoulhes ho Prefte Joam defterrar de fuas terras, mais de cem legoas: & has capitanias com ha gente que traziam, & hos mandou meter no reino de Damute com grandes guardas. Tanto q̃ ha gente deftes capitães, fouberam que feus fenhores eram defterrados, fezeram outros capitães, & aleuantarom ha terra toda de guerra. E caminhando nos outra vez efte caminho, viemos ter hum dia dos Reis nefta terra, & era ẽ fefta feira: & affi folgamos fefta, fabado, & dominguo. Nefte tempo fobre ho aleuantamento deftes capitaẽs, mãdou ho Prefte Joam la muitos fidalguos capitães da terra: & foram afentar feu arraial fobre hũa ferra que parecia de onde nos poufamos, & viamos ho fumo que la faziam. Ordenou ho embaixador de mandar la dous Portugueses a vifitar aquelles capitães, & fenhores de fua parte, & trouxeram de la feis vacas que hos capitães nos mandaram, & differõnos eftes Portuguefes, que eftauã la muitos grãdes fenhores por capitães, & que tinhã hi mais de quinze mil homens todos metidos em hũa muy grande cerca de efpinheiros & chamam elles a efta cerca catamar: & differam hos Portuguefes que tinham agoa fora da cerca, & que nam oufauam ir por ella nem leuar cauallos nem mullas a beber, fenam com grande gente: porque hos mouros como viam poucos faltauam com elles & hos matauam. Affi differam que todos hos fabados & dominguos, hos mouros lhes vinham fazer afrontas, porque hos Chriftãos nã pelejam em taes dias. Dizem que efta guerra & malquerença he com efte Prefte Joam, mais que com feus anteceffores: porquanto elles fam tributarios aho Prefte. Hos preftes antepaffados ate ho pai defte que ora reyna, fempre teueram cinquo feis molheres: & has auiam filhas dos reis mouros comarcãos, & dos gentios. E dos capitães deftas fenhorias ou capitanias, auiam hũa ou duas fe has achauam pertẽcentes. E delRey de Dancali outra. DelRey Dadel, & delRey Dadea. E oje em dia a nos conhecida veio pera efte Dauid que ora reyna, hũa filha delRey Dadea ante que elle tiueffe outra molher, & porque tinha hos dentes dianteiros grandes, em vendoa ha nam quis. E porque ja ha mandara fazer chriftã, & nam podia tornar a feu pay, ha cafou com hum grande fenhor: & nam quis tomar mais filha de Rey mouro, nem deftas fenhorias, & cafou com filha de chriftão, & nam quis mais de hũa molher dizendo: que quer feguir ha ley do euangelho. Pede ho tributo a eftes reis feus tributarios que lhe fom obrigados a paguar feus anteceffores. Nam lhe leuauam eftes tributos por caufa do cafamento, & por ifto fazem efta guerra que continuadamente tem. E mais dizem nefta terra que eftes Dobas fam tam grandes guerreiros, que tem ley antre fi: que nam tomem molher, fem fazer certo que matou doze chriftãos. Por efte caminho aqui nam pafa ninguem fenam em cafila a que elles chamam negada. Efte ajuntamento paffa duas vezes na fomana, hũa de vinda, & outra da tornada: ou pera milhor dizermos, hũa vay, & outra vem, & fempre paffam de mil peffoas acima, com hum capitam das neguadas que hos aguarda em certos lugares. Sam dous capitães, porque ha negada fe começa em duas partes: & partem de hum cabo & doutro. Ham principio eftas negadas em duas feiras .f. em Manadelei, & em Corcora Dangote: & ainda neftas negadas & ajuntamento, de paffajem fe mata muyta gente. E ifto fey, porque hũ meo fobrinho caualeiro da cafa delRey noffo fenhor, & hum criado do embaixador de Portugual dom Rodrigo fe acertaram pafar cõ efta ne-

gada, & differãnos q̃ na diãteira della derõ hos mouros Dobas, & matarõ doze pessoas antes que ha gẽte se pusesse ẽ defensã. De pasar este mao passo he grãde periguo: porq̃ sam duas jornadas & tudo terra muy cham & grandissimos aruoredos de espinheiros muy altos & muy espesos & em estas duas jornadas alem de ho caminho ser chão, & muy larguo porque ho roçam muitas vezes .s. hos espinheiros dacerca do caminho: & poemlhe ho foguo & nam ardem, senam hos secos roçados, & algũ feno dos de pee por baixo, porque hos espinheiros que em pee estam ficam em sua virtude. Sera desta estrada pera a parte dos Dobas aho principio da serra duas legoas, & tudo destes espinheiros he terra cham. Ha nesta varzea ou montanha, infindos alifantes & outras alimarias como nas outras montanhas.

¶ Capitulo .xlix. Como ha gente de Janamora tem conquista com estes mouros Dobas, & da grande trouoada que nos veyo tẽdo ha festa em hũa ribeira.

conquista destes mouros de Doba he de hum grãde capitam que se chama Xuum Janomora .s. capitam da terra: ha capitania se chama Janamora que he hũa grãde terra & muita gẽte a elle sogeita, & tudo serranias: & dizem delles serem bõos homẽs de guerra, & assi ho deuem ser porque sempre tẽ ho olho sobre ho ombro. Nas terras & serras onde viuem, ali vem hos mouros queimar has casas & has igrejas & leuar has vacas dos corraes. Nesta terra vi hũ cleriguo com frechas eruadas, & cõtradisselo por ser mal feito sendo cleriguo: elle me respondeo. Olhai pera ali & veres a igreja queimada dos mouros, & de junto della me leuaram cinquenta vacas: & assi me queimarõ has minhas colmeas q̃ era minha vida: & por isto trago esta poçonha pera matar quẽ me matou. Nam soube que lhe responder, aha tristeza que lhe vi em seu rosto: & senti em seu coraçam. Partimos desta mejoada, & caminhamos pollo dito caminho chão aho longo das serras que estam da parte dos christãos, & todas pouoadas destes Janomoras, & atrauessamos ribeiras que deçem das ditas serras, & junto dũa dellas em muy bõas sombras damieiros fomos ter ha festa: fazia grande calma & ho sol & dia muy claro, & ha ribeira nã leuaua agoa que fosse pera regar hũa orta. Nos estauamos em duas partes daquem & dalem dagoa a fala. Em isto começouse hum trouã muito longe & deziamos que eram trouoadas como ahas vezes ha na India. Estando seguros sem hi auer vento nẽ chuiua & ho dito trouam cessado, começamos a colher ho fato pera caminhar & hia hũa tẽda õde jãtauamos & nos recolhiamos. Ha festa batida hum nosso Portugues .s. mestre Joam: se foy folgar ribeira acima, & loguo tornou correndo: dizendo com grandes vozes guardar guardar. Olhamos todos ha parte pera onde elle vinha bradãdo, & vimos vir agoa altura de hũa lança (sem nenhũa duuida): & toda direita em esquadra: & nos nam nos podemos guardar tanto q̃ nos nam leuasse parte de nossa fazenda, & leuara a nos & nossa fazenda, se ainda esteueramos na tenda onde jantaramos. A mi antre has outras cousas leuou hum breuiario, & hũa redoma chea de vinho que leuaua pera celebrar ahas missas: & assi a cada hum leuou sua parte. A hum leuaua ha capa, a outro ho chapeo, a outro ha espada, outro por fugir caya, de maneira q̃ por parte hũa era cousa temerosa & por outra de rir: & quis deos q̃ tinha eu ho calez de prata, metido em hum fole de cabrito, & pendurado altura de hum

homẽ aho pee de hum amieiro, & correo a elle hum homẽ da terra, & faluou a ſi & aho calez que ſobio com elle pello amieiro açima & la eſteue ate q̃ abrandou ha agoa. Vinha eſta ribeira per antre ſerras muy altas: cõtra has quaes tresbordou: & della ſaio eſta agoa junta. Correrã per eſta ribeira pedras tam grandes, como quartos de doze almudes: & do arruido que eſtas pedras leuauã, parecia que ha terra ſe alagaua & ho ceo caia: foy couſa pera ſe nam crer. E aſſi como veio ſupita eſta agoa, aſſi paſou em breue eſpaço porque ainda eſte dia ha paſſamos, & nam vimos nella hos penedos que dantes viramos, & vimos outros nouamente vindos que deceram das ſerras. Nos fomos dormir a hũas pobres caſas ou junto dellas: onde nos receberom com muitas pedradas & dormimos ſem çea & a grãdes chuiuas que vierõ de noite com trouoada na terra cham, como de dia nas ſerras.

℄ Capitulo .l. Como partimos deſte pobre lugar & do medo que nos punham, & como fomos dormir ſabado & dominguo & ter em hũa ribeira que ſe chama ſabalete.

e aqui partimos nos & hos Portugueſes porque hi nam auia que comer, porque ha terra he muy eſteril, & deixamos ho frade com toda noſſa fazenda que nam podia andar: & nam tinhamos gente que ha leuaſſe: & antes que partiſſemos nos poſſeram mais medo que dantes dizendo: que alem dos mouros, que auia hi muitos ladrões, que andauam antre hos matos & matauam ahos caminhãtes cõ erua: & porq̃ geralmẽte nos ha viamos trazer, tinhamos reçeo, & aſſi nos deziã q̃ foſſemos todos jũtos, & cõ has armas preſtes. Ho caminho q̃ eſte dia fizemos era chão como ho de atras: & de maiores matos & larguo caminho por ſer cada anno roçado ſempre caminhamos aho longo da ſerra como ho dia dãtes, & tãto & mais alarguados da ſerra dos mouros: porq̃ cada vez mais hos leixauamos. Cõtodo deziã q̃ era aqui mayor periguo & auia hi mayores paſos de ribeiras ſecas & eſpeſſos aruores pera jazer maa gente. E tambem nos punhã medo que nam dormiſſemos nos baixos, nẽ tiueſſemos ſeſtas perto das agoas, porque era ha terra muito doentia, & que ſobiſſemos ahos altos ho mais que podeſſemos. Aſſi caminhamos ſem ha fazenda todo eſte dia, & chegamos dormir a hũa ribeira grande q̃ ſe chama ſabalote, ẽ ha qual ribeira ſe acaba ho reino de Tigrimahõ: & começa ho reino Dangote. Em hũa ſerra muy alta pera ponente onde eſta ribeira vem, eſta hũa igreja de ſan Pedro que ſe chama por noſſa lingua, San Pedro Dangote: & dizem q̃ ali he ha cabeça deſte reino: & q̃ he igreja dos reis: & q̃ quando ſe da eſte reino, que alli vem tomar ha poſſe delle. E da parte de leuante ẽ outra muy alta ſerra que ſera deſta eſtrada duas ou tres legoas (& ja nã he terra de mouros): eſta hũ moeſteiro que dizem ſer grande & de muita rẽda & frades: & porẽ nã viamos delle ſenã hos aruoredos. Neſta ribeira teuemos ſabado & dominguo, & aho dominguo na noite aho primeiro ſono, ſaltaram hos tigres comnoſco com quantas fogueiras tinhamos, & ſoltarõſe grande parte das mullas, & has demais tomamos loguo. Hũa mulla & hum aſno nos fogiram, & cuidamos ſerem comidos: no outro dia polla manham nos vieram dizer de hũa aldeia: que na noite forã la ter duas beſtas fogindo, que viſſemos ſe erã noſſas, & forã la & troxerãnas. Ha ſegũda feira tres dias do mes de Otubro de mil & quinhentos & vinte fezemos noſſo caminho & caminhamos eſpaço de duas legoas

caminho muy chão, & dahi nos leuou ho frade que ja comnoſco era com ha fazenda a dormir per muy brauos caminhos & ſerras a hũus pinaculos dizẽdo: q̃ hos baixos erã doẽtios. Ha fazẽda nã pode ſobir eſteue na eſtrada. Da pouſada deſta noite todos ſomos deſcontẽtes do frade, & lhe diſſemos q̃ nos nã meteſſe a nos & a noſſas mullas por tales ſerranias, q̃ nos nã auiamos medo ahas doenças: & ſe ho fazia pello cõmer, que nos traziamos fazẽda delrey de Portugual pera comermos & darmos de comer a elle. Aqui diſſe que nos nam leuaria mais fora do caminho, & que elle iria per onde nos quiſeſſemos & foſſemos contẽtes. Ha terça feira deçemos do dito pinaculo, & viemos ter aha eſtrada onde ha fazẽda ficara jũto de hũa grãde igreja de noſſa ſeñora: ẽ ella teuemos ha feſta. Eſta igreja tẽ muitos cleriguos, & frades: & freiras, & he regida pellos cleriguos. Eſte lugar ſe chama Corcora Dãgote. Ha differença de Corcora do Tigrimahom onde em cada ſomana ha quarta feira ſe faz hum grãde mercado ou feira. Neſta igreja deixamos hos camellos com grande parte da fazẽda: porq̃ nã podiam mais ir pollas brauas ſerras que tinhamos de paſar, & nos a grande trabalho paſſamos eſta tarde hũa ſerra, que em muitos lugares hiamos a pee, em pees & em mãos como gatos. Paſſando eſte maho caminho no cima da ſerra aĩda antre ſerras, ſã hũas colladas quaſi terra cham: pella qual vem hũa ribeira de grandes paſtos & lauouras de todas ſementes, & he de todo ho anno: porque muitas vezes paſſamos por aqui, & ſempre achamos triguo de entã ſemeado, outro que começa a nacer, outro em erua, outro em eſpigua, outro madurece, outro ſegado, ou debulhado na eira, & aſſi outras ſementes q̃ ha na terra: polla meſma maneira que he do triguo he de todas has outras couſas. Eſta terra nam ſe regua, porque he caſi paul: & toda ha terra deſta feiçam, ho que regar ſe pode todo ho anno da nouidade: hũa tirada, outra lançada. Ha neſta terra de hũa parte & da outra per todalas ladeiras muitos infindos lugares, & todos tem igrejas & he muy boa terra. E pera homẽ ſaber onde eſtam has igrejas, tem derredor grãdes aruores: & per aqui ſe conhecem ainda que nam cheguem a ellas.

ℭ Cap. .lj. Da igreja Dancona, & como no reino Dangote corre ferro & ſal por moeda, & de hum moeſteiro que eſta em hũa lapa.

a quarta feira ſeguinte caminhamos (nam grande caminho) começamos a decer per hum grande & fremoſo valle & grande ribeira & de muy grandes milhos, & fauas, & chamaſe eſta ribeira, ha terra Dancona. No çima deſte vale eſta hũa muy nobre igreja que ſe chama ſanta Maria Dancona (ſegundo dizem) de grãdes rẽdas. Tem eſta igreja muitos coneguos & alicanate ſobre elles, alem deſtes coneguos tem muitos cleriguos, & frades. Em todas has igrejas grandes daqui auante: ſe chamam igrejas de Rey: em todas ha coneguos, a que elles chamam debeteras: em todas alicanate q̃ he como prior. Tem eſta igreja dous ſinos pequenos mal feitos: & tẽhos baixos junto do cham, & ainda nam vimos outros ẽ toda ha terra q̃ auemos andado. Eſteuemos neſte lugar ate quĩta feira, porque ſe faz hi grande mercado, a que elles chamam gabeja. Corre neſta terra & en todo ho reino Dangote ferro por moeda: he feito como paas, que pera nada aproueitam naquella feiçam: ſenam pera fazerem outra couſa. Valem deſtes ferros dez onze, ahas vezes doze hum drame que ẽ noſſo Portugal, ou na india pode valer hum cruzado (aſſi como dito he). Tambem

corre ho ſal por moeda, porque corre em toda ha terra: & valem aqui ſeis ſete pedras hũ ſerro. Aqui nos fica caſi no traves contra ho ponẽte hũa grãde terra que ſe chama Abugima, he terra de muy altas ſerras & terra muy fria: & per çima deſta ſerra muito eſparto & dizem ſer muy bom, eu trouxe delle ahos Genoeſes que comnoſco andauam, & deziam que nunca ho viram tam bõ: que era milhor que ho de Aliquante. E hos mantimentos deſtas ſerras, tudo ſã ceuadas em hos baixos, tudo ſã triguos nos valles hos milhores q̃ ſe podẽ dizer de muitos & bõos. Hos gados aſſi vacas, como ouelhas, & cabras, muito pequenos como na terra da Maia antre Douro & Minho em Portugual. Chamã eſta terra Abimeraz, he debaixo Dangoteraz que he ho reino Dangote. Sera eſta terra Abrigima de comprido .vj. dias de caminho, & de larguo tres. Dizẽ que depois de ſe fazer ha terra de Aquaxumo de chriſtãos com ſua comarca eſta: foy loguo apos ella. Em eſta terra tiuerã hos reis camara, como has rainhas em Aquaxumo. Sendo tã esterile & tam triſte terra aha primeira face, ha neſta terra hos edificios que eu vi. Primeiramente em hũa muy alta ſerra, eſta hũa muy grande lapa: & dentro em ella hum muy fremoſo moeſteiro caſa de noſſa ſenhora: que ſe chama Iconoamelaca: que quer dizer deos ho abaſta: & ho ſito de terra ſe chama acate: nam he ha caſa tam grande, como he ha gentileza: nam tem muita renda, & porem tem grande numero de frades & freiras. Hos frades tem ſua habitaçã no çima da lapa em hum cabeço todo cercado: & per hum ſoo caminho decem aho moesteiro. Has freiras tem ſua habitaçam no baixo da lapa, nã eſtã cercadas, eſtam em hũa ladeira da ſerra. Todos eſtes frades & freiras cauam & roçam per eſta terra, & ſemeã triguos: & ceuadas q̃ comẽ q̃ ho moeſteiro pouco lhes da. Ha afeiçã que tem a eſta terra & moeſteiro lhes faz habitar ali. Eſte moeſteiro eſta em eſta lapa & he feito em cruz bem compaſado na meſma lapa, que largamente podem andar com ſua proçiſam derredor da caſa. Ante ha porta deſta caſa eſta hum muro de dez ou doze braças de comprido, & alto ate ha borda da lapa: & antre ho muro & as portas do moeſteiro que ainda nã ſam igrejas no cerco da lapa, ſam cinco braças: aqui eſtã has freiras ouuindo hos officios, & aqui recebem ha comunham. Eſta eſtancia de freiras fica pera ho ſul, porque ha igreja eſta a leuãte, ponẽte fica pera ha parte da epiſtola. Pera cima deſta lapa decendo da ſerra, corre hum ribeiro de todo ho anno & cae agoa pello direito deſte moeſteiro, por ho lugar onde eſtam has freiras, muito alem do muro q̃ has empara. Hos frades poſto que foſem muitos mais do que ſam, caberã na lapa derredor da igreja posto que nã entrã nella. Ho moeſteiro ou corpo da igreja tem tres portas .ſ. hũa principal, & duas traueſas: como que eſteuera em campo, & outra largua. E porque diguo q̃ eſta em cruz, he deſta maneira .ſ. da feiçam & tamanho de hum moesteiro de ſan Frutuoſo que eſta junto da cidade de Bragua no reino de Portugal.

¶ Capitulo .lij. De hũa igreja de coneguos que eſtam em outra lapa neſte meſmo ſenhorio, em que jaz hum Preſte Joã & hũ Patriarca de Alexandria.

ſte moeſteiro atras dito contra ponente duas jornadas: tem hũa grande & rica igreja ẽ outra lapa, ha qual lapa a meu juizo em ella caberam tres grandes naos com ſeus maſtos: & ha entrada della, nam he mais que quanto poderã entrar dous carros com ſeus ſueiros. E pera ſobre ha lapa ſobira ha ſerra bem duas legoas, & eu has andei & me queria finar nellas

da muy grande ſobida, valeome deos com gran frio que fazia. E eu atado a hũa corda & hum eſcrauo forte a pujar por ella que me ajudaua a ſobir, & outro detras que tangia has mullas, porque has nam leuaua diante por medo de nã cairem em çima de mi. Partimos ante manham, & era meio dia & nam acabaua de ſobir ha ſerra. Eſta igreja que eſta neſta lapa he muito grande como huma ſee, & de ſuas naues grandes, & muy bem lauradas, & ella muito bem abobedada, & tem tres capellas muy louçãs, ſeus altares bem guarnecidos. Ha entrada deſta lapa eſta pera leuante, & pera hi eſtam has coſtas das capellas: & como vay pera oras de terça, nã ha hi viſta nenhũa na igreja: todos hos oſſicios ſe fazem com candeas. Ha neſta igreja (ſegundo dizem) dozentos coneguos ou debeteras ſegundo ſua lingua: & eu vi muitos infindos que nam tem frade, tem liçaquanate prior muy nobre: eſte he ſobre todos (como atras dito he) dizem que tẽ muitas rendas. Eſtes eſtam como homẽs fartos & honrrados chamaſe eſta igreja Imbra Chriſtus que quer dizer caminho de Chriſto. Entrando per eſta lapa, da homẽ de roſto nas capellas, & ha mão direita quando homẽ entra eſtam duas camaretas pintadas, has quaes eram de hũ rey que fez vida neſta lapa: ho qual mandou fazer eſta igreja. Aha parte da epiſtola eſtam tres ſepulturas honrradas, & ainda nã vimos em Etyopia outras taes: eſta principalmẽte eſta alta & tẽ cinquo degraos toda derredor. Has ſepulturas eſtauam deſta maneira. Eſta ſepultura eſta cuberta com hum grande pano de brocadilho & velludo de Mequa: hum pano dum, & outro doutro: que de hũa & de outra parte cheguauam aho cham. Estaua cuberta porque era dia da ſua grande feſta. Eſta ſepultura dizem ſer delrey q̃ hi habitou cujo nome he Abraam. E has outras duas ſepulturas, ſam da meſma feiçam: ſenam que hũa dellas tem quatro degraos & outra tres & todas ſam no meio da lapa. Ha mayor deſtas duas dizem ſer de hum patriarca de Alexandria que veio ver eſte Rey, por ouuir de ſua ſantidade, & morreo hi. Ha mais pequena & mais baixa dizẽ ſer de hũa filha deſte Rey. Mas dizem deſte Rey, que foy cleriguo de miſſa quarenta annos, & depois que ſe retraheo dezia miſſa neſta igreja cada dia: & eſto eſta eſcrito em hum liuro grande & antigo, ho qual eu vi com meus olhos & tiue nas minhas mãos todo como cronica, ou vida deſte Rey, & me paſſaram parte delle em dous dias que hi eſtiue deſacupado. Antre outros milagres que ſe deziam deſte Rey & me leyam naquelle liuro he dizerem que quando queria celebrar, que hos anjos lhe miniſtrauam ho neceſſario .ſ. pam, & vinho, & iſto foy neſtes quarenta annos que foy retraido. Em ho prĩcipio do dito liuro, eſta pĩtado eſte Rey em aparato de cleriguo aho altar: & per hũa freſta da meſma pintura ſaia hũa mão com hum bolo, & hũ pichelinho de vinho: como q̃ traz pam, & vinho, & aſſi eſta pintada na capella mor. (digo que ouui & ho vi ler no liuro). E de fora delle me diſſeram coneguos, que ha pedra de que era feita eſta igreja: que viera de Hieruſalem, & que he como ha pedra de Hieruſalem ha qual he preta, & de grão meuda. E indo eu polla ſerra açima õde me leuaua ou ajudaua ho meu eſcrauo: em cima daquella ſerra achei hũa antigua pedreira de grandes cauas, & muitos pedaços de pedras: & pedras muito grandes cõ cunheiras antiguoas: has quaes eu andei muito bẽ olhando, & aquella pedra he da meſma cor & grão que he ha da igreja: porque eu quebrei pedaços della, & ha examinei bẽ: conheci ſer toda hũa, & de aqui ſer leuada ha pedra da igreja, & nam vir de Hieruſalem como me diſſeram. Mais he eſcrito no dito liuro que em toda ha vida deſte Rey, nam leuara direitos a ſeus vaſallos: & algũus ſe hos leuaua, que hos mandaua repartir pellos pobres, & ſua mantença

era per grandes lauouras que mandaua fazer. E mais he eſcrito, que a eſte Rey foy reuelado que nam ouueſſe nos reinos parentes do Rey: & que todos foſẽ encarrados: ſomente ho primogenito filho erdeiro como adiante ſe dira. Eu vĩ a eſta igreja ho dia de ſua feſta pera ver pollo q̃ della ouuia: vieram a ella neſte dia bem vinte peſſoas, & todos quantos vem aha romaria, todos ham de comungar. Era eſta feſta em dia de dominguo & diſſeram ha miſſa bem cedo: & loguo começaram a dar comunham em todas has tres portas da igreja: & acabaram oras de noite. Iſto vi eu porque eſtiue aho principio, & me foy a jantar, & tornei & eſtiue ate que acabaram com tochas.

¶ Cap. .liij. Dos grandes edificios de igrejas que ha na terra de Abuxima que fez Lalibela Rey, & da ſepultura ſua na igreja de Golgota.

Hũa jornada deſta igreja de Imbra Chriſto, eſtam edificios hos quaes me parecem que no mundo ſe poſſam achar outros taes & tantos, & ſam de igrejas todas cauadas em pedras muy bẽ lauradas: & hos nomes deſtas igrejas ſam eſtes. Emanuel, Saluador, ſãta Maria, ſãta Cruz, ſã Jorge, Golgota, Belẽ, Marcoreos, Hos marteres. Ha principal he Lalibela. Eſte Lalibela dizẽ q̃ foy hũ Rey na meſma terra oitẽta annos: & foy ho primeiro Rey que ho de atras que ſe chamaua Abraam. Eſte mandou fazer, eſtes edificios. Elle nam jaz na igreja que tem ho ſeu nome: jaz na igreja Golgota ha qual he de menos edificios que hi ha. He deſta maneira: toda cauada na meſma pedra de comprido cẽto & vinte palmos, & de larguo ſetenta & dous palmos. Eſta ho ceo deſta igreja ſobre cinquo eſteos: dous por banda, & hum no meio como em quinas: & ho ceo ou teito todo he chã como ho ãdar da igreja: & das bandas em grande maneira lauradas: aſi freſtas, como portas: com toda ha laçaria que dizer ſe poſſa, que oriuez ẽ prata, nẽ ciriero em cera nam podiam fazer mais obra. Ha ſepultura deſte rey eſta da maneira q̃ ha de Sãtiago de Galiza ẽ cõpoſtella: & he deſta maneira. Ho andaimo que he derredor da igreja he como craſta, & mais baixa q̃ ho corpo da igreja: & dece homẽ da igreja pera eſta andaina eſtam tres freſtas por banda .ſ. naquella altura que a igreja & mais alta que ha andaina, & quanto he ho corpo da igreja, tanto he cauado por baixo & em tanta altura & fundo, quanto he ho andar da igreja acima. E olhando homẽ de cada dia deſtas freſtas que he contra ho ſol: ve eſtar ha ſepultura no direito do altar mor. Em ho meio do corpo da igreja eſta ſinal de hũa porta como porta dalçapam, eſta tapada com hũa grande pedra, como pedra daltar muito juſta na dita porta. Dizem que aquella he entrada da caſa de baixo, & que ninguẽ entra dentro, nem parece que aquella pedra ou porta ſe poſſa tirar. Tẽ eſta pedra hum furo no meio que ha fura toda: he ha groſura della tres palmos. Aq̃ neſta pedra metẽ todos hos romeiros has mãos (que eſcaſamente cabem) & dizem q̃ ſe fazem muitos milagres. E da parte da mão eſquerda quãdo vam da porta principal ante da capella mayor, eſta hũa ſepultura entalhada na meſma pedra da igreja: que dizem que he feita a feiçam da ſepultura de Chriſto em Hieruſalem. Aſſi ha tem honrrada & acatada & reuerenciada como a cuja reuerencia & memoria tem. Pera ha outra parte da igreja, eſtã duas imagens grandes entalhadas na meſma parede, que ficã caſi apartadas della. Eſtas couſas me amoſtrauam como q̃ me eſpantaria eu de has ver. He hũa das imagens de ſan

Pedro: & outra de ſan Joã: fazẽnas muita reuerẽcia. Tẽ mais eſta igreja hũa capella ſobre ſi caſi igreja, eſta he de naues ſobre ſeis eſteos .ſ. tres per banda. Eſta he muy bẽ laurada de muita gentileza: & ha naue do meio bẽ erguida & enarcada, & ſuas freſtas & portaes bem laurados .ſ. porta principal & hũa traueſa: que ha outra ſerue pera ha igreja grande. Eſta capella he tãto dancho, como de lõgo .ſ. .lij. palmos dãcho: & outros tantos de cõprido. Outra capella tem muito alta & pequena como corucheo com muitas freſtas na meſma altura: tambem eſtas tem tanto dancho como de longuo .ſ. doze palmos. Eſta igreja & ſuas capellas, tem ſeus altares & charolas com ſeus eſteos da meſma pedra. Tem eſta igreja muy grande circuito na meſma pedra em ha altura que he ha meſma igreja, neſſa he ho circuito, & tudo em quadra: & todas has paredes furadas em tamanho como boca de cuba. Todos eſtes furos eſtam tapados cõ pedra meuda, & dizem ſerem ſepulturas & aſſi ho parecem: porque hũas ſam tapadas de muito, & outras de pouco. Ha entrada deſte circuito he por baixo da roca em grande altura & comprido de .xiij. palmos tudo artificialmente cauado, ou picado, que hi nam ha que cauar, porque ha pedra he dura & de grandes muros como ho Porto en Portugal.

¶ Capitulo .liiij. Da feiçam da igreja de ſan Saluador & de outras igrejas que ha no dito lugar & do naſcimento do Rey Lalibela, & direitos deſta terra.

a igreja de ſan Saluador eſta ſoa ẽ hũa roca talhada, he muito grãde: tẽ no vão em cõprido .cc. palmos, & de larguo .cxx. Tem çinquo naues, em cada hũa ſete colũnas de quadra: ha grande .iiij. palmos, & outro tanto tẽ has paredes da igreja. Has colũnas muito bẽ lauradas, & arcos que decem quãtidade: & de groſura de hũ palmo no baixo da abobeda, & has abobedas em grãde maneira bẽ lauradas & de grãde altura, principalmente ha do meio que he muito alta, & has outras aho longuo chegadas: & eſta eſta em fremoſa altura, & hos mais dos cabos mais baixos, todos em ſeu compaſo. Na principal altura deſtas naues ha grandes laçarias, como eſpelhos, ou fechos, ou roſas, que põem nas abobedas em que fazem roſas & outras obras gẽtiós. Tem pellas bandas muy fremoſas freſtas & de grandes laçarias compridas & eſtreitas no meio: & pera dẽtro & fora larguas como frecheiros de muros, eſtreitas de fora, & larguas de dẽtro. Eſtas ſam pera dentro & pera fora larguas, & no meio eſtreitas cõ ſeus arcos & laços. Ha capella mor he muito alta, & muy alta ha charola ſobre ho altar com eſteo em cada quadra. Todo he do meſmo penedo, & a todas has outras nã veſtẽ ſuas capellas & altares com ſuas charolas: como ha capella mor em ſuas grandezas. Ha porta principal tem de cada cabo muitos & grandes botareos, & começa ha porta em muy grandes arcos, & vem apertando, em feiçam doutros arcos, ate que vem em pequena porta: que nã he mais de .ix. palmos em alto, & quatro & meio de larguo. Deſta maneira ſam has portas traueſſas, ſenam que nam começam em tanta largueza, & acabam na largueza da porta principal. Da parte de fora deſta igreja eſtam ſete eſteos com lũas, has quaes eſtam afaſtadas da parede da igreja doze palmos: & de eſteo a eſteo, hum arco, & de cima da igreja pera eſtes arcos abobeda em tal maneira laurada, que ſendo obra de peças & pedra mole que mais direita nem milhor laurada, nẽ de mais lauores ſe nam poſſa fazer. Seram eſtes arcos de fora

mais de duas lanças de altura, nam ha em toda efta roca em que efta ha igreja, hũa foa differença: toda pareçe hum foo marmol. Ho campo ou crafta que tem efta igreja derredor, todo laurado na mefma pedra. & de .lx. palmos dancho pera cada cabo: & defronte da porta principal he de cem palmos. Sobre efta igreja onde auia de fer talhado, eftam por bandas noue arcos grandes como craftas deitados que deçem de çima por baixo ahas fepulturas, pollas bãdas como has da outra igreja. Ha entrada defta igreja, he por baixo da mefma roca .lxxx. paffos laurados na pedra artificialmente: em largueza que poderam ir dez homẽs per mãos, & alto, altura de hũa lãça ou mais. Tem efta feruẽtia quatro furos pera çima, que dã vifta no caminho por çima das bordas. Defta roca aha cerca da igreja. he como campo: eftam muitas cafas, & femeam ceuadas.

¶ Ha cafa ou igreja de noffa fenhora, nam he tam grande como ha do Saluador: mas he muito bem obrada. Tem tres naues, & ha do meio muito alta, com grandes laços & rofas na mefma roca lauradas muito fotilmente. Tem em cada naue çinquo colũnas & fobre ellas feus cercos & abobedas muy reuindas & muy bem feitas. Tem mas hũa coluna muy alta no cruzeiro fobre que fe afirma hũa charola, que parece em fua laçaria que foy empremida em cera. Tem na cabeça de cada naue hũa capella com feu altar affi como has do Saluador. Somente tem mais eftas em cada hũa das portas que fam tamanhas & da feiçam das do falvador. Tem feis efteos da parte de fora: hos dous de cada parte eftam como apeguados na parede, & hos quatro afaftados: & de hũus pera outros muy bẽ feitos arcos, & fobre elles muy bem feitas charolas muito altas que ficam como alpendres: fobre has portas. Sam eftas charolas todas de hũ compaffo: tãto longas como anchas .f. quinze palmos de comprido: & outros tãtos de ancho. Tẽ muito alto & gentil circuito, affi de tras como das bãdas: & diãte na roca derredor toda daltura da igreja. Efta igreja he de cõprido .lxxx. palmos: & de larguo .lxiiij. Tem mais efta igreja defronte ha porta principal: na mefma roca grande, cafa ẽ q̃ dã de comer a pobres. E pera efta cafa fale ha feruẽtia da igreja pera fora. ou per ella entrã aha igreja per baixo da propria roca muy gran peça, & de cada parte defta igreja en frente das portas traveffas eftã duas igrejas cada hũa de feu cabo. Efta igreja de noffa fenhora he ha cabeça de todas has outras igrejas defte lugar. Tem muitos infindos coneguos em fua cantidade, & ha igreja que efta pera ha parte da epiftola he de cõprido & de largo como ha de noffa fenhora. Tem tres naues, & em cada naue tres colũnas muy bẽ obradas & de obra cham: nam tem mais que hũa capella & hum altar feito como has outras igrejas. Tem ha porta principal muy bẽ obrada, nam tem rofto diãte fenam corredor por baixo da roca que vem como caminho pera ha cafa de noffa fenhora. Efte corredor vem de muy longe, onde começa fobem a elle por .xv. degraos da mefma roca, efta he muy efcura feruentia. Pera ha parte da igreja de noffa fenhora: tem efta igreja muyto gentil porta trauefa & duas muy galantes freftas: & pera detras & pera ha outra parte tudo roca talhada & muy braua fem auer hi obra nenhũa. Efta igreja fe chama hos martires, & ha igreja que efta pera ha parte do euangelho do circuito de noffa fenhora, fe chama Santa Cruz: he pequena, tem de comprido .lxviij. palmos: nã tem naues, tem tres colũnas pollo meio que parece que tem ho cume pera çima muito bẽ feita abobedada. & tudo he per dentro obra cham. Pera ha parte da igreja de noffa fenhora tem muito loçam porta trauefa, & duas freftas muy bem obradas: tem hum foo altar como outras: tem ha porta principal bem obrada: nam tem patim nem

rofio diante, fomente corredor como caminho que fae pera fora: per baixo da roca, muy longe & muy efcuro.

¶ Ha igreja de Emanuel he muy obrada afsi de dẽtro como de fora, he pequena: tem de comprido .xlij. palmos em vão, em larguo .xx. Tẽ tres naues, ha do meio he muyto alta & muyto reuinda abobedada: has naues das bandas nam fam abobedadas & fam chãs per baixo .f. ho ceo dellas afsi como ho andar da igreja. Eftas naues eftam fobre cinquo efteos, ha largura ou grofura deftes efteos, fam de .iiij. palmos de quadra, a quadra, & outros quatro tẽ ha parede da igreja. Tem muito bem lauradas portas afsi ha trauefsa, como ha principal & todas de hum tamanho .f. noue palmos em alto: & quatro em larguo: he toda cercada, da parte de fora curral de tres degraos que ha cercam derredor faluo has portas que tẽ cada hũa feu patim larguos, em cada hum cinquo degraos fobre hos que cercam ha igreja todo he da mefma roca fem peça nem falha. Tem mais efta igreja ho que nam tem outra nenhũa .f. coro, aho qual fobem per efcada de caracol: & nam he muyto, porque hum homem alto & grande com mais hum palmo dara em cima com ha cabeça, & per çima cham como ho andar da igreja, & afsi fobre has naues & bãdas tamanho como ellas fam: tanto vão em cafinhas & portas de hũa pera outra: & do mefmo coro vam portas pera eftas cafinhas ou celas. Nã fe feruem defte coro fenam de ter caixas de roupas & ornamentos da igreja: eftas caixas deuiam fer feitas dentro nefte coro, porque nam podiam entrar per ninhũa parte a elle ainda em peças nam fei como entrarã. Tem mais has paredes de fora defta igreja ho que nam tem has outras .f. como fiadas de paredes: & hũa fae pera fora: & outra entra pera dentro dous dedos, & outra torna a fair, & outra a ẽtrar: afsi fam des ho começo dous degraos ate cima da igreja: & ha fiada da pedra que fae he de dous palmos de larguo, & ha que entra he de hum: & defta maneira & largueza correm toda ha parede: & lançãdo conta ahos palmos, efta parede he de altura .lij. palmos. Tem ha igreja todo feu circuito como muro talhado de dẽtro & de fora da mefma roca, & entrafe a efte muro por muy boas tres portas, como portas pequenas de cidade ou vila cercada.

¶ Ha igreja de fam Jorge efta hum grande pedaço abaixo das outras cafi como apartada do lugar em roca como has outras: ha entrada por que fe entra a ella he por baixo da roca ou fragua fam .viij. degraos de fobir, & fobidos eftes degraos entram em hũa cafa boa & grande com hum poial que ha cerca toda derredor da parte de dẽtro, que de fora he roca braua: nefta cafa fe dam efmola ahos pobres & afentafe nos poiaes. Entrando defta cafa pera dentro, he loguo circuito da igreja que he feito em cruz: & afi he feita ha igreja em cruz: & tanto he da porta principal aha oufia, como de hũa porta trauefa a outra, tudo de hum compaffo & muy laurada das portas de fora, que dentro nam entrei por eftar fechada. No circuito da igreja entrando de fora pera ha mão direita que tudo he roca braua fem ter mais de hũa entrada, efta na altura de hum homem pouco mais: metida na mefma parede como archa chea dagoa, & fobem a ella per degraos, & dizem nacer hi aquella agoa, mas ella nam corre: leuãna pera has maleitas & dizem que lhe prefta. Todo efte circuito he cheo de fepulturas como has outras igrejas. Per cima defta igreja tamanha efta hũa cruz dobrada .f. hũa dentro em outra: como has cruzes da ordẽ de Chriftus. Da parte de fora he mais alta ha roca que ha igreja, & fobre ha roca de fora, eftes aciprefles & azambujeiros. Enfadome de mais efcreuer deftas obras, porq̃ me parece que me nã crerã fe mais efcreuer: & porque aho que efcrito tenho me poderam tachar de

nam verdade, portanto juro em deos em cujo poder eſtou, que todo ho eſcrito he verdade, & he muito mais do que eſcreui: & ho deixei por me nam tacharem ſer mentira. E porque a eſtas obras nam foy outro Portugues ſenã eu que fuy la duas vezes pellas ver, pollo q̃ ouuia dellas. ¶ Eſte lugar eſta ẽ hũa ladeira de ſerra: & do pico da ſerra ate eſte lugar, ha dia & meio de caminho. De decida eſta ſerra ou ladeira, caſi amoſtra que ſe aparta da outra ſerra, & comtudo he a ella ſogeita, & deſte lugar pera baixo ainda he grande deçida, & no fim della a viſta de .iiij. ou .v. legoas, eſtam muitas grandes campinas, que dizem ſer deſte lugar dous dias de caminho (a mi me parece que ſe andara em hum). Neſtas cãpinas dizẽ eſtar outros taes edificios como hos de Aquaxumo de cadeiras de pedra & de todos outros edificios, & que ali eram has eſtancias dos reys, como hos outros das rainhas, & iſto he contra ha parte de Nilo. E eu nam foy la, & diguo de ouuida couſa de que me mais me eſpantey. Diſſerãme que todas has obras deſtas igrejas, ſe fezeram em .xxiiij. annos, & q̃ eſta eſcrito: & que foram feitas per Gibetas .ſ. homẽs brãcos, porq̃ elles bem conhecẽ nam ſaberẽ fazer couſa ninhũa bem feita. Dizẽ q̃ ho rey Lalibela mãdou iſto fazer, ho qual nome de Lalibela quer dizer, milagre. Dizem que eſte leuou, ou lhe poſſeram, porque quando naçeo foy cuberto de abelhas, & que has abelhas ho alimparam ſem dano ninhum. Mas dizẽ que nõ era filho delRey, mas era filho de hũa irmãa delRey, & morreo ho Rey ſem auer filho, & erdou ho ſobrinho filho da irmãa ho reino. Dizẽ ſer ſanto, & que faz muitos milagres, & aſi he muito grande romagem aqui.

¶ Eſta ſenhoria de Abrigima, ante de noſſa partida deu ho Preſte Joam aho embaixador que manda a Portugal, & porque diguo que duas vezes vim ver eſtas igrejas & edificios, ha ſegunda vez q̃ hos vim ver, vinha com ho embaixador a tomar ha poſſe da ſenhoria. E andando nos aſi polla terra, vieram a nos dous calaçẽs que quer dizer menſageiros ou palaura delRey: & diſſerã eſtes calaçẽs aho embaixador q̃ tomaua ha ſenhoria de Abrigima q̃ lhe mãdaua ho Preſte Joã dizer q̃ lhe mandaſſe ho gibir .ſ. direito que lhe era deuido de ſeu anteceſſor: q̃ elle ainda nã deuia q̃ entam tomaua ha poſſe. E ho q̃ diſſerã q̃ lhe era deuido he iſto .ſ. cẽto & cinquẽta bois darado, & .xxx. cães, & .xxx. azaguaias, & .xxx. adarguas. Deu em repoſta eſte nouo capitã, q̃ loguo mãdaria ſaber ha fazẽda q̃ ſe achaua de ſeu ãteceſſor: & q̃ ho paguaria della. Deſta maneira paguauã neſtes reinos como ẽ outros cabos. Diſſe que hos de contra Egypto, & Arabia paguam cauallos & ſedas, & aſi paguã has terras & ſenhorias, cada hũa ſuas couſas ſegũdo ſuas calidades & criações.

¶ Cap. .lv. Como partimos Dãcona, & fomos a Ingabelu & como tornamos em buſca do fato.

Partimos da igreja & feira Dancona, & andadas eſpaço de tres legoas, chegamos a hũus lugares cõ toda a fazẽda ẽ hos quaes nos nã q̃ſerã receber nẽ leuar ha fazẽda: dizẽdo ſerẽ lugares da may do Preſte Joã & que nã obedeciã a ninguẽ ſenã a elle: & quiſſerã eſpãcar ho frade q̃ nos trazia: & eſpãcarã hum ſeu homẽ. Deixamos hi ho fato, & fomos dormir a hũ lugar que ſe chama Ingabelu lugar grãde & de bõas caſas. Ho aſento delle he ẽ hũ cabeço no meio de hũa grãde varzea ãtre muy altas ſerras cercadas pellos pees dellas de muitos infindos lugares hos mais & maiores que ainda vimos: parceme que paſſam de cem lugares. Tem mais eſte lugar gracioſas

ribeiras de hũa parte & da outra, faziaſe neſte lugar hũa fremoſa igreja de cantaria bem laurada, & porq̃ nam pareça mentira como ſe poderiam ver tantos lugares deſte Ingabelu: diguo que delle ſe nam viam todos, mas vimolos das ſerras per onde paſſamos: & hos que mas lõge poderiam eſtar deſte lugar: ſeria legoa & meia. Achamos neſte lugar infĩdas galinhas q̃ a pe quedo ſe poderiam comprar cento ſe tantas quiſeſſem a troco de pouca pimenta. Ha neſte lugar muitos limões, & cidras: & teuemos aqui hum ſabado & dominguo. Ho dominguo na noite ſaltaram hos tigres no lugar & deram com hum moço, hos quaes lhe tolheram, & de hi deram em hũa grande quinta em que nos pouſauamos, & ſoltouſenos hum mulato, & hum aſno que ja outra vez eſcapara na ribeira de Sabalete, ſayranſe fora da quinta, ho mulato ſaltou em hum curral de vacas & ay eſcapou, & ho aſno comerãho. Segunda feira polla menham .xj. dias do mes de Setembro, partimos do dito lugar volta atras pera onde ficara ho fato, & no caminho achamos muita gente ha meatade de paz & a outra de guerra (eſtes eram hos que nam quiſeram receber ho fato), & has ſuas armas eram paos: receberãnos com gaſalhado, & nos a elles aſi lho moſtramos & dormimos aquella noite no ſeu lugar, & emendarom ho paſado que nos deram muy bem de comer. No dia ſeguinte fezemos noſſo caminho eſpaço de duas legoas ou tres, & ainda dormimos ſem ha fazenda. Em ha quinta feira tornamos atras em buſca della, & depois que ha achamos, ainda fezemos caminho direito bem tres legoas todo atraueſando ſerras, & paſſando valles como atras, & tudo parecia ſer hũa ſerra. Eſte reino Dangote, caſi tudo he de hũa maneira, vales, ſerras, & has ſementeiras: tem pouco triguo, & pouca ceuada, & porem da muito milho, & taſo, daguça, grãos, eruilhas, lentilhas, fauas, & muitos figuos, alhos, & cebollas, de todos eſtes legumes grande abaſtança: corre ferro por moeda neſta terra como dito he.

¶ Capitulo .lvj. Como ſe apartou ho embaixador do frade, & como hos que com ho frade ficamos fomos apedrejados & delles preſos, & como tornou ho embaixador & fomos cõuidados do Angoteraz: & com elle fomos aha igreja, & das pregũtas que nos fez & jantar que nos deu.

Ha quinta feira quatorze do dito mes de Setembro foy noſſa fazenda ter a hũa ribeira ſeca ſem agoa ninhũa, & ſeria hũa legoa onde eſtaua ho Angoteraz que he ho ſenhor deſte reino Dangote: & por ſer terra ſeca, & por ho embaixador nam ter vontade de falar aho Angoteraz porque nam tinhamos delle neceſſidade, paſou auante do fato eſpaço de legoa & meia: & algũus foram com elle, & outros ficamos com ho frade & com ho fato, ho qual frade nos diſſe q̃ nos foſſemos com elle a hũa aldea que ſeria atraues da eſtrada hũa legoa, & ho fato ficaua no caminho cõ gẽte da terra q̃ ho trazia: & camĩhãdo ãtes de chegarmos aha aldea apelidauã ha terra & nos cuidamos que chamauam ha gẽte pera nos leuarem ho fato: & elles ajũtaronſe pera nos ſacudir & tomarom tres cabeços & nos ficauamos nos baixos. Em cada cabeço eſtauam bem cem homẽs, hos mas cõ fundas, & outros tirauam com nas mãos & has pedras tã eſpeſas que pareciam chouer ſobre nos (bem cuidamos em noſſas mortes). Seriam na companhia do frade bem .xl. peſſoas .ſ. capitães que ho acompanhauam, & homẽs ſeus, & noſſos eſcrauos: nam ficou ninhũ

ſem pedrada ou ferida, eu & hum moço que hya comnoſco chamado Caſu hya doente de bexigas quis deos guardar que nã ouueſſemos pedradas, & cinquo ou ſeis homẽs do frade, & hum capitã Dangoteraz ſairom com has cabeças quebradas & Meſtre Joam outro tanto. Nam contẽtes de hos ferir, prenderam ainda hos mais feridos, & nos eſſes que eſcapamos, tornamos a dormir aho fato & ſem cea cada hum bradaua das pedradas que trazia ſenam eu & ho moço das bexigas. Logo ſeſta feira polla menham, parti eu em buſca do embaixador que era auante de nos bem legoa & meia: chegando a elle, loguo ſe fez preſtes como lhe eu cõtey ho caſo que nos acontecera, deu preſa a ſelar, caualgar & partir dizendo que morreria pollos Portugueſes & chegãdo & hos que cõ elle vinhã aho fato. Achamos hi ho Angoteraz que era vindo a nos & trazia conſigo rezoabelmente de gente: & cheguãdo nos onde elle eſtaua, ho frade que nos trazia eſtaua com elle: diſſe ho embaixador a lingoa, dizey aho Angoteraz que ho nam venho eu ver nem a eſſe frade que eſta com elle, ſenam q̃ venho em buſca dos Portugueſes que me ficaram na ſua terra. Eſtãdo contando da batalha, cheguou Meſtre Joam que ficara ferido & preſo, muito enſanguentado & grandes feridas polla cabeça dizẽdo q̃ fugira. E acabada grãde pratica q̃ ſobre iſto teuerã, ho embaixador, & Angoteraz & ho frade: ho Angoteraz rogou aho embaixador q̃ elle, & eu, & noſſa cõpanhia foſſemos ter ho ſabado & domĩguo a ſua caſa: & auendo ho embaixador conſelho com todos nos outros, parecendonos bem fazerlhe ſeu rogo, otorgoulhe ha ida & todos fomos com elle & ſeria onde eſtauamos ate ſua caſa hũa legoa & meia, & mãdounos apouſentar muy bem. Hi tiuemos ſabado & dominguo, & aho ſabado mandounos chamar, viemos & achamolo ẽ ſeu eſtrado com ſua molher & pouca gẽte com elle, nam tiuemos detença na entrada ſomente como caſa de qualquer homẽ. Ho aparato roſto & gaſalhado tudo redundaua em beuer. Tinha acerca de ſi quatro jarras grandes de vinho de mel muy bom: & com cada jarra hũa copa de vidro chriſtalino: começamos a beber & ſua molher & outras duas que com ella eſtauam nos ajudarom bẽ: nã nos quiſerõ deixar, ate ſe nam acabarem has jarras, & tal he ſeu coſtume: cada jarra leuaua bem .vj. ou .vij. canadas & ainda mandaua uir mais: deixamolo per bõas rezões dizendo que hiamos fazer noſſas neceſſidades.

¶ Aho dominguo ſeguinte nos fomos aha igreja & la achamos ho Angoteraz, ho qual ſayo a nos receber cõ muito boa graça: entam começou falar comiguo ſobre couſas de noſſa ſanta fee: & di mandou apartar comiguo dous frades, & ho noſſo lingoa, & ho frade q̃ nos trazia por terceiro & fecerãme pregũtas deſtrada, & ha primeira foy. Onde nacera Jeſu Chriſto & que caminho fezera pera Egypto, & quãtos annos andara la, & quantos annos auia quando ſua madre noſſa ſenhora ho perdeo & ho achou no tẽplo: & onde fezera da agoa vinho, & quem era hi: em que caualgadura entrara em Hieruſalem, em que caſa ceara ẽ Hieruſalẽ: & ſe tinha hi caſa ſua, & quẽ lhe lauou hos pees, & que queria dizer Pedro, & que queria dizer Paulo. Quiſme noſſo ſenhor ajudar que lhes reſpõdeſſe ha verdade. Diſſeme ho noſſo lingoa, que ho frade que nos trazia q̃ eſtaua por ho terceiro, diſſera ahos outros que eu era homẽ q̃ ſabia muito: perdoelhe deos que eu tenho pouco que me eſqueça: & pollo q̃ eſte frade aſi diſſe, elles per força me beijarom hos pees. De q̃ eſtes frades ho diſſerõ aho Angoteraz, me recebeo com muito boa vontade, & me beijou ha face. Eſte ſenhor que ora he Angoteraz, he hum dos bõos cleriguos que ha ẽ Etyopia, & ha noſſa partida era Barnagais & de ordens de euangelho ho qual pode ſer de miſſa. Na fim da mis-

ſa nos cõuidou que foſſemos jantar com elle, ho qual jantar aceitamos: & mãdou ho embaixador leuar ho noſſo jantar aſi como eſtaua, que eram muy gordas galinhas aſadas, & gorda vaca cozida com boas couues, & iſto mandou ho embaixador leuar, porque has comidas nam ſam como as noſſas. Foy ho jantar deſta maneira conuẽ a ſaber em caſa grãde & terrea ha qual he Beteneguz: diante do catre em que elle eſtaua aſentado, eſtauam muitas eſteyras eſtendidas: elle abaixouſe do catre, & aſentouſe ho angoteraz nas eſteiras: & ſobre has eſteiras poſſerõ pelles de carneiros pretos, & ſobre ellas duas bãdejas dalĩpar triguo a que elles chamã ganetas, has quaes erã fremoſas: & grãdes & muito ladas & nam tem de borda mais de dous dedos, & ha mayor deſtas tinha dez & ſeis palmos de roda: & ha outra quatorze palmos, eſtas ſam has meſas dos grandes ſenhores. Todos nos aſentamos derredor com ho angoteraz: veyo ha agoa & lauamonos, & nam veyo toalha pera alimpar has mãos, nem menos pera põer pam ſobre ella ſenam nas meſmas gunetas veyo pam de diuerſas maneiras .ſ. de triguo, ceuada, milho, grãos, & de taſo. Ante que começaſſemos de comer, mandou ho angoteraz põer ante ſi bollos daquelle pam ſomenos, & ſobre cada bollo hũa poſta de vaca crua, & tambem, aſi ho mandaua dar ahos pobres que eſtauam ſora da porta eſperando eſmola. Niſto fezemos ha bençam aho noſſo vſo de que ho angoteraz amoſtrou muito contentamento, & vierõ has iguerias & forom estas .ſ. tres ſalſas ou potajens que bem ſe podiam dizer ſalſa de Palmela, hum dente dalho, outro nã ſey de que. Neſtes potagens entraua lixo de vaca, & ho ſel, que neſta terra ham por muito eſtimado mãjar, & ho nam comiam ſenam grandes peſſoas. Eſtas ſalſas vinham em ſalſerinhas pequenas de barro preto bem feitas, deitauam eſtas ſalſas ho mais ſomenos pam, & muito eſpedaçado, & manteiga com elle. Deſtes potajẽs nam quiſſemos nos comer, & mandou ho embaixador vir ho noſſo comer que tinhamos muyto bem feito, porque nam podiamos comer ſuas viandas, nem elles comiam das noſſas. Ho vinho era a rodo, ha molher do angoteraz comia junto de nos, hũa cortina em meio em ſemelhante meſſa como has noſſas: comia das ſuas viandas, & aſi lhe dauam das noſſas nam ſey ſe has comia, porque era antre nos & ella ha cortina: a beber, bem nos ajudaua. Sobre todas iguerias veyo hum peito de vaca crua, & nos nam ho prouamos: comeo ho angoteraz delle, como quem come maçapães ou outras bõas iguerias ſobre meſa: & aſi demos fim aho jantar, & graças a deos, & nos fomos pera noſſa pouſada.

¶ Capitulo .lvij. Como ſe ho embaixador eſpedio do angoteraz & ho frade com hos mais tornamos onde fomos apedrejados, & di fomos pera ha terra viçoſa & igreja de muitos coneguos.

a ſegunda feira polla manhã, nos fomos eſpedir do angoteraz: & ho frade q̃ nos leuaua & guiaua, nã queria ſenã que eſperaſſemos por hũa mulla de Meſtre Joam, & hum aſno com certo ſato que nos tomarom no desbarato das pedradas. Partioſe ho embaixador com hos que cõ elle dãtes foram, & ficamos cõ ho frade, hos que cõ elle fomos nas pedradas. Neſta ſegũda feira perto da noite, vierõ cõ ha dita mulla & aſno q̃ la ficarã: disſe loguo ho frade, q̃ nos partiſſemos, & que ainda yriamos dormir õde eſtaua ho ẽbaixador, parecẽdonos ſer aſi, fezemonos preſtes & partimos em ſe cerrando ha noite cuidando leuar bõ caminho, & ho frade vaynos leuar por hũus boſcos

& vay dar cõnoſco onde ſomos apedrejados, & dezia que hia fazer juſtiça: & hiam cõnoſco .viij. homẽs de mullas & quinze de pee. Forãnos apouſentar eſta noite em hũa caſa de hum daquelles principaes que nos apedrejaram, & achamos ha caſa & todo ho lugar ſem gẽte, erã todos ẽ hũa ſerra q̃ ſobre ho lugar eſtaua. Achamos bẽ de comer pera nos & pera noſſas mullas. Tãto q̃ na caſa fomos, deixarõnos aquelles q̃ comnoſco hiã, certo nã ficamos ſem medo q̃xãdonos do frade porq̃ nos trazia a matar & porq̃ nos nam leuaua noſſo caminho. Diſſenos que vinhamos a fazer juſtiça, que polla manham nos partiriamos. Vindo a manham, diſſe que nam podiamos partir ſenam aho meio dia: quando nos eſto vimos, eſperamos ho meio dia: & no meio dia ho requeremos: entam nos diſſe que nã podiamos partir ſenam aho outro dia. Quando vimos eſtas dilações, partimonos & dexamolo: ainda em eſte dia tomamos ho fato, porq̃ nos hia eſperando. Na noite chegou ho frade a nos, porque nã ouſou dormir ſoo antre aquelles que nos apedrejarõ: & trazia duas mullas: & hũa vaca, & oito teadas que lhe deram pollo ſangue que fezeram. Eſta he ha ſua juſtiça & nam outra .ſ. tomar has fazendas que tudo ſam mullas, vacas, & teadas, a quem pouco pode. Chamãſe eſtes lugares onde nos apedrejarom hum Angua & outro Maſtanho: deziam ſer do Alima Marcos.

¶ Aqui entramos em muy gracioſa terra antre ſerras muy altas ẽ grãde maneira pouoadas pollos pees dellas de muy grandes lugares & nobres igrejas. Eſta terra eſta aſentada como campos de grandes ſemẽteiras de toda ſorte. Aqui ha ĩfinitiſſimos figos dos da india, & limões muitos, & laranjas, & cidras, grãdes paſtos de gados. E de outra volta que eu por hi torney com eſte frade que ja ſe chamaua embaixador: viemos ter ſabado & domĩguo em caſa de hũ honrrado debetera .ſ. coneguo: & fomos cõ elle eſtes dous dias aha igreja: & porque auia grande numero de coneguos naquella igreja, lhe preguntamos que coneguos aueria nella: diſſenos que auia .bccc. coneguos, & preguntandolhe que renda teriam, diſſe que pera tãtos era muy pouca, diſſemoslhe que pois ha renda era pouca, pera que erã tantos coneguos: diſſenos que em principio da igreja nam forã muitos, mais que depois crecerom: porque todos hos filhos de coneguos & quantos delles deſcẽdiam, ficauam coneguos, & hos padres hos enſinauam cada hum a ſeu filho & aſi eram acrecentados, no numero: & que iſto era nas igrejas delRey, & que muitas vezes diminuya ho Preſte Joã delles, quãdo fazia igreja ẽ terra noua: & mãdaua leuar coneguos deſtas ĩgrejas, aſi como mandara leuar pera ha igreja de Machã Celacẽ dozẽtos coneguos, & q̃ neſte valle auia oito igrejas & aueria bem em ellas .iiij. mil coneguos, & que de aqui tiraua ho Preſte pera has igrejas nouas, & aſi pera has igrejas da corte porque de outra maneira ſe comeriam hũus a outros.

¶ Capitulo .lviij. Da ſerra em que metem hos filhos do Preſte Joam, & de como nos apedrejarom junto della.

Ho vale acima dito, chegua aha ſerra onde metẽ os filhos do Preſte Joam. E eſtes eſtam como em degredo: aſi como foy reuelado a Abraam Rey acima dito, que .xl. anos lhe miniſtrarã hos anjos pam & vinho pera ho ſacramẽto .ſ. q̃ todos hos ſeus filhos foſſẽ encerrados em hũa ſerra, & que nam ficaſe ſenam ho primogenito erdeiro: & que iſto fezeſſe pera ſempre, a todos hos filhos do Preſte da terra, & ſeus ſucceſſores: porq̃ ſe aſi ho

nã fizesse que aueria grande trabalho na terra por ser grande, que se aleuantariam com parte della & que nam obedesceriam aho erdeiro & ho matariam. E sendo elle de tal reuellaçam espantado, & cuidãdo onde se tal serra poderia achar: lhe fora outra vez dito em reuelaçam, que mãdasse correr suas terras, & olhar pollas mais altas serras, & em haquella q̃ vissem cabras brauas nas rocas como q̃ queriam cair abaixo, q̃ aquella era ha serra em q̃ hos infantes auiam de ser encerrados. E mãdou fazer como lhe fora reuellado: & acharõ esta serra q̃ esta sobre este valle, ser aquella que a reuelaçam dezia, no pee da qual tẽ hum homẽ que correr dous dias de caminho: & he desta sorte. Hũa roca talhada como muro direita de çima a baixo: indo homẽ pello pee della, & olhando pera çima, parece que ho ceo esta asentado sobre ella. Dizẽ ter tres entradas ou portas per tres partes & mais nã, aha hũa dellas eu ha vi aqui nesta terra: & ha vi desta maneira. Hiamos do mar pera ha corte, & guiauanos hum mancebo criado do Preste a q̃ elles chamam calacem, & nam sabia bem ha terra: & quiseranos apousentar em hũ lugar, & nam nos quiseram receber: ho qual era de hũa irmãa do Preste Joam: ha noite nã era muito entrada, começou de caminhar dizendo que ho seguissemos & que elle nos daria pousadas: porq̃ elle caminhaua fortemẽte ẽ hũa mulla & per pequeno caminho. Disse eu a hũ Lopo da gama que caminhasse em vista do calacẽ, & que eu caminharia ẽ vista delle: & q̃ ho embaixador & ha outra gẽte, caminhariã ẽ minha vista. E ha noite cerrauasse, & sẽdo nos bẽ hũa legoa fora da estrada cõtra ha serra dos infãtes, sairõ de todas has aldeas tãta gẽte ahas pedradas sobre nos: q̃ nos q̃riã matar & nos fezerã apartar ẽ tres ou .iiij. partes. Ho ẽbaixador ficaua na trasera & tornou atras: & outros q̃ hiã casi no meio lançarõ pera outra parte: & tal ouue hi q̃ descaualgou da mulla & fugio cõ ha barjuleta na mão. Lopo da gama & eu nã podemos fazer volta fomos auãte & chegamos a outro lugar que esta milhor apercebido pollo arroido que atras ouuirã: nos outros lugares: alli chouiam muytas pedras sobre nos, & ho escuro era como nam ter olhos: & porque nam me tirassem pollo sentir do andar da mulla apeeime. & dei ha mulla a meu escrauo. Quis deos que veo ter comiguo hum homem honrrado: preguntoume quem era, eu dissélhe que era hum gaxiagenuz .s. hum estrãgeiro delRey. Este homẽ era muy grande & digo honrrado porque me fez bẽ: & tomoume ha cabeça debaixo de hum braço que eu nam lhe chegaua mais: & asi me leuaua como fole de gaiteiro: & dizendo atesra atesra que quer dizer nam ajas medo, nam ajas medo. E me leuou com ha mulla & escrauo ate me meter em hũa orta com que tinha cercada sua casa: & dentro nesta orta tinha muitos paos arrimados hũus ahos outros em pe: & no meio dos paos, tinha recolhimẽto limpo como cabana em que me meteo. Parecendome que estaua seguro mandei acender candeia, & como viram lumem choueram pedras sobre ha cabana: & como apaguei ha candeia, cessaram has pedradas. Ho hospede tanto que me ali leixou, tornouse aho roido & tardaria bẽ hũa ora que nam veio. Emquanto elle era fora sentiome Lopo da gama: & furou hũa siluceira & veiose pera mĩ: ẽ isto vem ho hospede & disse calay, nam ajais medo, & mandou acender candea & matar duas galinhas, & deonos pam & vinho & nos fez segundo sua arte muito gasalhado. Outro dia polla manhã ho hospede me tomou polla mão: & me leuou de sua casa quanto seria hum joguo de pela, onde estauam aruores muitos & de maa casta: & muy bastos de que sã tapados muy forte como muro, & antre elles hũa porta que se fecha, & auãte desta porta estaua sobideiro pera ha fragua: dissеme este hospede ves aqui se algum de vos

paſſara eſta porta pera dentro, nam tinha mais ſenã cortarẽlhe hos pes & has mãos, & tirarlhe hos olhos & deixarẽno jazer, & nam deues tu põer culpa do que vos fizerom: nem vos nam tendes culpa, ſenam quem vos aqui trouxe: nos ſe iſto nam fizeremos pagaremos pollas vidas. porque ſomos goarda deſta porta. Loguo Lopo da gama: & eu, & ho calacem, caualgamos & decemos pera ha eſtrada que eſtaua abaixo de nos grande legoa, & achamos como nam eram paſſados ninhũus dos noſſos: & paſſaua de veſpera & ainda nam eramos juntos.

❡ Cap. .lix. Da grandura da ſerra em que metẽ hos filhos do Preſte Joã, & das goardas della, & como ſeus reinos ſe erdã.

a' maneira que tem no meter deſtes infantes hos reis, ate eſte Rey Dauid Preſte Joã todos tinham cinquo ſeis molheres, & auiã filhos dellas ou das demais: & per ſua morte delle Preſte erdaua ho primogenito: outros dizem que erdaua ho que lhe parecia mais acto & mais ſeſudo: outros dizem que erdaua ho que tinha mais aderencia: & diſto direy ho que ſey de ouuida a muitos. Elrey Alexandre tio deſte Dauid, morreo ſem auer filho, & tinha filhas: & foram ha ſerra & tiraram della Nahu ſeu irmão que foy pay deſte Dauid: ho qual Nahu da dita ſerra trouue filho legitimo que dizem que era gentil mãcebo & bom caualeiro, mas que era forte de cõdiçam. Depois que Nahu foy nos reinos, ouue outras molheres do ouue filho & filhas, & por ſua morte quiſeram fazer rey aquelle mais velho que veio da ſerra com ſeu pay, & algũus diſeram que era forte de condiçam, que trataria mal ho pouo. Outros diſſeram que nam podia erdar porque nacera como em catiueiro fora da erença: aſi fezeram rey eſte Dauid q̃ ora reina que a eſte tempo era moço de onze anos. Ho Abima Marcos me diſſe que elle & ha Rainha Elena ho fezerã Rey porque tinham hos grãdes todos na mão: aſi me parece que alem do primogenito entra aderençia. Outros filhos de Nahu que eram meninos ficaram com ho mais velho que com ſeu pay uiera da ſerra & todos hos tornarã aha dita ſerra & aſi fazem a todos hos filhos do Preſte des ho tempo daquelle Rey Abraam ate ora. Dizem ſer eſta ſerra en cima fria & grãde: & mais dizem ſer redonda por cima andadura de .xv. dias & pareceme que ho ſera: porque deſta parte que he noſſo caminho, caminhamos pello pee della dous dias, & aſi chegua aho reino de Damara do Bogrimidi que he ſobre Nilo & he daqui muy lõge. Dizẽ auer em cima ainda deſta ſerra, outras ſerras muy grandes q̃ fazẽ valles, & dizẽ hauer hi hũ valle ãtre duas ſerras muito fortes que ẽ ninhũa maneira podem ſair dalli, porque he fechado com duas portas, & q̃ neſte valle metem aquelles que ſam mais chegados aho Rey .ſ. que ainda ſam de ſeu ſangue & que ha pouco que la eſtam jporque hos tenham a milhor recado. Hos que ja ſam filhos de filhos & netos: a como eſquecidos nam eſtam en tanta goarda, & comtodo geralmẽte ſe goarda toda ha ſerra de grandes guardas, & grãdes capitães: & hum quarto da gente que ſempre anda na corte, he das goardas deſta ſerra & capitães della. E eſtes capitães & goardas da ſerra que eſtam em corte pouſam apartados ſobre ſi, & ninguẽ chegua a elles: nem elles a outrem, por nenhum ter rezam de ſaber hos ſegredos da ſerra. E quando cheguam ante ha porta do Preſte & lhe ha de vir recado ou palaura, toda ha gẽte fazem afaſtar, & todos hos outros negocios ceſam quando neſte falam.

¶ Capitulo .lx. Do castiguo que dauam a hum frade & tambẽ a algũas goardas, por hum recado que trouxe dos infantes aho Preste, & como fogio hũ irmão do Preste & hũ seu tio, & da maneira que se ouue com elles.

Ha cerca do negocio destes infantes eu vi isto, trazerẽ hi hum frade que seria de .xxx. annos: com elle bem .cc. homẽs. Deziã que este frade trouxera hũa carta aho Preste Joam dos infantes da serra. E estes .cc. homẽs eram goardas da mesma serra, & a este frade açoutauãho de dous em dous dias, & tambem a estes homẽs asi hos açoutaram repartidos em duas partes. Ho dia que açoutauam ho frade, açoutauam ha metade delles, & sempre começauam no frade, entam corriam hos outros todos em vista hũus dos outros, & de cada vez faziam preguntas aho frade quem lhe dera aquella carta: & pera quẽ & se trouxera mais cartas, & de que moesteiro era, & onde se fazera frade & onde se ordenara de missa. Ho triste do frade dezia que hauia .xvj. annos que saira da serra & que entam lhe deram aquella carta, & que nunca la mais tornara, nem osara de dar ha carta, senam agora q̃ ho peccado ho tomara (& poderia ser verdade porque nesta terra nã se acostuma por na carta, anno, nem mes, nem dia). Ahos homẽs nam lhe faziam outra pregunta, senam como leixaram sair este frade. Ha maneira daçoutar he esta, deitam ho homẽ de barriga: & predenlhe has mãos a duas estacas, & hũa corda nos pees ãbos: & dous homẽs a pujar ambos per esta corda: & asi estam dous como algozes a dar, hum de hum cabo, & outro doutro: & nam dam sempre no açoutado, & muitas dã no cham: porque si todas has vezes nelle desse, ali morreria tam forte he ho açoutar. E desta companhia eu vi tirar hũ homẽ do açoutar, & antes que ho cubrissem cõ hum pano, morreo. E loguo ho fezeram saber aho Preste, porque estas iustiças se fazẽ diante de suas tendas, & mandou tornar ho morto onde ho açoutaram, & hos que depois açoutauam, mandaua por ha cabeça nos pes do morto. Durou esta iustiça duas somanas, que nunca cessou esta ordem de açoutar ho frade de dous ẽ dous dias: & ha metade das guardas apos elle, saluo sabados & dominguos em que se nam fazia iustiça. Era voz & fama per toda ha corte, que este frade trouuera cartas ahos Portugueses dos infantes da serra pera que hos tirassem di, & nos eramos inocentes disso, & creo que ho frade outro tanto. ¶ Mais nos dias & tempos que la estiuemos, hum irmão do Preste Joam moço (segundo deziam) de .xvj. annos fogio da serra, & veio ter a casa de sua may rainha, que fora molher do Preste Joam: & polla pena de morte que hi ha quẽ recolher infante da serra: ha may nã quis recolher ho filho, mas selo prender & leuar aho Preste Joam. Deziam que lhe preguntara ho irmão porque fogira, & que elle respondera que morria de fome, & que nam vinha senam a darlhe esta conta porque ninguem lhe queria trazer este recado. Deziã que ho Preste Joam ho vestira ricamente & lhe dera muito ouro & panos de seda, & ho mandou tornar ha serra. E tambem deziam ho geral por esa corte, que nam fogira senam pera se yr cõ hos Portugueses. Este proprio que asi fugio & foy tornado aha serra: estando nos & este embaixador que vay a Portugal ẽ Lalibela, õde sam igrejas nas pedras, andando tomando posse da senhoria de Abrigima que ho Preste Joam lhe daua, veyo per hi hum Calacem, com muita gente, & trazia preso este irmão do Preste, & elle & ha mulla: vinham cubertos de panos pretos que lhe nam

parecia couſa ninhũa, & aha mulla ſe lhe pareciam ſomente hos olhos & orelhas. Eſte deziã hos piões, que fugira em habitos de frade em ha companhia dum frade, & que eſte frade ſeu companheiro ho deſcubrira ho dia que ſayrõ das terras do Preſte Joam, & ho fizera prẽder, & aſi ho trazia preſo ho meſmo frade. Ninhũa peſſoa deixauam chegar nem falar a eſte irmão do Preſte Joam, ſenam dous homẽs que hyam pegados aha mulla. Todos deziam que morreria, ou lhe quebrariam hos olhos, nam ſei ho que delle foy. Doutro ouuimos dizer (& ainda he viuo) que quiſera fugir da ſerra, & pera ſir q̃ ſe fez mouta .ſ. cuberto de muita rama, & lauradores que andauam laurando viram bolir ha dita mouta, & forõ ver q̃ couſa era, & achando que era homẽ, prenderõno, & has goardas tãto que ho tiuerõ em ſeu poder, tirarõlhe hos olhos, dizẽ ſer ainda viuo & he tio deſte Preſte Joam. Contam auer la neſta ſerra, grande multidã deſta gente, & chamãlhes, Iſſlaquitas ou filhos deſte Iſrael, ou filhos de Dauid, aſi como ho Preſte Joam: porque todos ſam de hum genero & ſangue. Ha neſta terra (ſegundo dizem) muitas igrejas, & moeſteiros, & cleriguos, & frades.

¶ Capitulo .lxj. De como ſã eſtimados hos parentes do Preſte, & do modo differente que eſte Dauid quer ter com ſeus filhos, & das grandes prouiſſões applicadas aha ſerra.

Tem aho Preſte Joam neſta terra, por ſem ninhum parẽte, porque da parte da may nam ſam auidos, eſtimados, nem nomeados por parentes: & da parte do pay, ſam encerrados & auidos como mortos, & poſto que la caſem & façam geraçam como dizem que tẽ muitos infindos filhos & filhas, ninhũ delles nunca da ſerra ſae, ſenam como acima dito he que ſe ho Preſte morre ſem erdeiro, entam ſe tira ho parente mais achegado & mais idoneo & pertencente. Dizem que algũas femeas ſaem a caſar fora, & nã ſam auidas por parentas, nem filhas, nem irmãas do Preſte poſto que ho ſejam: ſam honrradas emquanto lhes viue ho pai ou irmão, & tanto que lhes morre ſã como qualquer outra ſenhora. Eu vi & todos vimos ẽ corte, hũa ſenhora que fora filha do tio deſte Preſte, & poſto que ainda andaua em eſparauel, era muito deſacompanhada. Conhecemos hum ſeu filho tam maltratado como qualquer homẽ de pee, aſi que em muy breue tempo morre ſeu genero & fica ſem ninhũa nomeada de parẽtes de Rey. Eſte Rey Dauid Preſte que ora he, a noſſa partida, tinha dous filhos, diziam que lhes fazia grandes gultos .ſ. morgados ou coutos aſſignados pera elles de groſſas rendas. A mi me enſinarõ pera que parte tinha hum delles grandes terras: mas ho geral dizer era, que como ho pay cerraſſe ho olho, & fezeſſem hũ delles Rey, que hos outros yriam aha ſerra como ſeus anteceſſores ſem leuarem cõſigo ſenam ſeus corpos. Aſi ouui dizer que ha terça parte das deſpeſſas do Preſte ſe faziam com eſtes infantes, & iſſlaquitas, & que eſte Preſte ho fazia milhor com elles, do que nunca ho fez ſeu anteceſſor: & que alem das groſſas rẽdas que ja pera elles erã applicadas, lhes mandaua muito ouro, & muitas ſedas, & outros panos finos, & muito ſal que neſtes reinos corre por moeda. E quãdo nos chegamos & lhe demos muita pimenta, ſoubemos, por certo q̃ lhes mandou ha metade della: & lhes mandou dizer que ſe alegraſſẽ que elRey de Portugal ſeu pay ho mandara viſitar, & lhe mandara aquella pimenta. E aſi ſoubemos por certo & de viſta em muitas partes que ho Preſte Joam, nos mas de ſeus reinos tem grandes lauouras & terras

como reguenguos em nossas partes. Estas terras ou reguenguos sã lauradas & semeadas pollos seus escrauos, & com hos seus bois. Estes sam seus mantimentos & vestidos pollo Rey, & sam mais libertados que ninhũa outra gente, & sam casados & vem ja de ab inicio descrauos, & casam hũus cõ outros. De todas has lauouras que sam perto da serra, has mais se vam la, & has outras a moesteiros, & igrejas, & a pobres, & prĩcipalmẽte a fidalguos pobres & velhos que ja teueram senhorios & hos nã tem, & a nos hos Portugueses por duas vezes nos mandou dar este pam .s. em Aquaxumo per hũa vez quinhentas carregas, & per outra vez no Aquate outras quinhentas, & das lauouras pera si nam ha nada, nem se vẽde cousa ninhũa, & todo se despende & da como dito he.

¶ Capitulo .lxij. Do fim do reino Dangote & principio do reino Damara, & de hũa lagoa & cousas que ha nella, & como ho frade quisera leuar aho embaixador a hũa serra, & como fomos ter aho Acel & da abastança della.

ornamos a nosso viagem & caminho, & fomos aho longo da serra per hũa ribeira açima, terra muito graciosa, & de muitos milhos & outras sementes da terra, & porem nam tem triguo: tem muita pouoaçã nas fraldas das serras de hũa parte & da outra da ribeira, & dando fim aho valle, deixamos ha ribeira & começamos achar terra de matos & pedregaes: nam de serras, mas de pequenos valles, & outras terras de muitos triguos: & ceuadas, doutras muitas legumẽs que ha na terra. Aqui se acaba ho reino Dangote, & começa ho reino Damara. E aqui contra leuante ja no reino de Amara ha hũa grande laguoa onde ja pousamos, & sera esta laguoa ou laguo bẽ tres legoas de cõprido, & pasara de hũa legoa de larguo. Tem este laguo no meio hũa pequena ilha em que esta hum moesteiro de santo Esteuam com muitos frades, ha neste moesteiro muitos limões, laranjas, cidras, seruẽ pera este moesteiro com barca de juncos com quatro cabaças grandes porque nam sabem fazer barcas. Estes que diguo juncos, sam boinhos de que fazem esteiras em Portugal. Esta barca ou passagem fazem desta maneira, tomam quatro paos, & põem sobre elles estando em compasso daquelle boinho muito & bem concertado, & outros quatro paos sobre ho boinho no direito dos outros & apertãnos muito bem, em cada canto põem hũa grande cabaça & asi passam nella. Este lago nã corre se nam no inuerno com ha sobra da agoa: dizem botar fora per dous cabos. Ha neste lago muito grandes alimarias a que chamam nesta terra gomaras, dizem que sam cauallos marinhos: asi ha hum pescado propriamente congro, & asi he muito grande: tẽ ha mais fea cabeça que se dizer pode & feita como grande sapo: & ho couro sobre ha cabeça parece pelle de lixa, ho corpo he muy liso como congro & he ho mais gordo & sabroso que no mundo se pode achar pexe. Tem este laguo grandes pouoações derredor & todas cheguam ate agoa: dizem auer derredor deste laguo .xv. Xumetes ou capitanias tudo ẽ espaço de duas legoas ou tres. Sam derredor muy fremosas terras de triguos & ceuadas. Destes lagos vimos muitos nesta terra, & este he ho mayor que la vi.

¶ Daqui caminhamos bem quatro legoas, per matos & atoleiros, terra de muitos milhos & muitas agoas. No fim da jornada sobre muito cansados nos quisera ho frade leuar a hũas muy altas serras a pousar & a dormir: respondeolhe ho embaixador que elle nam vinha cercar terras, senam caminhar caminhos direitos: & quanto aho comer, que elle trazia bem por onde ho comprar, por ouro, & prata,

& pimenta, & panos delRey de Portugal que nos dera ho seu capitã mor: & que nos caminhos onde pousauamos fora dos lugares nos traziam hos mantimentos se elle frade nam fosse que hos tomaua por força a quem hos trazia & com seu medo nolos nam traziam. Ficamos nos na estrada apousentados no cãpo, & ho frade cõ seus homẽs sobio ha serra: & a meia noite nos mandou pam & vinho. Sesta feira partimos de õde asi dormimos, & ho frade nã vinha nem recado delle, nem gente pera ho fato. Sendo nos espaço de hũa legoa, cheguou a nos hum criado do frade dizẽdo que nam passassemos do primeiro lugar que era bom pera passarmos sabado & dominguo, fezemolo asi. Tanto que chegamos a este primeiro lugar & ho vimos bom, nam quissemos pasar. Este lugar se chama ho Acel: esta sentado em hum pequeno cabeço antre duas ribeiras & boa campina: auia hi muitas & grandes milharadas, & de todas outras sementes & triguos. He muito bom lugar, fazem em elle muito grãde feira; dalem de hũa das ribeiras esta hum grande lugar de mouros, rico & de grandes tratos de escrauos, sedas & de todas outras maneiras de mercaderias, & he como ho lugar de Manadeley no termo de Tigrimahom: asi dizem hos mouros deste lugar que paguam aho Preste grande tributo como hos outros. Aqui ha grande conuersaçam de christãos com hos mouros, porque hos christãos & christãas acarretam agoa ahos mouros & lhes lauam suas ropas: & andã has molheres christãas no lugar dos mouros que esta apartado soo onde tiuemos maa presunçam. Teuemos sabado & dominguo em hum cãpo aho pee do lugar, onde hos nossos andarõ toda ha noite ahas lançadas com hos tigres que nos combatiam rijamente .s. has mullas & ha nossa gente nam dormirõ toda ha noite. Aqui ouue briguas antre Jorge dabreu & ho embaixador sobre cousa muy leue.

¶ Ha segunda feira caminhamos terra cham per antre serras muito pouoadas & muy semeadas, per espaço de duas legoas: sobimos em hũa muy alta serra sem fragua nem pedra nem mato toda aproueitada de sementeiras: & sobre ha altura desta serra teuemos ha sesta apartados hũus dos outros pollas briguas que se passaram no Acel. Aho pee de pequenas moutas deuisauanse daqui muitas terras & muito longe, & asentaranse comiguo dez ou doze homẽs hõrados: estaua a lingoa comiguo, & falaua na altura desta serra em ꝗ estauamos, & como diuissauamos muitas terras. Mostrarõme ha serra onde estauã hos infantes que atras disse que parecia ser daqui tres ou quatro legoas, sua roca talhada como ha de tras. tãto corria de longuo contra ho Nilo, que nam enxergauamos ho cabo: & tamanha he esta serra onde estauamos, que ha dos infantes parece a ella sogeita. Ali me contarom mas por enteiro, has grandes guardas & sogeições que tinham estes infantes: & da grande auondança que tinham em seus mantimentos & vestidos. E porque diuisauã di muy grande vista quanto hos olhos podiam ver contra ha parte de ponẽte, lhe pregunteу, que terras hyam pera aquella parte, ou se era tudo do Preste Joam. Disserãme que hum mes de caminho seria pera aquella parte ho senhorio do Preste: & que loguo entrauam montanhas & desertos, & apos elles muy ruym gente muito preta & muito maa. Duraua a seu parecer espaço de quinze dias dãdadura: estes acabados, que entrauã loguo mouros brãcos do reino de Tunez. (& nam me espanto, porque de Tunez vem as casilas aho Cayro & a esta terra do Preste & trazem albernozes & porem nam bõos, & outras mercaderias. Mas me differam que aqui neste outeiro apartauamos ha terra do milho da do triguo, que ja por diante nam achariamos mais milhos, senam triguos & ceuadas.

¶ Capitulo .lxiij. De como fomos ter a outro laguo, & day aha igreja de Marcham Celacem, & como nos nam leixaram entrar nella.

qui caminhamos fempre por esta altura de ferra caminhos chãos bem tres legoas, & tudo fementeiras de triguos & ceuadas fracas: & achamos outro laguo como ho de atras inda q̃ nã tamanho, & porem feria de cõprido hũa legoa, & meia de larguo. Efte laguo tẽ corrente pequena de faida, & ninhũa agoa de entrada fenam ha dos montes quando choue: parecefe de grande altura cercado de fortes boinhos. Fomos dormir a hũa grande campina deruagens, onde nos ouueram de matar hos mofquitos. Eftas campinas nam eram aproueytadas fenam de paftos por ferem apauladas & nã faberẽ tirar has agoas pollos pees das ferras nas faidas dos pães. Ha muitos & muy grãdes lugares, & muitas femẽteiras de triguos & ceuadas, & de aqui fizemos caminho per valles muy grandes: & porẽ tẽ muy fracas fementeiras de triguos & ceuadas: hũus erã amarelos como que morriam com agoas, & outros muitos que morriã de fecos & afi eramos confufos no morrer d'estas fementeiras. Começamos aqui entrar em terra que de dia eram grandes calmas, & de noite grandes frios. Nefta terra hos homẽs geraes trazem derredor de fi um pedaço de couro de vaca, eftes geraes fam cafi todos, & poucos fam hos efpeciaes. E has molheres afi mefmo trazem pano algũ tanto mayor que hos homẽs, & cobrem aqui ho que podem que lhe deos deu, ho demais parece. Has molheres trazem has cabeças em duas partes, ou em duas ordẽs, ha hũa dece ate hos ombros, & ha outra ordem chegua fobre eftas pollas orelhas, dizẽ ferẽ eftas terras dos trombetas do Prefte. Hum pouco defuiado do caminho, efta pera ha parte direita hum grande aruoredo aho pee de hũa ferra, & ali efta hũa grande igreja de muitos coneguos, dizem q̃ ha fez hum Rey que hi jaz. Paffando nefte dia grandes ferras, fomos dormir fora de todas ellas na hẽtrada de muy fremofas campinas. Ahos .xxvj. de Setẽbro polla manham, caminhamos pollas ditas campinas abaixo efpaço de hũa legoa: chegamos a hũa muito grande igreja que fe chama Maçam Celacem que quer dizer ha trindade: a efta igreja viemos depois com ho Prefte Joam a trasladar ha offada de feu pay. He efta igreja cercada de duas cercas, hũa de parede alta bem feita, cerca della outra deftacões de madeira forte. Efta que he deftacões he fora do redondo bẽ meia legoa, & nos hyamos ledos pera ver efta igreja que nos ho frade agabaua muito, & dormimos hi pera a vermos ha noffa võtade: & nam ha vimos porque nos nam leixarom entrar & foy defta maneira. Sendo nos bem hum tiro de befta antes da cerca da eftacada, vierom a nos homẽs muito apreffurados dizendo que nos apeaffemos, ho que loguo fezemos por fabermos que afi he feu coftume apearenfe quãdo fam perto das igrejas: & por reuerencia defta q̃ he grande pareceonos que fe apeauam mais longe. E indo a pe & cheguando junto da porta do cerco de madeira eftauam hi muitos homẽs que nos nam quiferam deixar entrar. Nam tam fomẽte a nos, mas aho frade que nos trazia tambẽ lhe punham has mãos nos peitos dizendo que nam tinham licença pera nos deixar entrar. Nam nos valeo dizermos que eramos christãos, foy tanta ha reuolta, que cafi vieramos a pelejar. Apartamonos delles & caualgamos & fomos noffo caminho, & fendo ja bom pedaço da igreja, vierom correndo a nos, que tornaffemos & que

nos deixariam entrar, que ja tinham licença, entam nam quiſſemos tornar: aſi deſta vez nam vimos ha igreja nem ha obra. Ha campina que eſta igreja tem & ſito della, he eſta. Suas cercas ſam em hum cabeço raſo, & tudo derredor cãpina: pera ha parte de cima ſera hũa legoa, & pera ha outra parte duas, & pera outra tres, & pera outra parte no baixo q̃ he contra ho ſul, ſeram quatro ou cinco legoas: marauilhoſa terra, ſem hi auer hum palmo que nam ſeja aproueytado & ſemeado de toda ſemente, ſaluo milho que nam tem. Eſte campo tẽ todo ho anno nouidade, hũa tirada, & outra ſemeada. Pelas coſtas deſta igreja, corre hũa fremoſa ribeira deſabaſada ſẽ aruore ninhũa: & ſae della agoa pera regar grã parte das lauouras: & das ſerras decem outras leuadas de agoas, de maneira que eſtes campos ſam todos reguados. Ha neſtes campos muitas & grandes caſas apartadas como quintãas: ha lugares pequenos: & em elles igrejas porq̃ com ha igreja do Rey, nã ſe quitam igrejas ahos lauradores.

❡ Capitulo .lxiiij. Como hos Preſtes dotarom ahas igrejas eſte reino: & de como fomos aha aldea de Abra, & de hi a algũas grandes ſoſſas.

Fezemos noſſo caminho per eſtes campos que aſi pareciam, & ſaindo delles .ſ. deſtes que viamos, entramos em outros maiores & porem nam tam bem aproueitados de ſementeiras: & parecem ſer alagadiços como bregios: ha nelles grãdes paſtos, & aſi ha grandes laguos, & delles eſcorrem has agoas que fazem hos bregios. Ha muitos infindos gados aſi vacas como ouelhas (nam ha hi cabras). Ha muitos infindos lugares afaſtados da eſtrada & em todos igrejas. Caminhamos per eſtas campinas bem .x. ou .xij. legoas contra leuante, onde nos moſtrarõ hũa grande igreja que deziam ſer ſan Jorge: ẽ que jaz ho auoo deſte Rey Preſte Joam (direy dela). Quando nella fomos dizem que hos reys antepaſſados vindo dos reinos do Barnagais & Tigrimahom onde foram ſeus principios, acrecentãdo ſeus reinos per eſas terras de gentios: vindo pello reyno Dangote & vindo a eſte Damara: fezeram neſte reyno grande demora & aſento, & fezeram cõ elle grandes aſentos de igrejas pera ſuas ſepulturas: & has dotaram de grandes rendas cada hũ. Aquella igreja que fazia elRey Nau pay deſte Preſte que ora he: acabou de dotar todo eſte reino ſem ficar hum ſoo palmo que nam ſeja de igrejas & acabouho de dar aha igreja de Machã Celacẽ: & elle principiou, & ſeu filho acabou. Eſtas igrejas nam impidem has dos lauradores que ſam muitas infinitas, eſtas dos reis. Pollas terras de Macham Celacem caminhara homem bem quinze dias, & nam ha em todo eſte reyno hũ ſoo moeſteiro que viſſemos nem ouuiſſemos dizer de quantos ha nos reynos de atras ſenam tudo igrejas de coneguos: & has dos lauradores de cleriguos. Eſte reyno ja nam tem ſenhorio: q̃ ſoia ter ſeu titulo & era Amara taſila q̃ quer dizer Rey Damara: aſi como ainda Xoa taſila quer dizer rey de Xoa. Eſte ſenhorio ouue hy ate ſe mudar ha oſſada de Gau. Ha igreja de Macham Celacem a quem hos Portugueſes fomos preſentes entam ſe acabou de dar & confirmar a doaçam aha igreja, & tirou do Preſte ho Amara taſila que ainda hy hauia: & entregou has ſenhorias ahas igrejas .ſ. has antiguas aſi como has tinham. A eſta de Macham Celacem, como lho ſeu pay deixara todos hos coneguos & cleriguos deſtas igrejas & de todas outras dos outros reynos & ſenhorios atras & auante ſeruẽ aho Preſte em todos hos ſeruicios ſaluo em guerras. E ha

justiça toda he hũa asi de coneguos como de cleriguos & frades. Asi se hauia este frade que nos guia como hũus como com outros no leuar de nosso fato, asi lhe obedeciam hũus como hos outros (como dito he) que mandaua açoutar cleriguos & frades. Indo por estas grandes campinas que ha vista nam via outra cousa, pareciamos que ja eramos mareados & fora de serras. Nos viemos ter ho sabado & dominguo que fora ho derradeiro dia do mes de Setembro, a hũa pequena aldea de nossa senhora muyto pobre & muito maltratada, junto da qual igreja pera ha parte do leuante começam has mais brauas serras & fossas fundas decentes ahos abismos has mais que homẽs nũca viram nem se pode crer sua fundura: asi como has serras onde estã hos Israelitas sam talhadas por cima, asi sam estas. Abaixo sam de muita largueza em hũus lugares de quatro legoas, em outros de cinco ẽ outros seram de tres (& isto a nosso parecer). Dizem que correm estas fossas ate Nilo que he de aqui muy longe: & pera cima bem sabemos q̃ cheguam a terra de mouros: & pera ha parte dos mouros dizem nam serem tam brauas. Nos fundos destas fossas ha muitas pouoações, & infinitissimos bugios felpudos do peito adiante como liões.

¶ Capitulo .lxv. Como fomos ter a hũas portas & passos fundos trabalhosos de caminhar, & subimos ahas portas em que se começa ho reino que se chama de Xoa.

A segũda feira primeiro dia do mes de Outubro de .D.xx. annos caminhamos nosso caminho per terra chã de laguoas de grandes pastos, espaço de tres ou quatro legoas, tudo aho longo destas fossas: & fomos dormir junto donde hauiamos de atrauesar estas baixuras. Ha terça feira polla manham começamos . caminhar espaço de meia legoa: chegamos a hũas portas sobre hũa roca que diuidia duas valuras: hũa a mão direita, & outra a mão esquerda: & em tanta estreitura juntas hũas portas que poderia caber hũ carro & mais nam, com pequenos botareos. Em que se has portas fecham & tapam he de valura a valura. Saindo da porta loguo entrã como em fundo vale, mas que hũa lãça darmas, piçarra de hũa & da outra parte erguida pera cima como agume de espada que faz esta valura & este vale. Ha altura das bandas tera de comprido dous joguos de malham em tanta estreitura, que homem nã pode ir a cauallo, & has mullas vam roçando hos estribos dambas has partes: & tã funda, que dece homem em pes & mãos & parece isto feito artificialmente. Saindo desta estreitura caminham per hum espinguam que sera de quatro palmos, & pera hum cabo & pera outro aquellas funduras tudo piçarra que nam he pera crer, nem eu ho crera se ho nã vira: & se nam vira pasar nossas mullas & gente, affirmara cabras nã passarẽ por ali seguras: & asi lançamos per alli nossas mullas como quẽ has lança a perder, & nos em pes & mãos apos ellas polla rocha abaixo sem auer hi outro caminho. Dura esta grande aspereça hum tiro de besta, & chamãse estas aqui afagi que quer dizer morte dos asnos (paguãse aqui direitos). Passamos estas portas muitas vezes, & nunca has passamos que nam achassemos bestas & bois mortos que vem debaixo pera cima que nam podem sobir: & outros q̃ de cima escorreguam abaixo. E passando este passo ainda ficam bem duas legoas de asaz fundo & fraguoso & trabalhoso caminho de andar. No meio desta decida esta hũa rocha furada per sũdo & cay agoa per cima della (estam sempre nesta lapa muitos pedintes). E asi decemos bem duas legoas

ate hũa grande ribeira que ſe chama anecheta: ha qual tras muito peſcado & muy grãde: & di caminhamos ſobindo bẽ hũa legoa ate cheguarmos a hũa portila que deuiſa pera outra ribeira em que eſtam outras portas has quaes ora ſe nã uſam: & porẽ has portas ainda hi eſtam. Hos que eſtas foſſas & valuras paſſam, vẽ dormir aqui: porque nã podem em hum dia ir de cabo a cabo. Neſta meijoada ſez ho frade que nos trazia grande crueza como que nam fora chriſtão ou a fizera a mouros: porq̃ hum Xuum ou capitã de hũus lugares que eſtam em hum cabeço ſobre onde nos pouſauamos nã acudira tam aſinha como hos que hi morauã, mandou homẽs ſeus & hos que nos traziam ho fato, que lhes foſſem deſtruir grandes ſauares que tinham a par de ſuas caſas. Trouxeram eſtes homẽs que la foram onde nos estauamos mais de hum moio de fauas que era ho ſeu mantimento em aquella terra porque deſtas valuras nã tẽ outra couſa ſenam milho & ſauas. Era piadade de ver hũa tal deſtruiçã: & porque lhe contradeziamos, dezia que aſi era a juſtiça da terra, & aſi mandaua cada dia açoutar muitos dos que nos traziam ho fato, & lhes tomaua mulas, vacas, teadas, dizendo que aſi ſe auia de fazer a quem mal ſeruia.

¶ Ha terça feira dous dias do dito mes de Outubro, fomos noſſo caminho per muitas fraguas como atras, antre has quaes paſſauamos caminhos muito eſtreitos & maos & periguoſos paſos: aſi de hũa como da outra parte rocha talhada couſa pera ſe nã crer. Cheguamos a outra ribeira que ſera grande legoa de õde dormimos, & eſta ribeira he grande, & chamaſſe gemaa: & tambem traz muitos peixes. Dizem que eſtas ribeiras ſe ajuntam ambas & vam aho rio Nilo. Comeςamos caminhar & ſobir tam grãdes fraguas como ho dia dantes. Decemos neſta ſobida & auera duas legoas: no cabo della eſtã outras portas ẽ outro tal paſſo como de aqui a ſagi: has quaes eſtam ſempre fechadas, & paguam direitos todos hos que per ellas paſſam: & abaixo nem acima nam ha outro caminho nem paſſagem. Fora deſtas portas fomos dormir a hũa campina que ſeria meia legoa das ditas portas, ja dali nam parecia couſa ninhũa das valuras, foſſas, & fraguas que paſſaramos, antes parecia tudo campina daquem & dalem ſem hauer no meio couſa ninhũa, & ſeram grandes cinco legoas de hũas portas a outras. Por eſtas portas & valuras ſe partem hos reinos de Amara & de Xoa, & chamamſe eſtas portas badabaxa que quer dizer terra noua. E dentro neſtas valuras & fraguas, ha muitas pouoações de aues, & nã podiamos terminar onde criam, nem como ali podiã criar ſeus filhos que lhes nom caiſſẽ pollas rochas abaixo: porq̃ quẽ ho vira, nã juzgara ſenam que era couſa impoſivel ſegundo ſua grandeza.

¶ Capitulo .lxvj. Como ho Preſte Joam foy aha ſepultura de Janes Ichee do moeſteiro de Brilibanos, & da eleciom de outro Ichee que foy mouro.

Na quarta feira tres dias de Outubro, caminhamos per campinas & nam muy arredadas da borda das rochas & valuras: & fomos dormir ſobre ha meſma rocha em direito de hum grande moeſteiro que ſe chama de Brilibanos. A eſte moeſteiro vi eu ir ho Preſte Joam tres vezes. Ha primeira foy aha ſepultura do maioral do moeſteiro que ſe chamaua Janes: & em noſſa lingua Joãnes, & ho titulo de ſua p̃lazia era Ichee. Eſte Ichee deſte moeſteiro he ho mayor prelado que ha neſtes reinos tirãdo ho Abima Marcos

que he ſobre todos. E foy ho Preſte tambem aho mes em que ſe fez ho ſaimen to a que elles chamam teſtar. E tãbẽ foy la ahos quarenta dias depois da morte do dito Ichee a elegir & fazer outro. Ho finado deziam ſer homẽ ſanto, & que em vida fazia milagres, & portanto foy ho Preſte a ſua ſepultura & ſaimento. Hauia entre nos hum Portugues natural de Lixboa por nome Lazaro Dandrade ho qual era pintor & ceguou, ho Preſte lhe mandou dizer que foſſe aha ſepultura deſte defunto & que leuaſſe bõa fee & receberia ſaude: foy la & tornou como foy. Ho que fizeram Ichee tambem era hauuido por homẽ de ſanta vida & fora mouro, & elle por ſer muito meu amigo me contou toda ſua vida & me diſſe que eſtando em ſua ſeita, ouuira hũa reuelaçã que lhe diſſera, nã leuas bõ caminho: vayte aho Abima Marcos que he cabeça dos cleriguos de Etyopia & elle te inſinara outro caminho: & que entam ſe veio pera ho Abima Marcos, & lhe contara ho que ouuira: & ho Abima Marcos lhe fezera chriſtão & ho enſinara & ho tinha como filho: & portanto ho Preſte tomou eſte frade que foy mouro por gouernador deſte moeſteiro ho qual por nome ſe chama Jacob. Eſte me tinha tãta afeiçã q̃ nã me deixaua, & ſẽpre ãdaua comiguo. Eſte Jacob tomou tã bẽ ha fala Portugueſa, q̃ nos entẽdiamos muy bem ambos, & eſcreueo por ſua letra aha Gloria da miſſa, & ho Credo, & ho Pater noſter, & Aue Maria, & ho Credo dos apoſtolos, & a Salue regina, & ha ſabia em latim tam bem como eu. E tambem eſcreueo ho euangelho de ſan Joam & tudo muy bẽ decorado. Eſte Jacob ficaua agora Ichee neſte moeſteiro. Ichee quer dizer prior ou abade, & na lingoa Tigray q̃ he nos reinos de Barnagais & Tigrimahom ſe diſſe Abba pollo padre principal, & pollo prior craſteiro q̃ he debaixo delle. Dizẽ q̃ hauia (como atras eſcreui) neſta lingua Prior craſteiro ho qual ſe chama Gabez. Neſte tẽpo quando ſe aconteceo iſto, nam era quando hiamos de caminho, mas de outra volta quando ha corte hi veio eſtar eſpaco de legoa & meia do dito moeſteiro em hũa muy grande campina, porque ho moeſteiro jaz na valura muy funda que vem donde ha paſſamos pollas portas.

¶ Tornando a noſſo caminho, quinta e ſeſta feira tambem caminhamos per campinas & nam muito afaſtadas daquelas valuras. Viemos ter a hũas pequenas caſas, & caſi debaixo da terra: & has fazem aſi per cauſa dos ventos: porque ſam tudo campinas ſem ninhũ amparo & aſi fazem hos curraes debaixo de terra: porq̃ fiquẽ has vacas emparadas do vento. Aqui viue gente çuja & mal veſtida, tem grande criaçam de vacas, eguas, mulatos, & galinhas. Derredor deſtas aldeas hauia has mais fortes & milhores ceuadas q̃ aĩda auemos viſto, mas erã poucas. Has ſemẽteiras ẽ muitos lugares deitã .iij. ou .iiij. alqueres de ſemeadura ẽ hũa lauoura, & dahi hũ tiro de beſta outro tanto, & aſi he cingida ha terra, & quãtos erã hos lugares tinhã repartidas has ſementeiras. Nã viram a ninhũ laurador & morador .vj. alqueres de ſemeadura: ſendo ha terra ha milhor que ſe poſſa dizer, porq̃ nam ha quẽ ha queira aproueitar. Ha neſtas cãpinas muitas aues .ſ. grous, patas brauas, adẽs, & aues de muitas maneiras, porque ha muitas lagũas & ninguem ſabe caçar eſtas aues. Chamaſe eſta ſerra huaguida.

¶ Capitulo .lxvij. De como tres dias carninhamos per campinas & da cura das infirmidades, & da vista das gentes.

egunda feira noue de Outubro caminhamos per campinas semelhãtes ahas datras asi deruagẽs, como de semẽteria, & fomos dormir a hũa terra que se chama Anda. Hi ainda comemos pam de ceuada bem mal feito, & asi caminhamos ha terça per semelhantes cãpinas como hos dias passados, & dormimos jũto de pequenos lugares. Ha quarta feira ja achamos milhores terras de semẽteiras de triguos & ceuadas .s. semẽteiras de todo ho anno hũas tiradas & outras semeadas. Chamase esta terra Tahaguy, he terra muito pouoada & de grãdes lugares & grandes criações de todo genero de animaes. Hauia nesta terra muitos doentes como de febres & tudo se deixa a natureza que nam põem outro remedio somente se adoece da cabeça sangrar na mesma testa, & se lhe doe ha barrigua ou has costas ou espaldas, põelhe foguo como ahas bestas. Ahas febres nam lhes põem remedio. Nesta quarta feira ouuemos vista das tendas & Arrayal do Preste Joam, & fomos dormir fora do caminho como soiamos. Na quinta feira caminhamos pouco caminho & asi andamos pouco. Ha sesta fomos ter sabado & dominguo a hum pequeno lugar que tem hũa igreja noua ainda por pĩtar, porque todas sam pintadas & nam de ricas obras. Chamase ha igreja Auriata que quer dizer hos apostolos, & deziã ser igreja de Rey. Seram de aqui ahas tendas tres ou quatro legoas: & sera deste lugar aha igreja pouco mais de meia legoa onde estaua apousentado ho Abima Marcos. Neste sabado & dominguo que aqui estiuemos, vieram a nos tres marinheiros que fugiram da nossa armada no porto de Maçua: sabẽdo este frade que nos trazia que hos marinheiros nos vinham ver, ouue grande manencorea dizendo, que nã era vso da terra quando gente estranha vinha, hauer fala de ninhũa pessoa ate nõ falar aho Rey: & com esta manencorea se tornara pera sua tenda a suas pousadas. Neste mesmo sabado foy ho mesmo frade ver ho Abigima Marcos, & nos trouxe de la hũ açafate de pasas duuas, & hũa jarra de vinho duuas muy bõ. No dominguo seguinte nos tornou a ver hum dos ditos marinheiros: & porque ho frade se queixara ho dia dantes da sua vinda: ho embaixador disse aho marinheiro que fosse falar primeiro ao frade, & lhe dissesse que nã vinha por ninhum mao respecto, senam polla grande amicidade que sempre comnosco teuera. E ho frade quando ho vio mandou deitar mão delle & prendelo & quisseramlhe lançar ferros se nam fora ho embaixador & nos outros que lho fomos tirar das mãos & cõ asperas palauras: & sobre todo ho dito frade muy queixoso dixe, que nam auiamos de falar com ninhũa pessoa, ate que nam fallassemos aho Preste Joam: porque tal he seu costume quando vinha gente noua.

¶ Capitulo .lxviij. Como foy dado a nos por guarda hũ grãde senhor de titulo, & da tenda que nos mandou.

a segũda feira .xvij. de Outubro nos partimos cuidãdo cheguar este dia ha corte aho Arrayal, porq̃ nos foram apousentar hũa legoa della. Pareceonos entã que no outro dia muito cedo nos queriam leuar. Estãdo com esta esperãça, veio a nos hum grande senhor: ho qual em titulo se chama Adugraz que quer dizer mordomo mor, dizendo que vinha pera

nos goardar & dar ho que ouueſſemos meſter. Diſſe eſte fidalguo que loguo caualgaſſemos, & q̃ nos foſſemos com elle. Parecẽdonos que nos queria leuar aha corte fezemonos preſtes, elle fez volta atras, nam pello caminho que trouuemos, mas rodeou comnoſco p hũus cabeços, & volueriamos atras mais de leguoa dizendonos que nam ouueſſemes manencorea que ho Preſte tinha pera aquella parte onde nos hiamos como de feito hiam diante de nos ſeis ou ſete de cauallo em muy bõos cauallos eſcaramuçando & folgando & muitos de mullas. Leuarõnos detras de hũus cabeços, & ho fidalguo apouſentouſe nũa tenda ſua, & mandou apouſentarnos a cerca de ſi em noſſa pobre tenda como ha traziamos de caminho & nos mandou prouer de todo ho neceſſario & eſtauamos bem desuiados: & ho Preſte ſe veio apouſentar jũto onde nos. E ha quarta ſeira polla menham nos trouxeram hũa tenda grande & redonda dizendo, que aquella tenda nos mandaua ho Preſte Joam, & que tal tenda como aquella nam ha tinha ninhũa peſſoa como aquella ſenam elle, & has igrejas, & que aquella tenda era de ſua peſſoa quãdo caminha. Aſi eſtiuemos ate ſeſta ſeira ſem ſabermos ho que auiamos de fazer. Ho capitã que nos guardaua & ho frade nos auiſauam que olhaſſemos bem por noſſa fazẽda, que auia na terra muitos ladrões, & hos frãgues que na terra eram aſi nolo deziam: ainda mais deziam que auia hi rendeiros & capitães de ladrões & que pagaua rendam do que ſurtauam.

¶ Capitulo .lxix. Como ho embaixador & nos com elle fomos chamados por mandado do Preſte, & da ordenança que leuamos & do eſtado em que eſtaua.

Na ſeſta feira .xx. dias de Outubro oras de terça cheguou ho frade a nos com grande preſa que nos mãdaua ho Preſte Joam chamar, & que leuaſſemos ho que traziamos, & aſi todo ho noſſo fato que ho queria ver. Mandou ho embaixador carregar aquilo que lhe ho capitam mor mandaua, & mais nã. Nos veſtimonos & cõcertamonos muito bem deos ſeja louuado, & veio muita gente pera ir comnoſco. Aſi viemos em ordenança de onde partimos ate hũa portada onde vimos has tendas armadas em hum grãde campo .ſ. certas tendas brancas darmar, & diante das brãcas hũa muito grãde tenda roxa armada que dizem que arma nas grandes feſtas ou recebimentos. Diante deſtas tendas eſtauã armadas duas ordẽs darcos cobertos de pano dalgodam branco & roxo .ſ. hum arco cuberto de roxo, & outro de branco: nam cubertos mas enrudilhados derredor do arco como eſtola em pao de cruz. E aſi hiam eſtes arcos ate ho cabo, feriam bem .xx. arcos em cada hũa das ordẽs, ẽ largueza, & grandeza, erã como arcos pequenos de caſtra. Eſtariam afaſtados hũa ordem da outra hum jogo de malhã. Era aqui muita gente junta ha qual era tanta que paſſariam de vinte mil peſſoas. Toda eſta gente eſtaua em az & bem arredada da hũa & da outra parte. Ha gente mais limpa eſtaua chegada muito mais perto ahos arcos. Antre eſtes mais limpos eſtauam muitos coneguos & gente da igreja, com carapuções, como mitras: mas com hũus picos pera cima pintados de panos de ſeda & delles de grãa: & outras gẽtes muy bẽ veſtidas. E auante deſtas gẽtes bem veſtidas, eſtauam quatro cauallos .ſ. dous dũa parte, & dous da outra: ſellados & acubertados ricamente com cubertas de brocado, has laminas ou armas que tinhã debaixo nam has ſey. Tinham eſtes cauallos diademas nas cabeças altas ſobre has orelhas: & deciam ate hos moſſeos do freo com

grandes penachos em elles. Abaixo deftes eftauam outros muitos & bõos caual-
los fellados & nã arraiados como hos quatro & todos hos roftos de hũus & dos
outros igoaes fazẽdo ordem como ha gẽte. E loguo a par deftes cauallos &
detras delles (porque ha gente era muita & groffa) eftauam homẽs honrrados &
nam veftidos fenã da cinta pera baixo de muito delgados & aluos panos dalgo-
dam, & ha muito groffa gente hũus ante outros. Coftumaffe ante ho Rey, & ante
hos grandes fenhores que tem mando, hauer homẽs q̃ trazem azorragẽs, em hũ
pequeno pao & muy comprida correa, & quando dam em vao, dam hum gran-
de eftrondo, & fazem afaftar ha gente. Deftes veriam ante nos cẽto, que com
hos eftrõdos nam fe ouia homẽ. E ha gente de cauallo & de mullas que com-
nofco vinham defcaualgarom muy longe, & nos ainda fomos grande pedaço a
cauallo, & ainda defcaualgamos da tenda perto de tiro de befta, & de tanto ef-
paço como joguo de mancal. Faziam hos que nos traziam mefura & nos com
elles, porque afi hiamos ja enfinados, ha qual mefura he abaixar ha mão direita
ate ho cham. Ainda nefte caminho de tiro de befta, chegaram a nos bem fefenta
homẽs, como priuados ou porteiros de maça & vinham meio correndo, porque
afi ho coftumam cõ todos hos recados do Prefte correr. Eftes vinham veftidos
de camifas & bõos panos de feda, & por cima dos ombros ou de ombro, & de-
cendo pera baixo cubertos de hũas pelles pardas muito guedilhudas, deziam fer
de liões. Eftes mefmos por cima das pelles traziam colares douro mal laurado,
& outras joyas & pedraria falfa, & outras peças ricas aho pefcoço. E afi traziam
cintas de feda cingidas & de cores de largueza & tecimento como cilhas de ca-
uallo, fenã que eram compridas & de compridos cadilhos ate ho cham. Eftes vinham
tantos dũa parte como doutra, & nos acompanharam ate ha primeira ordem
dos arcos porque dali nam paffamos. Antes de chegarmos ahos arcos, eftauã
quatro liões prefos por onde auiamos de pafar, & de feito paffamos. Eftauam
eftes liões prefos per groffas cadeas. No meio do cãpo, na fombra dos ditos
primeiros arcos eftauam quatro homẽs honrados, antre hos quaes eftaua hũ dos
dous maiores fenhores que ha na corte do Prefte que fe chama por titulo Betu-
deti, & deftes fam dous, hum delles ferue da mão direita, outro da efquerda.
Ho da mão direita deziam que era ẽ guerra cõ hos mouros, & ho da mão ef-
querda he efte que aqui efta. Hos outros tres que aqui eftauam, fam grandes
homẽs. Diante deftes quatro fezemos como faziam hos que nos leuauam: che-
guando a elles efteuemos hum grande pedaço fem falar nos a elles nem elles a
nos. Nifto veio hum cleriguo velho que dizem fer parẽte & confeffor do Prefte
com hũa capa a modo de albornoz de cacha branca & carapuçam como hos
outros, que eftauam a de parte. Ho titulo defte fe chama Cabeata, & he ha fe-
gunda peffoa neftes reinos. E faio da dita tẽda efte clериguo, que ainda eftaria
dous arcos, bem dos tiros de malham. Dos quatro que eftauam cõnofco ahos
arcos, hos tres delles ho foram receber a meio caminho: & ho Betudeti que era
deftes ho mor fenhor, ficou comnofco, & em hos outros cheguando ainda efte
abalou tres ou quatro paffos & afi chegaram todos cinco a nos. Cheguãdo pre-
guntou ho Cabeata aho embaixador q̃ queria & donde vinha, refpondeu ho em-
baixador que vinha da India & trazia embaixada aho Prefte Joam, do capitã
mor & gouernador das Indias por elRey de Portugal. Com ifto fe tornou aho
Prefte & cõ eftas preguntas & per eftas continencias veio tres vezes. Has duas
lhe refpondeu ho embaixador de hũa maneira, & ha terceira diffe nã fey que
digua. Ho Cabeata diffe, di ho que differes que eu ho direy a elRey. Refpon-

deu ho embaixador que elle nam daria ha embaixada ſenam a ſua alteza, & que outra couſa lhe nam mandaria dizer ſenam que elle & ſua companhia lhe mandauã beijar has mãos, & q̃ muitas dauã graças a deos por lhes cõprir ſeus deſejos ẽ ſe ajũtarẽ chriſtãos com chriſtãos, & ſerẽ elles hos primeiros. Com eſta reſpoſta ſe tornou ho Cabeata, & loguo veio com outro recado, aho qual hos ſobreditos ho foram receber como dantes, & cheguando a nos diſſe, que ho Preſte Joam mandaua que lhe entreguaſſe ho que lhe mandaua ho gran capitã. Entam ho embaixador pergũtounos ho que deuia de fazer, que cada hum diſſeſſe ho que lhe pareço. Todos diſſemos que nos parecia, que ſe lhe deſſe ho que lhe mandaua. Entam ho embaixador lhe entreguou peça por peça, & mais quatro fardos de pimenta que eram pera noſſa deſpeſſa. Recebido: tudo foy leuado ahas tẽdas: & tudo loguo tornado ahos arcos õde nos eſtauamos: & vierom eſtender hos panos darmar que lhe deramos ſobre hos arcos, & aſi has outras peças. Tẽdo tudo ẽ viſta da gẽte fezerõ fazer callada, & ha iuſtiça mor da corte fez fala ẽ voz muito alta decrarãdo peça por peça has couſas q̃ ho capitã mor mãdaua aho Preſte Joã & que todos deſſem graças aho ſenhor deos por ſe ajũtarẽ hos chriſtãos, & ſe hi auia algũus a que peſaſſe que choraſſem, & hos que folgaſſem, q̃ cantaſſẽ. E ha gente muita que eſtaua junta deram hũa grãde grita em modo de louuor de deos, & durou grande pedaço, & cõ iſto nos eſpediram: & forãnos apouſentar grande tiro deſpingarda das tendas do Preſte, onde ja tinham aſentada ha tenda que nos tinham mandada, onde eſteueramos: & aſi ho fato q̃ em ella nos ficara.

¶ Capitulo .lxx. Do furto que nos foy feito no mudar do fato, & dos mantimentos que nos ho Preſte mandou, & fala q̃ ho frade comnoſco ouue.

a vinda & trazida do noſſo fato, ſe começou ver por eſperiencia ho auiſſo que nos dauam dos ladrões, porque loguo no caminho per força tomarom a hum ſeruidor q̃ nos ſeruia, quatro bacios de cobre eſtanhados & outros quatro de porcelanas, & aſi outras pequenas peças de cozinha, & por ſe ho ſeruidor querer defẽder lhe derom hũa grande ferida nũa perna: ho embaixador ho mandou curar (deſtas peças ninhũa pareceo). Tanto que fomos apouſentados mandounos ho Preſte Joam tres pães grandes aluos, & muitas jarras de uinho de mel & hũa vaca. Diſſerom hos menſageiros q̃ iſto traziam que ho mandaua ho Preſte Joam, & que nos deſſem loguo cinquenta vacas & outras tantas jarras de vinho. Ho ſabado ſeguinte .xxj. dias nos mandou infindo pam & vinho & muitas iguoarias de carne de diuerſas maneiras & muito bem concertadas, & pollo meſmo modo foy no dominguo em ho qual antre outras muitas couſas de iguarias, nos mãdou hũa vitela toda enteira poſta ẽ pam .ſ. em empada, tambem adereçada que nos nam podiamos fartar della. Na ſegunda feira veio ho frade a nos dizendo ſe ho embaixador deſſe toda ha pimẽta aho Preſte Joam que lhe mãdaria dar de comer a elle & a ſua companha ate Maçua. E ceſſaram de nos dar de comer nem vieram has cinquenta vacas nem has jarras do vinho. Neſte comenos defendiam a todos hos frangues que neſta terra eram, que nam falaſſem com ninhum de nos: & aſi deziam a nos que nã ſaiſſemos de noſſa tenda que aſi era ho coſtume de todos hos que a eſta corte vinham ate nam auerem fala delRey nam ſairem de ſuas tendas. Bem

foubemos depois que tal era ho coftume: & por efta defeffa tinham prefo hum Portuguez dalcunha ho carneiro que nos fora falar aho caminho & hum dos frangues dizẽdo, que nos vinham dizer has coufas da corte. Efte carneiro fugio hũa noite com ferros de poder de hum capado que ho guardaua & veio ter a noffa tenda: & logo polla manham ho vierom bufcar, nam ho quis ho embaixador dar, mas mandou ho feitor & lingoa que foffe dizer aho Betudete de fua parte, porque mãdaua deitar ferros ahos Portuguefes & hos fazia tratar tam mal ahos efcrauos capados. Refpondeu ho Betudete dizendo que quem nos mãdaua ca vir, que Matheos nã fora a Portugual por mandado do Prefte Joam nẽ da Raynha Elena: & que fe ho efcrauo lãçara ferros aho Portugues, que ho Portugues hos tornaffe lãçar aho efcrauo, & q̃ efta era a iuftiça da terra.

ℭ Capitulo .lxxj. Como fe ho Prefte mudou com ha corte, & como ho frade diffe aho embaixador que trataffe fe quifeffe: & de como fe ho embaixador foy aha corte.

erça feira .xxiiij. de Outubro efperando que nos mandariã chamar pera falarmos aho Prefte, elle partiofe de caminho com fua corte pera donde viera que feriam efpaço de duas legoas. Veio efte frade dizẽdo de fua parte fe queriamos ir pera onde fe mudaua elRey que compraffemos mullas em que leuaffemos noffo fato: & afi dizendo aho embaixador que fe quifeffe comprar & vender que ho fizeffe. Refpondeolhe ho embaixador que nam vinham pera fer mercadores, mas que vinham pera feruir a deos & ahos Reys, & ajuntar chriftãos com chriftãos. Ate qui deziam elles que era muito maa coufa comprar & vender, & ifto faziã por prouar has ĩtenções dos noffos. Ha quinta feira feguinte mandou ho embaixador a mĩ & a Joã gonçaluez lingoa, que foffemos aha corte & q̃ falaffemos aho Betudete & a Cabeata. Fomos & diffemoslhe aq̃llas coufas q̃ pello frade foram ditas aho embaixador: & ho dito frade fe foy cõnofco. E nam fallamos aho Cabeata, & fallamos aho Betudete em efta maneira. Primeiramente diffemos que ho frade foy dizer aho embaixador que comprafe & vendefe que lhe dauam pera iffo licença: & que difto fe efpantaua muito ho embaixador, porque elle nem feu pay, nem may, nem auos nam comprauam nem vendiam, nem tinham tal officio: & que outro tanto era dos fidalguos, & peffoas que com elle vinham nunca teueram tal cuftume. E que ho embaixador & hos que com elle vinham erã criados na cafa & corte delRey de Portugual, & que em feus honrados feruiços & ẽ guerras feruiam ahos Reys & nam em mercaderias: & mais que ho frade lhe differa que deffe toda a pimẽta que lhe ficaua aho Prefte Joam, & que lhe mandaria dar de comer em quanto efteueffemos & ate que cheguaffemos aho porto de Maçua de õde partimos. E a ifto dezia ho embaixador que ho cuftume dos Portuguefes nam era comer & beuer a cufta dos mezquinhos & pobres homẽs, fenam comer & beuer & paguar ouro & prata: & porque nam corria moeda neftes reinos, portanto lhe dera ho capitam mor delRey de Portugal, alem de muito ouro & prata, muita pimenta & panos pera feu gafto: & que defta pimenta que trazia pera feu gafto, dera ja .iiij. fardos aho Prefte & ho mais goardaua pera o que dito he, & mais que ho frade lhe differa que fe quifeffe vir pera ha corte, que compraffe mullas pera feu fato. Que a efto lhe mãdaua dizer que aho prefente nam lhe eram neceffarias mullas nem menos mudarfe de onde eftaua: & que quando fe ouueffe de

partir cõpraria mullas. A isto nos respondeu ho Betudete, que ho Preste ja mandara dar dez mullas, q̃ se nolas derõ. Respondemos que taes mullas nam viramos, somente que este frade dera no caminho tres mullas cansadas, a tres homẽs que vinham a pe. Ahas outras cousas nam nos respondeu fallando em cousa fora de concrusam .s. qui si era elRey de Portugal cassado, & quantas molheres tinha, & quãtas fortalezas tinha na India com outras muitas preguntas fora de proposito. E mais dissemos a este Betudete da parte do ẽbaixador se queria ho Preste escutar sua embaixada que ho disesse, & nam querendo, que a ninguem outrem lha daria: & se ha quisesse por escrito, que lha mandaria. Respondeu a isto que esperassemos que cedo aueriamos resposta: & asi nos tornamos sem ninhũa concrusam. Ate qui sempre defenderam ahos frangues que na corte andauam que nos nam falassem nem viessem a nossa tenda: & se nos vinham ver, era muito escondidos, & ho frade junto comnosco como goarda.

¶ Capitulo .lxxij. Dos frangues que estam na terra do Preste & como hi aportaram, & como nos aconselharom que dessemos ha pimenta & fato que traziamos.

Porque muitas vezes diguo frangues quero dizer que quando Lopo soarez capitam mor & gouernador que foy da India cheguou a Juda com grossa frota, em ha qual eu tambem foy: q̃ estauã na dita ilha de Juda .lx. homẽs christãos catiuos dos turcos. Estes christãos erã de muitas nações. Dizem estes que estam na corte que todos estauam esperando ha graça de deos & ha entrada dos Portugueses em Juda pera se lançarẽ com elles & por ha frota de Lopo soarez nam sair em terra, ficaram. Loguo a poucos dias .xvj. destes homẽs brancos com outros tantos abixins desta terra do Preste q̃ tambem la eram captiuos, furtaram dous berguantĩes & fugiram pera irem em busca da dita armada. Nam podẽdo tomar Camarã, tomaram Maçua que he junto Darquiquo terra do Preste. Sairõ no dito porto, & alarguaram hos breguantĩes & foramse aha corte do Preste onde lhes faziam muita honra mas que a nos ate ho presente, & lhes tem dadas terras & vasallos que hos seruem de que comẽ. Estes sam hos frangues & hos mais destas nações sam genoeses, dous Catalães, hum de xio, outro vizcainho, outro Alemã, todos estes dizem estarem ja em Portugual, & fallam muy bem Portugues & castelhano. E a nos tãbem nos chamam frangues & toda ha outra gẽte brãca .s. sirionos q̃ he propria Caldeia & Hierões, & ahos do cairo chamam gabetes. Dominguo .xxix dias de Outubro vierõ a nos dous dos ditos frangues dizendo que vinham com acordo que antre si ouueram acerca do que ouuiam dizer de nos .s. que hos da corte deziam que ha pimenta & todas has roupas que traziamos, eram do Preste Joam, & que ho capitam mor lho mãdaua, & q̃ pois lho nam queriamos dar, que asi nam achariamos graça com elle: que lhes parecia que era bem dar esta pimenta que traziamos, & toda outra ropa, porque de outra maneira nam aueriamos licença da tornada, porque este era seu custume nunca deixarem tornar quẽ a seus reinos vinha: & que antes queriam peças & trapos que cidades nem reinos, & que este era seu parecer. Sobre isto ouuemos cõselho, & com ho parecer do embaixador & de nos outros todos, acordamos que de cinco fardos de pimẽta que ainda tinhamos, dar hos quatro aho Preste & pera nossa despesa ficasse hũ. Detremina-

mos mandarlhe quatro caixas encoiradas que auia na companhia em que vinham veſtidos & iſto por nos parecer que folgaria com ellas & que alcançariamos graça. Loguo na ſegunda feira muito cedo .xxx. dias de Outubro, vierom a nos hos frãgues cõ muitas mullas & homẽs ſeus criados pera nos leuarẽ ho fato. Detreminou ho ẽbaixador com todos nos outros de mandar ho dito preſente de pimẽta & caixas, & que eu com ho eſcriuão & feitor lho leuaſſemos, & que ho embaixador cõ ha outra gente hyriam mais aha tarde. Partimos com ha dita pimenta & caixas, indo no caminho achamos hum menſageiro que nos diſſe que trazia palaura do Preſte, & apeouſe pera nola dar, & nos apeamonos pera ha receber: porque aſi he ho ſeu cuſtume de darem ha palaura delRey em pe, & em pe ſer ouuida. Diſſenos que ho Preſte Joam mãdaua que loguo nos vieſſemos aho Arraial. Dixemos que ho embaixador loguo vinha apos nos, & que elle que tornaſſe comnoſco pera que nos deſſe maneira como podeſſemos apreſẽtar hum ſeruiço que leuauamos a ſua alteza. Diſſenos que ſi ho faria, & porem que lhe dariamos nos a elle: porque eſte he ſeu cuſtume ſempre pedirem. Contentamolo de palaura com tençam de lhe nam dar nada. Leuounos diante de hum cerco grande de Sebe alta: dentro da qual eſtauam muitas tendas armadas & hũa caſa grande comprida & terrea cuberta de palha em que deziam algũas vezes eſtar ho Preſte, & diſſenos eſte homem que ali eſtaua. Ante ha entrada deſta Sebe eſtaua muita gẽte em grande maneira: & eſtes aſi meſmo deziam que ali eſtaua ho Preſte. Deſcaualgamos hum pedaço atras (ſegundo ſeu cuſtume), & de hi mandamos dizer em como queriamos apreſentar hum ſeruiço a ſua alteza. Veio a nos hum homẽ honrado dizendo caſi manencoreo, como nam vinha ho embaixador, reſpondemoslhe que porq̃ nam tinha mullas, nem gente com que leuaſſe ho fato: & que agora viria porque hos frangues forã por elle. Pedimos a eſte homem que nos deſſe maneira como podeſſemos apreſentar aquella pimẽta & caixas a ſua alteza: diſſenos que nã curaſſemos de nada & que em todas has maneiras vieſſe ho embaixador: & vindo, quando ho mandaſſem chamar, leuaria ho ſeruiço. Mandounos loguo eſte homem moſtrar onde aſſentaſſemos tenda quando vieſſe, & ho embaixador nam tardou nada.

¶ Capitulo .lxxiij. Como diſſerom aho embaixador que hos grandes da corte conſelhauam aho Preſte que ho nã leixaſſe tornar, & como lhe mandou que mudaſſe ha tenda, & pedio hũa cruz & como mandou chamar ho embaixador.

Neſte dia ſoubemos como nã eſtaua ho Preſte neſte circuito de Sebe, nẽ nas tẽdas & caſa que hi eſtaua, & que eſtaua acima em outras tendas que day pareciam em hum cabeço & que ſeria meia legoa deſtas tendas. Nam vimos nem ſoubemos neſte dia mais, ſomente aſentamos noſſa tenda onde nos aſſinaram que nã era muito longe do dito circuito de Sebe pera ha parte da mão direita. E hos frangues que na corte eſtauam, vinham a noſſa tenda, & nos vinham dizer que hos grandes da corte nos eram contrairos & que eſte frade lhes metia em cabeça .ſ. que conſelhaſſẽ aho Preſte que nos nã leixaſſe tornar nem ſair de ſeus reinos porque deziamos mal da terra, & que mais mal diriamos ſe foſſemos fora della: & que ſempre fora cuſtume deſtes reinos nam deixarem ir hos foraſteiros que a elles vinhã. Nos tinhamos ſoſpeita diſto pollo que ouuiamos, & nos eſtes deziam: & pollo que ja ſabiamos de Joam

Gomez, & de Joãne cleriguo Portugues que ca vieram enuiados per Triſtã de Acunha na companhia de hum mouro que ainda viue & mora em Manadeley. E a eſtes Portuguezes nam hos leixarã ir: porque deziam que lhes cauſaria morte irſe. E aſi hũ Pero de cuuilhã otroſi Portugues que ha quarenta annos que partio de Portugual per mandado delRey dom Joam que ſanta gloria aja, & .xxx. ha tãtos annos que he neſles reinos. E aſi hum Veneziano ha quem neſta terra chamam Macoreo, ho qual diz ſer ſeu nome Nicolao brancaliam, ha .xxxiij. annos que he neſta terra. Aſi hũ Thomas gradani que ha .xv. ãnos, ſẽ mais hos deixarem ir ninhum delles. Eſtes andam na corte & outros que faleſcerom, ſem hos leixarem ir. Dizem em ſua eſcuſa que quem nos vem buſcar meſter nos ha: nam he rezam que ſe vaã nem nos hos leixemos ir. Nam achamos ora neſta corte eſte Pero de cuuilhã, & nos dizẽ que he em ſua caſa junto das fraguoſas portas q̃ paſſamos.

¶ Terça feira derradeiro dia de Outubro, veio ho Preſte Joã das tendas de cima em que eſtaua pera eſte circuito onde nos eſtauamos caſa & tẽdas. Quãdo paſou viu eſtar ha noſſa tenda nã muy lõge das ſuas, & mandou loguo hum homẽ aho embaixador dizendo que mãdaſſe mudar ha tenda q̃ era doentio aquelle lugar onde eſtaua. Nos eſtauamos no lugar que nos aſſinarã ho dia dantes. Deu ho embaixador em reſpoſta, que nam tinha quem lhe mudaſe ha tenda nẽ ho fato, que vieſſe gente que ha mudaſſe pera onde ſua alteza mandaſſe. Neſte dia por noite veio hum recado do Preſte dizendo que ſi tinha ho embaixador ou na ſua companhia algũa cruz douro ou de prata, que lha mãdaſſe pera ha ver. Diſſe ho embaixador que ha nam tinha nem ha hauia em ſua companhia, & que hũa que trazia que ha dera aho Barnagais, & com iſto ſe foy ho paje. Loguo tornou dizendo que qualquer que tiueſſem lhe mandaſſe. Mandamos hũa minha de pao com hum crucifixo pintado que de caminho trazia ſempre na mão, a vſança da terra. Loguo ha mãdou, dizendo que folgaua muito porq̃ eramos chriſtãos. Mãdou loguo ho embaixador dizer aho Preſte Joam pello paje que a cruz tornou, que tinha ainda pera ſua deſpeſa & de ſua companhia hũa pouca de pimenta & que ha queria dar a ſua alteza, & aſi quatro caixas pera guardar roupa, & que quando mandaua que lhe leuaſſem eſta pimenta & has caixas. Entam foy ho paje com eſte recado, & loguo tornou dizẽdo que elRey nam queria ha pimenta nem caixas, & que ja dera hos panos que lhe apreſentarã ahas igrejas & ha mais da pimenta a pobres, & que aſi lhe era dito q̃ ho capitam mor da India dera ahas igrejas quantos panos lhe mãdaua elRey de Portugual. Reſpõdera ho embaixador que quẽ lhe tal diſſera, nã lhe diſſera ha verdade, que tudo ainda eſtaua junto, & que aquilo lhe diriam hos criados de Matheos que hos panos eram dados ahas igrejas. E porque eu ſabia tudo como fora acerca dos panos que elRey de Portugual mandaua a ſua alteza, eu reſpõdi: Que verdade era, que eſtes panos que elRey mandaua por ſe nã danarem & por ſeruir a deos & honrar has igrejas, eu hos ajudara armar na igreja principal de Cochim que he de ſanta cruz nas feſtas principaes: & has feſtas acabadas, hos ajudara a deſarmar, dobrar, & guardar: & que iſto ſe fizera por ſeruir a deos & honrar has feſtas, & aſi por ſe hos panos nã danarem & comerem de bicho: & por iſto lhe poderiam dizer que hos deram ahas igrejas, mas que nam era tal verdade. Ida eſta reſpoſta: chegua outro mẽſageiro dizendo, q̃ mandaua ho Preſte que foſſe loguo ho embaixador la com toda ſua gente & companhia (ſeria iſto bem tres oras andadas da noite). Todos rijamente nos começamos a veſtir de noſſos bõos veſtidos

por ir onde nos chamauam. Nos veſtidos, vem outro que nam foſſemos: aſi ficamos todos como ho pauam quando faz ha roda que eſta alegre, & quãdo olha pera hos pes fica triſte: quanto alegres da ida, tãto triſtes da ficada.

¶ Capitulo .lxxiiij. De como ſendo ho embaixador chamado pello Preſte, ho nam ouuio em peſſoa.

A quarta feira primeiro dia do mes de Nouembro hũa ora ou duas andadas da noite, nos mandou chamar ho Preſte per hum paje. Fezemonos preſtes & ſomos. Cheguando aha porta ou entrada do primeiro circuito da Sebe, achamos hi porteiros, & fezerõnos eſperar paſante de hũa ora a grande frio & vẽto ſeco que fazia. Onde eſtauamos viamos eſtar ante a diãteira do outro circuito da Sebe, muitas velas aceſas, & tinhãhas homẽs nas mãos. E eſtãdo aſi a eſta entrada porque nos nã deixauam paſar, tiraram hos noſſos cõ duas eſpingardas. Veio loguo hum recado do Preſte, porque nam traziamos do mar muitas eſpingardas. Reſpondeu ho embaixador, que nam vinhamos pera guerra, & que por iſſo nã traziamos armas, ſomente tres ou quatro eſpingardas, que hos homẽs traziã pera ſeu deſenfadamento. Eſtando nos aſi vierom cinco deſtes principaes antre hos quaes era hum Adrugaz a quem ſomos entregues quando cheguamos, & nos fez tornar atras. Chegando eſte a nos com ho recado do Preſte, fezerom ſua reuerencia acuſtumada: & nos cõ elles, & começamos andar, & andariamos .v. ou .vj. paſſos & eſteuemos quedos nos & elles. Eſtes cinco eſtauam antre nos em hordem como per mãos & no cabo delles eſtauam dous homẽs com hũas velas aceſas nas mãos dãbas has partes. Eſtes mẽſajeiros q̃ aſi nos guiauã começarã cada hũ por ſua voz a dizer, hunca hiale huchia abetõ, que quer dizer, ho que me mandaſtes ſenhor aqui ho traguo: & cada hum diſſe eſtas palauras bem dez vezes, hum acabando, começaua ho outro: & aſi ſe corriam todos. Tanto diſſerom iſto, ate que de dentro ouuimos hũa voz dita per hum com companhia & deziam aſi, em mais alta voz mas que hos de fora que nos ſeguiamos, caſacinha q̃ quer dizer anday pera dentro, andamos outro pouco. Tornarom a eſtar quedos & nos com elles, & tornarom a dizer has palauras dãtes, ate que de dentro lhe reſponderom como da primeira vez. Deſtas pauſas fezerom bem dez da primeira entrada ate ha ſegunda, & cada vez que de dentro deziam caſacinha (porque he palaura ou licẽça do Preſte) hos que nos guiauã & nos cõ elles abaixauamos has cabeças & has mãos aho cham. E paſante ha ſegunda entrada começarom a dizer outro cantar eſtes que nos guiauam & he eſte. Capham hia cainha a franguey abeto, que quer dizer hos frãgues que me mãdaſte aqui hos traigo ſenhor, & iſto diriam outras tantas vezes como has de atras. Eſperauam repoſta de dentro q̃ era ha de primeiro .ſ. caſazinha & aſi de pauſas em pauſas chegamos a hum eſtrado, & ante delle eſtauam muytas velas aceſas que da primeira entrada viamos & has contauam & eram .lxxx. por banda muyto em hordem & por ſe nam deſmãdarem hũas das outras aquelles que has tinhã, tinham diante de ſi nas mãos hũas canas muyto compridas atraueſadas na altura dos peitos, aſi eſtauam has velas todas em hordem. Ho dito eſtrado eſtaua ante ha caſa terrea comprida que atras he dita. Eſta caſa he armada ſobre eſteos muy groſos de aciprẽſte & has ſonaues que eſtam ſobre hos eſteos, ſam pintadas de pobres tintas, & ſobre has taboas que decem de cima a fundo, a modo do liuel he tudo nam bem feito, & per cima cuberto de hum colmo

que ha na terra que dizem que dura vidas domẽs. Na entrada da casa que he na cabeça da mesma casa estauã armadas quatro cortinas & hũa dellas que staua no meio era de brocado & has outras de fina seda. Diante destas cortinas no chã, estauã hũa grande & rica alcatifa & estauã dous panos grãdes dalgodam guedelhudos com tapetes, a que elles chamam basutos (que este he ho seu vocabro) & ho demais esteiras pintadas todo cheo que cham ninhum nam parecia, & asi estaua de hum cabo & doutro todo velas acesas cheo como has outras que de fora viamos. Estando nos asi quedos de dentro das cortinas, veio hum recado do Preste João dizendo sem outro principio que elle nam mandara Matheos a Portugual, & postoque sem sua licẽça fosse, que elRey de Portugual lhe mandaua por elle muytas cousas, que eram dellas, & porque has nam traziam como elRey lhas mandaua, & que has que lhe mandara ho capitam mor da India ja lhas deram. Respondeu ho embaixador que ho ouuisse sua alteza & q̃ lhe daria rezam de tudo, & começou loguo a dizer que ho que lhe mandara ho capitam mor ja lho dera, & mais dera do que trazia pera sua despesa. E quanto aho que lhe mandaua elRey de Portugual polla morte de Duarte Galuam embaixador que falleceo em camaram, & pellos que mataram em Dalaca que era hum delles ho feitor, & linguoa & apresentador das peças que lhe mandauam: pollos ventos serem contrairos, nam poderom tomar ho porto de Macua, & fezeram volta a India, & ho capitam mor que entam era quando de Portugual partio cuidaua elRey q̃ seu embaixador q̃ era Duarte Galuã & Matheos ja estauã nesta corte de sua alteza, & somẽte ho mandava aho estreito do mar roxo a cõquistar mouros, & saber de seu embaixador que mandara & por tanto se fezera prestes de ir a Juda por nam ser certo de poder tomar porto de Macua como outra vez nã tomaram, nam trouxe has peças & cousas que lhe elRey de Portugual mandaua has quaes estam na India juntas & guardadas, & que somente trazia Matheos pera que se algum porto da costa do Abexi podesse tomar ho poer hi & depois ho enuiar has ditas peças que elRey mandaua em sua primeira embaixada. E porque deos quis q̃ tomassem ho porto de Macua que he nas suas terras posto que esta em poder de mouros, detreminou ho capitã mor mandarlhe a dom Rodrigo com esas peças que lhe ja apresentara, & vinha na companhia de Matheos, somente por visitaçam & por saber ho caminho pera quando viese embaixador delRey de Portugual, & que se finara Matheos no moesteiro de Uisam. Na volta desta reposta, vem outra que se mataram tres em Dalaca como Matheos escapara: foy resposta a esto, que Matheos escapara, por que nam saira da carauela ẽ terra, & todauia pedindolhe ho embaixador muyto por merece que ho ouuisse & saberia ha verdade, & que tambem lhe daria per escrito ho que lhe ho capitam mor mandaua dizer per palauras alem da carta & per ambas has partes saberia ha verdade do embaixador delRey & de sua visitaçam do seu capitam mor. Hiam & vinham recados, sem ninhũa concrusam & asi nos espediram no dia seguinte: & nos mandou muyto pam, & vinho, & carne, & dous homẽs dizendo que aquelles hauiam de ter carreguo de nos & nos hauiam cada dia de dar pam, viuho & carne & todo ho que nos necessario fosse. Esqueceo isto & bem mal prouidos fomos hũus dias.

¶ Capitulo .lxxv. Como outra vez foy chamado ho embaixador & leuou has cartas que trouxe, & como lhe pedimos licença pera dizer missa.

abado a noite tres dias do mes de Nouẽbro, nos mãdou ho Preste Joam chamar & fomos a oras de noite: cheguando a primeira porta ou entrada esperando hum pouco veio recado dizendo que tirassem com espinguardas & que nam leuassem pilouros por nam fazerẽ mal. E day a pouco nos mandarõ entrar & fomos per pausas como da outra vez & cheguando antre has portas & cortinas onde da outra vez esteuemos, estaua ho lugar do estrado que dante hi era ricamente atauiado & tudo de bandas & de fronte brocados, & estaua gẽte mais luzida: de hũa & da outra parte toda em az com has espadas nuas nas mãos, & postos como que estauam pera se acutilarẽ hũus com hos outros. Estauã a cada parte .cc. velas acesas em hordem como has do outro dia, & nos cheguando loguo começaram dir & vir recados pollo Cabeata & per hum paje que se chama por nome Abdenago ho qual he cabeça & capitã de todos hos pajes. Este trazia cõ seus recados, hũa espada nua na mão. Ho primeiro recado que veio foy: quantos eramos & quantas espinguardas traziamos: & sobre este veio outro, quẽ ensinara ahos mouros fazer espinguardas, & bõbardas, & se tirauã cõ ellas ahos Portugueses, & hos Portugueses a elles, & quaes hauiam mor medo hos mouros, ou Portugueses. Cada pregunta destas veio por sua vez, & cada hũa ouue reposta: & quanto aho medo das bombardas, porque hos Portugueses eram esforçados na fe de Jesu Christo nã tinham medo ahos mouros: & que se elles medo ouuessem, nam vieram de tam longe & sem necessidade buscalos: & quanto a fazer das espinguardas & bombardas, que hos mouros eram homẽs & tinham saber & engenho como quaesquer outros. Perguntou se hos turcos tinham boas bombardas, respõdeo ho embaixador que eram tam boas como has nossas, mas que lhes nã tinhamos medo, porque peleijauamos polla fe de Jesu Christo: & elles contra ella. Preguntou quem ensinara hos turcos a fazer bõbardas, ouue reposta dos mouros .s. que hos turcos eram homẽs & tinham engenho & saber domẽs em todo perfeito, saluo na fe. E depois disto mandou dizer que jugassẽ despada & adargua mãdou ho embaixador sair dous homẽs de sua companhia, fezeronho arrazoadamẽte, & porem nam tambem como ho embaixador desexaua que fossem has cousas dos Portugueses: & pollo Preste mandar dizer que saissem outros, disse ho embaixador a Jorge dabreu que saissem ambos, & sairom com sendas espadas & cosos: & fezerõno tambem como se dos taes espera q̃ sam industriados & criados na guerra & armas. No fim de todo mandou ho embaixador dizer aho Preste Joam que aquello fizera por lhe fazer seruiço & que doutra maneira ho nam fizera ainda que lhe deram cinquenta mil cruzados por outro ninhum principe do mundo senam lho mãdara elRey de Portugual seu senhor a quẽ he obrigado. E que pedia a sua alteza que ho ouuisse & saberia ho q̃ lhe mandaua dizer ho capitam mor delRey de Portugual, & que ho despachasse pera ir tomar ha armada no tempo de sua vinda por senam fazer espesa sem proueito. Veio reposta que agora cheguaramos & nã tinhamos visto nem hum terço das suas terras, que folguassemos & que viria ho capitam mor a Macua & que lhe mandaria recado, & entam nos hiriamos: & que fariam fortaleza em Macua, & em Cuaquẽ: & em zoila que elle mandaria todos os man-

timentos neceſſarios, porque hos Rumes eram muytos & nos poucos & alem diſto tendo fortaleza no mar roxo, ſe poderia muyto bẽ fazer caminho pera irẽ a Hieruſalem. Reſpondeu ho embaixador que aquelles eram hos deſejos delRey de Portugual, & que todauia lhe pedia que ho ouuiſſe, & ſe detreminaſſe de ho nam ouuir que lhe mandaria ha carta do capitam mor, & aſi lhe mandaria por eſcrito ho que lhe ho capitã mor mandaua dizer. Mandou que lhe tornaſſem tudo na ſua letra & linguoa & ho mandaſſem tudo: & ho embaixador aſi ho fez, & mandoulhe pedir que ho viſſe tudo, & que ho deſpachaſſe. Depois diſto mandou dizer ho Preſte Joam, que cantaſſem a hum manicordio: & que bailaſſem & aſi ho fezerom. Acabado ho bailo lhe fezemos fala como eramos chriſtãos que nos deſſem licença pera que diſeſſemos miſſa a noſſo cuſtume ſegundo ha igreja de Roma. Loguo nos mandou recado que bem ſabia que eramos chriſtãos & que hos mouros que eram maos & çujos: & pois elles faziam ſua oraçam a ſua guiſa, porque ha nam fariamos nos polla noſſa: & que elle nos mandaria dar ho neceſſario, & aſi mandou que nos foſſemos aha pouſada. Nos cheguãdo trouxerã em noſſo alcãce, trezentos pães grãdes & .xxiiij. jarras de vinho dizendo aquelle que ho fazia trazer, que lhe entreguaram .xxx. jarras, & que no caminho hos que has que traziam fezerom menos ſeis.

¶ Capitulo .lxxvj. Das preguntas que forom aho embaixador por mandado do Preſte Joam, & do veſtido que deu a hum paje, & aſi ſe traziamos maneira de fazer hoſtias.

No dominguo ſeguinte vieram a noſſa tenda muitos recados do Preſte Joã aho embaixador & todos ſobre has armas q̃ lhe mãdaua elRey de Portugual, & ſe lhas mandaria a India. Diſſelhe ho embaixador que has armas & todas outras couſas que elRey mãdaua veriam eſte anno que vinha & que lhas traria ou mandaria trazer ho capitam mor & que aſi lho mandaua dizer & eſcreuia ẽ ſuas cartas. Neſte dia nos mandou dizer ſe traziamos manera de fazer corbam .ſ. hoſtias, reſpondemoslhe que ſi: mandou que lho moſtraſſẽ. Eu lhe leuey loguo has obradeiras has quaes erã muyto boas onde eſtaua ha imagem do cruſifixo muy aberta & muy bem feita: nam eſteue muyto depois: q̃ loguo has mãdou tornar. Neſte dia mandou que lhe foſſem moſtrar como ſe armauam armas brancas que lhe mãdaua ho capitã mor; forõhas armar onde ho elle viſſe. Neſte dia mãdou pedir has eſpadas & couraças q̃ trazia ho embaixador & ſua cõpanhia, tudo lhe mãdarã & ſobretudo lhe mãdou dizer q̃ ſe lhe mandaria elRey de Portugual daquelas armas, diſſerõlhe que lhe mãdaria tantas, quantas lhe neceſſarias foſſem. Neſte dia na tarde mandou outro tanto pam & vinho como ho dantes, & ſendo ja bem noite veio hum paje a noſſa tenda com hum recado, & ho embaixador ho veſtio tudo como Portugues: com camiſa de colar douro laurada, pelote de vſleda, barrete de põtas douro, ceroules de ſeda, ſeruilhas, borzeguis, çapatos, & aſi foyſe muyto ledo & hos que com elle vinham. No dia ſeguinte polla manham tornou ho dito paje cõ ho pelote & nam mais dizendo que ho Preſte bradara com elle porq̃ tomara hos ditos veſtidos & ſobre tudo pedio hũa jaqueta de pano de Portugual pera armarem has armas ſobre ella, deulha ho embaixador, & quanto aho pelote que ho paje trazia que ho deixaua, diſſelhe ho embaixador que hos Portugueſes nam cuſtumauã dar & tomar: aſi ſe leuou ho pelote, & nam ho tornou mais.

¶ Capitulo .lxxvij. Como ho Preste Joam mandou chamar a mi Francisco aluarez cleriguo, & que lhe leuasse hostias & vestimenta & das preguntas que me fez.

Loguo na segunda feira oras de vesperas mandou chamar ho Preste a mi Frãcisco aluarez, & que leuasse hostias que has queria ver. Leuey .xj. hostias muyto bem feitas (& nam has leuey ẽ buceta porque ja sabia ha reuerencia que lhe elles acatam .s. has suas que somente he hum bolo & estas tem muy limpo crucifixo) leuehas em hũa muy boa porcelãa cubertas com hum tafeta: viuas, & (segundo me disseram) folguou muyto de has ver & ainda mandou que lhe tornassem a mandar has obradeiras pera cotejar ha abertura dellas com ha figura das hostias: & que asi lhe fosse mostrar todas has outras cousas com que deziamos missa. Leueilhe a vestimenta cõprida, calez, corporaes, pedra dara, galhetas, tudo veo peça por peça & mãdoumo tomar dizendo que descosesse ha pedra dara que hia cosida em hum pano limpo, & descosi ha metade della & mandeylha tornar cobrir. Esta pedra era da parte de cima muy lisa quadrada & bẽ feita: & da parte de baixo muy pouco escadrada, da natureza & feiçam da pedra: tornarõma dizendo pois em Portugual hauia tambõs mestres, como fezerom aquella asi escadrada. Eu respondi que era muyto bem feita lisa quadrada & bẽ laurada da parte de cima, & que debaixo tinha muy bõ asento, ainda me disserom que nam estaua bẽ: que has cousas de deos que hauiam de ser perfeitas, & nam imperfeitas. Sendo noite me mandarom que fosse pera ha tenda & entrasse & entrey, & me posserõ no meio da tẽda que estaua toda alcatisada espaço de duas braças onde ho Preste Joam estaua, mandou loguo que me vestisse como pera dizer missa & me vesti em sua presença vestindo primeiro minha sobrepeliz que com ha vestimenta trazia. Eu vestido pregũtoume q̃ quem nos dera aquelle habito: se hos apostolos ou outros santos algũus: respondilhe que ha igreja ho tirara da paixam de Jesu Christo. Disseme q̃ lhe disesse ho q̃ cada hũa das peças significaua. Comecey loguo na sobrepeliz dizendo q̃ era habito dos cleriguos: & põdo ho amito, disse q̃ aq̃lle significaua ho lẽço ou pano cõ q̃ cobrirõ hos olhos a Jesu xp̃o, & vestindo ha alua disse aq̃lla sinificar, ha camisa q̃ nossa sñora fizera a seu filho sobre q̃ hos caualeiros de Pilatos lãçarã sortes: & q̃ ha cinta significaua castidade & lĩpeza dos sacerdotes: & ho manipulo sinificaua hũa peq̃na corda cõ q̃ atarõ has mãos a Jesu xp̃o. Aqui falou ho Preste por sua boca & has lĩguoas me disserã q̃ dezia q̃ eramos bõos christãos pois q̃ asi tinhamos a paixã de xp̃o. Vindo ha estola, lhe disse q̃ aquela sinificaua ha grande corda q̃ atarõ a Christo no pescoço, porq̃ ho traziã de ca pera la: & ho mãto sinificaua ha vestidura q̃ lhe vistiram por escarneo. Aqui tornou a falar & disseram has lingoas q̃ dissera ser verdadeiros christãos pois tinhamos ha paixam inteira: & tornou falar ahas lingoas & disserõme q̃ mãdaua q̃ me espisse & tornasse dizer ho q̃ sinificaua cada peça. Aho espir comecey no mãto & acabey no amito & ficauame so a sobrepeliz vestida. Outra vez me mandou vestir & que ho declarassem como de primeiro: & asi lho torney dizer começando no amito & acabando no mãto. Aqui afirmou cõ voz bẽ alta que eramos christãos que tinhamos toda ha paixã inteiramente: dizendonos, q̃ pois eu dezia q̃ ha igreja tirara isto da paixã de Jesu Christo, que qual fora esta igreja porque duas tinham cabeça na christãdade: ha primeira Costantinopla ẽ Grecia, & Roma

depois na Frãça. Eu lhe refpondi que hi nam hauia mais de hũa igreja, & pofto que Coftãtinopla foffe cabeça no principio, ceffara de ho fer: porque ha cabeça da igreja era onde fan Pedro eftaua pello que Jefu Chrifto differa. Tu es Petrus, & fuper hanc petram edificabo ecclefiam meam. E quando fan Pedro eftaua em Antiochia la era ha igreja porque la eftaua ha cabeça, & como fe veio a Roma ficou & fempre fera cabeça. E efta igreja regida pollo Efpirito Santo, hordenou ho neceffario pera fe dizer miffa, & ainda lhe afirmey mais efta igreja: dizendolhe que nos artiguos de noffa fe que hos apoftolos compoferam ou decrararam, ho apoftolo fan Symam diz, creio na fanta igreja catholica. E no Credo grande que fe compos no concilio de Vierapollos .ccc. & .xviij. bifpos que fe compos contra ha herefia de Arrio dizẽ. Et vnam fanctã catolicam & apoftolicam ecclefiam. Nam dizem creio nas igrejas, mas fomente na igreja catholica & apoftolica efta he ha igreja fanta Romãa em que efta fan Pedro fobre que deos fundou fua igreja como ho elle diz: & fan Paulo vafo efcolhido doutor da gentes. E afi fe chama catholica & apoftolica q̃ em ella fam todos hos poderes apoftolicos que deos deu a fan Pedro: & a todos hos apoftolos de liguar & foltar. Refponderõme que eu daua boa razam da igreja de Roma, mas que deziã que a igreja de Coftantinopla que era de Marcos, & ha de Grecia que era de Joanne Patriarca de Alexandria. A efto lhe refpondi que ha fua razam ajudaua ha minha, porque fan Pedro fora padrinho & meftre de San Marcos, & elle ho enuiara aquellas partes: & afi Marcos nẽ Joãne nam podiam fazer cafas fenã em nome de quẽ hos enuiara, & afi fuas cafas fam membros de ha cabeça que hos enuiou a quẽ todos hos poderes foram dados. E depois nam ha muitos tempos q̃ fan Hieronimo & outros muitos fantos fe apartarã & hordenaram apartamento do mũdo cõ afperas vidas por feruirẽ a deos, & q̃ eftes apartamentos nã faziã nẽ podiam fazer fem autoridade da igreja apoftolica q̃ he ha de Roma. Como poderiam fazer igrejas, em prejuizo da grãde cabeça: fenam fofem por Jefu noffo fenhor edificadas & feitas. Concederom bem a ifto & deziam has linguoas que ho Prefte folgaua muito. Entam me perguntarom fe eram em Portugual hos cleriguos cafados, diffelhes que nam. Afi mefmo me preguntarom fe tinhamos nos ho cõcilio do Papa Liam que fizera em Uiera, refpõdi que fi: & que ja lhe differam delle que hi fora feito ho Credo grande. Preguntarãme que quãtos eram hi hos Bifpos com ho Papa, diffe que ja differa que eram .ccc. & .xviij. Entã me differam que nefte Concilio fora ordenado que hos cleriguos cafaffem, & que ho concilio fora jurado, como non caffauamos. Refpondi que defte concilio nam fabia outra coufa, fenam que nelle fe fezera ho Credo, & fe hordenara que noffa fenhora foffe chamada madre de deos. Entam me differõ que muitas coufas forã hi hordenadas & juradas que ho papa Liam quebrara, que lhes difeffe quaes erã. Refpondi que has nã fabia, mas que me parecia fe elle algũas quebraffe que feriam taes que tocariam aha herefia que nefte tẽpo era muita, & que has necesairas & proueitofas aha fe aprouaria & que em outra maneira nam fora elle aprouado & canonizado por fanto como he. Ainda me tornarem aho cafamento dos cleriguos, dizendo que hos apoftolos foram cafados, refpondilhe que eu nunca lera em liuro nem ouuira dizer que apoftolos depois de andarem na companhia de Jefu teueffem molheres nem foffem cafados: & pofto que fan Pedro tiueffe filha, ouuea de fua molher antes que foffe apoftolo de Jefu Chrifto. E fan Joam Euangelifta foy nas bodas de chana de Galilea onde foy noffa fenhora & Jefu Chrifto feu filho: & depois fan Joam Euãgelifta deixou eftas bodas & feguiu

a Christo nosso sñor & foy virgem & que asi leera & ouuira dizer que despois da morte de Christo, hos apostolos & discipulos preguauam rijamente ha fe de Jesu Christo, ate suas mortes & nã cansaram, & preguauam castidade, & que asi ha igreja Romãa que ha verdade estabeleceo, ordenou que ninhum cleriguo tiuesse molher por estarem mais limpos de suas conciencias, & nam occuparem hos tempos com molheres, & filhos, gados, lauouras & fazendas. Deu a isto reposta dizendo que hos seus liuros mãdauam que se casassẽ, & que asi ho dissera Paulo. Outras muitas repreguntas me fizerom estando eu sempre reuestido: & depois de todas me pregutarã se tinhamos nos ho cãtar dos anjos quãdo Christo nacera. Respondi que si, preguntaram se ho deziamos na missa, dissehe que si deziamos. Disserõme que disesse eu ho começo, comecei loguo Gloria in excelsis deo. Disserãme que ho dissese cantando: disse entã dous versos della. Entam me preguntaram se tinhamos ho Credo, respondilhe que eu lhe alegara ja com elle. Entã me disseram que disesse algũa cousa cantando, disse outros dous versos. Depois tornarom que lhos disesse rezados, disselhe ha Gloria & ho Credo. Estaua hi hũ linguoa & mais ho frade que nos guiaua por ho caminho. Este frade andara em Italia & sabia algum tanto de latin. Preguntoulhe ho Preste se entẽdia, respõdeolhe que si: & que dissera ha Gloria & Credo como elles & que nã differia senam na linguoa, & asi me disse ha linguoa que hi estaua que a cada pregunta & reposta que lhe eu daua principalmẽte das peças de vestimenta, dizia ho Preste que tinhamos todas has cousas da paixam & eramos christãos como quem ainda ho duuida. Aqui me preguntou ho Preste porque não diziamos missa aho nosso vso, disselhe que ha nam deziamos, porque nam tinhamos tẽda pera ha igreja. Disse ho Preste que loguo polla manham mandasse por hũa tenda, & que elle ha mandaria dar & que dissessemos cada dia missa. Entã me mãdou despir ha vestimenta que ate qui sempre estiue reuestido & que outra vez lhe disesse ho que cada hũa peça significaua. Disselho asi como da primeira vez & mandou que nos fossemos em bõa ora, & pasaria de meia noite quando nos fomos & todo ho seram se gastou no que dito he sem vacar momento.

¶ Capitulo .lxxviij. Do furto que fezeram aho embaixador, & do queixume sobre elle, feito ao Preste Joam, & de como nos achamos salteados, & de como ho Preste Joam mandou tenda pera igreja.

Esta noite que eu asi estiue com ho Preste, amanhescẽdo outro dia se fez grande roubo aho embaixador na tenda em que pousauamos: da qual lhe leuaram duas capas & dous pelotes ricos & sete camisas & hũa touca & tudo peças ricas, & outras peças mais baixas, & ho tiraram tudo de hum sole grande como caixa em que tinha sua roupa. E a Manuel de moraes leuaram outro sole cõ quanto tinha, & a hum Frãgue dos que hy achamos levaram .vij. teadas que no dia dãtes hy dera a guardar. Apodauam ho furto que aquella noite fizerã em .cc. cruzados. Na manham que isto acontesceo roguou ho embaixador a mĩ & aho feitor & escriuão que fossemos aha tẽda do Preste a fazer queixume & pedirlhe justiça do grande roubo que lhe hauiam feito. Aquella noite estando nos junto da tenda com hos pajes leuando este recado do queixume que vinhamos fazer & pedir justiça, por quanto tinha ho embaixador preso hum dos ladrões que fizeram este furto, cheguou hũa molher

bradando & pedindo juftiça dizendo que nefta noite paffada ho embaixador de Portugal & fua companha por hum Arabio que fabia ha linguoa da terra, lhe furtaram hũa fua filha per força & la leuarom aha tenda onde elles poufauam & fezeram la della ho que quiferam, & porque hũ feu filho fe queixaua lhe furtarem fua irmãa & a forçarem, ho tinham prefo com ho Arabio que ha dita moça enganou & leuou & lhe punhã que lhe fizera hum grande furto: & afi nos achamos falteados. E ouuindo a nos & aha molher, a todos deram hũa repofta .f. que fe faria juftiça que nos foffemos embora.

¶ Nefte dia por noite que efte queixume fezemos, ho frade que ha noite paffada eftiuera comigo ante ho Prefte Joam veio com hũa tẽda rica ja meio vfada dizendo que ha mãdaua ho Prefte pera dizermos miffa: & que loguo fe armaffe, porque a outro dia era grande fefta do archanjo Rafael, & que difeffe miffa nefta fefta & afi ha difeffe cada dia & roguaffe a deos por elle. Efta tenda era de brocadilho & velludo de Mequa, forrada de dẽtro de capas de chaul muito finas, afi que ha tenda fora rica fe fora noua, & ainda era bõa. Deziam que hauia .iiij. annos que ha tomara ho Prefte em campo aho Rey Dadel que he Rey mouro fenhor de Seila & Barbora, & afi mandaua dizer ho Prefte que benzeffem efta tenda antes de dizerẽ miffa nella, por quãto aueria mouro algum nella peccado. Loguo nefta noite fe armou & diffemos miffa polla mãhã, vierõ a ella quãtos frãgues hauia na corte de quarẽta annos a efta parte, & afi algũus homẽs da terra.

¶ Capitulo .lxxix. Como ho Prefte mãdou chamar aho embaixador & das preguntas que lhe fez, & como mandou pedir has efpadas que tinha, & hũas calças & como lhas mandarom.

Ha quinta feira oito dias do dito mes de nouẽbro, nos mandou chamar ho Prefte Joam & loguo fomos. Detreminou ho embaixador de mandar leuar has caixas & hos fardos de pimẽta que lhe ja prometera: cheguãdo nos aha entrada da primeira Sebe de fora, nos deteuerom com frias pregũtas & tudo fobre hos negros que eram prefos pollo furto que fizeram aho embaixador: & tanta foy ha pratica & preguntas que nos mandarã foltar hos negros fem mais concrufam nem remedio do furto: & comtudo nos mãdou dar trezentos pães, & .xxx. jarras de vinho, & certas igoarias de carne da fua mefa & afi nos tornamos a noffa tẽda. Mandarõnos outra vez chamar, & depois de idos efteuemos grande pedaço em preguntas antre has quaes foy fe vinha ho embaixador por mandado delRey de Portugal ou do feu capitam mor, & fe quando viera a Macua ho capitã fe matara hos mouros todos & fe tornarã ja pera hi algũus, & porque nam faziamos caminho do mar pera Damute que era mais perto, & fe eramos criados delRey, como nam traziamos cruzes aho ombro .f. na carne que afi he feu cuftume todos hos criados do Prefte ter hũa cruz no ombro direito, hos fenhores grandes & peq̃nos: & pois que lhe dauamos ha pimenta que comeriamos pollo caminho. Refpondeu ho embaixador que comeriamos muito ouro & prata & panos que traziamos tudo delRey de Portugal: & afi refpondeu a cada hũa das preguntas como lhe conuinha; & fobre tudo requerendolhe lhes defe licẽça & defpacho pera noffo caminho. Sobre ifto veio repofta, que nam ouueffemos medo, que cedo nos hiriamos. Refpõdeu ho embaixador: que medo podiamos nos hauer, eftando diante fua alteza, & na

ſua corte, & reinos, & ſenhorios, & tudo chriſtãos: Com iſto nos mandou pera ha pouſada.

¶ Ha ſeſta feira loguo ſeguinte mandou ho Preſte Joam has eſpadas que la tinha. Ho embaixador lhe mandou dizer que ſe lhe bem pareciam, que has tomaſſe, & que receberia mercee ſeruirſe dellas. Veio loguo repoſta que ſi has elle tomaſſe, que diria elRey de Portugual que tomaua has eſpadas ahos ſeus que elles hauiã meſter. Ainda lhe tornou ho embaixador a mãdar dizer, que ſe ouueſſe por ſeruido dellas & has tomaſſe que na India hauia muitas nas fortalezas delRey & em ſuas feitorias: & que elRey folgaria de ſua alteza ſe ſeruir das armas de ſeus vaſſallos. Indo eſte recado vieram da parte do Preſte pedir hũas calças, & ho embaixador lhe mandou hũas ſuas & outras de Lopo da gama & lhe mandou dizer que has calças, veſtidos & eſpadas & todas has outras peças que hauia viſto & ſoubeſe que ho embaixador & ſeus companheiros tinham todas eſtauã a ſeu ſeruiço & lhe ſaria mercee mandar por tudo o que lhe bem pareceſe, porque ſeruindoſe das ſuas couſas, ho capitã mor, & elRey de Portugual, lhes faria por iſſo mercees. Muytas preguntas mandou neſte dia fazer a que ouue ſuas repoſtas has quaes por euitar prolixidade nam ſe eſcreuem.

¶ Capitulo .lxxx. Como ho Preſte Joam mandou certos cauallos aho embaixador pera que eſcaramuçaſſem & como ho fizerã & de hum calez que lhe mandou & preguntas que lhe fez & peças, & do furto da tenda.

Ha terça feira doze de nouembro mandou ho Preſte Joam cinco cauallos muy grandes & muy fremoſos a noſſa tenda dizendo aho embaixador que caualgaſſe elle & quatro outros naquelles cauallos, & foſſem eſcaramuçar ante ha ſua tenda. Era ja muito noite & ho embaixador nam foy (ſegundo pareceo) muito contente, porque nã era a ſua guiſa: & ſe peguauã hos noſſos hũus a outros, porque ora lhes deziam fazey aſi, ora aſi: & acabando fomonos a noſſa tenda, & mandounos ho Preſte tres jarras de vinho. No dia ſeguinte mandou ho Preſte aho embaixador hum calez de prata dourado forte & bõ, feito a noſſa guiſa aſi ho pe, como ho vaſo. No pe tinha hos doze apoſtolos, no vaſo derredor de muy bem feitas letras latinas hũ letreiro que dezia. Hic eſt calix noui teſtamenti: dizendo que lho mandaua para beber por elle. Eſte calez nam tinha patena, nem elles entendiã ho letreiro: & ha feiçam do calez nam era a ſua porque hos ſeus caleces ſam das copas muy larguas pouco menos de eſcudela muito funda, & tirã ho ſacramento com culhar. Mãdou ho Preſte neſte dia preguntar muitas preguntas, & dizer muitas couſas, antre has quaes foy hũa que quãto aueria que tomaram zeilla que elle queria ir la por terra & ſe ajuntariam & ſe veriam has ſuas gentes cõ has delRey de Portugual, mas que ſoubeſſemos que dous dias de caminho nam tinha aguoa, que remedio ſaueria hy. Reſpõdemoslhe a iſto que de Portugual vinhamos .v. .vj. meſes ſẽ tomar aguoa, porq̃ nã hauia onde ha tomar, & q̃ nã oſtante iſto vinha em abaſtãça: & q̃ aſi ſe poderia leuar pera eſtes dous dias ẽ camellos que hauia muitos na terra. No dia ſeguinte que eram .xiiij. do dito mez, mandou ho Preſte duas peças de pouca valia .ſ. hũa eſtãte pequena de pau dourado pera ho altar da noſſa igreja: & hum guinde feito de pao pera lauarem has mãos ou deitarem aguoa nellas. Neſte dia mãdou dizer que lhe mãdaſſem hos nomes de nos outros

todos por efcripto, & leuarom hos loguo. Tornou a mãdar dizer, que queria dizer Rodrigo & que queria dizer Lima & afi de todos hos outros nomes & apelidos, tudo lhe decraramos por efcripto. Ja q̃ amanhecia outro dia, fezeram na tenda do embaixador outro furto como ho da outra vez jazẽdo na tenda .vj. ou .vij. homẽs da fua cabeceira leuarã a Jorge dabreu hũa capa q̃ lhe cuftara .xl. cruzados, & mais da noffa fazẽda dous fardos de cotonias: & nam fe fez fobre ifto ninhũa diligẽcia. Dizem fer verdade que ha hi capitam de ladrões, & que efte capitã dos ladrões tem carreguo de armar has tendas do Prefte, & q̃ elle & feus homẽs nam tem mais por feu trabalho, que ho que furtam. Nefte dia mandou ho Prefte Joam hũa fela de cauallo toda laurada dalaquequa: efta alem de fer muyto pefada, era muyto mal feita, & ja vfada: dizendo que lha daua pera caualgar nella, & logo veio hũa pergũta dizẽdo cõ qual coufa folgaria mais el Rey de Portugual defta terra, fe folgaria com capados, ou com outra coufa. Mandou ho embaixador dizer que hos reis & grandes fenhores eftimauam mais has coufas que lhes mandauam outros reis, que ha valia dellas.

¶ Capitulo .lxxxj. De como ho Prefte mandou moftrar hum cauallo aho embaixador, & como mandou ahos grandes da fua corte que foffem ouuir ha noffa miffa, & como ho Prefte me mandou chamar & do que me preguntou.

No dia feguĩte polla manham que erã .xv. do dito mes, mandou ho Prefte Joam moftrar hum cauallo acubertado aho embaixador & has cubertas eram de laminas dizendo que fe hauia taes armas em Portugual. Foilhe repofta que elRey de Portugual lhe mandaua por Duarte galuam muytas infindas armas antre has quaes vinham cubertas de cauallo todas daço & que eftauam na india: & que elRey lhe mandaria quantas quifeffe.

¶ Sabado loguo feguinte mandou ho Prefte Joam ahos fenhores & grandes de fua corte que vieffem ouuir noffa miffa, & outro tãto no dominguo feguinte onde ouue muitos mais que no fabado, que efteuerã a miffa & baptifmo que fezemos: & fegundo nos parecia de feus geitos & nos deziã hos frangues que nefta terra achamos, & afi has linguoas que comnofco andauam, elles eftauam efpantados & louauam muyto noffos officios dizendo que em outra coufa nos nam punham tacha, fenam em nam darmos ha comunham a todos quãtos eftauam na miffa & afi ahos que baptizauamos. Ouueram fua repofta dizendo que ha comunham nam dauamos fenam em certas feftas do anno, & ifto ahos que eftauam cõfeffados de feus peccados, & hos baptizados pofto que naquella ora ficaffẽ limpos, eram bouçaes, & nam entendiam com que reuerencia & acatamẽto hauiam de receber ho corpo do fenhor, & hos que recebiam efte facramento hauiam de ter enteira idade & que fua ignorancia nam abafta. Refponderam que era boa razam: mas que feu vfo era quantos cleriguos & azagonaes & afi outras peffoas leygas que na igreja eftauam, todas comungauam: & afi toda criatura que baptizam afi grande como pequena loguo comungam. E porque ifto que ho deziã eram grãdes fenhores & da igreja, eu lhes refpondi: que feu cuftume nam me parecia bem, porque antre hos muytos que eftauam na igreja aha miffa poderia hauer ẽ algũ ou algũs peccados mortaes, & q̃ noffo fñor Jefu Chrifto diffe que quem feu corpo indinamente tomaffe, receberia condenaçam pera fua alma: & que quanto ahos baptizados ho mefmo noffo fenhor dezia que aquelle que

crer & for baptizado fera faluo, & aquelle que nam crer, fera condẽnado: afi que hos bouçaes & que nam foram criados nem doutrinados na fe, pouca creonça terã: & hos da tenra idade, fua ignorancia lhe abaftara: & por tanto me parecia mal ahos taes darem comunham, ate nam ferem criados nem doutrinados na fe & terem idade & capacidade para ter & crer tam alto mifterio. Todos hos prefentes que hi eftauam louuaram ifto: & deziam que ho Prefte folgaria de ouuir ifto.

¶ Ha fegunda feira .xviij. do dito mes me mandou chamar ho Prefte, & me mandou fazer muytas preguntas: & afi lhe refpondi como me deos ajudou: a delles nam fey, & a delles afi he. Ha primeira foy q̃ quantos profetas profetizarom ha vinda de Chrifto, refpondilhe q̃ a meu juizo todos falariam della .f. hũ da vinda, & outros da encarnaçam: & outros da vida, & outros da paixam & morte, & outros da refurreiçam, afi que tudo redunda de Chrifto. Mandoume preguntar quantos eram hos profetas, eu lhe refpondi que ho nam fabia. E fobre ifto vẽ outra pregunta que quantos liuros fezera cada profeta, refpondilhe que me parecia que cada profeta faria um liuro ẽ capitulos porque nam liamos liuro primeiro, fegundo, nem terceiro, de Hieremias, nẽ de Daniel, nem doutros profetas, fenam a tãtos centos, liçam de tal liuro. Preguntarõme que quantos liuros fizera Paulo, diffelhes que efcriueo do jeito dos profetas, & que me parecia que hum liuro foo, & que ho faria acapitulado, porque efcreuia a muytas partes afi como ahos Romãos, & ahos de Corinto, & ahos de Effefo, & ahos Hebreos, & has outras nações, & que tudo ho capitularia em hum liuro. Preguntoume que quantos liuros fezeram hos euangeliftas, outro tanto lhe diffe: & que nunca lera mais que hum principio a cada euangelifta do feu liuro: & que nã dezia liuro primeiro nem fegundo, & que nam deuia fer mais que hum liuro em capitulos, faluo fan Joam que efcreueo ho apocalipfi: efte faria dous liuros. Loguo veio outra pregunta dizendo que difeffe todos hos liuros dos profetas apoftolos & euangeliftas de nouo & velho teftamento quantos liuros eram por todos. Eu tinha ja ouuido antre elles ferem .lxxxj. liuros, & pello que lhes ouui, refpondi que eram .lxxxj. mas que defta repofta & das outras repoftas eu me nam afirmaua muyto por quanto hauia .vj. annos que nauegaua, & nam trazia liuros & ha memoria fe trafpafaua. Veiome repofta que eu hauia boa memoria, & que minhas repoftas eram ha verdade pofto q̃ has punha em parecer.

¶ Capitulo .lxxxij. Como ho embaixador foy chamado, & como deu has cartas que leuaua aho Prefte Joam, & da idade & aparato delle.

Ha terça feira fomos todos chamados .f. ho embaixador & hos que com elle eftauamos fomos, eftariamos ante ha porta primeira ou entrada bem tres oras fazendo muito grande frio & era bẽ noite: entramos por feus compaffos como dantes, em duas vezes que entramos era junta muyta mais gente q̃ de ninhũa das outras vezes & muitos com armas & muytas mais velas accfas ante has portas & nam nos deteuerom hi muyto que loguo nos mãdarõ entrar com ho embaixador noue peffoas Portuguefas alem das cortinas: & achamos alẽ deftas primeiras cortinas outras mais ricas & ainda nos mandarom pafar antre ellas: & paffando eftas derradeiras achamos grandes & ricos eftrados & de muy ricas alcatifas. Diante deftes eftrados eftauam outras cortinas

em outra muy mor riqueza, has quaes em nos asi estãdo parados has abrirõ por duas partes porque estauam cerradas & hi vimos estar ho Preste Joam asentado ẽ hũ cadafalso de .vj. degraos muyto ricamẽte cõcertado. Tinha na cabeça hũa coroa alta douro & prata .s. hũa peça douro, & outra de prata de alto abaixo, & hũa cruz de prata na mão, & hum tafeta azul pollo rosto que lhe cobria ha boca & ha barba & de quando em quando ho abaixauam q̃ lhe parecia todo ho rosto & tornauãho a erguer. A sua mão direita tinha um paje com outra cruz de prata cham na mão & com figuras abertas de buril: donde estauamos nam se podia detreminar estas figuras da cruz, mas eu vi depois esta cruz & lhe vi has figuras. Tinha ho Preste vestida hũa rica hopa de brocado, & camisas de seda de larguas mangas que pareciam pelotes. Des hos giolhos abaixo hũ rico pano como gremial de bispo bem estendido, & elle asentado asi como pintam deos padre na parede. E alem do paje que estaua com ha cruz, estaua de cada parte outro com hũa espada cada hum nua na mão. Na idade, color, & estatura he de homẽ mãcebo nã muyto preto, seria de color castanha ou de macaã baiones nam muyto parda & em sua color bem gentil homem, mediano de corpo, deziam ser de idade de vinte tres annos, elle asi ho parece: tem ho rosto redondo, grandes olhos, ho nariz alto no meio, & começa de lhe nacer barba. Em sua presença & aparato bẽ parece grande senhor como ho he, & nos estariamos delle espaço de duas lanças. Vinham recados & hyam & todos pollo Cabeata. A cada parte do cadafalso estauam quatro pajes ricamẽte vestidos com sendas velas acesas nas mãos: & has preguntas & repostas acabadas, ho embaixador deu aho Cabeata, has cartas & regimento do capitam mor tornado na sua letra & linguoa: & elle deuhas aho Preste: & elle has leo muy despachadamente: & disse como has leo, se estas cartas sam do capitam mor, como falam em elRey de Portugual. Deulhe ho embaixador em reposta, que como poderia ho capitam mor escreuer que nam falase em elRey seu senhor cujo capitã mor elle era nas Indias. Aqui cessou de preguntas & tornou a dizer q̃ alem de elle dar muytas graças a deos por esta mercee q̃ lhe hauia feito ẽ ver quem seus antecessores nam viram, nẽ elle cuidara de ver, seus desejos eram com que elle folgaria que elRey de Portugual mandasse fazer fortalezas em Macua, & Cuaquem, porque hauia medo q̃ hos Rumes nossos cõtrarios se fezessem fortes nos ditos lugares: porq̃ se asi fose ho desbaratariam a elle & a nos hos Portugueses: & que pera hos ditos lugares elle daria todo ho bastimento & gente & mantimẽtos quanto necessario fosse, mas que lhe parecia melhor tomar zoilla porque era mais abastecida de mantimentos, & tomando esta cidade tudo estaria seguro por que dali hyam hos mantimẽtos pera Adẽ & pera Juda & Meca & toda Arabia ate ho Lorõ & Cairo. Ouue a isto reposta dizendo que nam era detença em tomar zoilla nem todos hos outros lugares, porque onde ho poder delRey de Portugual chegaua, hos lugares se despouoauam & nam ha guardauam somẽte a sombra das naos: & mas q̃ zoilla estaua fora do estreito: Macua & Cuaquem estauam dentro no estreito: & sendo feito fortaleza ẽ cada hum destes lugares de hy se cõquistaria Juda & Meca & todos hos outros lugares ate ho Cayro & defenderia ha navegacã dos Rumes & Turcos que estam em zebide. Pareceo isto bem aho Preste & tornou a dizer que elle daria hos mantimentos & todo ho necessario pera esta despesa & armada. E ho embaixador lhe disse que sua alteza noe mease onde & porque hauerian elles mantimentos. Respondeu ho Preste que elle mandaria quem ho, desse, & que loguo ficasse capitam na fortaleza ond-

quer que se fizesse. Disse ho embaixador q̃ nam podia ficar fortaleza sem capitam & que si su alteza ouuesse por seu seruiço que elle pediria aho capitam mor que ho deixasse hy por capitam, & asi nos espedimos com boas palauras, & nos fomos cõtentes principalmente da sua vista.

¶ Capitulo .lxxxiij. De como eu foy chamado & das preguntas que me fezerom acerca das vidas de san Hieronimo, & san Domingos, & de san Francisco.

No dia seguinte .xx. dias de Nouẽbro foy chamado do Preste, & me fez muytas preguntas antre has quaes foram que lhe disesse que vidas fezeram san Hieronimo, san Domingos, & san Francisco & que homẽs foram, & de õde erã naturaes, porque na carta do capitã mor fazia mẽçam que elRey de Portugual tinha feitas casas destes santos nos lugares que hauia tomado .s. em Manicongo, em Beni, & em has Indias. Respõdilhe a trancos & lhe disse que san Hieronimo fora Patriarcha em Hierusalem & fora natural de Grecia ou Esclauonia, & san Dominguos natural de Espanha do obispado de Osma, & san Francisco de Italia, & de suas hordẽes di larga cõta como has eu sabia & ainda me reportando aho liuro em q̃ tinha suas vidas & lhe falei muyto das grandes casas que na frança hauia destes bem auenturados santos & q̃ delles hauiã saido outros muitos santos polla santa vida que faziam, & loguo me mãdou dizer polla linguoa que lhe mostrasse has vidas destes santos, pois dezia q̃ has tinha. Vierom loguo com outra pregunta que ja atras me fizerom dizendo pois nos eramos christãos & elles, como hauia differẽça antre nos q̃ tinhamos duuida nas igrejas .s. Antiochia, & Costantinopla, & ha de Roma & que cada hũa seguia sua cousa asi como Roma, & Antiochia: & que Antiochia fora antiguamente cabeça ate ho concilio do papa Liam em o qual foram .ccc. & .xviij. Bispos. Respõdilhe que ja outra vez ho dissera a sua alteza & ũ nam hauia duuida q̃ Antiochia em Grecia fora cabeça, & que san Pedro fora .v. annos Bispo nella, & que depois .xxv. annos foy Bispo em Roma & que se tornara ha verdade pollo dito de Christo que dissera: sobre ti Pedro fundarey ha minha igreja, & que san Pedro & san Paulo padecerã em Roma & hi jazem seus corpos onde he verdadeira igreja, & sobre isto nam ouue mais reposta. Veio loguo com outra cousa .s. se faziamos nos todos ho q̃ ho Papa mãdaua, disselhe q̃ si & que asi eramos obrigados de ho fazer pello artiguo de nossa santa fe em que confessauamos crer na santa madre igreja ha qual he ha se catholica: & ho Papa he igreja & a quẽ elle atar sera atado, & a quẽ elle soltar sera solto, & nã tamsomente hos viuos, mas ainda hos mortos das penas do purgatorio. Sobre isto me responderom, q̃ se no Papa mandasse cousa que hos apostolos nam escreuessem que ho romperiã: & se ho seu Abima ho mandasse, que ho queimariã .s. aho mandado. Respondilhe q̃ nos guardauamos quanto ho Papa mandaua porque elle he cabeça da igreja: que asi como seu titulo he padre santo, asi nã mãda senã cousas santas tiradas dos liuros dos profetas de q̃ isso mesmo hos apostolos tirarom, & do testo euangelico que hos quatro euangelistas escreuerom: & asi desses liuros da santa madre igreja de que hos santos doutores tiram has cousas necessarias que em elles jazem espalhadas & ahos simples trabalhosos dentenderse ho Padre santo com seus letrados has nã decrarassem & ensinassem porque elle & seus letrados sam allumiados pollo espiritu sãto. Asi como he ho

Padre ſanto, Cardeaes, Arcebiſpos, Biſpos, Patriarchas, & outros reitores da igreja pregadores & denunciadores de ſua ſanta fe de que ha terra do Preſte muito carecia, & que ſi algũs na ſua terra eram letrados, que ho ſam pera ſi meſmos, & nam pera denunciar, decrarar, & enſinar ahos outros, & que ſoubeſe que nos liuros nam era tudo decrarado nem eſcrito, ſomente em muitos cabos per figuras & parabolas. E aſi eſcreueo ſan Joã ahos .xx. capitulos do ſeu euãgelho. Que muytos ſinaes & marauilhas fez Jeſu Chriſto na preſença de ſeus diſcipulos, que nam ſam eſcritas nos liuros. Ainda ſobre eſto me vierom dizer que nam eramos obrigados a guardar ho que o papa mandaua, ſenam ho concilio do Papa Liã que era tudo dos apoſtolos. Reſpondilhe que eu nam ſabia outra couſa do cõcilho do papa Liam, ſenam ho que ja dito tinha .ſ. que nelle ſe fezera & ordenara que noſſa ſenhora foſſe chamada madre de deos, & aſi fezerom ho Credo grande: & que pellos apoſtolos ſomos obrigados ter & crer todas has couſas da igreja de Roma: & elles nos inſinarom a crer na ſanta madre igreja que he ha fe catholica, ha qual nam he mais que hũa igreja .ſ. ha Romãa em que ſan Pedro he cabeça & ſeus ſucceſſores na ſua cadeira ſocedem & em ho poder que Chriſto lhe deu quando lhe diſſe. A ti dou has chaues do reyno dos ceos. E poſto que em outro tempo Cõſtantinopla foſſe cabeça, tornouſe em Roma por ſer hi ha verdade. E logo veio repoſta que lhe parecia bem minha rezam. Vierom com outra pregunta de nouo dizendo que porq̃ nam hauia em Etyopia, nẽ ẽ ſua terra, & ſeus ſenhorios tãtos ſantos & ſantas como em Italia, que em Alemanha, & em Grecia hauia muytos ſantos. Reſpondilhe que me parecia que naquellas partes ſenhorearom muytos Emperadores & ſeus adiantados gẽtios que eram cruees, & hos chriſtãos que a fe de Jeſu Chriſto ſe cõuertiam, eram tam conſtantes na fe, que antes queriam morrer por Chriſto, que adorar ydolos & ſeguir ha maa ſéta, & portanto me parecia que hauia naquellas partes muytos marteres, & aſi muytos confeſſores & virgẽes: porque vendo ha conſtancia & fortaleza dos marteres & ouuindo has grandes & muytas pregações que des ha aſcẽſam de Chriſto ategora ſempre ouue na França, ſeguirã ſempre ha fe verdadeira & portanto hauia hi muy ſantos & ſantas. Sobre iſto veio repoſta q̃ ho q̃ eu dezia era verdade & que folgaua de ho ouuir aſi tã craro, mas q̃ lhe mãdaſſe dizer, ſe tinhamos nos quanto tẽpo hauia q̃ eſta terra de Etyopia era de chriſtãos conuertida a fe de Jeſu Chriſto. Mandeilhe dizer q̃ eu ho nam ſabia. mas q̃ me parecia q̃ nam ſeria muyto tẽpo depois da morte de Chriſto: porq̃ eſta terra fora couuertida pollo caſtrado da Rainha Candacia q̃ fora baptizado & informado na fe pello apoſtolo ſan Felipe, & que aſi cheguara a parte deſta terra ho apoſtolo ſan Matheos, mas que ſi eſta terra tornara a ſer de gentios ou de outra naçam de gentes que eu ho nam ſabia. Veiome em repoſta q̃ por eſte caſtrado nam ſora cõuertida ſenã ha terra do Tigray q̃ he na meſma Etyopia, & ho mais fora ganhado & cõuertido por armas como elle fazia cada dia, & ho primeiro conuertimento da Rainha Candacia fora a dez annos depois da morte de Chriſto & des entã ate ora ſempre Etyopia fora regida & gouernada per chriſtãos, & portanto nam hauia hy martyres nẽ fora neceſſario, & q̃ muytos homẽs & molheres fezeram em ſeus reynos ſantas vidas & hyam a Hieruſalem & morriã ſantos, & q̃ de manham lhe moſtraſſe has vidas de ſan Hieronimo, & ſan Franciſco, & ſan Dominguos & quirici a que elles chamã quercos. & ha vida do Papa Liam.

¶ Capitulo .lxxxiiij. Como lhe forã leuadas has vidas dos ditos santos. & como has fez tornar na sua linguoa, & do cõtentamento que tiuerõ com nossa missa. & de como nos mãdou chamar ho Preste. & nos vestio.

o dia seguinte quinta feira .xxj. do dito mes mãdou ho Preste Joã pollo meu Flos santorum dizendo que lhe mandasse assinadas has vidas dos ditos santos atras nomeados. Mandeylhe ho liuro cõ has ditas vidas dos sãtos asinadas. & tornarã loguo ho dito liuro & cõ elle vinham dous frades dizẽdo q̃ mandaua ho Preste q̃ lhe escreuessem ho nome de cada santo em sua letra sobre cada figura. & asi hos passos da paixão de Christo: & quãto ahos passos da paixã, potessẽ õde & como aq̃lo se acõtecia: & quãto ahas vidas dos santos poserã seus nomẽs. E leuãdo ho liuro tornarõno mandar & hos frades cõ elle dizẽdo que lhe posessẽ de q̃ terra cada santo era & õde padecera. & q̃ vida cada hum fezera. & isto a todos hos santos do Flos santorũ. Fezemos ho q̃ mãdaua de aq̃lles santos q̃ achamos donde erã, & donde nacerã, & donde morrerã. & hos outros como estauam.

¶ Na sesta feira seguĩte vierã hos ditos frades cõ ho liuro pera tirarmos ha vida dos sãtos atras nomeados. Possemos dias ẽ hos tirar por serẽ grãdes & muy trabalhosa cousa mudar a nossa lĩguoa na sua, & alẽ destas vidas cotejamos outras vidas de sãtos q̃ elles tinhã cõ has de nosso Flos santorum, & forõ aha de san Sebastian, & de san Antã, & de san Baralã: & deste san Baralã tinham ha vida, & nam ho dia. & preguntarom a mĩ muy afincadamẽte pollo seu dia: eu me vi atribulado porq̃ nã ho achaua em ninhum calẽdario. & foy achalo depois em hum calendario de hum reportorio dos tẽpos, & como lhes disse ho dia, loguo ho mandarom asentar em seus liuros & guardar ho dia. Eu nam ousaua la ir sem leuar ho liuro do calendario porq̃ preguntauam por dia de algum santo. & queriam que loguo a pe quedo ho disesse.

¶ Dominguo dia de santa Catherina mandou ho Preste Joam certos coneguos & cleriguos destes principaes de sua casa, que fossem ouuir nossa missa ha qual deziamos cantada sabados & dominguos. & festas. Estiuerom des ho prĩcipio ate ho cabo: & disse ha linguoa q̃ estes homẽs deziam que nã ouuirã missa domẽs senão danjos a esta missa: & a todo ho q̃ deziamos era presente hum pintor veneziano q̃ dezia ser seu nome Nicolao brãcaliam de mas de .xl. annos na terra (& sabia bem ha linguoa da terra) pessoa muy honrada & grande senhor posto que pintor. Este estaua como farauto destes coneguos & cleriguos & lhes dezia ho que se na missa fazia .s. hos Kyrios. ha Gloria, ho Dominus vobiscũ, que queria dizer calamelos, q̃ quer dizer el senhor seja comvosco & asi da epistola, & do euangelho, & de todas has outras cousas. Este era arranco & deziam ser frade antes que nesta terra viesse. Estes coneguos & cleriguos derõ fama por todo ho arrayal deste officio de missa q̃ nunca outro tal se cuidara ver. & q̃ outra cousa nam tachauam senam hum cleriguo soo dizer missa & nam dar comunham a quantos estauam nella. Eu lhe respondi hũa reposta que ja atras disse em outro cabo: & me pareceo que forõ cõtentes da reposta. & daqui auãte vinhã muytos mais a nossa missa.

¶ Neste dominguo mãdou ho Preste hũ muy bõ cauallo aho embaixador pollo qual algũs de nossa cõpanhia murmurauã como q̃ lhes pesaua. Tambem este

dominguo por noite & ja a taes horas que dormiamos nos mãdou chamar ho Prefte. Fomos & entramos pollas cõtinẽcias das outras vezes & cheguamos ante has primeiras cortinas, & alli nos derõ ricamente de veftir, aho embaixador mãdarom entrar auãte da cortina & alli lhe derom ho feu veftido, & loguo mandaram entrar a nos todos (que ja eftauamos veftidos) ante ha prefença do Prefte onde elle eftaua no cadafalfo & aparato como da outra vez, & aqui fe pafaram muytas coufas antre has quaes foy ha primeira que hos frangues fe poderiam ir embora, & ho embaixador com ha fua cõpanhia, & que ficaffe hum frãgue dos que eftauam de primeiro que fe chamaua Nicolao muça & que per elle efcreueria: & q̃ hauia defcreuer com letras douro: & que nã podia efcreuer tam prefto, & que fe foffe ho embaixador feu paffo a paffo que ho frangue lhe leuaria has cartas. Refpondeo ho embaixador qne elle nam iria fem repofta, porque nam daria de fi, boa conta, que elle efperaria quanto fua alteza mandaffe, & que com todo lhe pedia, que fua alteza ho defpachaffe a tempo que fe podeffe achar a armada do capitã mor em Macua. Refpondeu ho Prefte per fua propria palaura, que lhe prazia, & preguntou aho embaixador fe hauia elle de ficar em Macua por capitam. Diffe ho embaixador que feus defejos eram ir ver elRey de Portugual feu fenhor, mas que nifto faria ho que fua alteza mandaffe porque aquillo haueria elRey de Portugual & feu capitam por feu feruiço, & com ifto nos mandou a noffas tẽdas.

¶ Capitulo .lxxxv. Do abalo que ho Prefte Joam fez pera outra parte, & da maneira que com ho embaixador tiuerã açerca do feu fato & da difcordia que ouue & da vifitaçam q̃ lhe mandou fazer.

A fegunda feira polla manham .xxv. do dito mes, nos differam como fe partia ho Prefte Joam pera outra parte (como de feito partio) & foy em efta maneira. Caualgou ẽ hum cauallo & dous pajes com elle fem mais ninhũa outra gẽte: & paffou per vifta da noffa tẽda efcaramuçando com ho cauallo: foy grande alboroço no noffo bairo, dizẽdo partido he Neguz, partido he Neguz & ifto per todo ho arrayal: & cada hum fe partia quanto mais deprefa podia depos elle. Antes de fua partida nos mandaram dar .l. mulas pera leuarem farinha & vinho & deftas nã derom mais de .xxxv. pera ha dita farinha & vinho & has quinze pera leuarem noffo fato & afi nos mandaram dar certos efcrauos. Deftas quinze mulas & efcrauos, tornou ho embaixador ho q̃ quis dizendo que tudo era feu. Fomos encomendados a hũ honrado fenhor que fe chama Ajaze Rafael. Ajaze he titulo de fenhor & fenhoria, Rafael he feu nome: efte era clериguo, & a outro grande capitam que olhaffem por nos. Deziam que nos mãdaua dar duas vacas cada dia.

¶ A terça feira partimos noffo caminho apos ha corte, andariamos bem quatro legoas, & nam cheguamos onde ho Prefte eftaua. Na quarta feira caminhamos & cheguamos aha corte, & apoufentaromnos em hũa grande campina jũto de hũa ribeira que feria meia legoa da tenda delRey, & nos apoufentados veio a nos hum frade honrado que he ho fegundo do Prefte Joã, & he cabeça & capitã fobre os efcriuães do Prefte Joã .f. efcriuães da letra da igreja. Efte he Nebret dos frades de Aquaxumo, & diffe aho embaixador q̃ mandaua faber feu fenhor como vieramos & como nos hya, & mais nos diffe fe nos deram todo ho

que nos elle mandara dar. Refpõdeu ho embaixador que beijauã has mãos de fua alteza polla vifitaçã & que vieramos muyto bem & que lhe deram todas has coufas q̃ fua alteza mãdara. Refpondeu a ifto Jorge dabreu q̃ nã difeffe aquilo, q̃ lhe nã derã todas has mulas, & has q̃ derõ erã tortas & cegas, & os efcrauos erã velhos q̃ nã valiã nada & que tal qual tudo era ho embaixador lhe tomara fem dar nada a ninguem. Refpõdeolhe ho embaixador, q̃ nã ho difeffe q̃ todas has mulas & efcrauos & todas has coufas erã muy perfeitamente. Refpondeu Jorge dabreu, fe mulas & efcrauos deram & outras coufas perfeitas, vos has tẽdes, & a vos dam mulas & cauallos & ahos outros nã dam nada, daqui auante nã ha fi de fer. Tudo ifto fe pafou diante do frade q̃ viera fazer ha vifitaçam, & indofe diffe ho embaixador a Jorge dabreu: pollo amor de deos nam demos defcõtẽtamẽtos, auiemos noffo caminho que mulas hay que fartem, & hũas nos derõ & outras nos daram. Daqui fe vierõ aleuantar em taes razões que vierõ ahas efpadas & lanças, & eu com meu cajado no meio fazendo pazes parefcendome mal eftes feitos. Ouue hi afaz de golpes & botes, & nam ouue fenã hũa pequena ferida q̃ derõ a Jorge dabreu, & ho dito Jorge dabreu, & Lopo da gama forom fora da tenda, & hos outros ficarom na tenda.

¶ Capitulo .lxxxvj. Como ho Prefte foy fabedor das briguas dos Portuguefes, & lhes rogou que foffem amigos, & ho q̃ mais fe pafou, & do luita & do baptifmo que fezemos hy.

Ho frade q̃ ha vifitaçam veio fazer & vio ho principio deftas briguas, fez dello fala aho Prefte: & loguo na fefta feira polla manhã veio recado do Prefte Joam dizendo que has mulas & efcrauos que lhe mandar dar pera leuarem ho fato, nam mandara que foffem a nos entregues, mas que has entreguaffem a hũ azmate que nos hauia de leuar: & que loguo lhe entreguaffem has mulas & efcrauos & q̃ elle teria carrago dellas & de fazer leuar noffo fato, & que bẽ fabia que ho embaixador nem hos que com elle vinham, nam eram mercadores pera ter carrago de fazer leuar fato nẽ fazẽda nẽ leualla nẽ carreguala & q̃ loguo fe entreguassẽ has mulas & efcrauos a quẽ elle mandaua & que ho embaixador & fua gente nam tiueffem outro cuidado fenã caminhar, & q̃ ho azmate teria cuidado de fazer leuar noffa fazẽda. Loguo entregarõ mulas & efcrauos a quẽ ho Prefte mãdaua. Ifto afi feito, mãdou chamar ho Prefte ho embaixador & a nos todos, & loguo fomos: & ho primeiro recado q̃ veio de dẽtro foy dizer: porq̃ pelejais? & q̃ rogaua que foffemos amiguos. Refpõdeo ho ẽbaixador, q̃ nã fora efta ha primeira, porq̃ eftes dous homẽs .f. hũ Lopo da gama & Jorge dabreu erã muito cõtra elle & cõtra ho feruiço delRey de Portugual a q̃ elle vinha & q̃ pedia a fua alteza q̃ hos mandaffe apartar de fua tẽda & companhia. Indo efta repofta, tornou vir outra que lhe rogaua que foffem amiguos: & ho embaixador lhe mãdou dizer que nam hauia de fer feu amigo nem hauia dir em fua cõpanhia: & outras muytas coufas q̃ pafarom. E nifto nos mandarom afentar em hum campo verde & de grãde erua, & nos afentados com grande calma, aleuantamonos com grande frio porque foy ha eftada des has dez horas ate a noite: & afi forõ chamados Jorge dabreu, & Lopo da gama. Afi hyam & vinhã recados a elles como a nos & ho que era nam fey, porque eftauamos muito longe hũs dos outros. E ja muyto

noite & grande frio eſtando nos ſem comer, ho embaixador mandou dizer aho Preſte que nos deſſe licença que nam ſe cuſtumaua, ter hos taes homẽs noite & dia ſem neceſſidade ſem comer nos campos frios. Entã nos derom licença & nos viemos a noſſa tenda, & Jorge dabreu & Lopo da gama ſe forom por mandado do Preſte aha pouſada do gran Betudete, & veio apos nos recado aho embaixador que nam ouueſſe por mal ha eſtada, q̃ ho fezera por ouuir ambas has partes, & que ſua vontade era, nam ho enojar mas fazerlhe prazer & mandalo com alegria: & com eſto mandou preguntar, ſe tinha hy algũs bõos luitadores, & eſcuſouſe ho embaixador por ſer noite. Nos na tenda, vieram grãdes preſentes de pã, vinho, & carne, & ainda repetindo q̃ nã ouuessẽ manẽcorea da tardada q̃ fezerõ.

¶ Domingo dous dias do mes de Dezembro do dito anno de mil & quinhẽtos & vinte na tarde eſtando noſſo Portugues pintor por nome Lazaro dandrade junto da tenda delRey, foy requerido pela luita, & luitou: & loguo no principio della lhe quebrarom hũa perna, & depois do quebramento lhe dera ho Preſte hũa veſtidura de rico brocado & ho trouuerom a noſſa tenda em collos domẽs. Na ſegunda feira ſeguinte mandou ho Preſte Joam dizer aho embaixador ſe tinha outros luitadores q̃ hos mãdaſſe pera luitarẽ cõ hos ſeus, & parecẽdo aho embaixador que hauia hi outros que pera iſſo ſe cõuidauam que hiriam vingar ho pintor, mandou la dous eſcolhidos luitadores .ſ. hum criado do embaixador que ſe chamaua Eſteuã palharte, & hum Ayras diz q̃ vinha cõ ho eſcriuão da embaixada: elles na luita, Ayras diz q̃ primeiro entrou a luitar cõ aq̃lle q̃ quebrou ha perna aho pintor q̃brou a elle hũ braço, & loguo ſe tornou cõ ho braço q̃brado pera ha tẽda. Eſteuã palharte nã luitou porq̃ ſe vio ſoo & ouue medo. Eſte luitador q̃ perna & braço q̃bro he paje do Preſte & ſe chama Labmariã q̃ q̃r dizer ſeruo de ſanta Maria & foy moûro & he home eſpaldudo & forte, & dizẽ ſer homẽ ſotil de ſuas mãos (& laura ſeda & ouro) ẽ fazer viuos & borlas ẽ panos. Neſte dia veio recado aho Preſte de ſeu Betudete q̃ era na guerra & deziã q̃ lhe mãdaua dela muito ouro & eſcrauos & cabeças de grãdes homẽs, q̃ la matara & q̃ ouuera grãde vitoria cõtra hos ĩmigos. Eſtando nos neſte cãpo & arraial do Preſte hos frangues q̃ ca achamos, em ſuas tẽdas acertou de parir ha molher de hum delles que ſe chamaua meſtre Pedro cordoeiro Genoes natural, & cheguando ha criança ahos oito dias, me requereo que ha baptizaſſe que era criança nacida na terra & em corte & de tam poucos dias: porque elles nam baptizam hos machos ſenã a xl. dias. Nam ho quis baptizar ſem ho fazer ſaber aho Preſte Joam, porque hos outros muytos que eu hauia baptizado eram noſſos eſcrauos de dez & doze annos. Eu fuy aha tẽda do Preſte, & lhe mandey dizer em como me requeriam ho dito baptiſmo ſegundo noſſo cuſtume, que mandaua ſua alteza que eu fizeſſe. Loguo veio recado que ho baptizaſſe, fezeſſe, & deſſe todos hos ſacramentos como ſe fazia na França & igreja Romãa, & q̃ deixaſſe eſtar ahos baptiſmos & ſacramentos, a quãta gente da terra hos quiſeſſem ver mandando que me deſſem oleo. Fiz eſte baptiſmo dez dias do dito mes de Dezembro, vierom a elle muita gente dos mais honrados & principaes da corte. Aho fazer deſte baptiſmo tinhamos cruz erguida porque aſi he ſeu cuſtume delles, & ſizeo ho mais pauſado que eu podia. Eſtes que a elle eſteueram eram eſpantados (ſegundo ſeus geitos & aſi ho deziam hos frangues & has noſſas linguoas que hos entendiam, que deziam hos da corte que tal officio era por deos ordenado & tam conſolados hiam como que comeram bõas viandas, & que louuauã muyto

officios: asi baptismo, como missa, porque ho faziamos todo muyto pausado & lhes pareciam mais perfeitos que hos seus.

¶ Capitulo .lxxxvij. Do numero da gente de caualo & de pee que sae com ho Preste quando caminha.

artimos desta terra arrepiando ho caminho pera onde viramos, ha gente que de continuo por ho caminho vay com ha corte nam he pera se crer: porque certo de cada lugar que abala ẽ tres quatro leguoas, he ha gente tanta & tam junta que parece procisam de corpo de deos em grande cidade sem mingoar em ninhũa parte do caminho, & ha gente he desta maneira. Sera da decima parte hũa gente limpa, & has noue comũ asi homẽs como molheres: & moços & probes, delles cõ peles, & outros panos probes, & estes comũes leuam consigo suas fazendas que tudo he panelas de fazer vinho & escudelas de beuer. E se abalam pera perto, estes probes leuã cõsigo suas probes casas asi feitas & colmadas como has tinhã, & se vã pera mais lõge, & leuã ha madeira q̃ sã hũas vergas. Hos homẽs ricos trazẽ tẽdas muito bõas. Dos grandes fidalguos & grandes senhores nã falo, porq̃ cada hũ delles abala hũa cidade ou boa vila asi de tendas como carreguas & gente, mulas cousa sem numero nem cõto: dos de pe nã sey q̃ diga. Nos hos Portuguefes & frangues falauamos muytas vezes destas mulas porq̃ no inuerno que anda como soa porque muytos senhores vam ter ho inuerno a suas terras nã habala ha corte amenos de .l. mil mulas, & di pera cima chegarã a cẽ mil. De cauallos muyto poucos & das mulas que vã adestro sam duas tantas & tres tantas das outras, estas nam se contam em numero de mulas. Hos cauallos muytos ha hy & muy fremosos, & por nam serem ferrados, despeam loguo & asi nã caminham nelles, tam pouco estes nam metemos em conto & portanto digo muytos poucos. E se ho Preste caminha pera longe ficam has aldeas cheas de cauallos despeados & despois hos leuam de vagar. Has mulas de carregua nam tem conto, & tambem seruem hos machos de sela como has femeas. Seruem de hũa maneira, hos que sam pera sela, sela: hos da carregua, carregua: ha hy tambem muytos infindos sendeiros galegos pera carregua & porem despeam como hos cauallos, & ha muytos asnos que seruem milhor que hos sendeiros & muytos bois de carregua, & em muytas terras camellos que carreguã muyto & estes nas terras chãas.

¶ Capitulo .lxxxviij. Das igrejas da corte, & da maneira q̃ tem de caminhar, & has pedras dara como vam reuerenciadas: & como ho Preste Joam se mostra aho pouo em cada hum anno.

o Preste Joã poucos vezes caminha que vaa seu caminho direito, nẽ sabe homẽ onde elle vay. Caminha esta multidam da gente pollo caminho ate que acham tenda branca armada, & hi se asentam cada hũ ẽ seus lugares, & por muytas vezes nam vem ho Preste a esta tenda & dorme per moesteiros & igrejas grandes q̃ ha na terra. Nesta tenda que asi armam nã se deixa de fazer solenidade de tangeres & cantares, & porem nam tam perfeitas como quãdo ho senhor hy esta, & outrosi sempre caminham has igrejas com ha corte, & sam estas treze: & caminham caminho direito posto que ho Preste Joã vaa por fora do caminho. A pedra dara ou pedras de todas has

igrejas vam muy reuerenciadas & nam sam leuadas senam per clerigos de missa & sẽpre a cada hũa vã quatro & outros quatro de fora pera se reuezarẽ, & leuã estas pedras como em padiola erguida ahos hombros & com ricos panos de brocado & seda cubertas, & diante de cada hum altar ou pedra que tudo vay junto vam dous zagonaes com hum toribulo & cruz, & outro com campainha tangẽdo. E todo homem ou molher que vay pello caminho, tanto que ouue ha campainha se say do caminho, & da lugar a igreja & se vay de mula apease & da lugar a igreja que pase. Asi tambẽ quantas vezes ho Preste caminha com sua corte, sempre vam diãte quatro liões & estes tãbem caminham direito & vam presos com fortes prisões .s. duas cadeas hũa atras & outra diante, & muytos homẽs que hos leuam & tambẽ lhes dam caminho & porem he com medo. Caminhamos nosso caminho de pausas em pausas, ate .xx. dias do mes de Dezẽbro & viemos ter sobre has barrocas grãdes que tem has portas pera onde passamos na vinda, & ali nos apousentarõ em hũs grandes campos, & asentadas has tendas do Preste Joam, loguo começarom fazer hum cadafalso muyto alto em hũa das tendas pera se ho Preste mostrar em dia de Natal, porque se amostra geralmente tres vezes no anno .s. hũa dia de Natal, outra Pascoa, outra santa Cruz de Setẽbro. Dizẽ q̃ faz estas tres mostras porq̃ seu auoo pay de seu pay q̃ se chama Alexandre, teuerom seus priuados tres annos morto & escondido: & senhoreauam hos reynos & senhorios: porque ate entã ninhum do pouo, nam via ho seu rey, nem era visto senam de muy poucos seus criados & priuados, & a requerimento dos pouos, ho pay deste Dauid se mostraua estes tres dias, & este asi ho faz: & diz que se vay em guerra, que vay descuberto a vista de todos, & ainda caminhando como diante se dira onde ho vimos.

¶ Capitulo .lxxxix. De como ho Preste Joam me mandou chamar pera lhe dizer missa dia de Natal & da confissam & comunham.

Estando nos asi bom pedaço das tendas do Preste Joam em nossas tendas & nossa igreja armada junto, cada dia deziamos missa. Na vespera do Natal ja meio dia ou mais, ho Preste Joam me mandou chamar, & me preguntou que festa faziamos de manham, dissélhe como faziamos ha nacença de Christo, & me preguntou q̃ solẽnidade lhe faziamos, eu lhe disse ha maneira que acerca disso tinhamos, & como deziamos tres missas: elle disse que tudo ho faciã como nos, mas que nam deziam mais que hũa missa & que de aquellas tres missas q̃ nos deziamos que lhe disesse hũa qual eu quisesse, respondilhe que lhe diria qual sua alteza mandasse, entam disse que lhe disesse ha misa da terca que folgaria muito de ha ouuir & asi ho officio que custumauamos fazer. Mandou que loguo viesse pera aly nossa tenda da igreja junto da sua. Loguo veio & mandou tirar duas tendas da sua tenda & mandou armar ha nossa igreja com ha porta principal da sua tenda que nam seria mais antre ha igreja & ha tenda que duas braças: dizendo mais que como cantasse ho galo loguo nos mãdaria chamar & que viessemos aha igreja que asi cantauam hos seus cleriguos & que tudo fezessemos como na nossa terra se acustumaua que nos queria ouuir. Armada asi ha dita tenda na igreja, loguo cantamos nella besperas, & cõpletas has quaes ho Preste ouuio de dẽtro da sua tenda & digo que has ouuio, porque ho viamos nos estar por ser tam junto como dito he. Entam nos fomos a nossa.

tendas & tanto que hos galos cantarom, loguo nos mãdou chamar & fomos feis que fabiamos da igreja & bem cãtar .f. eram eftes. Manuel de mares criado do Marques de vila real, tangedor dorgãos, & Lazaro dãdrade pintor natural de Lixboa, & Joãnes colar, efcriuão da embaixada, & Meftre Joam, & Nicolao catelam, & hum Meftre Pedro Genoes: & leuey la quantos liuros tinha pofto que bem fora eram da fefta, somẽte por fazermos numero porque elles fam muyto de pregũtar por liuros: & abrios todos no altar, começamos noffas matinas como podiamos & certo parecia que noffo fenhor nos ajudaua & daua graça, & começando mandou ho Prefte .xx. velas parecendolhe que tinhamos pouca cera, porque nos nam tinhamos mais que quatro velas. Em quãto duraram has noffas matinas que nos afaz alonguamos com profas, hymnos, & cantiguas q̃ antre metiamos que nã podiamos al fazer: que nã tinhamos coufa algũa apontada & bufcauamos ho que fe milhor podia cantar & entõar. Has matinas feruia eu muy per ordem em quanto hos outros cantauam, & a todo efte officio, nunca fe mudou ho Prefte Joam da borda da fua tenda que eftaua como dito he junto da noffa igreja, & dous mifageiros nunca cefauã de yr, & vir, & preguntar que era o que cantauamos, afi como fentiam mudar fon de falmos, hymnos, refponfos, profas, ou cantiguas. Eu fingia ho que nam fabia, & lhes dezia que eram liuros de Hieremias que falauam da nacença de Chrifto & afi dos falmos de Dauid & doutros profetas. Era elle cõtẽte & louuaua hos liuros. Acabado noffo officio que foy afaz grande, veio hum padre velho q̃ foy & ainda dizem fer meftre do Prefte Joam & preguntounos fe acabaramos: ou como calauamos: Diffelhe que fi, refpõdeo elle q̃ folgaria cheguar efte officio ate polla manhã & que lhe parecia que eftaua no paraifo com hos anjos. Refpondilhe que ate miffa nã tinhamos mais officio, & que eu queria ouuir de confifam algũus que queriam tomar ho corpo do fenhor. Loguo veio outro recado que onde hauia de confeffar: & ja quando veio, eu eftaua confefando fobre hũ atabaque que mandaram pera tanger has matinas, & vindo efte padre velho com efte recado, & achandome ja afentado a confeffar acẽdeo rijamente hũa tocha & polla diante mĩ como pera me verẽ da tenda, & elle affentoufe no cham junto de mĩ com ho cotouelo fobre hos meus giolhos: ho penitente da outra parte, & dali fenam aleuantou ate que eu ouui dous de cõfifam & a manhã amanhecia de todo. No fim difto diffe efte honrado padre, prouuefe a deos que me deffe ho Niguz licença pera toda minha vida eftar com vosoutros, que fois homẽs fantos & fazeis has coufas inteiramente: & foyfe efte padre, & loguo tornou dizendo que mandaua o Prefte Joã, que confefaffe, que queria ver a maneira que lhe differom que tinhamos na confifam. Mandelhe dizer que era tarde pera dizer miffa ahas horas q̃ fua alteza mandaua. Mandome dizer, que todauia confefaffe & q̃ ha miffa difeffe quando quifeffe ou podeffe que elle nam hauia de ouuir nefte dia outra miffa, fenam ha noffa. Torneme outra vez a confefar no atabaque onde bẽ poderia ver eftando eu afentado cõ minha fobrepeliz veftida, & ho penitente com feu capello na cabeça ẽ giolhos ho mais honefto q̃ podiamos eftar. Acabada efta confiffam lhe mandey dizer que difeffemos miffa que fe fazia tarde, mandome dizer q̃ quando quifeffemos que elle nam fe enfadaua de ver & ouuir, & que preftes eftaua pera ouuir miffa. Fezemonos preftes pera noffa procifam com ha cruz aleuantada, & com hum retabro de noffa fenhora nas mãos, & todos com velas acefas & duas tochas acerca da cruz, & porque faziamos ou começauamos ha procifam por dentro do circuito de noffa tenda da igreja, mandou dizer ho Prefte que elle bem via ha

prociſam, que ha fazeſſemos fora dos mandilates de ſuas tẽdas .ſ. das cortinas que cercam has ſuas tendas pera que ha viſſe todo ho pouo, mandando da ſua tenda bem .cccc. velas de cera branca, pera que has leuaſſem nas mãos aceſas começando nos Portugueſes & brancos, & de hi ate onde cheguaſſem pollos ſeus, & aſi ha faziamos com quanta honeſtidade mais podiamos. E acabada ha prociſam que era bem tarde pollo grande rodeo que demos, começamos noſſo Aſperges & fomos deitar agoa benta aho Preſte Joam, que a pe quedo ſe podia deitar da noſſa igreja: & eſtaua com elle (ſegũdo deziam) ha rainha ſua molher, & a rainha ſua may, & a rainha Elena, & ho Cabeata, & outros priuados, dẽtro da tenda de noſſa igreja erã todos hos grandes da corte que caber podiam, & hos que nam cabiam eſtauã de fora, porque do altar ate ha tenda do Preſte por meio tudo eſtaua deſpejado, por ſua alteza ver ho officio da miſſa. Todos aſi eſtiuerom ate ho fim & demos comunham ahos confeſſados muyto honeſtamente (ſegundo noſſo cuſtume) eſtando em giolhos com ſuas toalhas nas mãos, & eſtando em duas partes aho longo pera que da tenda do Preſte ſe podeſſe ver. E acabando com ha cruz aleuantada tornamos a deitar agoa aho Preſte, porque aſi he uſo das duas igrejas que eſtam mais cercanas a ſuas tendas .ſ. noſſa ſenhora, & ſanta Cruz, de lhe deitarem cada dia agoa benta no fim da miſſa: & lhe deitam eſta agoa de mais de dous joguos de pela & lha deitã deſta maneira. Vem com ho que ha miſſa diz hum como diacono & traz hum guinde na mão, & aquelle deita agoa em ha mão do clериguo, & ho cleriguo ſomente acena com ha mão pera ha tenda com aquella agoa: & nos lha deitamos com yſope no ſeu roſto & deziam hos frangues & has linguoas & principal Pero de Couilham que ja era comnoſco & todos hos que entẽdiam ha linguoa da terra, q̃ louuauam elles muyto hos noſſos cuſtumes que hos faziamos com muyta deuoçam: & principalmente ha comunham que ſe daua com limpeza, & aſi mandou dizer ho Preſte que lhe pareciam noſſos officios muyto bem, & muy acabados.

¶ Capitulo .xc. De como ho Preſte mandou ir ho embaixador & todos & ficar eu ſoo com ho linguoa, & das preguntas ſobre couſas da igreja, & como nos todos cantamos hũas compretas, & como ſe partio ho Preſte aquella noite.

odo acabado .ſ. prociſam, miſſa, & comunham, ho Preſte mandou q̃ ho embaixador & todos hos frangues ſe foſſem a comer, & que eu ſoo ficaſſe com hũa linguoa. Ficando eu, veio ho padre velho dizẽdo que dezia ho Preſte Joã que muy bẽ tinhamos has couſas da igreja, mas que rezam tinhamos pera deixar entrar hos leiguos na igreja, aſi como hos cleriguos: & que aſi ouuia dizer q̃ entrauam has molheres. Eu lhe reſpondi que ha igreja de deos nã ſe careaua a ninhum chriſtão, & que ſempre Chriſto eſtaua com hos braços abertos pera todo chriſtão que ſe a elle cheguaſſe & vieſſe, & pois elle hos recebia em gloria do paraiſo, como hos nã recebiriamos nos na igreja, que he caminho pera ha igreja do paraiſo. E quãto has molheres poſto que noutro tẽpo nã entrauam na ſanta ſantorum, que hos merecimentos de noſſa ſenhora foram & ſam tantos, que baſtaram pera fazer ho genero feminino merecedor de entrar na caſa de deos. E quanto aho miniſtrar do altar, que miniſtrauam hos homẽs dordens. Vierõ dizendo que bem lhe parecia minha

rezam & porem que eu era hum clериguo ſoo, & ho que leuaua ho toribolo nam era clериguo como ho leuaua: porque ho encenſo a de andar em mão de clериguo & nam doutra peſſoa. Reſpondilhe que aquelle que ſeruia de diacono era zagonay a que elles chamã de euangelho, & que ſeu officio era trazer ho toribolo. Vem com outro recado dizẽdo ſe tinhamos aquilo em liuros que eram milhores hos noſſos liuros que hos ſeus, porque hos noſſos liuros tinhã todas has couſas. Eu lhes reſpondi que muy perfeitos liuros eram hos noſſos, porque depois dos apoſtolos, ſempre teuemos meſtres & doutores na ſanta madre igreja que nunca outra couſa fezeram nẽ fazẽ ſenã cõpilar & ajuntar has couſas da ſagrada eſcritura que em ella eram ſemeadas, aſi pellos profetas, apoſtolos, & euangeliſtas, como por Jeſu Chriſto noſſo ſaluador. Tornarõme a dizer que elles tinhã do nouo & velho teſtamẽto .lxxxj. liuros ſe tinhamos nos mais. Eu lhes diſſe q̃ nos tinhamos hos .lxxxj. & tinhamos mais de dez vezes .lxxxj. tirados eſtes com muytas declarações & perfeições. Diſſerõme q̃ bẽ ſabiam que tinhamos nos mais liuros quelles, & que por iſo deſejauam que lhes diſeſſe liuros nam viſtos, nem ſabidos delles. Aſi me tiuerom em preguntas ſem nunca dous miſigeiros ceſſarem de ir & vir nem eu me aſentar ſenam eſtar ſobre hũ bordam ate horas de veſperas: has quaes pregũtas com ſuas reſpoſtas hauendoſe de eſcreuer nam abaſtariam duas mãos de papel nẽ poderia a memoria reter polla preſa que me dauam: & hũas reſpoſtas hiam, & outras preguntas vinham cada hũa per ſua guiſa & bem deſuariadas porque nam eram todas do Preſte Joam, que dellas eram de ſua may, & outras de ſua molher, & aſi da rainha Elena. Eu lhes reſpondia como me deos ajudaua, foy de tal maneira que eu de fraqueza & de fome, nam podia eſtar: & em lugar de hũa repoſta mandeilhe dizer que ouueſſe ſua alteza doo de hum velho que des ontẽ ao meio dia nam comera, nem bebera, nem dormira, nem podia eſtar de fraqueza. Mãdoume dizer que pois folgaua de falar comiguo, porque nam folgaua eu. Reſpondilhe que velhice, fome, & fraqueza nam me dauam lugar. Mãdame dizer que ſe quiſeſſe comer que mo mãdaria, & que ja a noſſa tẽda mandara muyto comer que ſe quiſeſſe ir la comer que foſſe, ou ſe quiſeſſe hy comer que mo mandaria dar. Diſſelhe queria ir comer a noſſa tenda, por repouſar: & loguo me derõ licença. Eu no caminho, hum paje chegua morto de correr; quãdo ho ſenti vir, cuyde q̃ era ho peccado comiguo pera me fazer tornar, & elle diſſeme q̃ lhe embiaua a roguar ho Preſte, que lhe mandaſſe ho ſombreiro que leuaua na cabeça & que lhe perdoaſſe & nam ouueſſe menencorea por eſtar tanto ſem comer, & que como comeſſe loguo tornaſſe, que queria ſaber outras couſas de mĩ. Cheguando a noſſa tenda, me deu hum vagado que ſe me foy ha viſta dos olhos & fiquey todo frio: nã ſe tardou hora & meia que me nam mandaſſe chamar, & por ſer ja tarde, foram comiguo hos que de ha igreja ſabiam, & cantamos hũas compretas ſomente porque nam hauia hy mais lugar, & has cõpretas acabadas veio recado que deſarmeſſemos ha tenda da igreja, porque ſe partia ho Preſte Joam aquella noite (como de feito ſe partio) por paſar hos maos paſos ſoo ſem ninguẽ ſaber. Nos jazendo dormindo ẽ noſſa tenda pouco mais ou menos meia noite, ouuimos grande trapala de mulas & gente que paſaua per jũto de nos, & ouuimos dizer que caminhaua ho Neguz, & parecẽdonos que paſariamos ſem gente rijamente nos fezemos preſtes, & quando cheguamos aho primeiro paſo nam hauia hy remedio, & a poder de lanças fezerom os noſſos caminho: & caminhamos aſi aquelle dia com lanças auante, & lanças atras, & nos no meio nam conſentindo

que ninguẽ se metesse no meio, porque doutra maneira nunca nos ajuntariamos. Fomos achar a tẽda delRey armada no meio das fossas no viso antre has ribeiras onde atras se disse que hoˀ frade mandou arrancar hos favaes & hy dormiu toda a gente q̃ pode pasar, & nã dormimos muyto, que ante da meia noite ouuimos dizer q̃ caminhaua ho Neguz, & nos somos loguo apos elle: & fomos fora dos maos pasos antes que fosse menham. Ouuimos dizer q̃ morreram n'esta noite nestes passos homẽs, & molheres, & muytas mulas & asnos, & sendeiros, & boes de carregua achamos muytos mortos. Este he ho paso q̃ se chama aquia sagi que quer dizer morte dasnos por õde ha vinda passamos. E foy certo que hũa grande senhora morreo esta noite & com ella hũ homem q̃ leuaua ha mula pello cabresto, & dous q̃ hiam peguados nella, & asi ha mula, todos foram por hũa roca abaixo & se fezerom ẽ pedaços antes q̃ cheguassem a baixo: & nam podia ser outra cousa, porq̃ has fraguas sam (como atras tenho dito) pera senam crer: & quẽ has ve, mais lhe parece ser inferno q̃ outra cousa. E asi fizemos nosso caminho sem guardar oitauas ao Natal q̃ nesta terra lhe nã guardam. E onde atras disse que em quatro ou cinquo dias se nam acabaua de mudar a corte, aqui esteue ẽ passar estas portas mais de tres somanas & has roupas & fato do Preste mais de hum mes passando cada dia.

¶ Capitulo .xcj. Como ho Preste foy pousar aha igreja de san Jorge, & ha mandou mostrar ahos da embaixada, & a mĩ depois de certas preguntas, me mandou mostrar certos sombreiros ricos.

Ahos .xxviij. de dezembro de mil & quinhẽtos & vinte, viemos ter pollo caminho donde vieramos a hũa igreja que ja da vinda viramos, & nã cheguamos a ella, ha qual se chama san Jorge. Asentaram ha tenda do Preste baixo da igreja & nos em nosso lugar q̃ ja nos era ordenado, & outro dia muyto cedo nos mãdou chamar dizendo q̃ nos fossemos aha dita igreja: & nos la nos ha mandou amostrar & vimola muyto bem. He igreja grãde & pĩtada per todas has paredes de pinturas rezoadas & muy boas estorias & bem compasadas feitas per hum veneziano q̃ atras he nomeado q̃ se chama Nicolao brancaliam, & asi esta nestas pinturas ho seu nome & elles ca chamãlhe Marcoreos. Estaua esta igreja toda armada das partes de fora do corpo da igreja q̃ he dentro no circuito, cuberto (como crasta cuberta) de ricas cortinas peças de alto a baixo de brocado, & brocadilho, velludo, & outros ricos panos & peças. Cheguãdo nos dẽtro da porta do grande circuito q̃ he descuberto & querendo entrar no circuito cuberto, madãrã afastar has cortinas & pareceo ha porta principal que he toda chapada cõ chapas que a primeira face parece ser ouro, & asi nos deziam q̃ ho era: & porem vimos ho cõtrairo que tudo era folha dourada & outra prateada, & cõtodo era muy bẽ posto asi nas portas, como nas frestas. Aho ver destas cousas ho Cabeata por ser grande senhor nolas andaua mostrando: & estando hy ho Preste em sua cortina, elle via a nos & nos a elle, quãdo passamos por ante has suas cortinas. Dali nos mandou preg[illegible]tar que nos parecia aquella igreja & pinturas della. Dissemos que nos parecia bẽ, que bem parecia cousa de grande senhor & Rey: & hauendo este contentamento, mandou dizer que seu auoo mandara fazer esta igreja & hy era sepultado, & asi mãdou preguntar se hauia na nossa terra igrejas forrad[illegible] de madeira como aquella ou de que madeira erã feitas. Foy nossa reposta q̃ aquella igreja era muyto

boa como hauiamos dito, mas que has nossas igrejas era de bobodas de pedra: & has que eram de madeira, ha madeira era cuberta douro & azul: & hos esteos erã de grãdes marmores & doutras cousas louçãas & riquezas. Respõdeu que elle bem sabia que has nossas cousas eram ricas, grandes, & perfeitas, porque tinhamos bõos mestres. Ho circuito cuberto desta igreja esta armado sobre trinta & seis esteos de pao, & muy altos & grosos como mastos de galeas, & sam forradas de pao: & sobre pao pinturas como has das paredes: asi que he cousa real & parece bem ahos daquella terra & elles ha tẽ por muyto grande.

¶ Neste mesmo dia na tarde mandou ho Preste Joam chamar a mĩ, & me preguntou que me parecia aq̃lla igreja & lhe dey disso minha razam concertando no que todos disseram na verdade, & preguntoume mais vidas de santos. Respondilhe ho que sabia, & asi me preguntou por cerimonias da nossa igreja, & lhe dey ha reposta como has eu sey. E acabadas estas preguntas q̃ eram junto de sua tenda eu espedido, deceram da igreja quatro sombreiros grandes & muy ricos dos quaes eu me marauilhey & espantey porq̃ hauia visto muytos & ricos & grandes da India, & nunca hos vira daquella sorte, & forõ dizer ho Preste como eu me espantara dos sombreiros pollo qual me mandou loguo tornar, & estauam ante ha sua porta hos frãgues que de primeiro eram em sua corte, & torney onde elles estauã. Nisto vierã hos sombreiros, & mandarom mostrallos a mĩ & mãdarõme dizer que hos olhasse bem & que disesse ho que me pareciam. Disse em minha reposta, que me pareciã cousa de grãde Rey, & que na India hauia muytos sombreiros grãdes & ricos, mas q̃ taes eu hos nã hauia visto. Mandou entam que acostassem hos sombreiros no chã contra ho sol, & que me disessem que quando elle caminhaua & queria repousar asi elle como ha Rainha sua molher, que punham hum daquelles sombreiros, & a sombra delle repousauam & comiam se lhes era necessario. Mãdeilhe dizer que hos sombreiros erã taes de grandeza & riqueza que bem podia sua alteza repousar a sombra de cada hũ delles. Loguo veio outro recado, se tinha elRey de Portugual taes sombreiros. Dissellhe que elRey de Portugual nam trazia sombreiros de pe, mas que trazia sombreiros da feiçã do que eu tinha na cabeça guarnecidos de brocado, ou velludo, ou cetim, ou outra seda com cordões & borlas douro & da feiçam que lhe aprazia: & querendo repousar quando caminhaua, tinha & tem muytos paços & grandes casas & sombras & jardins em que se repousaua com muytas infindas gentilezas, que escusam hos sombreiros, & que me pareciam aquelles seus sombreiros mais estado, que necessidade de sombra. Veio outro recado que eu dezia verdade que estes sombreiros forã de seu auoo, & ficaram a esta igreja, & que hos mandaua elle leuar como emprestados a outra igreja onde hauiamos de ir. Seriã estes sombreiros de tamanha roda q̃ bem poderiam estar a sombra de cada hũ delles dez homẽs: & depois de lhe dar minhas repostas ho milhor que eu podia me mãdou dizer se queria beuer vinho duuas ou vinho de mel, ou çauna que he de ceuada. Mandeilhe dizer q̃ com vinho duuas me criarã a mi, & que ho vinho de mel era quẽte & a çauna fria. & que nam era pera velhos, que fosse vinho duuas ou de mel qual sua alteza mãdasse. Mandoume outra vez que declarasse qual queria. Mandeylhe dizer q̃ queria vinho duuas: & mandoume quatro jarras de vinho de mel dizẽdo q̃ conuidasse hos frangues de primeiro que cerca da tenda estauam & a todas estas praticas estiuerom asi que nam quis mandar o vinho duuas que lhe eu pedia. Bebemos sendas vezes, & ho mais mandamos leuar a nossas tendas.

¶ Capitulo .xcij. Do caminhar do Preſte Joam & ha maneira do ſeu aparato eſtando em caminho.

hos .xxix. dias do dito mes, mandou dizer ho Preſte Joã que nam caminhaſſemos ſenã q̃ foſſemos aſi como nos mandaſſẽ. Aſi o fezemos, & ſeu caminhar foy deſta maneira. Hos dias atras ninguẽ ſabia onde elle vinha & ha gente pouſaua onde achaua ha tenda branca armada: & aſentauamos cada hum em ſeu lugar ſegundo ja eſtaua hordenado .ſ. da mão direita ou da mão eſquerda de lõge ou perto. E aha dita tenda ſe fazia cerimonia, como que eſtaua hy ſua alteza, & nã tam perfeita como quãdo hy eſta: q̃ bom he de conhecer ſe eſta ou nã & iſto no ſeruir dos pajes, & em outras couſas: ate qui ora nos ficaua atras ora hya auante onde lhe aprazia, ora começou caminhar maneira .ſ. deſcuberto & com coroa na cabeça cercado de cortinas roxas detras & das ilhargas em boa cantidade compridas & altas: elle vay metido na enſeada, & hos que leuam ha cortina vam da parte de fora & leuãna bem erguida com varas: & com elle na cortina vam .vj. pajes a q̃ elles chamã legamouehos q̃ quer dizer pajes de cabreſto & vã deſta maneira. Leua ha mula ſeu rico cabreſto ſobre ho freo & eſte cabreſto leua ou tem na ſua barbada duas pontas cõ ſuas groſſas enxaraſas de ſeda: & eſtes cabos ou enxaraſos vã dous pajes cada hũ de ſeu cabo que leuã ha mula caſi como pello cabreſto: outros dous vã hum dum cabo & outros doutro cõ cada hũ ſua mão no peſcoço da mula, & outros dous detras por ſemelhante modo com has mãos nas ancas caſi no arçam traſeiro. Auante do Preſte vam bem .xx. pajes a pe dos principaes, & auãte eſtes pajes vinhã ſeis cauallos muy fremoſos & ricamẽte ajaezados: com cada hũ deſtes cauallos quatro homẽs muy limpos & bẽ veſtidos a ſua guiſa. Eſtes quatro homẽs leuam cada cauallo dous pello cabreſto como ha mula do Preſte, & hos outros dous cõ ha mão na ſella hũ de hũ cabo & outro doutro. Diante deſtes cauallos vã ſeis mulas ſelladas & muy bẽ concertadas, & cõ cada hũa quatro homẽs pello modo dos cauallos. Auãte deſtas mulas vã .xx. fidalgos dos principaes em mulas & ſeus bedẽs veſtidos & nos hos portuguezes hiamos auãte deſtes fidalgos q̃ ali nos aſinaram ho lugar: & outra ninhũa gẽte de cauallo nẽ de pe nem de mula nã chegã grã peça: & ſi algũus vam diante andã ſempre corredores correndo em ſeus cauallos em quanto nam deſpejã: ſe deſpejã tornam outros & fazẽ afaſtar ha gente do caminho muito longe q̃ ninguẽ parece. Hos betudetes vã com ha gẽte da guarda muyto afaſtados do caminho: hũ de hũ cabo & outro doutro: & vã a home nos tiro deſpinguarda: & onde ſã cãpinas ahas vezes vã meia legoa & mais & ahas vezes legoa ſegundo he ha terra: & ſe hay caminho fraguoſo & fragua cõprida que ſe nã pode paſſar ſenã todos per hũ caminho, hũ dos Betudetes ſe adianta meia legoa, & outro fica outro tãto atras: & ho que vay diante he ho da mão direita & ho de tras he da eſquerda. E vam cõ cada hum deſtes betudetes paſſante de ſeis mil homens aſi de contino quatro liões como atras dito he preſos per muy fortes priſões atras & adiante. E aſi tambẽ vam has igrejas muy honradas & acatadas como dito he. Outra couſa traz de contino ho Preſte por quantas partes vay & nam abala ſem iſto .ſ. hum cento de jarras de vinho de mel & cada jarra leua ſeis canadas. & ſam jarras pretas como de azeuiche muyto bem feitas tapadas com barro & ſeladas com ſelo. E ninhũa peſſoa inda q̃ ſeja grã ſenhor chegua a eſtes

a lhes pedir nem tomar cousa ninhũa sem licença do Preste. E asi leuam outros cem canisteis pĩtados cerrados & cheos de pam & isto vay de tras do Preste nã muyto lõge & tudo isto leuã homẽs nas cabeças: & vam hũ diante doutro .s. hũa jarra & hũ canistel, & detras delles yram seis homẽs que vem como guardas mãtieros: & em chegando aha tenda do Preste Joam todo ho metem dentro & daquilo faz mercee a quem quer.

¶ Capitulo .xciij. Como ho Preste foy aha igreja de Macham Celacem, & da procisam & recebimento que lhe fezerom: & do que sua alteza comigo pasou acerca do recebimento.

iemos ter sabado & domingo derradeiros dias de Dezembro ẽ hũa ribeyra com toda ha corte. Ha segũda feira partimos todos juntos vindo ho Preste em sua cortina como hos dias dantes. No primero dia de Janeyro de mil & quinhentos & vĩte & hũ viemos ter a outra igreja grande ha qual quãdo vinhamos nos nã deixarõ ver: ho oraguo da qual he Macham Celacem que quer dizer ha trindade. Antes que cheguassemos aha dita igreja ĩdo ho Preste descuberto (como dito he) cõ sua coroa na cabeça & cruz na mão como sempre & em sua cortina & nos diante delle como hos dias dantes, antes que chegassemos aha dita igreja bẽ hũa legoa, mãdou ho Preste trazer oito cauallos sellados muy grandes & muy fremosos que na terra estauam folgados & mandoos dar ahos Portugueses que caualgassem nelles & fossem escaramuçando diante delle: & asi ho fezerã. A espaço de quarto de legoa ante de chegar ha igreja veio gente de recebimento muyto infinda em esta maneira. Ha gente nã se poderia contar, has cruzes sem conto: clerigos & frades que passariam de .xx. mil diuididos em partes como erã de muytos moesteiros & igrejas & asi acompanhauã suas cruzes: & hos frades deuiã ser de longe, porque neste reyno Damara nam ha moesteiros q̃ tudo sam igrejas grandes & sepulturas de reis. Aueria nesta clerezia bem cem mitras .s. carapuções altos & auia hi .lxjiii. sombreiros estes se poderiam bem contar porque hiam altos sobre ha gente & eram grãdes & ricos & porem nam tanto como hos da igreja de san Jorge que me ho Preste mandou mostrar. Todos estes sombreiros eram das igrejas em que jazem hos reis, & lhos dexam quando se finã. E esta grande multidam de gente que asi era junta, posto que ho de mais fosse de corte, era grande parte das igrejas & moesteiros que eram vindos aho recebimento. Ho officio que se tinha de fazer, era muyta gente da terra que vinha ver ho Preste que caminhaua descuberto que nunca ho viram. Tanto que chegamos a igreja feita oraçam ho Preste se foy a sua tenda, & ante q̃ de hy partimos me mandou chamar & tambem mandou que ho embaixador & sua companha se fossem apousentar & mandoume preguntar que me parecia de aq̃lle recebimento & se se fazia tal a elRey de Portugal. Respondilhe que a elRey de Portugual faziam grãdes recebimentos & festas, mas q̃ nunca vira recebimento nem ajuntamẽto de tantas cruzes & mitras nem tanta gente junta: & que me parecia tambem seu recebimẽto que no mundo se pode fazer milhor & que asi me parecia que onde homẽ isto contasse fora de seus Reynos & senhorios, ho nam creram senã fosse polla grande fama que de sua alteza era na christandade & per todo ho mundo: & q̃ isto mais forçaua a darẽ credito a tal cousa. Veio a isto reposta que ainda ha gente era muyta mais do que parecia, porque era gente

nua & nam parecia tanta quanta era: & que ha noſſa gente era veſtida & luzida & por pouca q̃ foſſe parecia muyta & q̃ me foſſe embora apouſentar com ho embaixador ho qual ainda achey no caminho. E chegando a elle veio otro recado do Preſte dizẽdo que aquella igreja era noua & que ainda nam diſſeram miſſa nella: que era cuſtume quantos nella entraſem dar offerta: & que ho embaixador deſſe has armas & que eu deſſe ha murça que leuaua na cabeca, & aſi cada hũ deſſe ſua peça que auia de dar. E niſto ſoubemos q̃ zombaua que folgara muyto cóm noſſa detreminaçam.

℄ Capitulo .xciiij. Da feiçam & couſas deſta igreja da Trindade & como ho Preſte mandou dizer aho embaixador que foſſe ver ha igreja de ſua may & das couſas que nella paſſou.

No dia ſeguĩte nos mãdou ho Preſte chamar & nos mãdou leuar aha igreja ſobredita, & elle ja eſtaua dentro. Eſta igreja he grande & alta, & ſam has paredes de pedra branca cantaria laurada & boa laçaria na parede, & com todo nam armam ho madeiramnnto decima ſobre has paredes porque ho nam ſoportam por nã ſerem trauadas nem liadas hũas com outras .ſ. hos cãtos & pedras, ſenam aſentadas hũs ſobre otros ſem ninhũ atraueſar paredes: & quanto ha primeira face parece bem aquem nam conhecer ho que de dentro eſta. Tem ha porta prĩcipal forrada de chaparia como ha outra igreja de ſan Jorge q̃ atras deixamos, & no meio desta chaparia pedras & perlas falſas bem poſtas, & encima na parede ſobre a porta principal duas imagẽes de noſſa ſenhora muyto bẽ feitas, & dous anjos do mesmo theor tudo de pincel & dizem pintalas hum frade q̃ ho tomou de ſeu natural & eu vi eſte frade. Ha igreja tem tres naues dentro no corpo da igreja ſobre ſeis eſteos armadas: & eſtes eſteos ſam da cantaria de peças: & ho terceiro de fora que he cerrado & cuberto como craſta & caſi como corpo da igreja, he armado ſobre .lxj. eſteos de pao grandes como maſtos muy altos: & ſobre eſtes eſteos eſta ho madeiramẽto com o oliuel de tauoado muy groſo. Eſtauã armadas darredor da torre .xvj. cortinas como corrediças do cõprimento das peças & erã todas de broçado muyto rico & cada hũa era de dez & ſeis peças: & ho Cabeata nos andaua moſtrando eſtas couſas. E viſto tudo nos mãdou preguntar ho Preſte q̃ nos pareciã eſtas couſas, & obras, & peças. Reſpõdemoſlhe q̃ nos parecia muyto bẽ & q̃ parecia couſa de quẽ era. Entã pregũtou ſe lhe poderiam mandar chũbo para cobrir ha dita igreja. Ho ẽbaixador lhe diſſe q̃ tudo ho que ſua quiſeſſe el Rey de Portugual lho mãdaria tãto ẽ abaſtãça, quanto ſua alteza veria: porq̃ todos hos metaes erã ẽ ſeu poder. Daq̃ nos partimos com ho Preſte ate has ſuas tendas elle ẽ ſua cortina & nos em noſſas mulas ſem mais cerimonias: & has tendas eſtauã junto da outra igreja do theor deſta ſenã q̃ era mais peq̃na. Chegãdo & deſcaualgando perto da tenda, mãda ho Preſte dizer aho embaixador q̃ foſſemos ver ha igreja de ſua may que eſtaua jũto das tẽdas: fomos la, & certo de ſeu tamanho he muy bẽ feita. Logo hi diſſerõ q̃ lhe nã poſeſſemos tacha ninhũa, q̃ era ha may do Preſte tã fantaſiosa, q̃ ſe lhe poſeſſem tacha ou diſeſſem q̃ nam era tam boa como ha do filho, q̃ ha mandaria derribar & fazer de nouo. E viſta ha dita igreja & ainda eſtando nella, mãdou dizer ho Preſte q̃ pois nos tinhamos em Portugual muyto ouro, porq̃ vẽdiamos hos panos ricos ahos mouros por ouro. Reſpõdeolhe ho embaixador q̃ has deſpeſſas del

Rey de Portugal, & dos ſeus capitães & armadas eram tã grandes polas muytas guerras q continuadamẽte ſezeram ahos mouros ẽ muytas partes, q̃ ſe nã tratalſem, nã ſe poderiã ſoportar, mayormente por ſerem eſtes gaſtos & guerras muy alongados do reyno de Portugal onde lhe ha de vir ho ſocorro: & portanto andãdo pollo mar traziam ſuas mercadorias & a delles vendiam & a delles tomauam; & com iſto ſopriam parte das deſpeſas. A iſto nam ouuo repoſta, mas mandou logo moſtrar na dita igreja duas grãdes guarda portas ricas de figuras, & preguntou onde ſe fazia aquelles panos. Reſponderõlhe que todos ſe faziã na chriſtandade, & nam outra parte. E ſobre iſto mandou pregũtar ſe lhe mãdariã muytos delles q̃ elle mandaria muyto ouro. Ho embaixador lhe reſpondeo q̃ ſe eſcreueſſe ſua alteza a elRey de Portugal, q̃ lhe mãdaria quãtos quiſeſſe. Niſto vẽ cõ outro reues dizẽdo q̃ nos q̃ lhe trouxeramos. Ho ẽbaixador lhe reſpondeo que lhe trouxera, ho que lhe dera .ſ. hũa eſpada rica & hũ punhal guarnecido douro, & dous berços com ſuas camaras & pelouros com ſua poluora, & quatro panos darmar, & hũas ricas couraças, & que iſto lhe dera ho capitam mor da India: & que lho nam mandaua ſenam por moſtra, & ſe lhe bem pareceſſe que eſcreueſſe a elRey de Portugal, & que lhe mandaria quanto elle quiſeſſe. Vem cõ outra adiçã dizẽdo q̃ era cuſtume de todos hos q̃ mãdauã embaixadores a eſtas terras mandar muytas roupas & q̃ aſi ho fezerã ſempre a ſeus anteceſſores, & q̃ nos vieramos & q̃ nam trouueramos nada. Ho embaixador reſpõdeo a iſto, q̃ ho cuſtume delRey de Portugal, & de ſeus capitães nã era mandar a outros reys & ſenhores grãdes quãdo lhe mandaua embaixadas ou recados peças algũas ſomente por amizade: antes elles todos mãdauam a elle pollo terẽ por amigo. E que ſe ho capitam mor da India lhe mandara aq̃llas peças, q̃ lhas mandaua como ſeu ſeruidor, & nã por tal cuſtume: & q̃ ſem embargo diſto elRey de Portugal per outro ẽbaixador q̃ ſe finou ẽ Camarã lhe mãdaua mais de cem mil cruzados ẽ peças & lhos mãdaua como a hirmão & nã por cuſtume nẽ obrigaçã. E aho q̃ ſua alteza dezia q̃ elRey de Portugal lhe mandaua muytas couſas & q̃ lhas nã derõ, q̃ ja muytas vezes lhe mandaua dizer q̃ pellas cartas ho capitã mor veria ho q̃ lhe mãdaua: & como ho q̃ elRey mãdaua ficaua na India & ali lho poderiã ſaber pollo feitor & eſcriuã q̃ cõ elle vinhã porq̃ has couſas dos taes ſeñores andã a recado por feitor & eſcriuã. E poſto q̃ ho mandaſſẽ nã cuſtumã hos Portugueſes fazer falſidades, mas tratar muyta verdade ẽ todo ho q̃ lhes carregã & mãdã, & por muytos vezes lhe tinhã dito ha verdade: ſe ha quiſeſſe crer q̃ ho creſe, ſenã foſſe como ſua alteza mandaſſe. E que ſoubeſſe ſua alteza q̃ ho embaixador viera por mandado do gran capitã mor delRey de Portugal que gouernaua has Indias, & q̃ da maneira que elle viera ſora para ir a todos hos reys & emperadores: o que lhe nam mandaſſe ſua alteza dizer aquilo q̃ ſenam cuſtumaua antre hos Portugueſes & que ho deſpachaſſe que ſe queria yr, porque ſe chegaua ho tẽpo. E ho Preſte mandou dizer, que ſi vieramos nos, tempos dos reis paſſados que nos nam fizeram ninhũa honra como nos elle fazia ſe lhe nam trouueramos muyta roupa. E ho embaixador lhe reſpondeo q̃ antes em ſuas terras nos forom ſeitos muytos agrauos & roubos furtandonos quanto tinhamos q̃ nos nam ficara veſtidos nem roupas que traziamos pera comer, & que ſe neſta terra morreſſemos hyriamos todos aho paraiſo como marteres, pollas afrontas em que nos viamos & paſſauamos que ja per tres ou quatro vezes nos quiſſeram matar em ſuas terras & que ſofriamos tudo com paciencia por amor de deos & delRey de Portugal

cujos eramos: & que outra hõra fezera elRey de Portugual a Matheos por dizer que era ſeu embaixador: & com todo lhe pedia que nos deſpachaſſe pera nos irmos dar conta do que nos mandaram, porque hos Portuguezes nam coſtumauam mentir ſenã fazer & falar verdade. A iſto veio repoſta q̃ hos Portugueſes nem ho embaixador nam mentiam mas q̃ Matheos foy ho mentiroſo & q̃ bẽ ſabia ha honra que lhe fezera elRey de Portugual & ſeu capitam na India logo como chegara, & que nam ouueſſemos menencorea q̃ logo ſeriamos deſpachados & muyto a noſſas vontades q̃ nos foſſemos embora a comer.

¶ Capitulo .xcv. Como ho Preſte Joam mãdou dizer ahos da embaixada & ahos frangues que foſſem ver ho ſeu baptismo & da repreſentaçam que lhe fezeram hos frangues, & de como mandou que eu foſſe eſtar aho baptismo, & da maneira que eſtaua o tanque, & como mãdou nadar hos Portugueſes & hos banqueteou.

hos quatro dias do mes de Janeiro ſobre dito, nos mãdou dizer ho Preſte Joã q̃ mandaſſemos leuar noſſas tendas: aſi ha da igreja, como ha da pouſada de hi caſi meia legoa onde tinha feito hũ grãde tanq̃ dagoa ẽ que ſe auiam de baptizar no dia dos Reis, porque tal dia he ſeu cuſtume de ſe baptizarem ẽ cada hum anno, por aquelle dia ẽ q̃ Chriſto foi baptizado. Leuamos la hũa tẽda pequena pera pouſar, & ha tẽda da igreja. No dia ſeguĩte q̃ era veſpera dos Reis nos mãdou ho Preſte chamar & vimos ha cerca dõde eſta aq̃lle tanq̃, ha qual cerca era de ſebe & muy grande ẽ hũa cãpina & nos mãdou preguntar ſe nos auiamos de baptizar. Reſpondi eu q̃ nã era cuſtume de baptizarmos mais q̃ hũa vez quãdo eramos peq̃nos. Algũus diſſerõ principalmente ho embaixador q̃ fariamos ho q̃ ſua alteza mãdaſſe. E quãdo aquilo virã tornarã outro recado a mi dizẽdo q̃ dezia eu ſe me auia de baptizar. Reſpondilhe q̃ ja era baptizado & q̃ ho nã ſeria mais. Ainda tornarõ outra vez, q̃ ſe nos nã quiſeſſemos baptizar no ſeu tãque, q̃ nos mãdaria agoa a noſſa tẽda. A iſto reſpõdeo ho embaixador q̃ foſſe como ſua alteza mãdaſſe. Tinhã hos frangues & hos noſſos hordenado delle fazerem ha repreſentaçam dos Reis & lho mandarõ dizer. Veio recado q̃ lhe prazia, & aſi fezerã preſtes de lha fazer & ha fezerõ dẽtro na cerca & cãpina junto da tẽda del Rey q̃ eſtaua armada ſobre ho dito tanq̃. E fezerã ha dita repreſentaçam, & nam foy eſtimada nem caſi olhada, & porem ella foy couſa fria. E ja de noite nos mandarõ q̃ nos foſſemos pera noſſa tenda que nam eſtaua muyto longe. Em toda eſta noite na manheſcẽdo nunca ceſſaram grãde numero de cleriguos de cantar ſobre ho dito tanq̃ dizendo q̃ benziã ha agoa, & caſi meia noite pouco mais ou menos começarõ ho baptiſmo: dizem & creo q̃ aſi he verdade que ho primeiro que ſe baptiza he ho Preſte & apos elle ho Abima: & apos elle ha Rainha molher do Preſte. Eſtas tres peſſoas dizẽ leuarẽ panos ẽ ſuas vergonhas & todos hos outros como hos parirã ſuas madres: & ſẽdo oras caſi ſol ſaydo & ho baptiſmo na mayor ſua força ho Preſte me mãdou chamar que foſſe ver ho dito baptiſmo. Fuy & eſtiueme la ate oras de terça vendo como ſe baptizauam: & me poſſerom em hũa cabeça do tanque eſtando ho roſto aho Preſte Joam, & baptizam deſta maneira.

¶ He hum tanque muyto grande fundo no cham, & talhado muyto na terra muyto direito & bẽ quadrado forrado de tauoado, & ſobre ho tauoado pano

dalguodam grofo encerado, & vinha agoa tirada de hũ ribeiro per hum reiguo, como pera regar orta, & caja per hũ cano dentro no tanq̃: & na ponta do qual eſtaua hum ſaco cheo porq̃ ſe coaua ho q̃ no tanq̃ cahia (& ja nõ corria quando ha eu vi): ho tãque eſtaua cheo dagoa bẽta ſegundo deziam, & me afirmarom que tinha oleo. Tinha eſte tãque degraos em hũa cabeça bem cinquo ou ſeis, & diante deſtes degraos quanto tres braças eſta hum cadafalſo do Preſtè Joam em que eſtaua: & tinha por diante hũa cortina de tafeta azul com hum palmo descoſida por õde viam hos que ſe baptizauam porque eſtaua com ho roſto no tanque. E dentro no tãque eſtaua ho padre velho meſtre do Preſte que comigo eſteue ha noite do Natal, & eſtaua nuu como ſua may ho pario (bem morto de frio porque era muy grande geada) metido nagoa ate hos hombros ou caſi, que tã alto era ho tanque que entrauã hos que ſe hauiam de baptizar pollos ditos degraos nuus com ha traſera volta aho Preſte, & quando ſayam moſtrauãlhe ha diãteira aſi has molheres como hos homẽs: & quando cheguauã aho dito cleriguo, elle lhes punha has mãos na cabeça & lha metia tres vezes debaixo dagoa dizendo polla ſua linguoa. Em nõme do padre, do filho, & do eſpiritu ſãto: fazialhes ho ſinal da cruz como bençam, & hyaſe embora (ho eu te baptizo lhe entendia eu). E ſe eram peſſoas pequenas nam deciam hos degraos todos & ho cleriguo ſe chegaua a elles & ali hos ſumergia. E a mĩ mãdarãme poer na outra cabeceira do tãq̃ ho roſto direito aho Preſte aſi q̃ quãdo elle via has traſeras, via eu has dianteiras & na ſaida do tanque pello contrairo. Depois de paſados grande numero de baptizados, me mãdou chamar pera eſtar jũto delle: & tãto jũto, q ho Cabeata nã mudaua pee pera ouuir ho Preſte & falar cõ ho linguoa q̃ eſtaua junto de mĩ, & me perguntou que me parecia aquelle officio. Eu lhe reſpondi que has couſas de deos que erã feitas a boa fe ſem mao engano & ẽ ſeu louuor q̃ erã boas, mas q̃ tal officio como aquelle nã ho hauia ẽ noſſa igreja antes nos defendiã q̃ ſem neceſſidade nã baptizaſſemos naquelle dia, porque em tal dia fora Chriſto baptizado por nos nam termos oppiniam dizermos que em tal dia como Chriſto foramos baptizados: & aſi ha igreja nam manda dar eſte ſacramento mais que hũa vez. Loguo me pergũtou ſe tinhamos eſcrito ẽ liuros nam ſermos baptizados mais que hũa vez. Reſpõdilhe que ſi tinhamos & que no Credo q̃ fora feito no cõcilio do Papa Liam com hos .cccxviij. Biſpos que ſua alteza me preguntara por vezes dizia. Confiteor vnum baptiſma in remiſſionem peccatorum. E loguo me diſſeram que aſi era verdade, & aſi era eſcrito nos ſeus liuros, mas que fariam a muytos que ſe tornauam mouros & Judeus depois de ſerem chriſtãos & depois ſe arrepẽdiam, & outros que nã criam bẽ ho baptiſmo, que remedio teriam? Reſpõdilhe, pera hos que nam criam bem, doutrinas & pregações lhe abaſtariam, & ſe iſto lhe nam aproueitaſſe, queimalos como herejes. E aſi ho diz Chriſto & ho eſcreue ſan Marcos. Qui crediderit & baptizatus fuerit ſaluus erit, qui vero non crediderit condemnabitur. E pera hos que ſe tornauam mouros ou Judeus, & depois per ſuas liures võtades conheçiam ſeus erros & demandauam miſericordia ho Abima hos aſolueria com penitẽçias ſaudaueis a ſuas almas ſe poder pera iſſo tinha, ſenam foſſem ao papa de Roma em que ſam todos hos poderes. E hos que ſe nam arrependiã, que hos podeſſem tomar & queimalos que aſi ſe vſa na França & igreja de Roma. E ſobre iſto veio repoſta que tudo iſto lhe parecia bem, mas q̃ ſeu auoo hordenaua eſte baptiſmo por conſelho de grandes cleriguos por ſe nam perderem tantas almas & ſe vſara ate gora: & que ſe lhe cõçederia ho papa ao Abima que tiueſſe eſtes poderes, quanto lhe cuſtaria,

& em quanto tempo lhe poderia vir. Eu lhe refpondi q ho Papa nam defejaua fenam faluar almas, & que haueria em boa vẽtura mandar-lhe ho Abima cõ taes poderes, q̃ fomẽte lhe cuftaria has defpefas do caminho que nã feriã muytas & afi has letras de feus poderes: & que poderiam hir & vir per Portugual ẽ tres annos: & pello caminho de Hierufalem q̃ ho nam fabia. E fobre ifto nam veio repofta fenam que me foffe ẽ boa ora a dizer miffa, & eu lhe diffe que ja nam eram oras de dizer miffa, que paffaua muyto de meio dia. E afi me fuy a jantar com hos noffos Portuguezes & frangues.

¶ Efte tanque eftaua todo çercado & cuberto com tendas de cores tambem que fe nam podia mais dizer, & tambem ordenadas & com tãtas laranjas, & limoes, & ramos dependurados, & tam cõpaffados, que hos ramos, laranjas & limões pareçiam ali naçidos & jardim ordenado. E ha tenda maior que eftaua fobre ho tanque era comprida & de comeeira, & per cima toda cuberta de cruzes vermelhas & azues da feiçam das cruzes da ordem de Chriftos. Nefte dia mais na tarde mandou ho Prefte Joã chamar ho embaixador, & toda ha fua companha. Ho baptifmo era ja acabado, & ainda eftaua fua alteza na cortina onde ho eu deixara & ahi entramos & perguntou loguo aho ẽbaixador q̃ lhe parecia. Refpõdeu q̃ muyto bẽ, pofto q̃ nos nã tinhamos tal cuftume. Ha agoa corria entã no tanq̃, & pergũtou fe hauia hi Portuguefes que foubeffẽ nadar. Loguo faltaram dous no tanque & nadaram & mergulharam camanho era ho tanque, folgou muyto fegundo moftraua de hos ver afi nadar & mergulhar. E nifto nos mandou fayr pera fora & afaftar pera hum cabo do curral ou circuito: & hi nos mandou fazer banquete de pam & vinho (fegundo feu cuftume & vfo da terra): & mandou que aleuantaffemos ha tenda da igreja & ha tenda ẽ que poufauamos, por que fe queria tornar a fua eftancia, & nos que foffemos adiante delle, porque mãdaua efcaramuçar hos feus caualeiros, no modo que pelejauam cõ hos mouros no campo. E afi nos fomos diante delle vendo ha dita efcaramuça, & elles començando, loguo veio tam grande chuiua que hos nam deixou fazer fua efcaramuça que elles bem começauam.

¶ Capitulo .xcvj. Como eu fuy com hũa linguoa a vifitar ho Abima Marcos, & como fuy perguntado acerca da circunçifam & como ho Abima çelebra has hordẽes facras.

No dia feguinte depois do baptifmo, eu fuy vifitar ho Abima Marcos a quem ainda nam hauia falado nem vifto fenã no baptifmo morto de frio, onde lhe nom pude falar. Folgou muyto com minha vifitaçam, & nã me quis dar a mão pera lha beijar, antes fe queria deitar no cham moftrando de me beijar hos pees: & nos affentados ambos juntos em hum catre ho principio de noffa fala foy darmos graças a deos por nos ajuntarmos. E dahi começou a dizer do grande prazer que hauia pollo que lhe hauiam dito que eu differa ja per muytas vezes & pollo q̃ elle vira q̃ fe paffara comigo no baptifmo, & como tam claramente differa ha verdade na prefença do Prefte, ho que a elle Abima nã queria crer porque era foo: & que fe tiueffe hũ praçeiro, ou dous que ho ajudaffem a dizer ha verdade que elle tiraria ho Prefte da muytas coufas & erros em q̃ eftaua com feu pouo. E nifto chega hum feu clериguo homem branco filho de Libete .f. homem branco naçido nefta terra: dizendo efte porque nam eramos nos circunçidados pois ho Chrifto fora. Eu lhe refpondi que verda-

de era que Chrifto fora çircũçidado, & que elle ho quifera por cõprir ha ley que nefte tempo fe vfaua, & por nam fer ante tempo acufado por quebrantador da ley, & loguo fe mãdara çefar ha çircũçifam. E vem loguo, dizendo efte clериguo. que elle era filho de frangue & q̃ quando naçera feu pay ho nam quifera mandar çircunçidar, & fendo ja em idade de .xx. annos & feu pay finado, elle fe lançara inteiro na cama & fe achara pela menhã retalhado: q̃ feria aquilo pois deos ja nam queria çircumçifam? Refpondilhe que aquilo feria muy grande mentira, porque pofto que deos nam vedaffe ha çircũçifam, nam feria elle tam dino nem tam fanto que deos por elle fizeffe milagre, & de imperfeito fazelo perfeito: & fe era afi como elle dizia que fe deitou inteiro, & fe achara cortado, que ho diabo ho cortara por fazer delle efcarneo. Ho Abima com quantos eftaua na cafa tomaram grande rifo & folgou muyto ho Abima, & efte clериguo daqui auante foy grande meu amigo, cada dia hia a noffa miffa, & muyto amigo dos Portuguefes. E mandou ho Abima vir vinho & fruita & mandou comigo pera has noffas tendas muyto pam & vinho & hũa vaca, & aos oito dias de Janeiro ho Abima Marcos deu ordẽes, eu fuy ver ha maneira que tinham em has dar & he efta. Armaram hũa tenda branca em hum grande campo defpouoado onde eftauam bem .v. ou .vj. mil peffoas pera fe ordenarem. Chegou ho Abima en cima de hũa mula & eu com elle q̃ vinha em fua companhia, & outros muitos q̃ vinham cõ elle: & no meio daquella gente deçima da mula fez hũa fala ẽ Arabio & hum feu clериguo tornou em Abixy, & pergũtey a linguoa que eu leuaua q̃ era ho q̃ dizia ho Abima, diffeme que dizia fe hi eftaua algũ q̃ tiueffe duas molheres ou mais pofto q̃ algũa foffe morta, q̃ fe nõ fizeffe clериguo, & fazendofe q̃ ho efcomũgaua & ho hauia por maldito da maldiçam de deos. E feita efta fala, fe foy afentar em hũa cadeira diante da dita tenda, & adiante delle fe affentaram tres clериguos no cham con fendos liuros nas mãos, & outros que regiã ho officio, & fizeram afentar todos quantos fe hauiam de hordenar em cocras .f. fobre hos calcanhares. E ifto em tres carreiras muito cõpridas, & cada carreira vinha ter a cada hum dos clериguos q̃ eftauam com hos liuros, & ali hos examinauam ẽ pouco exame, que cada hum nõ lia mais de duas tres palauras, & loguo vam a hum q̃ efta detras deftes com hũa baçia de tinta & hũa chapa coma fello & lhe punha efta chapa no cham do braço direito. E entam fe aleuantauam de como vinham, & fe hiam afentar no meio do campo em hũa moo em q̃ fe afentauam todos hos examinados & muy poucos foram hos q̃ no pafferam. Acabado efte exame meteofe ho Abima na tẽda & afentoufe na dita cadeira, & tinha efta tenda duas portas & fizerã por todos eftes examinados em hum carreiro hum diante outro & paffauã per diante do Abima entrando per hũa porta & fayndo per outra: quando paffauam per ante elle, punhalhes ha mão na cabeça & dizia palauras q̃ eu nam entendia, & afi nam ficou ninhum a a que fe efta cerimonia nam fizeffe. Aqui tomou hum liuro nas mãos & leo per elle bõ pedaço, & tinha hũa cruz na mão & fazia com ella fynal de cruz fobre elles. E feita efta çerimonia hũ clериguo que eftaua com ho Abima fayo aha porta da tenda & leo per hũ liuro como epiftola ou euangelho, & nifto ho Abima diffe miffa ha qual nam foy mais que quãto podeffem dizer tres vezes ho pfalmo de Miferere mei deus. E deu comunham ahos ditos clериguos que eram dous mil & .ccc. & .lvij. todos de miffa, porque hos de miffa fazem fobre fi, & hos zagonais fobre fi em outro dia, & me diffe ho Abima que hos zagonais eram hordenados de todas has hordẽes ate diacono como fanto Efte-

uam. E eu lhe vi depois fazer zagonais, & de miſſa tudo ẽ hũ dia, & iſto per muitas vezes, porq̃ elle hordenaua caſy cada dia, & ſempre grãde numero porq̃ vem a elle de todos hos reynos & ſenhorios do Preſte, porq̃ nam hay outrem que hordẽe eſtes clериguos. Nam ſam aſentados ẽ matricola, nẽ leuam carta, nem outra certidam de ſuas hordẽes: & quanto aho numero que nomeey que forã dous mil .ccc. & .lvij. eu hos nam cõtey, mas perguntey a quẽ tinha ho carrego & elle me diſſe eſte numero: & certo me parece que ſeria verdadeiro. Quanto ahas ordẽes dos zagonais, direy onde has vi & a ellas eſtiue.

℃ Capitulo .xcvij. Como ho Preſte me perguntou polla cerimonia das hordẽes ſacras, & aſi de como fuy ahas menores a que chamam zagonais, & quaes ſam hordenados.

No dia ſeguinte .ix. dias do mes de Janeiro ſobre dito me mandou chamar ho Preſte Joam, tãto queieguey loguo veio recado, dizẽdo q̃ lhe diſſeram que fora eu ver como ſe faziam hos ſeus clériguos que me parecia aquillo. Eu lhe reſpondi que duas couſas vira, que nam has vendo poſto que outrem mas diſſera cõ juramento, eu has nam crera, nem a mĩ creram poſto que has afirme de viſta como has eu vi. Ha hũa era a multidã da clerizia & cruzes muytas no recebimento de ſua alteza, & ha outra era hos muytos clériguos q̃ vira fazer juntos, & muy bem me parecia ho officio, mas nam me parecia bem ha grande deſoneſtidade em que vinhã aquelles clériguos que ſe hordenauam. E aſi vira paſſar ho mandamento da igreja no hordenar daquelles clériguos. E loguo veio recado q̃ me nam eſpantaſſe de ninhũa couſa daquellas, que quãto era a ſeu recebimento nam vieram clériguos, ſenam das igrejas de ſeus auoos que eram neſtas comarcas, & que eſtes traziam mitras & ſombreiros & cruzes que ſeus auoos lhe deixarã, & que hos clériguos que ſe hordenaram forã muyto poucos pera ho que ſoe de ſer q̃ ſempre ſe fazẽ cinco ou ſeis mil: & q̃ agora foram poucos, porque nã ſabiam que ho Abima era vindo: & que lhe mandaſſe dizer que deſhoneſtidades vira & quebrantamento do mandado da igreja. Reſpondi que me pareceo muy deshoneſto & couſa muy vergonhoſa clériguos que ſe hordenauam de miſſa & hauiam de receber ho corpo do ſñor, virem caſi nuus amoſtrando ſuas vergonhas, & q̃ Adam & Eua tãto q̃ peccarã, ſe viram nuus & ſe cobriram porque hauiam de parecer diante do ſenhor. E eſtes hauiãno de receber: & q̃ aſi viram hũ frade ceguo de todo, como quer q̃ nunca vira nem tiuera olhos fazello de miſſa. E aſi outro de todo ponto aleijado da mão direita, & quatro ou cinco aleijados das pernas. E tambem hos fizerã clériguos, & que ho clériguo auia de ſer ſam de ſeus membros. Veio repoſta que folgaua muyto de olhar eu por todas has couſas & dizerlhas que me nam pareceſſem bem para emendarem. E quanto era a hos clériguos nuus q̃ elle proueria niſſo. Acerca dos aleijados que foſſe falar com ho Ajaze rafael que a eſto eſtaua preſente. E eſte Ajaze Rafael era ho clériguo honrado & grãde ſñor a quem fomos entregues quãdo cheguamos na corte: & loguo fuy jantar com elle a ſua tenda, & ante que jantaſſemos mandou vir hum liuro que ſegundo nelle liam deuia ſer ſacramental de ſua guiſa, & leo nelle que ho clériguo auia de ſer comprido que dizia eu aquilo. Eu diſſelhe que ho liuro dizia verdade que ho clériguo auia de ſer comprido em ydade, & em ſiſo, & em ſciencia, e membros: & q̃ aquelles q̃ eu vira & dizia ſer aleijados, eram carecidos dos membros,

primeiramente ho cego que nunca vio, como podia saber sciencia, nem administrar sacramento? Respondeu ho Ajaze que eu hauia boa rezam se ho dizia asi nos nossos liuros, disse q̃ ho diziam largamēte. Perguntoume estes taes senam tiuessem esmola da igreja que fariam nella. Respondi q̃ nesta terra nam sabia mais, que na nossa terra hos taes sendo dados a igreja poderiam seruir & teriam esmola nas igrejas & moesteiros asi como hos cegos tanger folles dorgãos, tanger sinos, & fazer outras cousas que la ha & nam ha nesta terra. E nam seruindo nos moesteiros & igrejas, q̃ hos reis da terra tinhã per suas cidades & villas grandes espitaes & de muytas rēdas pera hos cegos & aleijados, & enfermos, & pobres. Respōdeo ho Ajaze que lhe parecia tudo muyto bem & que ho Preste ho saberia & folgaria muyto.

¶ Aos dez dias do dito mes de Janeiro ho Abima fez zagonais. Nã examinam neste officio, & fazem zagonais hos meninos do colo que nam sabem falar ate ydade de .xv. annos, que ainda nam sejam casados: & se sam casados nam podem ser zagonais, & ahos que hã de ser de missa tanto que sam zagonais se casam & sobre casados se hordenã de missa, porque se se fazem de missa antes de casarem nam podē mais casar, nem ter molher. Hos meninos que nam falam nem andã hos homēs hos leuam no colo, porque has molheres nam podē entrar na igreja, & ho seu choro parece cabritos ē curral sem has mays quãdo elles sam apartados & morrem com fome, porque acabam ho officio oras de vesperas, & elles estam sem comer porque ham de comungar. Hos pequeninos de tal ydade ja sabemos que nam sabem ler, & hos outros grandes hos mais poucos ho sabē, & sua cerimonia he esta. Esta ho Abima asentado em hũa cadeira na tenda que he igreja & passam estes zagonais em carreira per ante elle depois que tem rezado hum pedaço, & quando asi passam talhales hũa guedelha da cabeça de cada hum, depois toma ho liuro & torna a rezar & vem outra & dalhes chaves a tocar, & abrem ha porta da tenda somente por lhe ha mão. E asi lhe poem hũ pano na cabeça: & isto cada cousa de sua volta, & dalhes pucarinhos de barro que la nam ha gualhetas, & torna outra vez & pōelhes has mãos nas cabeças, & antre cada hum destas cousas sempre reza hum pouco. E hos pequenos vem nos colos como dito he. Aqui seguē sua missa, & no cabo della a todos dam cōmunham, & he cousa despanto ho perigo dos pequenos que apoder dagoa lhes nam podem fazer leuar ho Sacramento, asi por sua pequena ydade, como pollo chorar que fazem. Acabado este officio ho Abima me rogou que fosse jantar com elle a sua pousada, & sendo em ella me rogou que lhe disesse meu parecer daquelle officio pois estiuera a elle, & ho vira bem & que ho Preste lhe mandara dizer q̃ falasse comigo sobre ho dito officio porque achara em mī boa rezam. Dissélhe entã ho que dissera aho Ajaze Rafael da enormidade dos clériguos & dos aleijados & cegos q̃ se viram hordenar. Respondeome que ja ho Preste lho mandara dizer, & ho que sobre isso passara, & ho que auia de fazer: & que tambem lhe mandara dizer ho que Ajaze lhe dissera, mas que dos zagonais que agora fizera me perguntaua. Dissélhe que muyto bem me pareciam seus officios: mas hordenar mininos rezem nacidos & moços grandes ignorantes que me nam parecia bem, nem se deuia de fazer na casa de deos. Respōdeome que deos nos trouuera a esta terra pera dizermos ha verdade, & que elle nam fazia senam ho que lhe mãdauam, & que ho Preste lhe mandaua que zagonassem todos los meninos q̃ elles aprēderiam, porque elle era muyto velho, & que nam sabia quando aueriam outro Abima: & que ja estiuera esta

terra .xxiij. ãnos ſem Abima & que nam auia muyto tempo, que mandaram duas mil onças douro aho cairo em buſca do Abima: & pollas guerras do Soldã cõ ho Turquo lho nam mandaua & tomaramlhe ho ouro, & que ora deos nos trouuera a eſta terra pera dizermos ha verdade, & por eſta terra ſer cedo prouida de Abima, porq̃ ſua vida do Abima era pouca. Deſpois deſtas duas vezes hir ver como ſe dauã has hordẽes, muitas infindas vezes ſuy depois a vellas, porque ſe dauam caſi cada dia, & aſi ahos domingos, que nam aguardauam quatro temporas nẽ coreſma: & ſe algum dia has deixaua de dar, loguo erã comigo algũus q̃ ſe faziã meus amigos ſem hos eu conhecer, pedindome pollo amor de deos que falaſſe aho Abima q̃ celebraſſe hordẽes q̃ nam tinham q̃ comer: & ſe lho eu hia pedir oras de beſperas, neſſa ora mandaua armar ha tenda pera has darem outro dia, & certo nunca lho roguey que ho nam fizeſſe porque me tinha muyto grande vontade & todas has couſas que lhe eu dezia, aſi has fazia como ſe fora meu igoal em dinidade.

¶ Capitulo .xcviij. Quanto tempo eſteue ha terra do Preſte ſem Abima, & porq̃ cauſa & õde hos vam buſcar: & do eſtado do Abima, & como vay quando caualga.

omo eſteue eſta terra .xxiij. annos ſem Abima, dizem q̃ depois que no tempo do viſauoo deſte Rey preſte que ſe chamaua zeriaco pay de Alexandre auoo deſte Rey, pay de ſeu pay Nahu, falleceo ho Abima, elle em dez annos depois do fallecimento do dito Abima nã quis mãdar por outro: & que dezia nam queria que vieſſe Abima de Alexandria: & que ſe lhe nam vieſſe de Roma que ho nã queria & q̃ antes ſe perdeſſem ſuas terras q̃ elle ter padre da terra dos herejes: & aſi morreo a cabo de dez annos que nam tinha Abima: & q̃ neſte prepoſito eſtiuera Alexãdre ſeu filho auoo deſte Preſte treze annos ſem querer mãdar por Abima ate que ho pouo ſe queijou, dizendo que ja hi nam auia cleriguos nem zagonais pera ſeruir ẽ has igrejas: & que perdendoſe hos ſeruidores perderſehiam has igrejas, & perdidas has igrejas ha fe ſe perderia. E aſi vendo iſto Alexandre mandou buſcar Abima aho Cairo aho Patriarcha de Alexandria q̃ hi eſtaua, hoqual lhe mandou dous pera que hum ſocedeſſe a outro, & ambos eram viuos em noſſo tempo: & nos hi eſtando ſe finou ho Abima Jacob, que ſocedia a eſte que viue, & elle me diſſe que auia cinquoenta annos que era neſta terra, & que viera tam branco como agora era, & era de ydade de .lxv. annos, & que ſe fazia de ydade de cẽto & vinte & tãtos annos. Aquelle Preſte que por elles mandara era chriſtianiſſimo & que tanto que elles vieram loguo ho Preſte Joam per ſeu dito mãdara que ſe nam guardaſſe ſabado, nem fizeſſem outras cerimonias erradas que faziam, & q̃ comeſſem carne de porco, & toda outra carne poſto que nam foſſe degolada: & começandoſſe iſto a fazer na corte & ſuas comarcas nam ha muito tempo vieram a eſta terra dous frangues que ainda nella andauam .ſ. hum Marcoreo veneziano, & apos elle hũ Pero de couilhã Portugues, hos quaes como chegaram antes de ſerem em corte começaram a guardar hos vſos da terra que ainda em algũas partes ſe guardauam .ſ. guardar ſabado, & comer como hos da terra. Vendo iſto hos cleriguos & frades que preſumiam algũa couſa ſaber da briuia, vieramſe aho Preſte queixando-ſe dos Abimas, principalmente delle que tinha has vezes, dizendo que couſa he eſta, eſtes frangues

que ora vieram da franquia cada hum he do feu reyno & guardam hos noffos antiguos cuftumes, como manda efte Abima que veio de Alexandria fazer coufas que nos liuros nam fam efcriptas, & que por efto mandara aho Prefte tornar ahos vfos de primeiro. E efto me cõtou ho Abima dando muitas graças a deos por noffa vĩda. E porque ho Prefte vira & ouuira a noffa miffa, & era muyto contente de todos noffos officios & coufas da igreja, & que ho Abima efperaua em deos que per noffa vĩda & outros que depos nos viriã, efta terra fe tornaria aha verdade, & que elle nam rogaua outra coufa a deos noffo fenhor fenam que lhe deffe vida ate ver nefta terra regedor da igreja Romãa & ouuir dizer que na cafa de meca que he do maluado Mafamede, fe celebraua miffa latina: & que efperaua ẽ deos que cedo foffe porque hos Abexins tinham por Profecia que em fua terra nam aueria hi mais de cem Papas: & loguo aueriã nouo regedor da igreja Romãa, & que ho Abima cerraracento, & que afi ho tinhã per profecia, que hos frangues do cabo da terra viriam pelo mar & fe ajuntariam com hos Abexins, & deftruiram Juda & ho Tero, & Meca, & que fem mudar paferia ha gente tanta que ha deffariã, & de mão em mão dariã has pedras & has lançariam no mar roxo, & Meca ficaria campo rafo, & que affi tomariã ha gram cidade do cairo, & que fobre ifto aueria hi gram deferença cuja feria, & hos frangues ficariam na gram cidade.

℄ Ha maneira que tem & traz em fua peffoa efte Abima & em feu eftado, he efta. Em fua tẽda q̃ eu nunca ho vi mais que hũa foa vez en cafa direy como eftaua. De cõtino efta affentado em hum catre como cuftumam hos grãdes nefta terra & mais tem cortina fobre ho catre: vefte viftido branco Dalgodã Pano fino & delgado, & na India donde vem fe chama cacha. Tem hum roupam que nam parece bem bedem nem capa de igreja. Tem capelo como bedẽ, & efte he de chamalote de feda azul. Tem na cabeça trunfa & larga tambem de pano azul & he homem como ja diffe muito velho, pequeno & caluo. Tẽ ha barba como muito alua lãa pouca em meia compridam, porque nefta terra nam cuftumam hos religiofos fazer barba. He graciofo em fuas falas & poucas vezes falla q̃ nã de graças a deos. Quando fae fora pera ha tenda delRey ou pera dar ordẽes, vay ẽ fua mula bem guarnecida & muyto acõpanhado afi de mulas como de pe. Leua hũa cruz na mão. Nas coftas delle leua tres cruzes aleuantadas em paos mais altos que elle. A efto eu lhe diffe que eftas cruzes deuiam hir diante delle. Diffeme que ha cruz que elle leuaua na mão auondaua, & que outra nam auia de hir diante della. Leua diante de fy per toda ha terra donde vay dous fombreyros altos de pe grandes como hos do Prefte & nam ricos, & affy vam diante delle quatro homens dazoragues que fazem arredar ha gẽte per onde elle vay de hum cabo & do outro pollos caminhos. Cobrefe ha terra de mininos & mancebos & clériguos & frades que andã bradando apos elle cada hum em fua linguoa. Perguntey que bradauam differamme que diziam fenhor faznos clériguos ou zagonais q̃ deos te de vida.

¶ Capitulo .xcix. Do ajuntamento dos clerigos que se fez na igreja de Machamcelacem quãdo ha consagraram & da trãsladaçam delRey Nahũ pay deste Preste & de hũa pequena igreja q̃ ha hi.

abado .xij. dias do mes de Janeiro foy na dita igreja grande ajuntamento de clerizia & toda ha noite esteueram em grandes cantares & tangeres & diziã que sagrauã ha igreja. E nesta igreja ainda se nã dissera missa que se dizia em outra igreja pequena que estaua junto desta na qual estaua sepultado ho Pay deste Preste, & ho queria mudar aha igreja grande que elle mandara fazer & a principiara em sua vida, & seu filho acabara, & diziam que auia treze annos que era finado, & loguo no domingo que amanhecia disserã missa na dita igreja. Esta igreja tem ja em seu principio .cccc. coneguos com grande renda & creceram como fizeram hos outros & nam teram que comer. Ahos .xv. dias do dito mes fomos todos chamados & nos mandaram hir aha dita igreja onde estauam mais de dous mil cleriguos, & zagonais outros tãtos: hos quaes estauam juntos ante has portas principaes da dita igreja grande & dentro no circuitu que he casi corpo. E ho Preste Joam estaua em hũas cortinas sobre hum patim que se faz sobre hos degraos da porta principal: & diante delle estaua ha dita clerizia & fizeram grande officio de cantar, & tanger & bailhar & saltar. E ja grande pedaço do officio passado, mãdou ho Preste perguntar que nos parecia. Respondemos que has cousas de deos em seu nome feitas todas pareciam bem: & certo elles faziam hũ officio saudoso de ver como cousa que era feita em louuor de deos. E loguo tornou a mandar perguntar qual nos parecia milhor modo este ou ho nosso, & qual mais nos contentase que lho mandassemos dizer & que esse tomariam. Aqui lhe respõdemos que deos queria ser seruido por muitas maneiras, & que este officio nos parecia bem & q̃ asi nos parecia bem ho nosso porque tudo era de deos & se fazia hum & ho outro pera hum fim .s. seruir a deos & merecer ante elle. Loguo tornou outro recado que nam guardassemos nada ẽ nossos corações & que lhe mandassemos dizer ha verdade. Loguo lhe mandamos dizer que ha verdade lhe tinhamos dita & que nada guardauamos em nossos corações: & asi estiuemos hi ate fim do officio. Elle acabado mandarã sair ha gente & toda clerizia fora da igreja & a nos com elles, & mandaramnos poer pera ha parte do norte, & que estiuessemos hi quedos. E ha clerizia & gente forãse todos aha igreja pequena onde era sepultado ho pay deste Preste & ẽtrarã hos que couberam. Estando nos asi nam sabendo pera que nos ali mandauam estar, per antre nos & ha igreja grande passara toda ha clerizia & gẽte com muy hordenada procissam: & traziã ha ossada do pay do Preste & leuauãna aha igreja grande: & vinha nesta procissam ho Abima Marcos muy cansado & traziamno dous homẽs per baixo dos braços polla sua grãde idade. E vinham outrosi has Rainhas .s. ha Rainha Elena may do Preste & ha Rainha sua molher: & cada hũa em seu esperauel preto como cousa de doo porque dantes traziam esperavel brãco: & assi toda ha gente vinha cuberta de panos pretos chorãdo dãdo grãdes brados: dizẽdo Abeto Abeto q̃ quer dizer o senhor o senhor. Diziã isto tã durido q̃ nos donde estauamos chorauamos todos. E ha tumba em q̃ vinha ha ossada vinha metida dẽtro em um esperauel de brocado cercado cõ cortinas de cetim. E asy meterã ho dito esperauel & tumba

dẽtro na igreja pera ha parte trauessa onde nos estauamos cõ ha gente que na igreja pode entrar. Viemos a este officio em saindo o sol: & saimos noite com tochas.

¶ Capitulo .c. Da pratica que ho ẽbaixador ouue com ho Preste sobre alcatifas & de como ho Preste nos mandou ter seram & banquetear.

Aos .xvij. dias de Janeiro nos mandou chamar ho Preste Joam & todos fomos cõ ho embaixador portuguefes & frangues: & tãto que chegamos perto das tẽdas mandou ho Preste preguntar q̃ alcatifas de vinte palmos quãto custauam em Portugual. Ho embaixador lhe mandou dizer que elle nam era mercador nẽ tam pouco hos que cõ elle viram & que nam sabia ho certo quanto custariã. E loguo tornaram a mandar dizer que hũa alcatifa de vinte couados lhe trouxeram do Cairo por quatro onças douro. E ho embaixador respondeu que lhe parecia que custaria em Portugal vinte cruzados. E loguo vieram cõ outra pregunta se aueria em Portugual alcatifas de .xx. ou .xxx. couados. Mandoulhe ho ẽbaixador dizer que si. E loguo tornarã dizẽdo q̃ se elle mandasse ouro aho grã capitam se lhe mandaria estas alcatifas: & se lhe mandariã tantas que alcatifassẽ toda aquella igreja. Mãdoulhe dizer ho ẽbaixador que lhe mandaria pera mil igrejas taes como aquella. Ainda outra vez mãdou pregũtar se lhe mãdariã aquellas alcatifas mandãdo elle ouro. Respõderamlhe que tudo ho que sua alteza mandasse pedir a elRey de Portugual ou a seu gram capitam: que tudo lhe mandariam perfeitamẽte como sua alteza bem veria das cousas que delle tiuesse necessidade. Cesou das alcatifas & mandou pregũtar se aueria em Portugual quem leesse letra Arabia & letra Abaxi. Respõderamlhe que todas has lingoas se achauam em Portugual. E logo tornou a mãdar dizer que bem cria elle q̃ ẽ Portugal aueria, mas que no mar quẽ leria has ditas letras? Responderamlhe q̃ no mar auia muitos Arabios & Abixins que de contino andauã nas naos delRey de Portugual: & que hos mouros leuauam furtados hos abixins de su terra & hos hiam vender a Arabia & a Persia & a Egypto & a India ahos portuguefes. E hos portuguefes onde tomauã mouros, acertauan tomar antre elles muitos Abixĩs: & loguo os forram & vestem & tratã muito bem, porque sabem que sam christãos, & que hi traziamos a Jorge lingua que sua alteza bem conhecia que fora tirado de catiuo de poder de hum mouro de Hormuz: & que elle diria a sua alteza como la fora ter. E loguo ho Preste lhe mandou preguntar como fora destas teras ter em Hormuz. Elle lhe respõdeo que hum homem que fora mouro & se fizera christão per engano ho vẽdera ahos mouros & ho leuarã a Hormuz: & la esteuera ate que ho padre Frãcisco aluarez q̃ ali estaua ho tirara de catiuo: & lhe fizera & faz muitas mercees: & asi ahos outros Abexins que tomam aos mouros que hos trazem catiuos. E nisto nos mãdou preguntar se queriamos comer. Respondemos que beijauamos has mãos de sua alteza que ja tinhamos comido. Entam nos mandou leuar a hũa tenda que nunca fora armada senam entam. Estaua armada de tras da igreja grande no circuito, ha qual era tenda cõprida de comieira: per cima toda cuberta de cruzes de christus asi como a que estaua sobre ho tanque no dia do baptismo, estaua toda ha dita alcatifada & era grãde como hũa sala, & mandounos dizer q̃ por amor delle folgassemos ali & fallassemos ẽ nossas cousas. Estãdo nos em nossas praticas nos veio muito comer & beber &

de diuerſas iguarias antre has quaes eram muitas galinhas ou pelles dellas & vinhan recheadas da meſma carne dellas ſem oſſo picadas & piſadas com eſpeciaria: & eſtas pelles de galinhas nam lhes falecia ſenã hos peſcoços & has pernas dos giolhos pera baixo: & nan tinha couſa ninhũa quebrada. Nam podemos detreminar per onde ou de q̃ maneira lhe tiraram hña carne de dẽtro ou ha pelle da carne: & eſta iguaria era muito boa. E vieram outroſi grandes altamias com carne cozido & outros manjares de diuerſas maneiras feitos a ſua guiſa. Ho que era cozido era com muita manteiga & ho aſado bem aſado: & muitas jarras de vinho antre has quaes vinha hũ muy grãde jarro chriſtalino (q̃ hos outros erã de barro preto) & cõ eſte jarro vinha outroſi hũ copo chriſtalino grande & dourado, & otra copa grande de prata eſmaltada cõ quatro pedras grãdes q̃ pareciã çafiras poſtas ẽ quadra na dita copa: & eſta copa era grande fremoſa & rica. E ſobre eſte comer nos mãdou dizer ho Preſte q̃ cantaſſemos, bailhaſſemos a noſſa guiſa & tomaſſemos prazer. E loguo começaram hos noſſos de cantar cantiguas em hũ crauo que hi tinhamos & depois cantiguas de bailhos & de terreiro. Eſtauam comnoſco certos pajes, & outros, & ſẽtiamos eſtar de fora como que eſtaua hi ho Preſte & aſſi nollo afirmauam hos que cõ noſco eſtauam que eſtaua elle hy & que ſenam paſaſſe antre nos couſa deſoneſta. Pera eſte ſeram nos mandou .xxv. velas brancas & grandes & hum candieiro de ferro & hũa bacia grande em que eſtiueſſe ho candieiro: & tantos lugares tinha pera ter velas, quantas ellas erã por que loguo has mandaram per conto. Eſteuemos neſte ſeram bẽ ate meia noite. Sendo taes oras mandamos pedir licença & derõnola. Fomonos a noſſas pouſadas, & amanhã que nã tardou muito porque era ja muito tarde.

¶ Capitulo .cj. Cómo ho Preſte mãdou chamar ho embaixador & todos hos que cõ elle vinham & do que paſſarã na igreja grãde.

o dia ſeguinte .xxviij. de Janeiro nos mãdou chamar ho Preſte & que foſſemos aha dita igreja. Fomos & mãdounos poer ante has ſuas cortinas onde outra vez eſtaua ſobre hos degraos que fazẽ patim ãte ha porta principal, & ali eſtauamos. Subimos ſobre duas ordẽes de degraos, & era na dita igreja muita mais clerizia que da outra vez no mudar da oſſada de ſeu pay: & toda eſta clerizia nam faziam ſenã cantar, & bailar, & ſaltar .ſ. pulos pera cima. Eſtãdo ja grande pedaço neſta feſta nos mandou preguntar ſe cantauam na noſſa terra da maneyra que elles cantauã. Reſpondemos que nã porque ho noſſo cantar era muito pauſado & aſſoſeguado, aſſi das vozes, como dos corpos: & que nã baylhauã nem pulauã. E ſobre iſto mandou dizer, pois nam era tal noſſo cuſtume ſe nos parecia ho ſeu mal. Mandamoslhe dizer, que has couſas de deos em qualquer maneira que has fizeſſem ſẽpre pareciã bẽ. E acabado eſte officio começarã andar derredor da igreja .xxv. cruzes: & cada cleriguo que trazia cruz, trazia toribolo: porque ha cruz trazẽ na mão ezquerda caſi como boerdã, & ho toribolo na direita. Outros traziam toribolo ſem cruzes & gastauã enſenço ſem cõto. Eſtauã neſſes degraos onde nos eſtauamos duas bacias de latã muito grãdes douradas & lauradas de buril cheas dẽcẽſo, & de cada volta lãçauam derredor ricas veſtimẽtas & capas feitas ha ſeu cuſtume, & nã menos has tinhã veſtidas parte daq̃lles q̃ cãtauã & bailhauã. Auia neſte officio muitas mitras feitas da ſua guiſa. Deſte lugar onde nos mãdarã eſtar nos

mãdarã mudar pera outra bãda da igreja na parte da epiſtola, & naq̃la parte na porta traueſſa eſtauã has rainhas may do Preſte & ſua molher, cada hũa em ſeu eſperauel brãco. Eſtando nos de fronte dellas onde nos aſinaram que eſteueſſemos nos mandarã preguntar de que metal eram has patenas dos caliçes nas noſſas terras. Reſpondemos que eram de ouro ou de prata. Mandaram preguntar porque has nam faziamos doutro metal. Reſpodemos que ho direito defendia que nam foſſem doutro metal, porque hos outros metaes ſam çujos & criam ferrugẽ & azinhaure & outras çugidades. Ainda vem com outro recado ſe faziam iſto com eſcaceza ſe por auer hi muyto ouro & prata. Ouueram reſpoſta que ho faziam por limpeza & por fazerem ho que ho direito manda: & que ſe ho fizeſſem por eſcaceza q̃ has nam fariam douro nẽ de prata mas que has fariam deſtanho ou chumbo ou cobre, que erã metaes de baixo preço. Soubemos aqui como ho Preſte fazia eſtas preguntas porque ſe mudara da ſua cortina por dẽtro da igreja: & viera aho eſperauel da molher que eſtaua peguado na porta traueſſa, & mandou mais preguntar quãtos calices tinha cada igreja em Portugual. Reſpõdemos que moeſteiros & igrejas auia hi que tinhã duzentos & igreja por pobre que foſſe nã tinha menos de tres ou quatro calices & de hi pera çima. Mãdou preguntar que como ſe chamaua ha igreja ou moeſteiro que tinha duzẽtos calices. Mandamoslhe dizer que muitas hos tinham, principalmente hum moeſteiro que ſe chama ha Batalha. Mandou pregũtar por que ſe chamaua ha Batalha. Mãdamoslhe dizer porq̃ el Rey de Portugual vencera ali hũa batalha & mandara fazer eſte moeſteiro & ho orago he de noſſa ſenhora, & porque elle tinha hũ moeſteiro no reino de Amara por iſſo mãdara preguntar iſto & que neſte reino nã auia outro que ſe chamaſſe ha Batalha, porque em outro tempo hũ neguz vencera ali certos Reys mouros & fizera ho dito moeſteiro a honra de noſſa ſenhora. E mandou preguntar quantos Reys jaziam no moeſteiro da Batalha. Diſſemoslhe que jaziã quatro & hũ principe & muitos Infantes, & aſſi jazem outros Reys per outros ricos moeſteiros & ſees catedraes nos reinos de Portugual em ricas ſepulturas. E ſobre iſto nos mandou dizer que foſſemos dizer noſſa miſſa porque ſe chegaua ho meio dia aha hora q̃ aſſoyamos dizer.

¶ Capitulo .cij. Como ho embaixador & todos hos frangues foram viſitar ho Abima & do que com elle paſaram.

Aos .xxix. de Janeiro ho embaixador com todos os frãgues aſſi portugueſes como hos q̃ dãtes eſtauã fomos ver ho Abima Marcos a ſua pouſada porq̃ ho ẽbaixador aĩda lhe nã falara. Achamolo como ho eu ſoya achar em ſeu catre. Quiſeralhe ho embaixador beijar ha mão & elle nã lha quis dar & deulhe a beijar hũa cruz que ſempre tẽ na mão & aſſy deu a quãtos hiã cõ elle. E aſſẽtado ho ẽbaixador lhe diſſe ẽ como ho hia viſitar de pte do grã capitã del Rey de Portugual & q̃ lhe pdoaſſe pollo nã hir viſitar mais çedo: & que ho nam fora viſitar por que lhe nam dauam lugar pera viſitar ninhũa peſſoa, & ho Abima lhe reſpõdeo que ſe nã eſpantaſſe que aſy era ho cuſtume deſta corte que nam deixauam hir ninhũ eſtrangero a caſa de nenhũa peſſoa, & que ho Preſte nam fazia iſto, mas que ho faziam hos grandes de ſua corte que eram maos: & que elle era bõ homem & ſanto. Dizẽdo ho embaixador aho Abima que ho Gram capitam lhe mandaua beijar as manos & ſe enco-

mẽdaua em ſuas orações & que lhe rogaua que efforçaſſe ho Preſte Joam pera que tiueſſe coraçam de ajuntar has ſuas gentes cõ has del Rey de Portugal & deſtruyſſẽ Meca, & lãcaſſem fora hos mouros & ha maa ſeita de Maſamede. E ho Abima reſpõdeo que faria quanto em elle foſſe, & que ho Preſte Joam efforçado eſtaua, nam tam ſomente pera deſtroir a caſa de Meca, mas pera tomar ha caſa ſãta de Jeruſalem: & que aſy ho achauã em ſuas eſcripturas que hos ſrangues ſe ajuntariam com hos Abixins & deſtroiram Meca & tomariã ha caſa ſanta: & que ſẽpre elle rogaua a deos que lhe moſtraſſe hos frangues & que deos lho cumprira & que lhe daua por iſſo muitas graças, & q̃ eſtaua hi Pero de Couilham portugues que falaua ha lingua antre nos & elles: a quẽ per muitas vezes diſſera cide Petrus & nã te enojes porque em teus dias viram neſta terra & reynos ha gente da tua terra, & agora pois ha ves da graça aho ſenhor deos. Diſſe mais ho embaixador aho Abima em como el Rey de Portugal era ẽſormado de ſua ſantidade per Matheus ſeu irmão & per outras peſſoas & por tanto lhe mandaua rogar que ſizeſſe ho Preſte eſtar forte & cõſtante neſta empreſa como dos taes ſe eſperaua. E ho Abima reſpondeo que elle nam era ſanto mas que era hum mezquinho peccador: nem Matheus nam era ſeu hirmão, mas que fora hum mercador ſeu amigo & que hindo com mentira ſeu caminho fora per deos ordenado pois fizera tãto ſeruiço & proueito, & q̃ quãto aho eſforçar aho Preſte era eſcuſado que elle eſtaua tam forte & efforçado na fe de chriſto & forte na deſtruiçam da mourama que mais nam podia ſer, & que ho Abima lhe tem dito da grandeza del Rey de Portugal & de grãde nomeada que tem no Cairo & per toda Alexandria & q̃ deuia dar muitas graças aho ſenhor deos de ho fazer amigo & conhecido de tam grande Rey como he ho de Portugual & que diſto tinha ho Preſte grande informaçam, & eſtaua por ello muito ledo: & que ho Abima ainda eſperaua em deos ver ho gram capitam del Rey de Portugal nas fortalezas de zeila, & Macua, que ſe faram por ſeruiço de deos. E paſſadas outras muitas couſas nos deu licença & nos fomos.

¶ Capitulo .ciij. Como Pero de couilham portugues eſta neſta terra do Preſte & como la foy ter, & porque mandado.

He algũas vezes falado em Pero da couilham portugues q̃ he neſta terra & cõ elle alegado, & nã deixerey dalegar por ſer peſſoa honrada & de merecimẽto & credito, & he rezam q̃ ſe diga como a eſta terra veio ter, & delle darey conta como he rezã & elle de ſi ma deu. Primeiramente diguo q̃ elle he meu filho eſpiritual & me diſſe ẽ cõfiſſã & fora della ẽ como auia .xxxiij. años q̃ ſe nam cõfeſſara porque diz que neſta terra nã ſe guarda ho ſegredo da confiſſã q̃ ſomẽte hia aha igreja & ali dizia a deos ſeus peccados.

¶ Mais me contou ho principio de ſua vida. Primeiramente como era natural da villa de Couilham nos reinos de portugual & em ſua mocidade ſe ſora a Caſtella a viuer com dõ Afonſo duque de Seuilha & no principio das guerras de Portugual cõ Caſtella ſe viera cõ Joam de Guzmã hirmão do dito Duque a Portugual. Eſte don Joã ho dera a el Rey dõ Afonſo de Portugal por moço deſpolas, ho qual ho loguo tirou por eſcudeiro & ſeruio darmas & cauallo nas ditas guerras & fora cõ el Rey a Frãça. E falecido el Rey dõ Afonſo ficara com el Rey dõ Joã ſeu filho, aho qual ſeruira deſcudeiro da guarda ate has

traições que ho el Rey mãdou andar ẽ Castella porque sabia bẽ falar castelhano, pera saber quaes erã hos fidalguos q̃ se deitauã la. E da vinda de Castella el Rey dõ Joã ho madou ẽ Berberia a cõprar Alãbeis & fazer pazes cõ el Rey de Tremezẽ, & vindo de la outra vez fora mãdado a Berberia Amoly belagegi ho q̃ mandou ha ossada do Infãte dõ Fernãdo. E neste caminho leuaua roupa del Rey dõ Manuel sendo Duq̃ pera lhe la cõprar cauallos porq̃ el Rey dõ Joã lhe queria dar casa, & hia pera conhecer hos cauallos hũ Pero afonso alueitar morador em Tomar. E nesta vĩda que viera de Berberia estaua hordenado pera vir a estas partes hũ Alfonso de payua natural da villa de Castelbranco, & esperauã por ho Pero de couilhã pera virẽ ãbos. En chegando el Rey lhe falou em grande segredo dizẽdo q̃ esperaua delle hũ grande seruiço porque sẽpre ho achara bõ & leal seruidor & ditoso em seus feitos & seruiços: ho qual seruiço era q̃ elle & outro cõpanheiro q̃ se chamaua Alfonso de payua lhe auerem ãbos de hir descubrir & saber do Preste Joã & õde achã ha canella, & has outras especiarias q̃ daquellas partes hiã a Veneza per terras de mouros & q̃ ja nesta ida mãdara hũ homẽ da casa de Mõterio & hũ frade q̃ se chamaua fray Antonio natural de lisboa & q̃ apos chegarã a Jerusalẽ & de hi fizerã volta dizẽdo q̃ a estas terras nam podiam hir senã soubessem Arauia, & que por tanto rogaua aho Pero de couilham que aceitasse esta ida & lhe fizesse este seruiço cõ ho dito Afonso de payua. E que ho Pero de couilham lhe respondera que lhe pessaua por sua soficiencia nam ser tãta. quantos eram seus desejos pera seruir sua alteza: q̃ aceitaua ha hida com ceda vontade. & que foram despachados ẽ Satarẽ aos .vij. dias de Maio do anno de mil & quatro cẽtos & oitẽta & sete annos presente el Rey dõ Manuel sendo duque & q̃ lhes derã hũa carta de marcar tirada de Mapamundo & que foram aho fazer desta carta ho licẽçiado Calçadilha q̃ he bispo de Viseu, & ho doutor mestre Rodrigo morador ahas pedras negras & ho doutor mestre moyses a este tẽpo iudeu & q̃ fora feita esta carta ẽ casa de Pero dalcaçoua, & el Rey lhe dera pera ambos .cccc. cruzados pera sua despesa, hos quaes lhes dera darca das despesas da orta de Almeirim, a todo presẽte el Rey dõ Manuel sendo duque. E el Rey dõ Joam lhe dera mais hũa carta de credito pera todas has terras & prouincias do mũdo pera que se se vissẽ em periguo ou necessidade q por aquella del Rey lhes socorressẽ: & hi lhes deu presente ho duque ha sua bençã, & dos ditos .cccc. cruzados tomaram para sua despesa, & ho mais poserã em mãos de Bertolameu florẽtim pera q̃ lhe fossẽ dados ẽ valẽça. E partindo fizerã seu caminho & forã ter dia de corpo de deos a Barcelona, & ho caĩbo lhe escãbaram de Barcelona pera Napoles, & a Napoles foram dia de sam Joã, & lhes foy dado seu caimbo pellos filhos de Cosmo de medicis & de hi pasaram a Rodas, & diz q̃ neste tẽpo nam erã mais de dous portugueses em Rodas, hũ se chamaua frey Gõçalo, & outro frey Fernando & com estes pousarã. & hi pasarã em Alexãdria em hũa nao de Bartolameu de paredes; & por passarẽ como mercadores cõprarã muito mel & arribarã em Alexandria: & hi adoecerã ambos hos cõpanheiros de febres, & lhes foy tomado todo ho mel pollo Naibre de Alexandria cuidando q̃ morressẽ & deos lhes deu saude & pagaramlhes como quiserã. E de hi comprarã outras mercaderias & se foram ao Cairo, & hi estiuerã ate q̃ acharã mouros mogarabiis de ffez & de Tremeçem que hiam pera Adem & se foram com elles aho Toro & hi embarcarã & forã ter a çuaquem q̃ he na costa da Bixi & de hi foram a Adẽ: & porque era tempo de moucõ se apartarã hos cõpanheyros, & Afõso de paiua fora per terra de Etiopia: & Pero de couilham

pera India ficãdo que a hũ tẽpo certo se ajuntassem ambos no Cairo pera virẽ dar cõta a el Rey do q̃ achauã. E daqui se partio pero de couilhã & foy ter a Cananor, & de hi a calecut, & de hi tornou a Goa & foy a Hormuz & tornou aho Toro & aho Cairo em busca de seu companheiro & achou que era morto. E estãdo pera se partir via de Portugual ouue noua como hi erã dous Judeus portugueses q̃ ãdauã ẽ sua busca & per grãde manha souberã hũs dos outros & sendo jũtos, lhe derã cartas del Rey de Portugual. Estes iudeus hũ se chamaua Rabi abraã & era natural de Beja, & outro auia nome Josef & era natural de Lamego & era çapateiro. Este çapateiro esteuera em Babilonia & ouuira nouas ou noticia da cidade de Hormuz & ho dissera a el Rey dom Joam, com ha qual noua dizia que el Rey que folgara muito. E que Rabi abraam iurara a elRey que nam tornaria a Portugual sem ver Hormuz com seus olhos, & dadas & lidas has ditas cartas continhãse ẽ ellas que se todas has cousas a que vierã eram vistas & achadas & sabidas que se fossem em boa ora & lhes faria muytas mercees: & se todas nam eram achadas & descubertas, das achadas lhe mãdassem recado, & por saber tudo trabalhassem: & principalmente fossem ver & saber do grande Rey Preste Joam & mostrar ha cidade de Hormuz aho rabi abraam. E alem das ditas cartas hos ditos iudeus fizerã requerimẽtos aho dito pero de couilhã que fosse saber do Preste Joã & mostrar a cidade de Hormuz aho rabi abraham. E loguo hi escreueo pello iudeu çapateiro de Lamego em como tinha descuberto a canella, & pimẽta, na cidade de Calecut, & que ho crauo vinha de fora, mas que tudo se ali aueria & q̃ fora nas ditas cidades de cananor & calicut & Goa tudo em costa & q̃ pera esto se poderia bem nauegar polla sua costa & mares de guine vindo demãdar ha costa de cosala em que elle tambem fora, ou hũa grande Ilha a que hos mouros chamã a ilha da lũa. Dizem que tem trezentas legoas de costa & que de cada hũa destas terras se poderia tomar ha costa de calecut. E mandado este recado a el Rey pollo iudeu de Lamego, se fora ho pero de couilhã com ho outro iudeu de Beja ate Adem, & dahi a Hormuz & ho deixou hi, & dehi tornouse & veio ver Juda, & Meca, & Almedina onde faz ho çançarrã, & dahi a Mõte Sinay. E tudo bem visto tornou a embarcar no Toro & foy ate fora do estreito na cidade de zeila, & de hi caminhou per terra ate chegar aho Preste Joam que he de zeila muito perto, & chegou a corte & deu suas cartas a el Rey Alexandre que entam reynaua, & diz que has recebeo com muyto prazer & alegria dizẽdo que ho mãdaria ha sua terra com muita honra. E neste tẽpo morreo, & reynou seu hirmão Nahu, que ho assi recebeo com muita graça, & pedindo licença nam lha quis dar. E morreo Nahu & reynou seu filho Dauid que hora reyna, & asi diz pedirlhe licença & nam lha quis dar. Dizendo que nam viera no seu tempo, & que seus antecessores lhe deram terras & senhorios que has regesse & lograsse, que ha licença nã lha podia dar, & assi ficou. Este pero de couilham he homem que todas has lingoas sabe que se falar podem asy de christãos como mouros & gentios, & que todas has cousas a que ho mandaram soube, & asy dellas da conta como que has tiuesse presente.

¶ Capitulo .ciiij. Como ho Preſte Joam detreminou eſcreuer a el Rey & aho capitam mor & como ſe ouue cõ ho embaixador & cõ hos frãgues q̃ em ſua terra eſtauã & detreminaçã da partida.

Tornome a noſſo caminho ou eſtoria ꝗdos q̃ eſteuemos na tenda em que nos deram banquete. De hi auãte nã ceſſaram hos eſcriuães do Preſte Joã de eſcreuer has cartas que auiamos de leuar pera el Rey de Portugual & ſeu capitam mor: & ſe deteueram muyto nellas, porque ſeus vſos nã ſam eſcreuer hũus ahos outros & ſeus recados & meſagẽs, & embaixadas todas ſã per palaura verbalmente. Em nos começou tomar maneyra deſcreuer & quando eſcriuiam todos hos liuros das Epiſtolas de ſam paulo & de ſam pedro & ſantiago eram preſentes eſes que tinham per mais letrados a eſtudar per ellas, & loguo começaram a fazer ſuas cartas em ſua lĩgoa Abixi, outras cartas em Arabio, & mais outras em noſſa lingoa portugueſa has quaes lia ho frade que nos guiaua em Abixi: & pero de couilham tornaua em portugues, & Joam eſcolar eſcriuam da embaixada eſcriuia, & eu que per mandado do Preſte eſtaua aho concertar da lĩgoa que he muy trabalhoſa tornar dabixi na lingoa portugueſa, & aſi ſe faziam has cartas pera el Rey noſſo ſenhor em tres lingoas, Abixi, Arabio, & Portugues: & aſy pera ho capitam mor & todas dobradas .ſ. duas dabexi, duas de arabio, & duas Portugueſas. E vam per duas vias .ſ. hũa de bexi & outra de Arabio, & outra Portugueſa em um ſaquinho de brocado: & outras tres da meſma ſorte ẽ outro ſaquinho, & aſy vã has do capitam mor em dous ſaquinhos. Eſtas cartas todas vam eſcritas em cadernos de pergaminho. Segunda feira .xj. de feuereiro do anno de mil & quinhẽtos & vinte & hum nos mandou ho chamar ho Preſte Joam, aho embaixador & a todos com elle, & aſy ahos frangues de primeiro. Eſtando nos ante has portas da ſua tenda grãde eſpaço, ho dito Preſte mãdou ahos frangues de primeiro ricos panos de brocadilho & ſeda .ſ. daſmaſco q̃ vierã tres peças, & mais lhes mãdou .xxx. onças douro que partiſſẽ antre todos, & elles erã treze coubelhes a duas onças & quatro repartiram antre todos: Vẽdo nos como ho faziam tãbem com aquelles frangues que a elle vierã fugidos, cuidamos q̃ milhor ho faria comnoſco: & ꝗnos tinhamos por certo que nos tinhã feitos veſtidos de brocado, hiam & vinham recados, & niſto vẽ ho ſeu grã Betude que he ho ſenhor da mão eſquerda & tras a min hũa cruz de prata, & hum caiado laurado de tauxia dizendo que mo mãdaua ho Preſte em nome & poſſe da ſenhoria que me tinha dada. E recebida ha cruz & caiado nos tornamos aſſẽtar: & porque hos recados q̃ nos hiam & vinham todos erã ſobre amizadade dantre ho embaixador & Jorge dabreu, ainda outra vez torna recado que ho embaixador foſſe amigo de Jorge dabreu & q̃ caminhaſſemos todos jũtos como vieramos. Reſpondeo ho embaixador que nã auia de ſer ſeu amigo, nem caminhar onde elle foſſe, ante pedia a ſua alteza q̃ ho tiueſſe na corte dous meſes depois da ſua partida, porque andaua pera ho matar. E ſobre iſto veio recado q̃ ho Preſte mandaua trinta mullas pera leuarem noſſo fato, & que deſem dellas oito pera ho fato de Jorge dabreu & dos que com elle eſtauam & mais dizendo que mandaua pera ho embaixador trinta onças douro & pera hos que com elle foram cinquoenta & que ouueſſe Jorge dabreu & hos que com elle eſtauam ſua parte: & que mandaua cem carregas de fari-

nha & outros tãtos cornos de vinho de mel pero ho caminho: & que auiamos de ser entregues a certos capitães q̃ nos leuassẽ de terra ẽ terra ate ho mar .s. cada hũs pollas suas terras: & que nam fizessẽ nojo ahos lauradores que eram pobres & lhe diziam que quando vinhamos que destruiã hos da terra: & q̃ estes capitães nos dariã todo ho necessareo. E loguo fomos entregues ahos filhos do Cabeata porq̃ auiamos de caminhar muito pollas terras do Cabeata has quaes sam da igreja da trĩdade onde se mudou ha ossada do pay do Preste. E tem esta igreja loguo de seu principio quatrocentos coneguos, & he hũ filho do Cabeata licanete, que quer dizer ho officio q̃ tinha Cayfas quãdo lhe presentarã xpo .s. põtifice ou juiz aquelle ãno. E ho cabeata he nesta igreja & nas outras deste reyno que sam todas dos reis cabeça, & seu titulo & liçam, quer dizer cabeça sobre has cabeças. E esta cabeça fica sobre todas como bispado.

¶ Capitulo .cv. Como ho Preste mãdou aho embaixador trinta onças douro & cinquoenta pera hos que com elles hiam & hũa coroa & cartas pera el Rey de portugual: & cartas pera ho capitam mor & como partimos da corte & ho caminho que leuamos.

Neste dia na tarde vieram a nossa tẽda trinta onças douro pera ho embaixador, & cinquoenta pera nos, & com ellas veo hũa coroa grãde douro & prata ha qual era do Preste Joã, & nã he tãta ha valia como ha grãdeza: & vinha metida em hum cesto redondo forrado dentro de pano & de fora de couro. E foy esta coroa apresẽtada per Abdenaguo paje & capitam sobre hos pajes, & foy per elle dito que ho Preste Joam mandaua aquella coroa a el Rey de Portugual & que lhe disessem que coroa nam se tiraria senam de pay pera filho, & q̃ elle era filho, & ha tiraua de sua cabeça & ha mandaua a el Rey de Portugual que era como seu pay & que lha mãdaua de presẽte como cousa prezada que era coroa & que per ella lhe apresentaua & offereçia todo fauor & ajuda & socorro de gentes, ouro & mantimẽtos que necessarios fossem pera suas fortalezas & armadas & guerras que fazer quisesse contra mouros nestas partes do mar roxo ate ha casa santa. F porque nã vinham hos vestidos que nos sabiamos q̃ estauam feitos: algũus dos nossos murmurauã, & hos que esto traziã entẽderãho & disserã que ho Preste Joam estaua muyto menencoreo do embaixador porque auia dous dias que mandara acutilar & espancar junto da sua tẽda a hũ portugues q̃ se chama Magalhães & se acolheo com Jorge dabreu, & que assi ho estaua porque nam queria ser amigo de Jorge dabreu, & que nos despedia muito esquiuamente que nã esperassemos por vestidos nem por outra cousa, que muyto perderamos pollo que dito he.

¶ Terça feira .xij. do mes de Feuereiro que era dia de nosso ẽtruido veo ho frade que nos guiaua & trouue has cartas pera el Rey & pera ho capitam mor porque ainda nam erã entregues aho embaixador nem ho Preste mãdaua embaixador. E has cartas vieram nesta maneira. Dantes estauam has que erã pera el Rey em dous saquinhos & tornarannas a mudar em tres, porque elles eram tres de cada lingua, & assi apartaram hũa de cada lingua, & fizerã tres saquinhos & pera ho capitam dous como dantes estauã, & todos eram de brocado. Vinham todos cinco metidos em hũ cesto forrado de fora de couro & de dẽtro de pano. E tirou loguo estes saquinhos & hos mostrou cerrados & sellados: & mostrados

hos tornou a meter no cesto & asselou suas cerraduras & disse aho embaixador que nos poderiamos hir quando quisessemos q̃ de tudo eramos despachados. E ho embaixador respõdeo aho frade que ainda queria falar aho Preste Joam ante de sua partida se a sua alteza prouuesse. Disse ho frade & hos que cõ elle vinham que ho Preste partira pera fora aquella madrugada como soubemos que era verdade, & diziam que estaua muito descontente do embaixador porque tem mal trataua hos hõmes & por nam ser amigo de Jorge dabreu, & por outras cousas que ẽ sy guardaua & que nos fossemos enbora & que ficassem nesta terra Mestre Joam & ho Pintor como de feito ficaram. Vendo nos asi despachados, começamonos de fazer prestes pera nos partir quanto podiamos & ho frade veio com has trinta mulas que nos dauam pera ho caminho, & cõ muytos cornos pera leuarmos vinho para ho caminho. Quando nollos prometeram cuidauamos que nollos auiam de dar cheos de vinho, & elles vieram vazios: dizendo que mandaua ho Preste que sẽ embargo de elles nam beberem vinho na coresma, pois era nosso custume bebermolo que hos fidalguos que nos leuam nolo dariam que asi era mãdado. E quãto ahas mulas loguo apartaram pera Jorge dabreu oito, & pera hos da sua companhia: & asi sua parte dos cornos. Nisto algũus se forã aha praça a cõprar ho que lhes era necessario pera ho caminho, & ja por isto deixauamos ho partir pera outro dia por ser ja tarde, & nisto deixouse vir tam grande vento que nos quebrou has cordas da tenda & da comtudo em terra, & quando isto vimos como ficamos no campo todos hos que hi estauamos começamos a dizer sus sus partir, pois que mãdam vamonos embora: & saymos fora da corte este dia que era ho nosso ẽtruido & viemos dormir em hum cãpo espaço de hũa legoa da corte com nosco & em nossa companhia vinha Pero de couilham com sua molher & parte de seus filhos, & ho frade vinha com Jorge dabreu casi como sua guarda, & pousarã de nos apartados.

¶ No dia de cinza polla menhã começamos de fazer nosso caminho, & caminhando passarã per nos hum filho do Cabeata que hia pera nos dar ho necessario pollas terras de seu pay ou da sua igreja por õde auiamos de caminhar muitos dias, & asi passou Abdenaguo capitam dos pajes que nos trouxe ha coroa, porque acabadas has terras doutros fidalguos auiamos de passar pollas suas, & nos fomos apousentar aho pee de hum alto cabeço onde estaua hũa igreja de sam miguel sobre elle, & nos ficamos em hũa varzea, & no cabo della se apousentaram hos ditos fidalguos, & nos nã soubemos delles se nam depois de apousentados, & Jorge dabreu com ho frade era na sua companhia & dela nos veo ho necessario pera nossa cea, loguo nesta noite segundo dia de nosso caminho, ho pecado começou ordenar outras brigas q̃ Joã gõçaluez nosso feitor se começou de tomar de razões com hum Joam Fernandez que trazia, ou ho capitam mor lho dera por seu ajudador na fazenda que lhe fora entregue, de maneira que diziam que lhe dera com hum pao. E has brigas armadas fezemolos em paz ho mais que podemos: & ho embaixador fauoreceo aho Joam Fernandez & elle deixou ho feitor & foisse na companhia do embaixador. E no dia seguĩte caminhamos nosso caminho per partes .s. Jorge dabreu & ho frade a seu cabo, & nos com ho filho do Cabeata aho nosso bem prouidos do necessario em todos hos dias. E sendo nos no Reino Danguote junto de hũ moesteiro do Abima Marcos ja deixadas has terras do Cabeata & casi entrando nas terras de Abdenaguo ho peccado meteose na cabeça de Joam fernandez & foy aguardar ho feitor que hia soo cõ ha fazenda, & cõ hũa lança do embaixa-

dor lhe deu duas lançadas hũa per hũa mão, & outra pellos peitos: ha da mão feriolhe hos dedos & ha dos peitos quis deos darlhe em hũa costela & nam chegou aho vão & porque hiamos assy deuididos & hi auia dous caminhos hũs eramos per hũ cabo & outros per outro, & quando nos ajuntaram chamaram ami pera ho confessar, & a outro homẽ pera ho curar: achamolo casi morto, quis deos com ha boa diligença darlhe saude. Hindo Joã fernãdez fogindo en contra com ho embaixador bradarã rijamente hos que apos elle hiam que ho prendessem q̃ matara ho feitor, & foy preso & ho feitor bradaua & dizia que ho embaixador ho matara com ho fauor & lança que dera a seu criado ou homẽ que lhe fora dado pera ho seruir. Abdenago era passado pera has suas terras onde esperauamos hir dormir, & cõ has brigas nã fomos, ficamos em hũa grande ribeyra segundo sua mostra no tempo das inuernadas ou trouoadas que ella entam leuaua muy pouca agoa, & ali dormimos cõ ho dito Joam Fernandez preso & atado has mãos atras: mandou ho embaixador que todos vigiassem & guardassem aquelle preso & a mi rogaua que estiuesse junto do feitor & alli nos deitamos ambos com has cabeças em hũa sella & parece que dormimos: em tanto nom faltou quẽ soltasse ho dito preso, & fogio pera Jorge dabreu que jazia na dita ribeyra abaixo de nos. Entam se dobrou ho medo aho embaixador. & no dia seguinte caminhamos & achamos a Abdenago que nos vinha buscar & nos fomos com elle, & Jorge dabreu & ho frade ẽ sua parte & per outro caminho tudo pelas terras Dabdenago & alli caminhou comnosco pollas terras suas & nam suas ate Manadeley.

¶ Capitulo .cvj. Do que nos aconteceo no lugar de Manadeley com hos mouros.

Chegando nos a este lugar de Manadeley lugar tudo de mouros de paizes trebutarios como atras dito he, passamos este lugar & nos fomos apousentar a hũas fontes de baixo de grandes aruores: & porque hos da terra nã sam nada de agoa nem sombras senam dos altos õde de sol & vento Abdenago passou auante a hum cabeço & assentou ẽ hũa tenda sua & nos ficamos nas ditas fontes: & algũs dos nossos tornaram aho lugar a comprar ho que auiam mester antre hos quaes foy hum criado do embaixador per nome Esteuam palharte: & segũdo parece tomouse com hum mouro de maneira que hos mouros lhe quebraram dous dentes & acudindo algũs dos nossos a hum tomaram & tambem lhe deram com pedras na cabeça de maneira que nolo trouxeram aha tenda casi morto & porem com tudo vindo & sabendo isto Abdenago acudio & mandou prender estes mouros q̃ achou serẽ culpados, & porque neste dia loguo se fez noite. No dia seguinte nos mandou chamar & fomos onde elle estaua & tinha hos mouros presos .s. dous & nos mãdou assentar todos no chã & nas eruas & elle tambem no cham assẽtado com has costas arrimado a sua cadeira, & ali trouuerã hos presos & lhes fez sua ordem de audiencia & preguntas: & pollo que lhes achou hos mandou loguo despir & fortemente açoutar & de pouco en pouco preguntar que dareis, & comecaram de prometer hũa onça douro, duas, tres. Tornarã outra vez preguntar que dareis açoutandoos: em fim chegaram a dar sete onças. Isto deram loguo, & foy dado este ouro ahos dous feridos: & hos dous mouros loguo foram presos & mãdados aho Preste Joã & loguo quero dizer ho que nelles foy. Caminhamos nosso caminho auante ate ho

lugar de Barua em que da primeira vĩda do mar efteuemos, & auendo ja dias que hi eftauamos, vem recado do Prefte Joam & com ho recado vinha hum dos mouros que foram açoutados, & ha cabeça do outro mouro dizendo efte meffegeiro que efte recado trazia, q̃ ho Prefte examinara ha culpa de aquelles mouros & do mal que fizeram ahos portuguefes & ho q̃ culpado achara lhe mandara cortar ha cabeça & nola mãdaua peraque foffemos certos da verdade & conheceffemos fer elle aquelle, & ho outro q̃ culpado nam achaua que afi ho mãdaua: & fe nos pareceffe que tinha culpa, fezeffemos delle ho que quifeffemos, ou ho matar, ou foltar, ou ho catiuar. Fizemos todos fobre ifto confelho & ho embaixador preguntou que nos parecia que diuiamos fazer daquelle mouro, & foy noffo dizer dos que niffo eramos: eu faley por todos porque fabia fuas vontades, & diffe pois ho Prefte manda dizer que ho acha fẽ culpa q̃ nem nos ho deuemos culpar: & fe delle algũa iuftiça fizeffemos, nos aueriam por homens cruus & fem piedade: & foltandoo & mãdandoo hir pera fua terra ho aueria ho Prefte por bem. Todos hos que hi eftauam differam ifto mefmo, & ho embaixador diffe que nam era aquelle feu parecer mas que ho queria tomar por feu efcrauo como de feito tomou & mãdou carregar de ferro & ho teue afi dez dias & ho mouro lhe fogio com todas has cadeias que trazia.

¶ Capitulo .cvij. Como a nos vieram dous grandes fidalguos da corte a fazerem amizades, & nos entregarem aho capitam mor.

Partĩdo nos defte lugar de Mãadeley via de Barua como dito he caminhamos per muitas terras, & Abdenago com nofco q̃ affi lhe era mandado, & ho frade cõ Jorge dabreu. Chegamos a hũa terra que fe chama Abacinete grande confelho & capitania de gente nom mauiofa, porque por vezes nos quiferam hi apedrejar & defeito ho fezerã: & efte confelho he no cabo do reino de Tigray. Eftãdo nos apoufentados chegaram a nos dous grandes fenhores da corte, & hum delles he Adrugaz a quẽ primeiro fomos ẽtregues ẽ corte que ja muitas vezes nefto liuro fe falou: & outro era per titolo Brageta & per nome Arrazambiata que depois foy Barnagais & era betudete. Chegando a nos loguo fizeram fala em como ho Prefte Joam ficaua muito defcontente por fe nam fazerem amigos ho ẽbaixador & Jorge dabreu ante fua alteza quando lho rogaua, & ho q̃ fe nam fizera mandaua rogar que fe fizeffe & que foffem amiguos, & nã foffem apartados ante ho capitã mor que parecia coufa muita fea: & afi hos outros q̃ no caminho pelejaram tambẽ foffem amiguos. E entam hos fizeemos amiguos & ajuntar hũos & outros, & fobre efto nos derã hos ditos fenhores a cada hũ fua mula que ho Prefte nos mandaua, & differam mais que elles vinham pera nos aprefentar diante do capitam moor, ho verẽ & vifitarẽ em nome do Prefte Joã, por quãto ho Barnagais que era fenhor daquella terra & outros fenhores ficauam em corte. E feitas has amizades & dadas has ditas mulas caminhamos todos de volta ate Barua, õde efteuemos ate que paffou ho tempo da mouçan em que auiam de vir por nos. E pafado ho tẽpo, nam quis dom Rodrigo embaixador mandar dar mãtimento ninhum a Jorge dabreu nem ahos que cõ elle eftauam. E mãdandolho hum dia pedir pollo Joam fernandez que ferira ho feitor & quifera efpancar & lhe fogio. E nifto Jorge dabreu me mãdou rogar que cheguafe a hũa igreja, & em ella me diffe que diffeffe aho ẽbaixador que lhe mãdaffe dar mãtimento pera elle & pera hos que eftauam

com elle. Diſſelho & loguo lhe torney com reſpoſta dizendo que dizia ho embaixador que para elle daria, mas para hos que eſtauam com elle nõ auia de dar que eram tredores aho ſeruiço del rey de portugual. Reſpõdeu Jorge dabreu que para ſi ho nã queria elle ſe nam pera hos que eſtauam cõ elle, & ſe lho dar nõ quiſeſſe que elle ho tomaria, & aſi nos apartamos, & Jorge dabreu ſe foy aho Adrugaz & grageta a lhes fazer queixume. E a eſto nos mandaram chamar hos ditos ſenhores, & mandarã chamar a todos, & nõ nos chamarã pera ſuas pouſadas que eram grandes & boas, mas pera hum campo diãte de hũa igreja. E nos todos juntos ho Adrugaz fez ſalla aho embaixador, dizendo porque ho fazia tam mal com ſeus naturaes, & pois elle lhes nam daua do que lhe deram pera elles mal venderia elle ho cauallo & mulas pollos manter, & que ſe nam acuſtumaua antre hos grandes, que oulhaſſe quanto deſprazer delle tiuera ho Preſte Joam, por tanto maltratar a ſua companhia: & que ſe doutra maneira hos tratara, doutra maneira viera elle tratado, & mais cõtente do que vinha q̃ lhe rogaua que lhes deſſe ho ſeu & nõ quebraſſe hamizade q̃ ja prometera guardar cõ Jorge dabreu. Reſpondeu ho embaixador que lho nam auia de dar que eram tredores contra ho ſeruiço delrey de Portugual a que elle vinha. Diſſe Jorge dabreu que ſe elle lho nam mandaſſe dar, q̃ elle ho tomaria: & aſi nos aleuantamos todos mal contẽtes, & cada hum delles ſe fora a ſua pouſada. Parecendo aho feitor que Jorge dabreu faltaſſe cõ elle & lhe tomaſſe ha fazenda por que elle dizia ſe lhe nõ deſſem mantimẽto que elle ho tomaria, hia ſe dormir aha pouſada do embaixador que erã hũas caſas de hum fidalgo boas & fortes ſegundo ha terra. E jazendo nos ho eſcriuã da embaixada & hũ meu ſobrinho & eu na cama, alta noite ouuimos bradar toma de ca toma de la & loguo eſpingardas & acudindo nos a iſto ho eſcriuão & eu (meu ſobrinho ficaua por eſtar doẽte dos olhos) hos vimos como con uaiuẽs derribauã has caſas & tirauam eſpinguardas parecendonos q̃ eram mortos hos que dentro eſtauam que tamanho era ho arruido, fomos correndo ahas caſas do Barnagais em que ſe pouſauã hos ditos ſenhores a dizerlhe que acudiſſem & porque has caſas tinham duas portas, hũa pera hũ cabo & outra pera outro, entrando nos per hũa porta & ho embaixador & hos ſeus entrauam per outra & traziam conſigo ha coroa & cartas do Preſte Joam & ha fazenda que poderam & hum dos homẽs do embaixador vinha ferido de hũa eſpingarda em hum giolho, ha qual fazia quatro ou cinco feridas por que alem do pelouro leuã dados. E ſairamſe ho embaixador & hos ſeus por hum poſtigo que ha caſa tinha que hos outros nam ſabiam. Mandaram loguo eſtes fidalguos todos hos outros prender, & ho eſcriuam & eu nos viemos cõ ha gente que aſſi hos fidalguos mandauam: & ainda hos achamos no derribar das caſas cuidãdo que hos tinham dentro, & hi hos ãdaram mal tratando a punhadas & pancadas porque elles ja nã tinham poluora nem com que ſe defender & foram todos leuados ante eſtes fidalguos. Mais outroſi hos maltratarã & hos mandaram leuar a outro lugar junto deſte que ſe chama Gazeleanza que hi eſtiueſſẽ ſem ſair, & lhes derã guardas que hos guardaſſem, & paſſãdoſe muitos dias depois de ja por hos nam poderẽ ver & aſſi ſer cuſtume deſta terra que ninhũ grãde nam pode ſair da corte ſem licẽça nẽ pode hir em corte ſem ſer chamado, eſtes ſenhores Adrugaz & Gragete nam ſabiam que fazer de nos & nam ouſauam de nos deixar nem leuar nem elles ſe tornar nẽ podiam meter paz entre nos, & todauia tomaram ſeu conſelho de nos tornar em corte & ſe porem a todo caſtigo que por iſſo lhes dar quiſeſſe.

¶ Capitulo .cviij. Como nos leuaram caminho da corte & de como nos tornaram a efta terra.

endo eftes fidalguos como ho tempo era paffado de virem por nos & affi como antre nos nam podia auer paz como dito he, poferamfe em determinaçam de nos tornar & começamos caminharmos & hos frangues que comnofco andauam, em chegando a terra da Bacinẽ atras dita no primeiro lugar, loguo fe poferã en defenfam em nos nam receber & deceram tantos frades de hũa ferra que pareciam ouelhas & todos traziam Arcos & fuas armas & foy como batalha campal & ouue feridos de parte a parte: contudo ho cãpo ficou por nos & poufamos no lugar & hos do lugar no monte & hos deftes fenhores faziam do lugar como lugar de mouros & todo ho meteram a faco affi trigo como ceuada, galinhas, capões, carneiros & peças de cafa quanto achauã. Daqui partimos & caminhamos noffo caminho em partes .f. Jorge dabreu & hos que com elle eram & ho frade, & nos com ho embaixador & hos que cõ elle andauã cõ ho Adrugaz & Gageta. E affi caminhamos ate chegar a Manadelei oude nos firirã hos homẽes, & hi achamos ho mouro que fogira aho embaixador, & porem tinhalhe pouco medo. E paffando nos efte lugar efpaço de mea legoa, encontramos cõ ho Barnagais q̃ vinha da corte & trazia recado pera hos fidalgos & ꝑa nos ho q̃ hauiamos de fazer: & pofemonos todos en lauradio aho pee de hũa grãde aruore hos que cabiam aly. Foram eftes fidalgos muy reprendidos pollo Barnagais por nos trazerem fem licença: & affi bradou muito cõ ho embaixador & com Jorge dabreu & diffe aho Embaixador q̃ logo lhe ẽtregaffe ha coroa do Prefte & has cartas q̃ trazia ꝑa el Rey de portugal & pera ho capitam moor. E antre ho Embaixador & Jorge dabreu fe paffaram muy feas palauras. E logo ho Barnagais diffe ahos outros que fe foffem caminho da corte q̃ la haueriam feu caftigo & deonos logo capitães q̃ nos leuasfem apartados como vinhamos. E affi caminhamos cõ elle ate fuas terras per grãdes inuernos q̃ ja faziã. E a hos q̃ hiamos na parte do ẽbaixador nos pos cõfigo no lugar de Barua, õde fe has brigas acõtecerã q̃ he ha cabeça do feu reyno: & a Jorge dabreu cõ fua cõpanhia pos en Barra q̃ he da cabeça da capitania de ceiuel, & tudo do Barnagais. E ho mefmo Barnagais fe afẽtou no lugar de barra & diziã q̃ ho fizera por non eftar a chaças do ẽbaixador, & fera de hũ lugar a outro tres legoas & mea ate quatro. Nefte tẽpo eramos bẽ mal prouidos de todas has coufas. Milhor prouido era Jorge dabreu & hos que com elle eftauam que nos outros: & valia nos ho noffo grande caçar & pefcar que faziamos porque tinhamos ribeira & terra de caça.

¶ Capitulo .cix. Em q̃ tẽpo & dia fe começa ha corefma na terra do Prefte Joam & do grande jejũ & abftinẽcia: & dos frades como fe metẽ de noite no tanq̃.

esta terra do Prefte Joam começa ha corefma ha fegũda feira da feffagefsima q̃ fam dez dias ãtes do noffo intruido, & apos ho dia da purificaçam fazem tres dias de mui forte jejum, geralmente clerigos & frades & leigos. Dizẽ que jejuã ha pendença da cidade de Niniue, & afirmã que ha hi muitos frades q̃ eftes tres dias non comem mais de hũa vez,

& nõ comem pam ſenam eruas, & aſſi dizem que has mais das molheres nom dam leite a ſuas criãças mais de hũa vez aho dia: & ho geral jejũ da coreſma he quaſi pam & agoa: porque inda que queiram comer pexe naq̃lla terra nõ ho tẽ: do mar & nas agoas doces muito peſcado ha õde ha ribeiras, & porẽ ha hi muito pouco ingenho pera hos tomar poſto que pera eſtes ſenhores grandes algũ ſe toma & non muito. Ho comer geral da coreſma he pam: neſte tempo non ha hi verças que elles has non tem ſenã en quanto chouue por ſeu mao ingenho: porq̃ hay muitas & boas agoas pera ortas & pomares & outras bẽfeitorias ſe fazer quiſeſſem. En hos mais dos moeſteiros tẽ hos frades algũas couues como orto que vã deſſolhãdo (iſto en todo ho ãno) & comẽ dellas: nas terras onde ha huuas & peſſegos vem na coreſma, porque começam ẽ fim de Feuereiro, & acabã en fim de Abril: aſſi tem que comer quem hos tem: & ho que comẽ geralmẽte he ſemente de maſturço a q̃ elles chamã canſa: & fazẽ della ſalſa & ha chamã tebba: & molhã nella ho pam & eſta ſalſa que comẽ queima muito. Outro tanto fazẽ da linhaça que tambẽ comẽ en ſalſa & ha chamã tebba: & aſſi fazem moſtarda & ha chamã cenaſiche. Eſtas tres ſalſas he ho geral comer da coreſma: & non comẽ leite nem mãteiga, nem bebẽ vinho duuas nem de mel: & ho geral beber he hũa beboragẽ que fazẽ de ceuada a que chamã çanha: & aſſi ha fazẽ de milho azaburro, & doutra ſemẽte chamada guça: & tãbem ha fazem de joyo. Eſte non bebẽ en quanto he freſco, porque da cõ hos homẽes no chã: & tanto que he frio & aſſẽtado he eſto ho milhor que hi ha. Ha muitos frades que non comem pam na coreſma, & outros que en todo ho anno, & outros que ẽ toda ſua vida ho non comẽ & diſto direi ho que vi. Hindo ho ẽbaixador & eu caminho da corte en hũa terra q̃ ſe chama Janamora chegouſe a nos hum frade por hir ſeguro dos ladrões, & caminhou cõ noſco mais de hũ mes: & por ſer religioſo ho cheguei pera mĩ. Eſte frade leuaua conſigo ſeis ou ſete fradinhos que ſe hiam ordenar: & leuaua quatro liuros grandes pera vender: hos liuros hos leuaua en hũa mula: elle pouſaua comigo na minha tenda, & logo ho primeiro dia na noite eu ho chamei a comer por ſer horas de ſua cea. elle ſe eſcuſou de nõ querer comer: en iſto vieram hos fradinhos cõ agriões & lhes derom hũa feruura ſem ſal nem azeite nẽ outra couſa algũa & aq̃lles agriões comeo ſem outra meſtura. Pergũtei iſto ahos fradinhos elles me diſſerã que non comia pã: & porq̃ eu ouuira dizer por muitas vezes que hauia hi muitos frades que non comiã pã & eu duuidaua ſer aſſi: vigiei ſobre eſte frade & de dia & de noite olhaua por elle: todo ho dia hia como meu moço de eſpollas arrimado a mĩ, & de noite dormia junto de mĩ no chão en ſeu habeto como de dia andaua, & ſẽpre en todo ho tempo que ho dito frade comigo eſteue nunca lhe vi comer outra couſa que eruas .ſ. agriões, rabaças onde has achauam & maluas, & ortigões & ſe paſſauamos perto dalgũ moeſteiro, mãdaua la buſcar orto, & non achando eruas, lhe traziam hos fradinhos lentilhas en hũ cabaço com agoa ja nacidas cõ gomo fora, daquellas comia & eu has comi & he ha mais fria couſa de comer que ha no mũdo. Eſte frade caminhou cõnoſco mais de hũ mes, & na corte eſteue na noſſa companhia tres ſomanas ſem outra couſa ninhũa comer ſenã ho ſobre dito. Depois vi eſte frade no lugar de Aquaxumo õde ho Preſte Joam nos mandou eſtar oito meſes: & tanto que ſoube que eu hi era, me veo ver & me trouxe hũs poucos de limões & trazia veſtido hũ habeto de couro ſem mangas & hos braços nuus: & nos abraçamos: & acertey de lhe meter ha mão por baixo do braço & lhe achey q̃ tinha cingida hũa cinta de ferro de quatro dedos de largo & tomey ho frade

polla mão & ho meti en hũa nossa pousada, & amostrey aquillo a Pero lopez meu sobrinho: & ainda mais achamos a esta cinta q̃ era reunida dãbas has partes pera ha parte da carne cõ bicos grossos como serra de serrar madeira mal aguda (& tudo isto fora da coresma). Este frade se ouue disto por injuriado & nũca me mais visitou & por amor de mi se foy deste lugar, & depois vi muitos destes. E assi ouuimos dizer que hauia hi muitos frades que ẽ toda ha coresma se non assentauã & sempre andauã in pee, ouui q̃ estaua espaço de duas legoas onde nos estauamos en hũa lapa: & estaua naq̃lla pẽdẽça. Por ser coresma caualguey, & fomolo ver eu & outros & achamolo in pee metido ẽ hũ tabernaculo de parede tamanho como elle, feito este tabernaculo como caixa sem cubertura muito acafelada cõ barro & bosta. E ja este tabernaculo era velho q̃ ja hi outros estiuerã: & onde chegã has nadegas, tẽ hũ releixo de tres dedos de largo: & onde chegã hos cotouelos, pera cada hũ tẽ outro tal releixo: & diante hũa estãte de parede cõ hũ liuro. Estaua este frade vestido cõ hũ cilicio tecido & ordido de sedas de rabo de boy, & debaixo delle outra tal cĩta de ferro como ha de Aquaxumo: elle nolla amostrou por sua vontade sem lho req̃rermos nẽ sabermos se ha tinha. En outra tal lapa junto desta pousauam dous frades moços peq̃nos que aministrauã ho comer das eruas. Estas lapas erã ja ãtiguas destas pendenças, porq̃ en ellas hauia sepulturas. Desta visitaçã ficou este frade muito nosso amigo, & depois da coresma nos visitaua muito.

¶ No lugar de Barua ẽ outra coresma vimos dous frades na igreja do dito lugar da parte de fora ẽ semelhãtes tabernaculos hũ de hũa parte & outro doutra: & comiã das mesmas eruas & lẽtilhas nacidas: eu hos hia per muitas vezes visitar, & mostrauã folgar cõ minha visitaçã: & se algũ dia hos nã hia visitar, mãdauã elles visitar a mĩ: estes estauam en seus habitos non sei se tinham debaixo celicio ou cinta: & lhes perguntei se saiam dali, elles me disseram como se visitauam hum aho outro, & porem que non se asentauam & dum delles ho q̃ mais meu amigo se mostraua deziã ser parente do Preste Joã: & estiueram nesta abstinẽcia ate dia de pascoa. Na missa da resurreiçã sairam, & assi ouuiamos dizer que has quartas & sestas feiras da coresma que dormiam muitos metidos nagoa ate ho pescoço: & nã ho podendo crer, sendo no lugar de Aquaxumo ouuindo q̃ aquillo poderiamos ver en hũ gran tanque que ja disse quando deste lugar faley que hi estaua hũa grãde feira da coresma: na noite Joam escolar escriuam da embaixada & Pero Lopez meu sobrinho se foram aho dito tanque & vieram espantados da multidã da gente que la estaua & todos metidos na agoa ate ho pescoço. E delles eram conegos & molheres de conegos & frades & freiras porque de todos ha hi muytos como dito he. Ouuindo eu este espanto, na quĩta feira polla manhã fui aho dito tanque a ver ha maneira como estauam: & achei ho dito tanque cheo de estancias de pedras polla borda õde era baixo hũa pedra: & assi como creciam en altura, assi cresciã has pedras hũas sobre outras como que se assentauã sobre ellas ate lhes dar agora pollo pescoço como me disseram que esta neste lugar & por derredor. Ha neste muyto grandes geadas & frios de noite: & vendo depois desto a Pero de Couilham en hum lugar chamado Dara lhe cõtey ho que vira: elle me disse que pois ho hauia visto que ho nam teria por duuida: mas que soubesse que geralmente era isto en toda ha terra do Preste Joam & que hauia hi muitos que nam tam somente non comiam pam antre ha gente, mas que morauã nos grandes boscos & nas mais funduras & mais alturas dos montes onde acham algũa agoa onde gente viua nunca chegue. E junto deste

Dara eftam hũas foffas de muy grandes funduras affi como has de atras & eftas defpouoadas & de campina & terra cham. Cay per eftas fũduras hũa ribeira grande & tã grande he ha queda, que no ar fe deffaz ha agoa & quando chega a fundo parece mais neuoa que agoa: na qual fũdura me moftrou Pero de Couilhã hũa lapa que efcaffamente parecia dizendo que alli moraua hũ frade que hauiam por fanto: & abaixo defta lapa parecia fer orta porq̃ parecia coufa verde. E en hũa ladeira defta fũdura muyto lõge me moftrou õde fe finara hũ homẽ brãco non conhecido que bem vinte annos fizera vida en aquelle hermo en outra lapa & que non fouberam ho tempo de fua morte fomente nam ho fentindo na montanha foram ver fua eftancia ou lapa & acharamna tapada da parte de dentro de boa parede de maneira que ninguem pode la entrar nem de dentro fair. Fizeramno faber aho Prefte Joam, & mandou que fe nam abriffe efta lapa.

¶ Capitulo .cx. Do jejum da corefma na terra do Prefte Joam, & do officio de Ramos da fomana Sancta.

Ho geral do jejum da corefma hos mais dos frades & freyras & affi algũos clerigos he comer de dous em dous dias, & fempre a noite. Domingo non he de jejum, & tãbem efte jejum fazẽ algũas molheres velhas como q̃ fã fora do mundo, & affi dizem q̃ ho fazia ha Rainha Illena ẽ todo ho anno q̃ jejũaua cada dia & non comia mais q̃ has ditas tres vezes na fomana terça, quinta, fabado. Nos reinos do Tigray que fã hos do Barnagais & Tigrimahõ, na corefma ha gẽte geral fabados & domingos comẽ carne, & neftes dous dias da corefma matã mais vacas que ẽ todo ho anno, & mais fe hã de cafar cõ ha primeira molher ou cõ ha fegunda, cafã ha quinta feira ante do intruido, & cafã nefte dia, porque tẽ q̃ apos ho cafamento podem comer carne dous mefes, fendo ẽ qualquer tempo, & affi comẽ carne & bebem vinho & comẽ manteiga toda ha corefma has que cafã neftes dous reinos, & eu ho vi no reino de Barnagais & de Tigrimahõ ouui, & porque digo ou cõ ha fegunda molher nã feja duuida & non pareça que todos tem mais de hũa molher, porque geralmente tẽ hũa como dito he: & ho q̃ tẽ bem q̃ comer, tẽ duas & tres & nã lhe fã vedadas polla juftiça fecular fenã polla igreja que hos deita de fi & nõ fã capazes de ninhũ beneficio como dito he. Eu vi cõ meus olhos nefta quinta feira fobre dita homẽes meus amigos & cafados & traziã outras molheres pera fua cafa & vfauã & gofauã defte mao preuilegio. E nefta terra foy ho prĩcipio da chriftãdade, ẽ todos eftes reinos tẽ eftes por muito maos chriftãos por efte mao cuftume q̃ tẽ. En toda outra terra, reinos, & fenhorios fe jejuã toda ha corefma grãdes & peq̃nos, homẽs, molheres, moços, & moças, fẽ nada quebrarẽ & cafi affi fazẽ no auẽto.

¶ Dia de ramos fazẽ feu officio, nefta maneira, começã fuas matinas pouco mais de mea noite, & tẽ feu cãtar, & bailhar cõ todas fuas imagens & retauolos defcubertos ate manhã crara, & fẽdo horas de prima tomã hos ramos q̃ cada hũ tẽ nas mãos na igreja ou a porta porq̃ dentro nõ eftã molheres nẽ leigos: metẽfe hos clerigos cõ hos ramos na igreja & la cantã grademe̅te & a grã preffa & fazẽ cõ ha cruz & cõ hos ramos, & a cada hũ dã ho feu & entã fazẽ prociffã derredor da igreja cõ hos ramos nas mãos & tornãdo aha porta principal entrã como nos ẽtramos feis ou fete dẽtro na igreja & çerrã ha porta & fica ho q̃ ha miffa ha de dizer cõ ha cruz na mão: affi cãtã de dẽtro & de fora como nos .f.

daq̃lla maneira q̃ a lĩgua nã he noſſa dizẽ ha ſua miſſa como tẽ de cuſtume & dã comunhã a todos.

¶ Na ſomana ſãcta non ſe diz miſſa ſaluo quĩta feira & ſabado & he cuſtume ha ſaudaçam darſe hũus ahos outros principalmente dos grandes quãdo ſe ẽcontrã hũa vez no dia beijãſe nos õbros hũ aho outro & ãbos jũtos no õbro direito & ho outro fica no ezq̃rdo. E na ſomana ſanta non dam eſta paz nem em que ſe encontrem non ſe falam & paſſam como mudos hũus pellos outros ſem aleuãtarem olhos: & como he homẽ de feiçam non veſte neſta ſomana panos brãcos: & todos ãdam de preto ou de azul, & ſe guarda eſta ſomana de todo ſeruiço & cada dia fazem grandes officios nas igrejas (& non de cãdeas como nos). Na quinta feira horas de veſperas fazẽ mandato .ſ. officio de lauar pees & ajuntaſſe ho pouo todo na igreja & ho maior da igreja ſe aſſenta ẽ hũa trepeça com hũa toalha cingida & grãde bacia dagoa diãte começando a lauar hos pees dos clerigos & acaba em todos. E acabado começam ſeu cantar & cãtam toda ha noite & nam ſaem mais da igreja hos clerigos & frades & hos zagonais nẽ comẽ nem bebem ate ho ſabado miſſa dita. Ha ſeſta feira oras de meo dia tẽ has igrejas muito armadas ſegundo ellas ſã porq̃ dellas eſtã armadas de brocados brocadilhos & cremiſis, & outras como ho tẽ & como podem principalmente armam muyto bem diante da porta prĩcipal porque alli he ha eſtancia da gẽte & diante da porta tem nos panos hum crucifixo de papel .ſ. de molde & per cima delle hũa peq̃na cortina cõ que eſta cuberto: cantam toda ha noite, & todo ho dia leem ha paixam & ella acabada tirã ha cortina de ſobre ho crucifixo. & elle deſcuberto deitamſe todos pollo cham. baqueanſe & danſe bofetadas hũs ahos outros & dam cõ has cabeças pollas paredes, & aſſi dam bofetadas cada hum en ſi & punhadas. Dura eſte pranto bẽ duas oras, acabando vanſe por cada porta de circuito que vay pera ho adro dos clerigos & ſam tres portas em todas has igrejas. & a cada hũa eſtam dous clerigos cada hum de ſeu cabo & cada hum tem na mão hum azorrague pequeno cõ cinco correas & todos quãtos eſtam neſta ãte porta ſaem per cada hũa deſtas portas deſpidos da cinta pera cima: & paſſando ſe abaixam & hos q̃ eſtã com hos azorragues non fazem ſenam dar em quãto eſtam quedos. Algũus paſſã aſſinha & leuã poucos, & outros agardam & leuam muitos: velhos & velhas ſe deixam eſtar mea ora ate que corre ho ſangue, & aſſi dormẽ no circuito da igreja & como he mea noite começam ſua miſſa & comungam todos. Dia de paſcoa a mea noite começam ſuas matinas & ante manhã fazem prociſſam: em rompendo a lua dizem miſſa & guardam toda eſta ſomana ate ſegunda feira da dominga inalbis, aſſi fazem .xvj. dias de guarda .ſ. do ſabado ante dos ramos ate ſegunda feira de paſcoela.

¶ Capitulo .cxj. Como tiuemos hũa coreſma na corte do Preſte & teuemola na terra de Gorage, & mandaram que diſeſſemos miſſa & como ha non diſſemos.

Nos acertamos ter hũa coreſma na corte do Preſte Joã, ha qual teuemos no eſtremo de hũa terra de gentios q̃ ſe chama Gorages, gẽte (ſegundo dizem) muyto maa, & deſtes nã ha eſcrauo ninhũ. porque dizẽ que antes ſe deixã morrer per ſi ou ſe matam que ſeruir chriſtãos. E eſta terra em que ha corte eſtaua aſſentada fora da Gorages: & ſegundo parece & dizẽ hos Abexins, eſtes Gorages moram de baixo da terra & toda ha

corte & nos eſtauamos aſſentados ſobre hũa grãde ribeira q̃ fazia grandes fũduras pera ha parte de dentro q̃ de hũa parte & da outra tudo erã cãpinas como ha de çarnache dos alhos em Portugal & todas has partes da ribeira em caſas metidas na fraga muitas infindas & hũas ſobre has outras & dellas bẽ altas nam tinhã mais de porta q̃ boca de grande cuba porque ſolgadamente poſſa caber hũ homẽ, & ſobre has portas hũ ferro na pedra em q̃ prẽdiam cordas pera per ella ſaberẽ ha caſa, & aſſi hos tinham agora porq̃ neſtas caſinhas pouſauã muita gẽte baixa da corte & deziam q̃ erã tamanhas dẽtro q̃ cabiam vinte ou trinta peſſoas cõ ſeu ſatinho. E eſtaua neſta ribeira hũa mui forte villa ha qual era da parte da ribeira muito alta roca talhada, da parte da terra mui alta caua q̃ tinha daltura .xv. braças & de largo ſeis, & dãbas has partes enteſtaua na ribeira & dentro neſta caua de hũa parte & da outra tudo caſas como has ſobre ditas, & dentro no cãpo do circuito eram caſas peq̃nas de paredes colmadas em que ora viuẽ chriſtãos & tẽ dentro muito boa igreja. E ha ẽtrada deſta villa he baixa de pedra tudo feita ẽ voltas q̃ parece q̃ nam poderam la ẽtrar mulas nẽ vacas: & cõ tudo ẽtram hũ grande pedaço deſta villa deſpaço de terço de legoa. Ribeira acima eſtaua hũa grande rocha de cima a fũdo talhada & toda per cima he cãpina, & eſta neſta rocha caſi no meo della hũ moeſteiro de noſſa ſenhora, & dizẽ q̃ ali eram hos paços do Rey daquella terra & reino de Gorage. Eſta pena eſta de roſto a nacẽte do ſol & ſobẽ a eſte moeſteiro por eſcada de pao leuadiça: & cada noite dizẽ q̃ ha leuan cõ medo dos Gorages quando hi nõ eſta ha corte & depois ſobe homem per eſcada de pedra ſobre ha mão izq̃rda & corre hũ corredor per ante quinze celas de frades has quaes todas tẽ freſtas ſobre ha agoa & muy altas & auante eſtam ſuas deſpẽſas & refeitorio & caſinhas de guardar ſeus mãtimẽtos. E rodeãdo ſobre ha mão direita per caminho eſcuro vem homem ter em grande claridade & na porta principal do moeſteiro ha qual nam he feita da meſma roca ſomẽte parece q̃ antiguamente foy grande ſalla & ha feiçam he da igreja com paredinhas & he muito clara & eſpaçoſa porque tẽ muitas freſtas pera ſobre ho rio, & eſtam poucos frades. Vinha aqui muita gẽte da corte tomar comunham por terẽ deuaçam a eſta caſa & ahos frades della, porq̃ dizem que ſam de boa vida & q̃ padecẽ grandes afrontas deſta maa vezinhança q̃ tem & porque ha gẽte da corte & ha corte ſe aſẽta de hũa maneira ficaua ha parte ezquerda que he do gram Betudete contra eſtes Goragues. Poucos erã hos dias q̃ nam ſe diſeſſe eſta noite matarã hos Goragues .xv. ou .xx. peſſoas da gente do grã Betudete & nõ acudiã nada a iſſo porque era coreſma, por cauſa do aſpero jejũ ninguẽ peleja poſſa debilitaçam & fraqueza dos corpos que ha coreſma em ninhũa maneira ſe hade quebrar. E ſendo nos na ſomana ſanta perto da Paſcoa mandou dizer ho Preſte Joam que em dia de paſcoa nos fizeſſemos preſtes pera dizermos miſſa perto de ſua tẽda que ha queria elle ouuir. Mãdelhe dizer que preſtes eſtaua & todos eſtauamos, mas q̃ non tinhamos tenda que hũa que nos deram apodrecera cõ chuiuas & ſe gaſtara de todo. Mãdou dizer que elle daria tenda & ha mandaria armar, & aſſim mãdaria chamar que eſteueſſemos preſtes & logo foſſemos com todo noſſo concerto, & ſendo pouco mais de mea noite nos mandou chamar, & logo ſomos & nos leuaram diante da porta del Rey ha qual achamos deſta maneira. Grande parte do cerco da ſebe quebrado & tirado des ha tẽda grande do Preſte, ate ha igreja grande de ſãcta cruz de hũa parte: & da outra eſtauam mais de ſeis mil vellas aceſas muito em ordem: & ſera de comprido hum tiro de eſpĩ

garda: & de rosto a rosto dos que tinham has vellas poderſehiam bem jugar dous jogos de pella hum ante outro & tudo gentil campina, & eſtaua detras deſtes que tinham has vellas mais de cinco mil peſſoas, & hos das vellas ficauam como ſeto que hos non podia romper porque tinhã canas ante ſi hũas a outras atadas, & has vellas em ellas em ſeu cõpaſo. Ante ha tenda do Preſte andauam quatro fidalgos em ſendos cauallos ſolgando: & a nos poſerãnos perto delles. E niſto ſayo de dentro da tenda ho Preſte Joã ẽcima de hum macho murzelo como hum coruo tamanho como grande cauallo, ho qual ho Preſte traz ẽ grande eſtima, & ſempre eſte macho caminha quando ho Preſte caminha & ſe non vay nelle vay no eſtrado. E ſayo deſta maneira .ſ. ẽ hopas de Brocado que chegauã caſi aho chã & ho macho aſſi vinha todo cuberto & trazia ho Preſte ſua coroa na cabeça & ſua cruz na mão & de cada parte dous cauallos caſi has ãcas na cabeça do macho nõ igoaes que elles bem afaſtados hiã. Vinhã eſtes cauallos tã guarnecidos & ajaezados & cubertos de brocado, que com ho lume pareciam cozidos em ouro, & traziam grandes diademas nas cabeças que deciam ate hos moſos & grandes penachos dos diademas. E tãto que ho Preſte ſayo hos quatro que antes ãdauam per antre has vellas folgando nos cauallos ſayromſe & non parecerõ hi mais, & paſſando ho Preſte Joam, aquelles que nos foram chamar nos poſeram logo na ſua traſeira ſem outrem ali vir nem paſſar das vellas adiante ſomente .xx. ou .xxx. fidalgos que hiam ape diante do Preſte Joam bom pedaço, & aſſi chegamos a igreja de ſanta cruz onde ho Preſte hia ouuir ho officio da reſurreiçã & hi deſcaualgou & ẽtrou na igreja & logo ſe meteo em ſua cortina & nos ficamos a porta. E ſayo logo de dentro muita infinda clerizia & ſe ajuntou muita mais q̃ eſtaua de fora que dentro nõ cabia & hordenarã muy grande prociſſam, & a nos poſſerã no principio della cõ eſſas dinidades mais honradas & ali andamos ate ha prociſſã tornar a igreja & entrarã hos q̃ couberam, & hos outros ficarã per eſſes campos & a nos mandarãnos entrar & eſteuemos perto da cortina ate miſſa acabada, & q̃rendo dar ha comunhã mandou dizer ho Preſte Joam q̃ nos foſſemos fazer preſtes pera dizermos miſſa que ha tẽda tinhamos armada & que logo hia, & fomos nos com hos que nos chamaram & ſẽpre acõpanhara & elles leuaramnos a hũa tẽda preta perto da do Preſte. E vẽdo nos ha tẽda preta diſſemos eſta tenda nos armarã por eſcarneo, & diſſe logo ho embaixador: Padre fareis bem de no dizer miſſa porque iſto he por nos prouarem. Eu lhe reſpõdi nẽ eu quero dizer, vamos nos a noſſas tendas, & era iſto quando queria romper ha alua, & nos fomos a noſſas tendas que erã no boſque junto da ribeira. E logo vieram dous pajes ſobre has rochas a grande preſſa chamarnos que nos chamauã com menencorea. Eſteuemos en conſelho de non hir & todauia fomos & chegamos aha tenda do Preſte en ho ſol ſaindo. E logo nos veo recado de dentro porque deixaramos de dizer miſſa en tam grande feſta. Reſpondilhe eu que nõ quiſera dizer miſſa pollo grande agrauo que era feito: nã a nos, mas a deos & a ſua ſanta reſurreiçam que nos armaram hũa tenda negra pera miſſa, ha qual nõ armã ſenam pera cauallos & humiziados. E tornaram cõ outro recado dizẽdo que tẽda hauiã darmar. Reſpõdilhe que hauia de ſer brãca repreſentãdo ha eſcrarecida reſurreiçã & ha pureza & limpeza de noſſa ſenhora & que bem podera caber vermelha que repreſentaria ho ſangue que chriſto por nos derramou & ho que hos apoſtolos, & martyres por elle derramaram. E com iſto ſe foram & tornaram dizendo que lhe mandaſſemos dizer quaes foram aquelles que ha tenda armarã & que veriamos ha juſtiça que

mandaua fazer. Refpondemos que nos non fabiamos quẽ ha tẽda armara nem lhe pidiamos juftiça de ninguẽ, que aquillo non fora feito a nos mas a deos & que a nos pefaua mais que a outrem por nõ dizermos miffa em tam grande fefta. Tornaram logo que ouueffemos paciencia que elle daria caftigo a quẽ ha tẽda armara & que nos foffemos a ella pois nã fora pera dizer miffa, que foffe pera jãtar. Ainda efteuemos en confelho fe hiriamos a ella ou nã & todauia fomos & nos mãdou ricamẽte de jãtar de muitas & boas igoarias & bõos vinhos em q̃ entrã vinhos duuas & de bõos cheiros & muito vermelhos: & era com nofco Pero de couilham a todo ho que nefta noite & dia paffamos, & nos diffe aho jantar que tinha tam grande prazer qual nũca nefta terra tiuera nem efperaua ter por non dizermos miffa nefta tẽda & polla repofta que lhe deram que tudo non fora fenam por prouarem em que eftima tinhamos has coufas de deos & da igreja: & que agora nos teria em eftima de bõos chriftãos. Toda efta corefma fomos muy bẽ prouidos de comer & beber de muitas vuas, & peffegos que ha na terra: & no cabo do jantar veo a nos ho padre velho que fez ho baptifmo, & diffe que mãdaua dizer ho Prefte Joam q̃ pois oje non diffemos miffa q̃ pera domingo em toda maneira ha difeffemos & que mandaria dar boa tenda & que lhe fezeffemos ho officio da noffa guifa & vfança polla alma de fua may que fazia hum anno que fe finara & que lhe faziam entam ho teftar .f. faimento ho qual tudo ho fizemos a noffo cuftume.

¶ Capitulo .cxij. Como dõ Luiz de menefes efcreueo aho embaixador que fe foffẽ & como ho non acharam em corte & como elRey dom Manuel era finado.

Domingo oitaua de pafcoa que nos mandaram que difeffemos miffa, erã .xv. dias de Abril. Diffemos ho officio & miffa polla may do Prefte Joam. Nos fomonos muito cedo & achamos armada hũa tenda grande brãca & noua & com fuas cortinas de feda armadas pollo meyo a fua vfança & muyto perto de fua tẽda: & hi ho frade que ora vay por embaixador com outros clerigos & cantamos logo hum nocturno de finados & diffemos miffa & ãtes de fe acabar ha miffa nos chegaram dous maços de cartas que nos mandaua dom Luis de meneffes q̃ vinha por nos & ficaua em Macua. E hos maços vinham per duas vias & ambos hos mefegeiros chegarã juntos. E vinham neftes maços cartas pera ho Prefte Joam pedindolhe que logo nos mãdaffe: & viftas noffas cartas achamos en ellas que logo nos defpachaffemos & foffemos com elle en Macua ate .xv. dias de Abril que non podia mais efperar. Affi polla mouçã lhe non dar lugar, como polla neceffidade que delle auia na India. E hos .xv. dias fe acabauam nefte dia que has cartas nos forã dadas: & nellas vinha como elRey dom Manuel era finado: pollo qual todos ficamos mortos, & logo fizemos cõfelho fe ho callariamos ou diriamos, foy acordado que ho non deuiamos callar, porq̃ ho Prefte fabia mais afinha has nouas da India que nos pollos mouros mercadores que cada dia de la vinham: & que milhor era fabello per nos que per outrem: & porque feu cuftume do doo he rapar ha cabeça a naualha & non ha barba & veftir panos pretos começamos hũs ahos outros arrapar has cabeças & ueftir de doo. E niffo chegounos ho comer & hos que ho traziã vendo ho auto em q̃ eftauamos poferam ho comer no cham & fem fallar fe tornaram & differãho aho Prefte. Logo mãdou a nos dous frades a

ſaber que nos acõtecera. Diſſe ho embaixador a hũ que reſpondeſſe ahos frades q̃ elle non podia cõ choro: eu lhes declarey ho porque, pollo vſo da ſua terra & pollas ſuas palauras: dizẽdo dizey a ſua alteza que has eſtrellas & ha lũa cayram & ho ſol eſcureceo & perdeo ſua claridade & nõ temos quem nos cubra nẽ quẽ nos ampare nem pay nem may que por nos ſeja ſenam deos q̃ he pay de todos. ElRey dõ Manuel noſſo ſenhor he fallecido da vida deſte mundo & nos ficamos orfãos & deſẽparados. Começamos noſſo prãto & hos frades ſe forã. Naquella ora ſe deitaram pregões que ſe çerraſſem todas has tendas onde ſe vẽdia pam vinho & carnes & todas outras mercadorias, & aſſi çerraſſẽ todos hos oſſiciaes & durou eſte encerramẽto tres dias em que tenda ninhũa ſe abrio. A cabo de tres dias nos mãdou chamar & ha primeira palaura que diſſe foy: quẽ herdara hos reynos del Rey meu padre? Diſſe ho ẽbaixador ho principe dom Joam ſeu filho. Ouuindo iſto, diſſe ateſia ateſia .ſ. non ajaes medo que em terra de chriſtãos eſtaes & bõ foy ho pay, bom ſera ho filho, eu lhe eſcreuerey. E logo lhe fizemos falla como eſtauam eſperãdo por nos no mar & que aſſi eſcreuiã a ſua alteza que lhe pidiamos que nos deſſe licẽça pera nos hirmos que ja pareciamos mal na ſua terra. Diſſenos que nos foſſemos a comer & que no outro dia começariam noſſo deſpacho & que lhe tornaſſem has cartas q̃ lhe vinham en ſua linguagem. E porq̃ ja ſabiamos ſeus deſpachos que taes ſam, no domingo que has cartas nos derã deſpachamos logo Airez dias portuguez da noſſa companhia & com elle hum Abixi que foſſem com noſſas cartas aho dito dom Luis de meneſes, & no dia ſeguĩte leuamos has cartas aho Preſte na ſua lingua & elle ſe partio logo cõ ſua corte pera outra parte & nos com elle. Andando pelo caminho me preguntaram quem me leuaua ha tenda da igreja. Reſpondi que ha tenda non era minha, & que eu non tinha cuidado della & que diſſeramos noſſa miſſa & ha tẽda ficara como ha acharamos. Diſſerãme q̃ fizera mal, que ho Preſte couſa que daua non tomaua, & que ha tẽda cõ ſuas cortinas valia mais de cem onças douro & que ſe ho Preſte Joam mandaſſe dizer miſſa, & lhe diſeſſe que non tinha tẽda haueria menencorea. Com todo caminhamos tres dias, & tanto q̃ nos apouſentamos requeremos noſſa licença & deſpacho. Diziamnos que nõ ouueſſemos medo q̃ ja la tinha mandado ſeu recado. Cõ toda noſſa importunaçam mandou que foſſe Joam gonçaluez noſſo ſeitor com cartas ſuas & noſſas caminho do mar aho qual logo deu hũa muito boa mula & ricos veſtidos & dez onças douro. Mandou que ſe foſſe logo & logo ſe partio & dous criados do Preſte com elle, & a nos q̃ ficauamos com quanta importunaçã lhe dauamos & requerimẽtos nos trouxe ainda hum mes & meo, & na fim nos deu ricamente de veſtir & a quatro de nos deu cadeas douro com ſuas cruzes em ellas & a cada hum ſua mula & a mim me deu hũa mula de ſeu caualgar q̃ ho ſeu andar era voar & nos deu pera todos oitenta onças douro & cem panos pera ho caminho & dandonos ha ſua bençã. Non caminhamos muito ſem hauer recado dos noſſos que mandaramos aho mar que dom Luis era partido muito hauia, & nos bem ſabiamos que ho nã hauiamos dachar porq̃ ha mouçã non daua lugar, com tudo chegamos & achamos muita pimenta & panos que nos deixaua pera noſſo mantimento & cartas pera nos & pera ho Preſte, & logo foy cõſelho antre nos que fariamos daquella pimẽta: & poſtoq̃ ho parecer dalgũs foy, que nos apouſẽtaſſemos & ha comeſſemos por quãto dom Luiz em ſuas cartas mandaua que em ninhũa maneira ſaiſſemos de junto do mar porque em todo caſo ho anno que vinha vẽdriam por nos, & que ſomente hum ou dous de nosoutros

follemos em corte leuar has cartas aho Prefte & lhe requerer juftiça da morte de quatro homẽs que lhe mataram em Arquiquo. E com efte parecer dos mais de nosoutros foy antre nos acordado que mandaffemos ha metade da pimenta aho Prefte Joam & ha outra metade ficaffe pera noffo mantimento & que ho feitor & eu ha leuaffemos: & eu hia pera lhe ler has cartas & fazer tornar na fua lingua & ifto acordado ẽ hũ dia & no outro pella manham partir. Nefta manhã fe veo ho embaixador a mĩ dizẽdo padre outro cõpanheiro vos quero dar pera hir com vofco aha corte. Dizendo eu feja quem vos mandardes, & elle me tornou a dizer folgareis vos com minha companhia, eu fã ho que quero hir com vofco & leuarmos ha pimenta toda, & porq̃ lhe contradiffe que a outra gente non lhe ficaua que gaftar, diffe que todauia hauia de hir & leuar ha pimenta toda, & efto fazia elle efperando grãdes mercees & leualas todas. E affi non quis ho embaixador fenon leuar ha pimenta toda aho Prefte & logo fomos. Eu hia fomente a leuar has cartas aho Prefte & has tornar na fua lĩgua. Partimos nos pera ha corte primeiro dia do mes de fetẽbro & caminhamos noffo paffo a paffo com mulas & carregas & chegamos a corte ẽ fim de nouembro & achamos ho Prefte em hum reino que fe chama Fatiguar q̃ he no eftremo do reino Dadel de cujo reino & fenhorio he Barbora & zeila: Rey grãde & poderofo. Dizẽ q̃ he eftimado & hauido antre hos mouros Reis por fanto porque continuamente faz guerra ahos chriftãos, & affi dizem que he prouido do Rey de Arabia & do xeque de Meca & doutros Reis & fenhores mouros de muitas armas & cauallos pera affi faz: & a que affi manda cada anno grandes offertas a Meca de muytos efcrauos Abixins q̃ toma nas guerras: & affi prefẽtes aho Rey de Arabia & a outros fenhores dos mefmos efcrauos. E do lugar ou campina onde chegamos aho Prefte & ho achamos. En efte reyno de Adel he ha fua primeira feira & (fegundo dizẽ) hum dia de caminho: & de aquella feira a Zeila fam oito dias de caminho. Efte reyno de Fatiguar ho que delle vimos affi de da entrada como da faida tudo he mais campina que ferrania .f. pequenos & baixos outeiros todos aproueitados de grãdes fementeiras de trigos & ceuadas & affi muyto grandes varzeas & campos outrofi de grandes fementeiras das ditas fementes: & de grande criaçam de todo ho gado vacas ouelhas & cabras, egoas pequenas & mulatos. Defta campina ha grande vifta & parece hũ grande outeiro non de ferra nem de pedra de fragua, mas tudo aruoredo & terra aproueitada: dizem hauer nelle muytos moefteiros & igrejas & fer terra muito rica: & efta no cimo della hũa lagua & que ha nella quatro legoas de q̃ vinha a corte muito infindo pefcado & laranjas, limas & cidras & figos da india. E diffeme Pero de couilham q̃ era efte monte pello pee andadura de oito dias: & affi punha elle ho efmo da lagua ẽ quatro legoas. E partindo ha corte defte campo em que eftauamos, andamos dous dias & meo ate chegarmos aho pee do monte & chegãdo perto delle parecia muito mais alto & frutifero como delle fe dizia, faem delle muitas ribeiras que trazem muito pefcado. Pello pe defte monte atraues caminhamos dia & meo, & faimos do monte & do Reino de fatiguar & ẽtramos no de Xoa, õde tinhamos dada ha pimenta & has cartas tornadas em Abixi & no tinhamos repofta ninhũa. Defte caminho hia ho Prefte Joham fazer hũas partilhas ãtre elle & fuas hirmãas .f. duas que eram hirmãas de pay & may: porque feu pay teue cinco molheres, & eftas partilhas eram das terras & fazenda que ficara per morte de fua may: & hi efteuemos quatro dias & neftes fortejarã terras que eftauam partidas ẽ tres partes has quaes dizia Pero de couilhã que

eram terras de mais de dez dias de caminho & deu ahas hirmãas a cada hũa ho ſeu, & ho Preſte hũ ſoo & ha parte do Preſte logo mãdou fazer ẽ duas partes & has deu ahas duas ſuas filhas peq̃ninas, vacas, egoas, ouelhas & cabras cobriam hos montes & cãpos & vales & tudo era da meſma partilha: & aſſi ſe partirã como has terras: & daqui non quis ho Preſte tomar nem hir mais has partilhas por ſerem muitas & deſuairadas terras & mãdou que ſe foſſẽ partir como eſtas, & ha ſua parte delle logo partissẽ a ſuas filhas. E ouuiamos dizer q̃ ouro, & ſeda, deſta partilha non tinha conto, & quãto ahas ſedas diziam que mãdaua ho Preſte que ho ſeu quinhã ſe deſſe ahas igrejas & moeſteiros que eſtauã na terra que fora de ſua may. Caminhamos ate ho lugar de Dara onde me moſtrou Pero de Couilhã hos boſcos em que hos frades faziam aſpera vida, & ho branco morrera na lapa que acharam tapada.

ℂ Capitulo .cxiij. Da batalha que ho Preſte ouue cõ elrey de Adel, & de como deſbaratou a Maſamede capitam.

Tornome a dizer ho que ouui do reyno de Adel & de hũ grande capitam que en elle ouue, & ha morte que morreo (& iſto a muytos & a Pero de Couilhã ſobre todos). Foy certiſſimo que ouue neſte reyno de Adel hũ grãde capitã mouro que ſe chamaua Maſudi, ho qual aĩda agora traziam en cantigua ha gente comũ da corte quando caminhã & eſte capitam dizem que ẽ todas has coreſmas de .xxv. annos ẽtrou ahas terras do Preſte Joam: porq̃ na coreſma ho grande jejũ q̃bra has forças aha gente, & nõ podem pelejar: & entraua tãto per ellas, que muitas vezes chegaua eſpaço de .xx. legoas. Hũ anno ẽtraua ho reyno de Amara ou ho de Xoa, outro ho reyno de Fatiguar: & ẽtraua ora per hũa parte ora per outra: & começou fazer eſtas entradas na vida delrey Alexandre que era tio deſte rey & cõtinuou .xij. ãnos en ſua vida: & porq̃ morreo ſem filho, herdou Nahu ſeu hirmão pay deſte: & outro tanto fazia en ſeu tempo. Eſte Dauid que ora reyna começou a reynar en idade de .xij. annos & ate ſer de .xvij. nõ ceſſou Maſamede da dita entrada & guerra na coreſma: & dizem que tamanhas entradas & caualgadas fazia, q̃ en hũa leuara captiuos .xix. abixins & que todos hos mandou de offerta aha caſa de Meca, & ahos reis mouros de preſente: & dizem q̃ ſe fazẽ la muy grandes mouros, porque ſaem da grande eſtreiteza do jejũ & entrã na fartura & vicio dos mouros: & aſſi leuaua muy grande multidã de todos hos gados. Entrãdo ho ãno de .xxiiij. de ſuas caualgadas, ho reyno de Fatiguar, todas has gentes fogiram & ſe acolheram aho ſobre dito monte & ho Maſude apos elles: & dizẽ que ẽtrou ho monte & q̃imou has igrejas & moeſteiros que hi hauia. Atras diſſe que en toda ha terra do Preſte hauia chauas que ſam homẽes darmas porque hos lauradores neſtes reynos non vã ahas guerras & que hauia neſtes reynos muytas chauas, & hos que ſe acolherã aho mõte erã lauradores & chauas .ſ. homẽes darmas que fogiram: & ho Maſude tomou hũs & outros, & mandou apartar hos lauradores dos homẽes darmas & mãdou ahos lauradores que ſe foſſem enbora & pera ho anno ſemeaſſẽ muyto trigo & ceuada pera quando vieſſe: porque elle & ſua gente achassẽ que comer pera ſi & pera ſeus cauallos: & diſſe ahos homẽes darmas, velhacos que comẽ ho pam del rey, & tã mal guardã ſuas terras, andẽ todos a eſpada: & aſſi mandou matar .xv. homẽes darmas & ſe tornou com muy grande caualgada ſem contradiçam algũa & ſendo ho

Preste Joam de isto mui sentido principalmēte dos moesteiros & igrejas que queimarã, mandou andar espias no reino de Adel pera saberem porque parte este Mafude determinaua dentrar & soube como elrei de Adel entraua en pessoa & Mafude com elle & grande poder de gente, & entrarã neste mesmo reino de Fatiguar & que vinhã fora da coresma en ho tempo das nouidades dos trigos & ceuadas pera destruirē tudo & no tēpo da coresma dar ē outra parte. E sabendo isto ho Preste Joam determinou hos aguardar aho caminho, & dizem ser mui contra dito de todos hos seus & dos grandes de sua corte dizendo que era moço de idade de .xvij. annos & que non era bem hir a tal guerra que bastauã la seus betudetes & capitães de seus reinos: & dizem que disse elle que en pessoa hauia de hir vingar ha injuria que fora feita a seu tio Alexãdre & a Nahu seu pai & a elle hauia seis annos: & que esperaua em deos de ho vingar tudo. Assi se partio com sua gente & corte sem mandar vir de longas terras por non ser sentido: & dizem que caminhou de dia & de noite & hũa noite ē amanhescendo foi assentar seu arraial sobre onde se faz ha primeira feira do reino de Adel hum dia de caminho, onde ho achamos quãdo lhe trouuemos ha pimēta. Aqui dizem ser hum grãde passo ho qual ho rei de Adel passara ho dia dantes, & estaua assētado ja espaço de mea legoa na terra do Preste & fora de caminho: & ho Preste estaua assentado na terra de Adel: & sendo clara manhã se viram: & dizem q̃ tãto que Mafude vio ho arraial do Preste & vio tēdas roxas que se non armam senan em grãdes festas ou recebimētos, disse a elrei de Adel. Senhor ho Negum de Etiopia he aqui ē pessoa, oje he dia de nossas mortes faze por te saluares que eu aqui he de morrer. Dizem que ho rei se saluou com quatro de cauallo: & dos quatro era hũ filho de hũ Betudete que andaua com elrei de Adel & ora anda com ho Preste en sua corte porq̃ elles non tem aqui mais que lançarse com hos mouros & fazemse mouros, & se querem tornar, tornamse a baptizar & ficam perdoados & christãos como dantes: este deu ha conta do que antre elles passou. Tanto que elrei de Adel se pos en saluamento que era bem cedo polla manhã, ho Preste Joam dizem que mãdou pregõar (non sabendo da fugida delrei que todos comungassē & se encomendassē a deos & almorçassē & se fizessē prestes: & horas de terça começaram hordenar suas batalhas & hir pelejar contra hos mouros ficando suas tendas armadas: & tanto que hos mouros ho virã abalar, dizem que sahio Mafudi & veo ha falla com hos christãos dizēdo se hauia hi caualeiro algũ que se com elle quisesse matar: & saio a isto hum frade per nome Gabriandreas & matou a Mafudi & lhe cortou ha cabeça, & aĩda he viuo & he home muito hõrado na corte. & geralmente todos deram pellos mouros que nõ tinhã per onde fugir: porque has tendas do Preste eram asentadas no principal passo, & outro passo que era alongado per onde elrei fogira, era ja tomado & desbaratados & mortos hos mouros. Ho Preste Joam se tornou a suas tendas a repousar, & no dia seguinte caminhou pollo reino de Adel ate chegar a hũs ricos paços do dito rey de Adel, hos quaes achou sem ninguem. E ho Preste chegou ahas portas dos ditos paços & con ha sua lança ferio nas portas por tres vezes: & non quis que outrem ninguē nellas ferisse nē entrasse nem chegasse por non dizerem que hia arroubar: & q̃ se elle hi achara a elrei ou outra muita gente elle fora ho primeiro que entrara en pessoa porque hia de boa guerra: & pois non achaua ninguem, que ninguem ētrasse: & assi fizeram volta. Esta batalha foi no mes de Julho & afirmauã ser no proprio dia que Lopo soarez destroio & queimou Zeila en ha qual destruicam eu fui: & hos

mouros que hi tomaram, diziã que ho grã capitã de Zeila era cõ ho rei de Adel en guerra & com ho Neguz de Etiopia. E per muitas vezes nos mandou ho Preste mostrar quatro ou cinco feixes de treçados de cabos de prata non bẽ feitos dizẽdo que todos aquelles & outros tomara na guerra do Soltã de Adel & assi ha tẽda que nos deu de brocadilho & veludo de Meca tomou na dita guerra & que era ha do mesmo rei: & que portanto mãdara dizer que ha benzessemos antes de dizermos nella missa porque ho mouro fizera nella peccado. E ha cabeça de Mafudi ãdou na corte do Preste passante de tres annos que foi en ha nossa ida ou chegada en ella: & todos hos sabados & domingos & dias de guarda ha gente baixa & moços & moças faziam com ella grande festa & oje en dia ãda na corte & me parece que andara pera sempre segũdo sam namorados della. Gabriandreas (como ja disse) he frade & pessoa muito honrada & fidalgo de muito grandes rendas: & alem de esta caualleria que fez: tẽ feitas outras muitas: & (segundo fama) he mui eloquente. & amigo dos portuguezes: & entende bem cousas da igreja. & folgaua de praticar en ellas: non tem mais que mea lingua aho longo cortada. porque elrei Nahu lha mandou cortar porque falaua muito.

¶ Capitulo .cxiiij. Como ho Preste nos mandou hum mapa mundi que lhe trouxeramos pera lhe tornar has letras em Abixi: & do que mais passou, & das cartas pera ho Papa.

stando nos no lugar de Dara, ho Preste Joã nos mãdou hũ mapa mundi q̃ hauia quatro ãnos q̃ lhe trouueramos, q̃ lho mandara Diogo Lopez de sequeira: dizẽdo que has letras que estauã naquella carta se diziam has terras quaes eram: & se isto diziam, que logo aho pee lhes fizessẽ has suas pera saber quaes erã has terras & logo nos posemos ho frade ẽbaixador que vay pera Portugal & eu: elle escreuia & eu lia. E aho pee de todas nossas letras. pos has suas. E porq̃ ho nosso Portugal lhe misto cõ Castella ẽ pequeno espaço, & Seuilha muy perto de Lisboa perto da Crunha, lhe pus Seuilha por espanha, & Lisboa por Portugal & ha Crunha por Galiza. Todo ho Mapamundo acabado que nada nam ficou ho leuaram. E no dia seguinte mandou chamar ho embaixador & a todos hos que estauamos com elle: & logo nas primeiras razões nos mandou dizer, que elrey de Portugal & elrey de Castella erã senhores de poucas terras & que nam abastaria elrey de Portugal pera defender ho mar roxo aho poder dos Turcos & Rumes: & que seria bom escreuer elle a elrei de Espanha que mandasse fazer fortaleza ẽ Zeila, & elrey de Portugal mandaria fazer em Macua, & elrey de França mãdassem fazer çuaquem: & todos tres com has gentes delle Preste poderiam guardar ho mar roxo & tomar Juda, & Meca, & ho Cairo, & ha casa santa & hir per todas has terras que quisessem. Respondeo a isto ho embaixador que sua alteza esta enganado ou mal enformado, q̃ se alguẽ isto lhe dissera, q̃ nã lhe disse ha verdade: & se ho tomara polla vista do Mapamũdo, que nã tomara bem ho conhecimento das terras porq̃ Portugal & Espanha estam no Mapamundo como cousas bem sabidas, & nam como necessarias de se saberem & que oulhasse no Mapamundo como estauam has cidades & castellos & moesteiros, & assi estaua Veneza, Jerusalem. Roma, como cousas bem sabidas & em pequenos espaços: & oulhasse sua Etiopia como estaua cousa nam sabida, muito grande & muito espalhada

chea de montanhas, & de liões & de lifantes & doutras muitas alimarias: & aſſi de muitas ſerranias, ſem ella moſtrar ho Mapamundo, cidade, villa, nem castello: & que ſoubeſſe ſua alteza, que elrey de Portugal per ſeus capitães era poderoſo pera defender & guardar ho mar roxo, a todo ho poder do gram ſoldam & do gram Turco: & hos guerrear ate ha caſa ſanta & que outras maiores conquiſtas trazia nos partes de Africa com elrey de Fez, & de Marrocos: & outros muitos Reis, ſojuzgando todas has indias, & per força fazendo todos hos Reis dellas ſeus ſugeitos trabutarios como ſua alteza bem ſabia per cõtrairos delrey de Portugal q̃ erã hos meſmos mouros da India tratãtes na ſua corte. A iſto nã veo repoſta, & falta ẽ outra pgũta, & nos eſpedio, mãdãdonos muito comer & beber, & aſſi ho fazia cada dia em quanto na corte andamos.

℄ Paſſãdo .iiij. ou .v. dias depois do Mapamũdo nos mãdou chamar ho Preſte & nos mandou dizer que elle queria eſcreuer aho papa de Roma aq̃lles chama, uã Rumea neguz liq̃ papaz: que q̃r dizer ho rey de Roma & cabeça dos Papas: & que lhe fizeſſe eu ho principio da carta, por quanto elles nam tinhã de custume eſcreuer: que nam ſabiam como eſcreuiam aho papa: & que eſtas cartaseu has hauia de leuar aho papa. Reſpondeo dom Rodrigo embaixador, que nos nam vieramos pera eſcreuer nem eſtaua ãtre nos quem eſcreueſe aho papa. Eu diſſe que lhe diria ho principio, & que da hi adiante ſeguiſſem ho que no coraçam tinham pera lhe eſcreuer ou requerer. E veo recado q̃ nos foſſemos a comer, & q̃ logo tornaſſemos ho frade & eu, & que trouxeſſe eu todos meus liuros pa fazermos has cartas, & aſſi fizemos. E vindo achamos todos eſſes que elles tem por mais ſcientes jũtos cõ muitos liuros: & logo me preguntarã pellos meus. Eu lhes reſpõdi q̃ nam erã neceſſarios liuros, ſenam ſaber ha tençã de ſua alteza: & que per hi nos regeriamos. E logo per vn prĩcipal que hi eſtaua ẽ grãdeza como ẽ ſciencia que per titolo ſe chamaua Abuquer, que quer dizer capellam moor, foi dito aho frade ha tençam do Preſte: & elle a mĩ aſſi ha diſſe. E logo me pus a eſcreuer, & breuemente fiz hum pequeno principio que logo em minha letra foi leuado a ſua alteza, & logo tornou, & ẽ eſa hora ho fizemos em ſua lingoa & lho tornamos a mandar: & nam fez detença que logo nã veo dizendo ho paje que elrey eſtaua muito contente do eſcrito, & eſpãtado porque nam fora tirado de liuros: & que mandaua que logo ſe fizeſſe aquelle ẽ letra limpa & em duas cartas: & que mãdaua q̃ hos ſeus letrados clerigos eſtudassẽ pellos ſeus liuros ho mais que podeſſem, ho que mais ſe poria nas cartas. E vindo nos ho frade & eu pa noſſas tẽdas, fayo a nos ho ẽbaixador dizẽdo a mim. Padre peſame muito do q̃ hoje diſſe aho Preſte Joã que nam hauia ãtre nos q̃m ſoubeſſe eſcreuer aho papa, porque nos hauera por homẽes de pouco ſaber, rogouos que ponhaes niſſo voſſas forças, & fazeilhe ho q̃ ſouberdes. Eu lhe reſpondi que força ou fraqueza feito era ho q̃ eu entendia, & que hi veria ho que eu fizera: & tanto que o vio folgou muito (ſegundo mostrou,) & ha menuta da carta que eu fiz vai em carta ſobre ſi & he mais pequena, & começa. Benauenturado ſãcto padre. E na outra carta poſeram tres dias em fazer, & em hũa cruz doro pequena que peſa cem cruzados poſeram mais de .xv. dias, tambem vay pera ho papa.

¶ Cap .c.xv. Como nas cartas de dom Luis vinha que requeressem justiça de certos homẽes que lhe mataram, & ho Preste mandou la ha justiça moor da corte, & Zagazabo, na compañia de dom Rodrigo a portugal.

as cartas que dom Luis de Meneses mandaua aho Preste Joam, fazia nellas queixume & requeria justiça de quatro homẽes portugueses q̃ hos mouros lhe matarã no lugar de Arquiquo porto do mar roxo & en sua terra: ha qual justiça & vingança, elle per si nã q̃sera fazer nem tomar, por ser na sua terra & desejar seruir sua alteza & nam anojar. E req̃rendo nos esta justiça per muitas vezes, ouuemos reposta q̃ muito lhe pesaua porq̃ ho capitam moor dõ Luis nam tomara vingança & matara quantos mouros hauia no lugar de Arquiquo: & q̃ mais estimaua elle hũ portugues, q̃ quãtos mouros & negros hauia na sua terra: & pois elle nam quisera por si tomar vingança, q̃ elle mandaria fazer justiça: & por ante nos mandou vir ha justiça moor de sua corte ante sua tenda, & lhe mandou dizer pollo cabeata, que elle fosse cõnosco aho mar, & q̃ prendesse a todos mouros turcos, & rumes & christãos q̃ achasse q̃ no tẽpo q̃ hi matarã hos homẽes a don Luis de Meneses, estauam no dito lugar de Arquiquo. E hos que achasse culpados na dita morte ou ẽ nam prenderẽ hos que hos mataram & q̃ aleuantaram ho arroido, que hos entregasse a qualq̃r capitam mor que viesse de portugal: & q̃ elle matasse & fizesse justiça como lhe prouuesse: matando, degolando, ou tomando por captiuos assi christãos, como mouros: turcos & rumes: & q̃ desta justiça nẽ doutra se lhe nam queixassẽ mais hos portugueses, mas que elles ha tomassẽ per a si. Neste lugar nestes dias detreminou ho Preste Joã mandar embaixador a portugal que ate qui nã mandaua ninhum: & nos mandou chamar aho embaixador & a mĩ: & disse q̃ detreminaua mandar cõnosco a elrei de portugal pera seus desejos mais breuemẽte hauerem efeito sendo la seu requerẽte: se nos parecia zagazabo ser sufficiẽte pera este caminho, por quãto sabia falar ha nossa lingua, & fora ja a nossas terras. Nos lhe respondimos q̃ Zagazabo era bem sufficiente pa este caminho & pera sua alteza mãdar, porq̃ era homem que se entendia bem comnosco & nos com elle, & que nã hauia mester turgimã: & que agora fazia sua alteza ho que deuia porq̃ da vinda mais credito hauia de dar ahos seus naturaes do que vissẽ & ouuissem dos estranhos, que nam ahos estranhos ho que disessẽ de si mesmos. Tornaram logo que ho ouuessemos por companheiro. E no dia seguinte nos mandou dar de vestir, & trĩta ouquias douro & cem panos pera ho caminho: & ainda esperamos depois muyto & ha causa (segundo depois nos disse ho mesmo ẽbaixador) foy porq̃ como ha detreminaçam do Preste Joam foy tardia, foy necesaria esta detença que nam era ainda despachado ho embaixador, ate q̃ lhe derã has cousas q̃ tinha de trazer pera seu viaje & pessoa .s. vestidos & ouro pa sua despessa; & assi esperamos polla justiça moor q̃ auia dir comnosco como dito he. E ainda nos partimos sem elles dizendo que nos hiriamos passo a passo. E isto porque por muitas vezes hauiamos visto seu despacho. E assi nos fomos & no caminho nos alcançaram cada hũ per sua vez & caminhamos ate chegarmos a Barua que he perto do mar onde era nossa estancia que he cabeça das terras do Barnagais. E nam achamos noua ninhũa dos portugueses que aho porto viessem. E esperamos todos juntos ate ha mouçã ser passada. E neste tẽpo

a justiça moor prẽdeo tres ou quatro fidalgos & hum xumagali que aho tempo que mataram hos homẽes en Arquiquo era efte xumagali foltam xumagali, quer dizer fidalguo nã grande, affi como fidalgo fem terra. Efte foi prefo porque era a effe tempo justiça & a nam fizera, & foi prefo hum guabrijefus porque acudio laa & nam fez nada. E foi prefo Arraiz Jacob porque nefte tempo regia has terras do Barnagais: & foi prefo ho dafela que he gram fenhor porque fe acolheram a fuas terras algũus mouros & turcos & elle hos nam prendeo fabendo que foram na morte dos que mataram em Arquiquo a dom Luis de menefes, eftes quatro eram grãdes fidalgos & todos cinco foram prefos en corte polla juftiça moor & nam foi ninguem que hos acufaffe: & pofto que mal tratados, foram liures. Tãto que a juftiça moor foi en corte & deu noua aho Prefte como nam vieram hos portuguefes & nos ficauamos defremediados, nos ẽuiou logo ho Prefte hum calacem mandando que nos foffemos aho lugar de Aquaxumo onde ja atras diffe que efteueramos onde foi habitaçã das rainhas de Saba & Cãdacia. E hi nos mãdaram dar quinhentas carregas de trigo & cem vacas, & cem carneiros, & cem panelas de mel & outras cento de manteiga. E pera ho feu embaixador que com nofco eftaua vinte carregas de trigo & vinte vacas, & vinte carneiros, & vĩte panelas de mel & outras vinte de manteiga.

¶ Cap. c.xvi. De como Zagazabo embaixador tornou em corte & eu com elle por coufas que lhe releuaua & como açoutauam a juftiça moor & dous frades & porque

Eftãdo nos nefte lugor de Aquaxumo veio recado aho embaixador do Prefte que lhe tomaram hũa feñoria pequena que tinha: entam rogou a mĩ que foffe cõ elle en corte pera requerermos fua juftiça & eu fuy & nos la achamos que feu contrairo era ho principal paje do Prefte Joam que era Abdenaguo capitam dos pajes, porque hi nam ha officio ninhum que nam aja hum fobre todos como dito he. E porque hos recados entram aho Prefte pelos pajes, nam tinhamos ninhum remedio de meter noffa palabra & entam nos focorremos a hum ajaze que he grande fenhor: & poftoque grande amigo de Abdenaguo noffo contrairo foffe, por bem de juftiça fez faber aho Prefte como eramos vindos & fobre que. E logo veio recado a mĩ preguntando a que era vindo en corte, eu lhe dey conta de tudo & que ho agrauo & fem rezam que era feito Azagabo era mais feito a elrey de Portugal & a nosoutros hos portuguefes que nam a elle pois elle pollo feruiço delrey de Portugal & noffa companhia de nos portuguefes per mãdado de fua alteza era aufente da terra & feñoria a qual lhe deuera fer confirmada & nam efbulhado & efforçado della. E que nas noffas partes hos que andauam nos feruiços dos reys, nam tam fomente elles, mas ainda feus criados feitores & mordomos fazendas, rendas, & feñorias eram mui fauorecidos & guardados. E que affi fe efperaua de fua alteza fauorecer feu embaixador & lhe mandar fazer juftiça & reftetuilo em fua fenhoria. Logo nos veio repofta, dizendo que quem era ho que nos fizera menencoria & tomara a fenhoria do dito zagazabo. Refpondemos que era Abdenaguo cabeça dos pajes que mandara fazer efta força per feus mordomos & feitores que pediamos a fua alteza que nos deffe juizes fem fofpeita & que mandaffe ahos pajes que leuassẽ qualquer recado que foffe neceffario fobre efte negocio leuar a fua alteza, & logo vieram quatro pajes a nos dizendo, que ho feñor lhes man-

daua que qualquer cousa que per nos lhe fosse requerida neste negocio elles ho fizessem com enteira vontade sem temor de ninhũa pessoa. E hos juyzes desta causa foram ho Ajaze daragote: & ho Ajazeceyte que a estes requeressemos, ahos quaes logo fomos & nos assinarã termo q̃ a horas do sol en tal lugar fossemos. E fomos sendo presente ho precurador de Abdenaguo & ho embaixador por sua pessoa. E d'hũa & outra parte altercarã & alegaram tanto que foy concluso verualmente porque ca nam ha escreuer nas audiencias: & tudo he verual, e ha sentẽça verualmente se da. E sayrã hos juyzes com sentẽça q̃ ha terra & gulto que demandaua Zagajabo era muy pequena & fora sujeita a outra terra grande & de grande senhoria de que era Abdenaguo senhor: & que era direito q̃ ho grãde vẽto entre ẽ toda a terra: & que alli non podia ser tolhida a entrada a Abdenaguo como a grande senhor que era. E logo nos fomos queixar ficando mortos com esta sentença. E qneixamonos a elrey. Mandounos dizer q̃ nos fossemos ahas pousadas & q̃ non fossemos menencorios que tudo se bem faria & que aho outro dia fossemos requerer aho justiça moor: & que elle nos faria justiça & com isto nos fomos. E no outro dia seguinte fomos esperar a justiça moor no caminho da sua tenda: ho qual nos recebeo com boa vontade dizendo que ja tinha palaura delrey pera nosso despacho & que ho esperassemos a tenda da justiça que hia falar a elrey: & que logo nos despacharia. E nos con todo fomos com elle mais auante ate onde elle se apartou da gente pera hir falar a elrey. E ficandonos alli esperando ho despacho polla boa võtade que lhe vimos, en se elle espedindo da tenda sayram logo com elle dous pajes acõpanhandoo ate onde açoutaran hos homẽes & hi chamaram hos algozes & hos fizeram despir & hos deitaram & ataram como ja disse .s. deitam de barriga & lhe prendem has mãos a duas estacas. E nos pes ambos hũa corda de couro atada & dous homẽs a puxar por ella despido da cinta pera cima: & dous alguozes hũ de hũ cabo & outro de outro & per muitas vezes & as demais dã no chã ho açoutã. E q̃ndo sae a palaura delrey que toquem chega ate hos ossos. E destes toq̃s deram tres: & cõ esta vi tres vezes açoutar esta justiça moor. E de hi a dous dias tornar a seu officio porque ho nam ham por deshonra: antes dizem que elrey lhe quer bem; porque se lembra delle & que de hi a pouco lhe faz mercees & lhe da senhoria. E quando agora alli açoutaram esta justiça moor estauã hi sesenta frades todos vestidos de habitos nouos & amarelos segundo seu vso. E acabãdo de açoutar a justiça moor tomaram hum frade velho bem reuerendo que era cabeça dos outros & açoutaramno na maneira suso dita. E a este frade ninhũa vez ho tocaram. E acabãdo este trazem outro frade que passaria de quarenta annos: & parecia honrado & açoutaramno como ahos outros: & este foy tocado duas vezes; & acabando preguntey polla causa & que peccados fizeram hos frades. Entam me contaram como ho frade que açoutaram derradeiro fora casado com hũa filha do Preste .s. de Alexandre tio deste Dauid & se apartara della & ha casara com hũa sua hirmãa deste Preste a qual fazia ho q̃ queria & ho marido nõ ousaua entender nisso cõ medo do Preste & tãbẽ por non ser nesta terra ha errada das molheres muito estranhada, deixou esta segunda molher & tornouse a primeira. E mandou ho Preste Joam q̃ se tornasse pera sua hirmãa. E vendo este mandado non ho q̃s fazer & foisse meter frade, & por esta causa mãdou ho Preste vir estes frades per ante ha justica moor & que visse se era direitamẽte frade. E elle julgou q̃ direitamente tomara ho habito, & porque elle alli ho julgou ho mandara açoutar. E ho padre ou guardian foi açoutado porque lãçara ho

habito aho outro. E a efte terceiro açoutarã porq̃ recebera ho habito & lhe mandarã q̃ logo deixaffe ho habito & fe tornaffe pera ha hirmãa do Prefte. E cõ ifto ficamos fẽ fer ouuidos defta feita nẽ da hi a quinze dias por coufas que fe no moefteiro aconteceram has quaes direi.

¶ Cap. .cxvij. Como depois da morte da Rainha Elena ho grã Betudete foi recadar hos direitos do feu reino & q̃es erã, e como ha Rainha de Adea veio a pedir focorro, & q̃ gẽte veo cõ ella de mulas.

Podera hauer oito ou noue mefes q̃ fe finara ha Rainha Elena q̃ fenhoreaua ha mais parte do reino de Goiame & ainda quãtos de nouo vinhã a corte ha vinhã chorar a fua tenda que ainda eftaua armada no feu lugar. E nos alli ho fizemos quãdo viemos & depois de feu falecimento, mandou ho Prefte Joam aho dito reino de Goiame ho gram Betudete q̃ foffe recadar ho Gibre que aho Rei en cada hum ãno fe paga direitos. E neftes dias ho dito Betudete chegou cõ ho gibre ho q̃l era tres mil mulas, & tres mil cauallos, & tres mil bafutos. Eftes fam hũs panos que hos grandes tem nas camas & fam dalgodã & guedelhudos como tapete & nõ tã tapados & fã de p̃ço ho que menos val non dece de ouquia & valem .ij. .iij. .iiij. ate cinco ouquias & mais trinta mil panos dalgodam de pouca valia que valẽ dous hum drame & has vezes menos. E mais diziã q̃ traziam trinta mil ouquias douro: ja fe fabe que hũa ouquia pefa õze cruzados. Ao prefentar defte gibre, eu ho vi com meus olhos todo ho ouro que hia cuberto en ganetas, & diziã q̃ era grã numero & vinha tudo defta maneira. Ho Betudete diante a pee defpido da cinta pera cima & cõ hũa coroa çingida derredor da cabeça como touquinha dalmocreue caftelhano & na ouuida donde ho podiã ouuir da tẽda do Prefte diffe tres vezes com muito pequeno interualo antre ha hũa tenda & antre ha outra .f. aalto, que na noffa lingua he tanto como fenhor & refponderomlhe de dentro mais duas vezes por fua lingua. Quẽ es tu? Elle per fua lingua refpõdeo. Eu que chamo fam ho mais pequeno de tua cafa & ho que te fella has mulas & encabrefta has azemelas firuo dos outros officios que me mandas, trago te fenhor ho q̃ me mandaftes. E tudo ifto foi dito tres vezes. E acabadas foy a voz de dentro. Anda anda por diante, & elle andou & fez fua reuerencia ante ha tenda & paffou. E apos elle logo vinhã hos cauallos hũ antre outro & cada hũ trazia hũ homem ou moço pollo cabrefto. E hos trinta dianteiros vinham fellados: Eram rezoados & dos outros atras ho milhor nõ valia dous drames & muitos delles nõ valiam hũ drame: eu hos vi depois dar por menos & bẽ feriam eftes tres mil. E apos eftes fẽdeirinhos vinhã has mulas polla maneira dos fendeiros .f. trĩta felladas & boas: & has outras todas mulatinhas nouas & milhores q̃ hos fendeiros: hauia mulatas femeas & machos de hũ anno & de fobre anno & dous annos & de tres & de hi nõ paffaua ninhũa faluo has felladas que has outras ninhũa era de caualgar. E bem feriã eftas tres mil, & pafſaram como fizeram aho Betudete & hos caualinhos. E apos has mulas vieram hos bafutos & cada homẽ trazia hũ bafuto que non podia mais trazer pollo grande volume. E apos hos bafutos pafſaram hos panos, cada hũ cõ hũ feixe delles: & deziã que cada homẽ leuaua dez panos: & bem feriam tres mil homẽes dos bafutos & tres mil dos panos: & todos erã do dito reino de Goiame que fõ obrigados a trazer ho

gibre. E apos hos panos vinhã tres homẽes com ſendas ganetas nas cabeças de aq̃llas en que comem: & vinham cubertas com grãdes panos de tafeta verdes & vermelhos. E apos eſtas ganetas vĩha toda ha gente do Betudete & todos paſſauam en volta como fez ho Betudete. Neſtas ganetas diziam que hia ho ouro, & lhe mandarã que ſe foſſe a ſua eſtancia cõ todo ho gibre & aſſi ho fez. Pos en ſe fazer eſte paſſamẽto dez oras de prima ate depois de veſpera.

¶ Auia quinze dias que era neſta corte hũa Rainha moura molher delrei de Adea & era hirmãa de hũa q̃ vinha pera molher do Preſte Joam, & ha engeitou porq̃ tinha dous dentes dianteiros grandes .ſ. largos. E ha caſou com hũ grande ſenhor q̃ foi Barnagais & hora he Betudete. Eſta Rainha vinha aho Preſte a pedirlhe ſocorro, dizendo q̃ hũ hirmão de ſeu marido ſe aleuantaua contra ella & lhe tomaua ho reino. Vinha eſta rainha bem como rainha, trazia conſigo bem cincoenta mouros hõrados de mulas, & bem cem homẽes de pee: & ſeis molheres em boas mulas & gente non muito preta. Foi recebida com grãde hõra, & no terceiro dia de ſua chegada foi chamada & veio ante ha tẽda do Preſte & vinha en hũ eſperauel preto. E foi veſtida duas vezes naq̃lle dia: hũa horas de prima, outra horas de veſperas: & ãbas de veſtidos de brocado & veludo & camiſas mouriſcas da india. E diziam q̃ lhe diſſera ho Preſte ou mãdara dizer que deſcanſaſſe & nõ ouueſſe manẽcoria que hiria como ella deſejaua & que eſperaua pollo Barnagais & pollo Tigrimahõ, & tanto que vieſſem logo ſe partiria. Ahos dezoito dias da chegada deſta rainha foi veſtida. No dia ſeguĩte chegou Tigrimahõ, & logo ho outro dia chegou Barnagais. Ambos traziam ho gibri que ſam obrigados a pagar a elRei & cõ elles vinhã hos chauas das ſuas terras .ſ. homẽes darmas: & aſſi de muitos ſenhores q̃ vinhã com elles. E juntos eſtes ſenhores ãtes de apreſentarem ſeus gibris, mandou ho Preſte Joam que uieſſe ho Betudete apreſentar ho gibri de Goiame que ja pante elle paſſara como dito he. E porq̃ iſto era en ſeſta feira & vinhã has feſtas do ſabado & domingo, na ſegunſeira ſeguinte veio ho dito Betudete cõ ho gibri p̃ taes continẽcias como has paſſadas & eſto ſendo preſentes Barnagais & Tigrimahõ & outros muitos fidalgos q̃ cõ elles vierã. E pos ho dia todo des ha manham ate noite en ho apreſentar & receber. No dia ſeguinte depois de horas de prima começou ho Barnagais de dar ſeu gibri, começou em mui fremoſos cauallos & eram cento & cincoenta; & en correr & ſaltar com elles, paſſou ho dia ſem outra couſa ſe fazer. E no dia ſeguinte diziã que apreſentara muitas ſedas, & muita roupa delgada da India. Eſte apreſentar non vi por eſtar mal ſentido. E apreſentado iſto, no dia ſeguinte muito cedo começou de preſentar ho Tigrimahõ ho ſeu gibri. E aſſi começou nos cauallos, hos quaes eram duzentos mais groſſos & fremoſos q̃ hos do Barnagais porque vinhã de mais perto. E hos hũus & hos outros hos mais eram de Egipto, & hos outros de Arabia. Non ſe fez neſte dia mais q̃ hos cauallos. En ho ſeguinte dia apreſentarã has mais ſedas q̃ nunca vi juntas: & no apreſentar, contar, & receber ſe paſſou ho dia todo. Na ſegunda ſeira ſeguinte ora de meo dia Valgada robel grande fidalgo ſogeito do Tigrimahõ veio apreſentar ho ſeu gibri ſobre ſi. E eran trinta cauallos todos de Egypto tamanhos como aliſãtes & muito gordos cada cauallo cõ hũ xumagali .ſ. fidalgo ſẽ titolo. E hos oito deſtes xumagalis traziam veſtidas muito boas couraças das noſſas, dellas poſtas en veludo & dellas ẽ cordouã & crauaçã dourada. Eſtes oito traziã capacetes dos noſſos nas cabeças. E neſtes oito entraua Balgada robel, & hos vinte & dous todos traziã ſayas de malha cõ mangas compridas,

& muito apertadas no corpo. Traziã todos trinta duas azagayas & ſedas machadinhas como Turcos: & todos touquinhas vermelhas com grandes pontas ꝙ voauam com ho vento. E diante delles vinham dous negrinhos peqños veſtidos de librea vermelha & amarela ẽ cima de ſedos camellos cubertos da meſma librea tangendo atabaques. E tanto ꝙ chegaram perto da tenda do Preſte, apartaram hos cauallos a hum cabo & non deixaram de tanger, & hos xumagalis eſcaramuçar: & de tal maneira ho fizerã, ꝙ mandou ho Preſte trazer outros cauallos dos que trouxe ho Barnagais & Tigrimahõ & que ſolgaſſem aquelles. E durou iſto ate ho ſol poſto. Eſte Balgada robel he hũ fidalgo a quẽ dom Rodrigo quando vinhamos deu hũ capacete & lhe cõprou hũa eſpada por hũa mula. Diziam ꝙ ſempre guerreaua com mouros, & aſſi tem na corte fama de grande guerreiro & boõ caualleiro.

Cap̃. .c.xviij. Como foi dado ſocorro aha Rainha de Adea & como ho Preſte mãdou prender ho gram Betudete & ho porꝙ. E como foi liure. E aſſi mandou prender outros ſenhores.

Hos chaubas .ſ. homeẽs de armas que vieram cõ ho Barnagais & Tigrimahõ & com hos fidalgos das ſuas companhias, mandou ho Preſte Joam quinze mil delles cõ hũ fidalgo per titulo adrugaz ja neſte liuro nomeado muitas vezes que logo foſſe aho Reino de Adea & que fizeſſe eſtar em paz ho Rei en ſeu reino, & ha Rainha ſe foſſe mais de ſeu vagar. E logo ſe partiram a Rainha & ho adrugaz. E diziam ꝙ teriam per has terras do Preſte hũ mes de caminho ãtes de chegar aho Reino de Adea. E partida eſta rainha, logo no ſeguinte dia elRei mandou prender ho Betudete ꝙ lhe trouuera ho gibri de Goiame. E aſſi mãdou aho outro Betudete que ſe chamaua Canha pera que ho prendeſſe. E aſſi mandou ho Tigrimahõ. Elles preſos todos en hum dia ante manhãa ſe partio & toda ha corte com elle & nos na volta eſtando ho embaixador do Preſte & eu en hũa ribeira dando de comer has mulas paſſa por hi eſte Betudete que trouue ho gibre & diſſe a mĩ Abba baraqua: ꝙ quer dizer padre dame a bẽçã. Eu lhe reſpõdi izi baraqua, ꝙ quer dizer deos te benza. Vinha eſte Betudete acompanhado de quĩze fidalgos de mulas, & nos caualgamos & fomos en ſua companhia. Tãto quer chegamos a elle me tomou ha mão & ma beijou & me tornou a pedir bençam dizendo. Que te parece iſto, aſſi prendem hos grãdes homeẽs na tua terra? Reſpõdilhe que na minha terra hos grãdes ſenhores ſe erã preſos por couſas leues ou manencoria delRei ſuas pouſadas lhes dauã por priſam, & ſe eram por couſas grandes ꝙ eram preſos en grandes caſtellos & priſões. E elle me tornou com lagrimas que lhe corriam per todo ho roſto & diſſe: padre rogai a deos por mĩ que eu morrerei deſta: & fui ho esforçãdo & conſolando ho milhor ꝙ eu podia ate por tarde ſe apartar de nos, & todos hos que com elle vinham aſſi de mulas como de pee ninhũ non era ſeu. E no dia ſeguinte nos tornamos a juntar, & aſſi começou comigo como ho dia dantes & eu com elle: & ſempre dizendo que rogaſſe a deos por elle que en aquella priſam morreria. E ha priſam que leuaua era hũa caedinha muito delgada de hũa braça de comprido: aſſi como cadea de prender cães & hũa pequena & delgada argola no collo do braço: & elle leuaua ha meſma cadea na mão: & hos que ho acompañauam todos eram guardas. Chegamos hũa quarta feira onde ſe has tendas delrey aſſentauam: & en eſta noite dizem que ho Preſte

Joam mandou que lhe leuasẽ este Betudete: & ho leuaram estes que ho traziam en guarda: & dous filhos do mesmo Betudete hiam aquella noite ẽ sua companhia. Estando a porta da tenda mandou ho Preste de dentro pajes que lhe leuassem ho Betudete detras da tenda que queria fallar com elle en pessoa: & que has guardas & hos filhos esperassẽ hum pouco arredados da porta da tẽda, & alli esperaram ate polla manham que ho Preste caminhou & nos todos com elle sem hauer noua ninhũa do Betudete se era morto se viuo nem que delle fora; & hos dous filhos que foram com elle a porta da tenda & tres que ficaram em casa todos homẽes & grandes fidalgos & bõos caualleiros (segundo diziam) fizeram muy grande pranto com todos seus criados & de seu pay; que tinha casa como de grande Rey. E logo mandou ho Preste que caminhassẽ hos filhos do Betudete soos sem seus criados nem criados de seu pay & assi foy. E eu hos vi caminhar todos cinco sem moço sem ninguem; despidos da cinta pera cima; & & sen has pelles de carneiro pretas guedelhudas sobre hos ombros & da cinta per abaixo panos pretos; & suas mulas cubertas de preto. E a gente sua & ha de seu pay caminhauam a de parte & com doo & todos ape, & suas mulas diante delles selladas. Na segunda feira que vinha viemos ter na entrada do reino do Oyja & hi era corregido pera fazerẽ ha festa dos reis a que elles chamã tabuquete: & celebrã ho baptismo como acima dito he. Aqui andauam estes filhos do Betudete de casa em casa como era manhã .s. nas casas ou tendas dos grandes como outros foyam fazer a elles buscar nouas de seu pay se era morto se viuo: ou que delle fora ou esperauam de ser: sem se dizer que ninhũa noua achassen ate quinze dias compridos que vieram hos que ho leuaram aho reino do Fatigar a hũa serra que dizem que esta no estremo do reino de Adel q̃ he muito alta & funda no meio: & que non tem mais de hũa entrada. E dizem q̃ dentro nesta serra ha criações de vacas & que todo ho que alli entra de nouo non dura mais que quatro ou cinco dias: & logo morre de febres. E que alli ho deixaram sem pessoa ninhũa que ho seruisse senã hos mouros que ho guardassem ate que morrese. Com esta noua foy mayor pranto que de primeiro. E logo começaram a dizer polla corte que esta morte lhe dera ho Preste porque tiuera parte cõ sua may: & assi era a fama quãdo ella era viua. E diziam que ouuera filho della. E que ho Preste ho nã quisera matar na vida de sua may por nam ser mais disfamada do q̃ era. E começando se isto arrogir logo foram pregões pella corte q̃ ninguem falasse no Betudete sob pena de morte. E logo morreo esta fama & sendo nos de hi a tres meses perto do mar nas terras do Tigrimahõ foi noua que ho Betudete nam morrera & que hos filhos cõ ajuda delrey de Adel ho tirarã & q̃ la de adel faziã grãde guerra aho Preste, nestas terras foram dados preguões que ninguem falase no Betudete & cesou, & logo se leuantou outra noua que elrey mãdara cortar has cabeças a vinte mouros que guardauam ho Betudete & a dous criados seus porque falaram com elle. E ahos mouros por que lhes deram lugar & isto soubemos que era verdade. E mais se dezia que ho Preste lhe queria perdoar pois lhe deos dera vida tanto tempo en tam perigoso lugar & porque ho achaua menos porque era homẽ de grande cabeça & guerreiro.

¶ Cap. .c.xix. Como ho Tigrimahõ foi morto & outro Betudete despofto. E affi Abdenaguo da fenhoria. E prouido ho embaixador. E ho Prefte Joam em peffoa foy aho reino de Adea.

anto que chegamos onde hauiamos de ter a fefta dos reis ou tabuquete ãtes que fe difeffe onde era efte Betudete, en outra noite mandou ho Prefte Joam leuar ho Tigrimahõ & tam pouco fe foube logo a que parte ho leuaram. E no dia feguinte lhe mandaram tomar quãto tinha en fuas tendas & tres dias nam çefaram de tirar & contar & entregar fedas baixas & muitos chamalotes & panos razoados da india. Achamos nos ali feis homẽes brãcos .f. eu & outros portuguefes & quatro genoefes & a cada hũ de nos mandou ho Prefte dar feis panos .f. tres chamalotes & tres panos da India & nam fe tardara muitos dias que foi dito que ho Prefte Joam mandara leuar ho Tigrimahõ aho reyno de Damute a hũa ferra muy alta que nam tinha mais de hũa entrada & efta per engenho & era en cima defpouoada & muito fria & que ali mandauam hos homẽes que logo hauiam de morrer. E õde nas terras do Tigrimahõ achamos noua que ho Betudete era fugido era mentira & hi achamos noua certa que ho Tigrimahõ era morto na dita ferra & morrera a fome & frio. E naquelles dias que eftauamos na corte ho outro Betudete q̃ eftaua prefo foi defpofto de feu officio, & foi feito Betudete a Razanobiata que era Barnagais. E fizeram Tigrimahõ a Balgada robel q̃ entrou com hos trinta cauallos bẽ concertados & era grãde rumor & dizer da morte da rainha Elena en toda a corte. dizendo como ella morrera todos morreram grandes & pequenos: E que viuendo ella todos eram viuos & guardados & emparados & que ella era pai & may de todos. E que fe Elrey efte caminho leuaua feus reinos feriam defertos, & paffados do tabuquete .f. baptifmo. Sem ho embaixador nem eu requerermos mais noffa demanda porque nam oufauamos pollos grandes negocios que viamos, ho Prefte nos mãdou chamar & a fenoria que tinha Abdenaguo noffo contrairo tomoulha, & a que nos lhes demandauamos & efta que tomou, ambas has deu aho embaixador & affi nos defpidio bem contentes. Antes de nos fermos partidos chegou recado do Adrugaz que foram cõ a rainha de Adea aho focorro do marido dizẽdo que lhe nam queriam obedecer & que per onde elle hia todos fogiam & fe acolhiam has ferras, que mandaffe fua alteza mais gente. E fua alteza detriminou hir la em peffoa, & leuar ha rainha fua molher a hũa terra onde nos ja efteueramos com elle que he no reino de Orgabeja no eftremo do dito reyno de Adea & hi leixar a rainha & filhos & toda ha corte & affi ho fez & foram com elle portuguefes .f. Jorge dabreu & Dioguo fernandez & Afonfo mendes & Aluarengua & cinco ou feis genoefes. E da vinda differam que tanto que ho Prefte entrara no reino de Adea todos fe vieram a elle obdecendolhe como a feu feñor & cõ todo nã deixou de hir auante ate muito acerca de Magadaxo & diziam fer hum reino mui frutifero & de grandes aruoredos en tanta maneira que nam podiam caminhar fem cortarem aruores & fazerẽ caminhos. E affi dizem hauer hi muitos mantimentos & de grandes criações & de gados & alimarias muitas & mui grandes & de diuerfas maneiras. E dizem hauer nefte reino hum grande laguo como mar que não tem vifta de cabo a cabo & dizem hauer nelle hũa ilha en que ẽ outro tempo hum Prefte Joam mandou fazer hum moefteiro & pos ẽ elle muitos frades pofto que foffe en terra de mouros. Ifto contou Pero de couilhã.

& hora dizem elles portuguefes & genoeles que la foram, que hos frades daquelle moefteiro morreram cafi todos de febres. E algũus poucos que ficarã noutro pequeno moefteiro, fora da Ilha & perto do laguo, & alli hos acharam. E que defta feita mandou ho Prefte Joam fazer muitos moefteiros & igrejas & deixou hi muitos clerigos & frades & muitos leigos q̃ habitassẽ & morafſem no mefmo reino. E pofto ho reino en paz fe vieram pera õde deixarã a corte. Dizem q̃ paga efte reino pareas de vacas en grande numero: & fã has vacas q̃ viamos na corte: & dizẽ q̃ vẽ de la tã grãdes como grãdes caualos & aluas como neue & fẽ cornos, & grãdes orelhas & baixas.

℄ Cap. .c.xx. Da maneira que fe ho Prefte affenta cõ fua corte.

maneira que tem de fe affentar ha corte do Prefte Joam. Ja fempre fe affenta ẽ campina que doutra maneira nã caberam: & has tendas do Prefte fe affentam no mais alto da campina fe hi ha: & has coftas das tẽdas fempre fe affentam no leuãte, & has portas no poente: & fe affentã quatro ou cinco tendas jũtas hũas das outras, & todas fã do Prefte: & has cereã todas com hũas cortinas a que elles chamã mandilate: & he tecido como enxadrez meado de brãco & preto: E fe hade eftar muitos dias, cercam eftas tendas de grãde febe, que fara de redondo quarto de legoa. E dizẽ que fazẽ nefta porta doze portas: ha principal efta pera poente & atras della bõ pedaço eftam duas portas cada hũa pera fua banda: & hũa dellas ferue pera igreja de fanta Maria que efta pera ho norte: & outra ferue pera ha igreja de fanta Cruz que efta pera ho ful. Atras deftas portas que feruem pera eftas igrejas cafi outro tanto compafo como ha da porta principal a ellas, eftam outras duas portas por banda: & ha q̃ efta pera ho ful, ferue pera has tendas da rainha molher do Prefte & ha que efta pera ho norte, ferue pa ha eftancia dos pajes. A todas eftas portas eftã goardas, pera detras nam cheguei pera ver mais porque nam deixã pera la pafar ninguem: fomẽte dizẽ q̃ pera todas has partes fam doze portas & fei eu certo que efta hũa porta detras porque feruem hos pajes de cozinha: porq̃ ifto vi eu de longe, como hos pajes feruiam & leuauã has igoarias: & eftas portas ha, quãdo has tẽdas fam cerradas de febe: & nam fendo cercadas, nã hauera hi, fomẽte has tendas cercadas de cortinas a que chamã mandilate como dito he. Detras das tendas bẽ hũ tiro de befta & mais, fã afentadas has cozinhas & tendas dos cozinheiros partidas ẽ duas partes: porq̃ ha cozinheiros da mão direita, & da mão efquerda. Quando deftas cozinhas vem fem comer, he defta maneira (fegundo eu vi en hũa terra que fe chama arpebeia) por eftarem cabeços juntos das cozinhas: que em outras fam has tendas affentadas tanto ẽ campinas, que non ha hi vifta: & vinham hũ grande fobreceo de tafetas fegundo pareciam vermelhos & azues de feis peças em cõprido: he efte fobreceo erguido como palio en canas q̃ naquella terra ha muy boas, & dellas fazem aftis has lãcas. E debaixo defte palio, vinham outros pajes que traziam igoarias em hũas grandes ganetas que eram feitas como bandejas de alimpar trigo fenam q̃ fam em muita grãdeza: & traziam em cada hũa muitas efcodilhinas pretas de barro em q̃ vem has igoarias de fuas galinhas & pafarinhos & outras muytas coufas & manjares brancos q̃ fam mais de leite que doutra coufa: & affi panelinhas pretas como has efcudelas com outras iguarias & potajes de diuerfas maneiras. E eftas iguarias que digo q̃ vinham

neſtas ganetas, nam digo que has via quando has traziam porque era longe donde eu eſtaua: mas eu has via quãdo noſſas mãdauam que vinham nas mesmas ganetas como vieram da cozinha & ſem palio: & has panelinhas ainda cubertas com ſuas cubertouras & tapadas cõ maſa: & has ganetas q̃ nos mandauã, vinhã cheas ſem moſtrar que com ellas buliſſem: & por iſto digo que aſſi vem das cozinhas. Todos eſtes manjares ẽ que cabe eſpecieria de gingibre & pimenta lhe deitam tanta, que has nam podiamos comer de fortaleza & de queimar. Antre eſtas cozinhas ou tendas de cozinheiros, caſi detras dellas eſta hũa igreja de ſãto Andre, & ſe chama ha igreja dos cozinheiros. Pera eſta parte das cozinhas nẽ detras dellas nã anda ninguem.

¶ Capitulo .cxxi. Da tenda da juſtiça & modo della & de como ouuem has partes.

Avante das portas das tendas ou ſebe ſe ha hi ha bem dous tiros de beſta, & ſempre ſe aſenta hũa tenda comprida o que chamam cacalla, eſta he ha caſa da juſtiça ou caſa de audiẽcia. Antre ha tẽda de audiẽcia & has tendas do Preſte nã paſſa nĩguẽ de mula, nẽ de cauallo: & iſto por reuerencia delrey & da ſua juſtiça, & todos ſe apeã: & iſto ſei porq̃ a nos penhorarã hi porq̃ ẽtramos ẽ mulas: & fomos eſcuſos por foraſteiros & auiſados q̃ outro tal nos nã acõteceſſe. Dẽtro neſta tẽda de cacalla nã ſe recolhe nĩguẽ, ſomẽte eſtã ẽ ella .xiij. cadeiras mouchas de ferro & couro: & hũa dellas muito alta q̃ dara a hum homẽ pollos peitos, & has .xij. como has noſſas acoſtumadas de aſetar aha meſa. Eſtas cadeiras ſe tirã cada dia & ſe põem .vj. de vn cabo & .vj. do outro: & ha grãde he como meſa traueſa de refeitouro de frades. Em ellas nam ſe aſentam hos deſembargadores ou juyzes que ouuem has partes, ſomente eſtam eſtas cadeiras como cerimonia & elles ſe aſentam per eſſe cham & eruas ſe has ha & tantos de hũa parte como da outra: & alli ouuẽ has partes q̃ letigã, cada hũa de ſua jurdiçã: porq̃ como digo q̃ hos cozinheiros ſã diuididos ẽ parte, aſſi ho ſam todos .ſ. mão eſquerda & mão direita. Fazſe audiencia deſta manera. Ho autor põe ſua auçã quanto quer dizer ſem ninguem fallar, & ho reo conteſta & diz quanto quer ſem ninguem lhe hir aha mão: acabãdo ho reo ho autor vẽ cõ replica (ſe quer) & ho reo outroſi cõ trepica ſeq̃r ſẽ nĩguẽ hos eſtoruar: & acabãdo ãbos ſeus arrezoamẽtos, per ſi ou ſeus procuradores eſta hi em pee hum homẽ que he como porteiro & eſte torna a dizer quanto eſtas partes diſſeram & acabando de narrar todo logo diz qual das partes lhe parece que fallou milhor & quẽ tem juſtiça: entam hum dos que eſtam aſentados como deſembargadores ho que eſta mais no cabo faz como fez ho porteiro .ſ. dizer quanto has partes diſſeram & logo diz qual lhe parece que tem juſtiça: & aſſi deſta maneira correm todos quantos eſtam aſentados. Leuãtamſe em pe quando falã ate chegar ha juſtiça moor que eſta alerta ſobre ho dizer & parecer dos outros & aſſi da ſentença ſe hi nam ha proua: & ſe ha de hauer proua: dam dilaçam ſegundo ha diſtãcia & tudo verualmente ſem eſcreuer nada. Ha hi outras couſas que ouuem hos Betudetes & ajazes & eſtes ouuem em pe por que eſtam diante da tenda do Preſte antre eſta cacalla & ha tenda & aſſi como ouuem ha parte ou partes, aſſi vam logo com ho que dizem aho Preſte: & nã entram na tenda ſomente no mandilate ou cortina a dentro & dali fazem ſua falla & aſſi ſe tornam

has partes com ha treminaçam do Preste & ahas vezes põe hum dia todo cõ estas idas & vindas segundo sam hos feitos & causas.

¶ Capitulo .cxxij. Que fala da maneira da prisã.

uante desta tenda ou casa da justiça que se chama cacalla ha grãde peça pa ãbas has partes assi pa parte direita como esquerda: estã duas tendas ou casas como caceres de cadea que se chama manguezbete em que estam hos presos de cada hũa das partes da mão esqrda & direita & sam guardados & presos, & desta maneira segũdo ho feito & causa assi he ha prisã & assi has guardas: & ho prisioneiro da de comer ahas guardas que ho guardam & lhes paga ho tempo em quãto he preso. E quem tem ferrapeias ou adobes nos pees, quando ho mandam hir ante ha tẽda do Preste onde ouuem hos presos, aquellas guardas que ho guardam ho leuam nos braços, dous dambos braços hum aho outro, & ho preso vay asentado nos braços delles cõ has mãos nas suas cabeças & has outras guardas derredor cõ suas armas: & assi vai & assi vem. Ha hi outra maneira de prisam: se eu requeiro que prendam hum homem, sou obrigado a lhe dar de comer em quanto acusar & assi ahas guardas que ho guardarem & isto sei porque aconteceo a nos hos portugueses que fizeram prẽder por mulas que lhes furtaram & por lhes mandarem dar de comer ahos presos & guardas, tornarã a requerer que hos soltassem & doutro genoes sei de vista lhe furtarom hũa mula, & confessou ho ladram que ha furtara & que ja nã era em seu poder, nem tinha per onde lhe pagar, julgarõlho por escrauo, & vẽdoo homẽ muy valẽte & q̃ ho poderia roubar ou matar deu aho demo ha mula & escrauo.

¶ Capitulo .cxxiij. Onde sam has moradas das justiças mores & ho asento do lugar da praça, & quẽ sam hos mercadores & regatões.

uãte destas tẽdas da prisã ha grãde trato & todo em hũ direito estã has tẽdas das dous justiças mores, cada hum de sua parte: & no meio delles esta hũa igreja q̃ se chama ha igreja das justiças. E auante desta igreja estam hos liões grande pedaço afastados da igreja, & sam .iiij. & sempre hos trazem per onde ho Preste Joã vay. Outro grãde espaço dos liões esta outra igreja, & chamasse ha igreja da praça .s. dos xp̃aos q̃ em ella vẽdem: porque ha mor parte sam mouros & hos principaes mercadores das roupas & cousas grossas sam hos mouros, & hos xp̃aos vendem cousas baixas, assi como pam, vinho, farinha & carne, & hos mouros nam podem vender cousa nenhũa de comer porque na terra nam comem cousa que hos mouros façam, nem carne que matẽ. Esta praça ha destar na frõte da tenda do preste Joam, & nam em lugar que da porta seja vista: & por tanto has vezes se acontece ser ha cãpina tã grande & sem trespostа, que ha praça he muy lõge: & a menos que se pode fazer praça he mea legoa, & has vezes acerca de legoa, & passara: & posto que se mude ha corte quãtas vezes quiser sempre tem este modo de se assentar. E da tẽda delrei ate esta praça tudo he limpo per meio .s. nam tẽ nenhũa tenda somente has duas igrejas .s. ha das justiças & liões & ha igreja da praça, & estas igrejas & liões, bem afastados das outras tendas.

¶ Capitulo .cxxiiij. Como hos ſenhores & fidalgos & toda outra gente aſſentam ſuas tendas como he em ſua ordenança.

as duas igrejas que eſtam cercanas a tenda do Preſte logo junto della, eſtam pera ha parte mais de fora hũas tendas a cada hũa igreja hũa muy limpa & boa em que guardam has roupas das igrejas: tem outra tenda defumada em que fazem ho cobram ou hoſtias. Deſta maneira tem todas has igrejas. Auante deſtas igrejas logo eſtam outras tendas grandes compridas de comieiras, eſtas ſe chamam Balahamija em que guardam has roupas & tiſſouros do Preſte & eſtas de hũa pte & da outra tudo he de brocado como dito he & eſtas tendas do Balagamija ſam ſempre guardadas & hos capitães ou feitores dellas ſam capados. Auãte deſtas tendas das roupas de hũa parte & da outra ſam has tẽdas dos pajes, & mais auãte ſam has tẽdas dos ajazes que occupam com boa villa com ſuas tendas & tendas dos ſeus: & mais auante & mais a largo eſtam has tẽdas dos betudetes q̃ cada hũa occupa como hũa villa ou cidade & ficam eſtas caſi fora como guardas. E na mão direita tãbem fora como guarda, eſta ha eſtancia do Abima que faz per ſi hũ concelho & a ſua eſtancia ſe chegam muitos foraſteiros porque recebem delle emparo & fauor. Ho Cabeata eſta mais pera dentro do Abima & deziam ſer ſua eſtancia .ſ. de ſeu officio junto da igreja de ſanta Maria porque eſte officio ſempre andou em frade: & porque elle he clerigo & tem molher, nã pode eſtar junto da igreja, & lhe derõ eſtancia junto do Abima. E tornando mais pera dentro, ſeguem fidalgos em ſeus lugares: & acabando fidalgos, vẽ outra gẽte limpa, & acabãdo eſtes vẽ gente como tauerneiros, & padeiros q̃ vendem pam de comer: & alli eſtã molheres. E no cabo deſtes ja perto da praça ſam eſtancias de ferreiros aſsi de hũa bãda como da outra: q̃ cada hũ dos ferreiros em ſua parte fazem hũa grande aldea. Homẽes que vem de fora a comprar, vender & negociar aſentanſe mais a largo, & eſtendem muito ho arraial q̃ ſempre occupam grandes duas legoas.

¶ Capitulo. .cxxv. Da maneira que hos ſenhores & fidalgos vem a corte, & andam & ſaem della.

Ha maneira que tẽ de vir hos fidalgos & ſenhores em corte ou ſayr della he eſta .ſ. nenhũ grãde ſenhor ſe he ſenhor de terras ſe em ellas eſta, nã pode ſair nem abalar pera ha corte em nenhũa maneira ſem ſer chamado do Preſte: & ſendo chamado nã deixara de vir por nenhũa couſa & quando da terra que ſenhorea abala, nam deixa em eſta molher, nem filhos, nem fazẽda ninhũa: porque vay em eſperança de nunca tornar: porque como acima dito he, ho Preſte da quando quer, & toma quando quer: & ſe acerta de lhe tomarẽ, de aquella feita quãto na ſenhoria lhe achã tudo lhe tomam .ſ. ho ſenhor que vem aſoceder em ſeu lugar: & por tanto leuã tudo cõſigo ſem nada deixar ou aho menos ate ho poer em outra ſenhoria. Chegando perto da corte com grande triunfo aſentaſſe aho menos hũa legoa da corte, & alli eſta per muitas vezes hum mes, dous meſes ſem abalar dali: & fazem delles como eſquecidos em quanto ho Preſte quer, & nam deixam em quanto alli eſtam eſquecidos de entrar na corte & fallar com outros ſenhores nam com triunfo nem cõ veſtidos, mas com dous ou tres

homẽes & nus da cinta pera cima & com hũa pelle de carneiro ſobre hos hõbros: & aſſi tornam a ſuas tendas ate que ham licença dentrar: & quando hã eſta licença entram com todo ho triunfo & atabales & tangeres, & aſſentanſe em ſeu lugar que ja pera cada hũ he ordenado. E como ſe aſſenta aynda nam parece veſtido como entra, mas anda como dantes entraua nu da cinta pera cima: poſto que aha entrada entraſſe veſtido & de põpa. E dizem entam geralmẽte, aynda ſoão nam eſta na graça do ſenhor que aynda anda eſpido. E tanto que algũa falla tem do Preſte, logo ſae veſtido, & logo dizẽ ja ſoão eſta na graça do ſenhor. Entam ſe diuulga & ſe diz ho pera que foy chamado, & algũas horas & muitas tornam a ſuas ſenhorias & outras nam: & ſe com ellas tornam ſe despacham mais aſinha: & ſe lhas tomam deixãnos andar .v. .vj. .vij. annos ſem ſairem da corte: & em nenhũa maneira podẽ della ſair ſem licença tam obedientes ſam & tanto temem ſeu rey: & quanto ſoiã ſer acompanhados, tanto ſam agora deſacompanhados: & andam com dous tres homẽes en cima de hũa mula, porque hos muitos q̃ hos acõpanhauam eram das ſenhorias que lhes tomarom & mudamſe aho ſenhor nouo, & iſto viamos cada dia.

¶ Capitulo .cxxvi. Como hos que vem & vam pera has guerras entram mais acerca do Preſte, & do mantimento que leuam.

e hos taes fidalgos ſam chamados pera guerras como per muitas vezes hos vimos, ſua entrada nã he deteuda, mas logo entram. Aſſi como vem cõ ſua groſſa gente: aſſi entram de caminho. A eſtes ſe nam guarda ho q̃ diſſe que antre ho cacala & ha tenda delrey nam entram de mulas nẽ de cauallos. Eſtes que vem pera guerras entram ate has tendas do rey: & junto dellas vam fazer ſuas moſtras: & la eſcaramuçã & folgam & fazẽ ſuas maneiras de batalhas com que lhes parece que elrey folga: iſto vimos per muitas infindas vezes. Eſtes que aſſi vem pera has guerras nã eſtã em corte dous dias porq̃ ſam ſuas ordenãças de chamar, que em dous dias ſe ajuntam cem mil homẽes ſe tãtos querẽ: & aſſi como chegã, aſſi hos mandam: porq̃ hi nam ha ſoldos q̃ pagar & cada hũ traz cõſigo ho q̃ ha de comer q̃ he farinha de ceuada torrada q̃ he boa vianda grãos torrados, milho torrado: eſte he ſeu mantimẽto pera has guerras q̃ has vacas la has acham. E ſe he em tẽpo de trigo cerolho, eſte he principal mantimento da guerra daquella gente.

¶ Capitulo .cxxvij. Da maneira que leuam ha fazenda do Preſte quando caminha & dos brocados & ſedas q̃ enuiou em Jeruſalem & do gran tiſouro.

maneira q̃ tẽ de caminhar ho Preſte Joam ja acima he dita como ho viramos caminhar: ſomẽte agora direi como camĩhã ſuas roupas & fazẽda q̃ eſtã no Balagamija que he couſa ſẽ cõto. Toda roupa de ſeda anda ẽ ceſtos de verga q̃drados ſerã de q̃tro palmos ẽ cõprido dous ou dous & meio de largo ẽcourados com couro de vaca cruu cõ cabelo & de cada q̃dra ſae hũa cadea pa ſobre ha cubertura q̃ tẽ no meio hũa argola de ferro per q̃ metẽ eſtas cadeas & ẽ ellas hũ cadeado: aſſi vã eſtes ceſtos fechados & aſſi hos das ſedas como hos das roupas delgadas da india leuãnos hos homẽes nas cabeças, mais de .v. ou .vi. E ãtre certos & certos, homẽes de guarda. E porq̃

cada anno crecẽ has ſedas & hos brocados aſſi dos q̃ lhe pagã como dos q̃ cõpra & tãtos ſe nã gaſtã nẽ hos podem aſſi trazer de caminho, mãdã cada ãno meter ẽ furnas debaixo da terra q̃ ja pera iſo ſam ordenadas: & hũa ſoubemos nos per ſer per hi noſſo caminho & jũto dũas portas q̃ ditas ſã q̃ ſe chamã Badabaje nas grãdes valuras que atras he dito. E ẽ eſta furna ha muitas guardas & pagam todos hos mercadãtes q̃ paſſã por hi direitos como portagẽ: & da meſma maneira q̃ caminham has roupas caminha ho tiſſouro ẽ hũus ceſtos mais peq̃nos ẽcourados & aſſi fechados como hos das roupas ſomẽte q̃nto leuã ſobre ſeu ẽcouramẽto & cadeas & fechadura outro couro de vaca poſto freſco & coſido com correas do meſmo couro de vaca & ali ſe ſeca & fica forte & eſtes ceſtos do tiſſouro ſã infinitiſſimos & caminhã cõ grãdes guardas & aſſi meſmo ẽ cada hũ ãno dizẽ q̃ metẽ muitos nas furnas ou grotas: porq̃ nã podẽ tãto trazer q̃nto cada anno crece. Eſta furna q̃ ſoubemos eſta hũa legoa da caſa de Pero de couilhã: & elle nos dezia ho ouro q̃ era neſta furna q̃ era pera cõprar ho mundo porque cada anno era metido grande ſoma & nunca mais ho tirauã. E quãto ahas ſedas & brocados dezia Pero de couilhã que muitas vezes ſe tirauã ꝑa darẽ ahas igrejas & moeſteiros aſſi como fez tres ãnos ãte da noſſa chegada q̃ ho Preſte mãdou grãdes offertas a Jeruſalẽ de brocados & ſedas das grotas polla multidã que tinha: & q̃ deſtas furnas ou grotas hauia hi muitas da meſma maneira daq̃la q̃ ſoubemos q̃ eſta debaixo de hũa ſerra. E ho ẽbaixador q̃ eſtas offertas leuou, ſe diz abba azerata & agora he guarda moor das hirmãas do Preſte Joã & dizẽ que leuaua cõſigo .xv. homẽes ãtre hos q̃es erã fidalgos de nagaridas digamos ẽ noſſa lĩgua, atabales: & hauia ẽ numero .lx. atabales, & ouui dizer ahos que com elle foram que ſempre foram tangendo pollo caminho & per dentro da cidade do Cairo ate dentro a Jeruſalem & da vinda vieram fogidos por quãto ho turco vinha ſobre ho ſoldam & ſobre ha ſua grande cidade per que hauiam de paſſar.

ℭ Capitulo .cxxviij. Como de Barua partiram .ccc. & tantos frades em romaria a Jeruſalem & como hos matarã.

Deſta terra foyam cada anno hir muitos frades a Jeruſalem em romaria & aſſi algũs clerigos. Eſtando nos hos portugueſes & frangues que hi andauam, no lugar de Barua, terra & cabeça do reino do Barnagais, ſe ordenou hũa caſila de frades pera fazerem ho dito caminho & romaria como foyam: & forã jũtos .ccc. .xxxvi. frades & neſte conto entrauam quinze freiras & iſto era pollo natal porque elles partem depois dos reis & vam la ter polla ſomana ſanta porque vam muito de vagar & fazem eſte caminho neſte tempo porq̃ dizem q̃ ſe acaba ho inuerno em Nobia que he no principio do egipto, que no mais do egipto nem no Cairo nam choue: & aſſi neſte fim do inuerno achã aĩda agoa. Ha maneira que teueram de partir eſtes frades foram juntos de todalas partes no dito lugar, & paſſado hos reis foram pollo Barnagais dori que entam reinaua entregues a mouros que hos leuaſſem ſeguros: & eſtes mouros eram de çuaquem & de riſa: çuaquẽ he no cabo das terras do Preſte & por tanto lhe forã entregues. & a entrada do egipto, & riſa, no meio do egipto paſſa ho rio nillo per meio deſta cidade. Eſtes mouros eram obrigados a poer eſtes romeiros a ſaluo na cidade do Cairo & eram mouros conhecidos & tratantes nas terras do Preſte & portanto lhes forã entregues. Começarã ſeu caminho pera outro

lugar que esta daqui hũa jornada que se chama Einacem, dizem ser lugar & terra farta de todos mantimẽtos & de muitos moesteiros & aqui acabam de cerrar a cafila. Este lugar he da senhoria de Dafila sogeito do barnagais. Aho tẽpo que partiram estes frades faziam seu caminho muito pouco q̃ horas de vesperas se assentauã ẽ suas mejoadas & logo assentauã suas igrejas que leuauam & eram tres igrejas & deziã suas horas & missas & comungauam todos, aho outro dia horas de terça se aleuantarõ & começarom de caminhar & vam todos carregados de seus mantimentos & cabaças & odres cõ agoa & suas igrejas reuezadas .s. hos tabutos ou pedras dara, digamos q̃ has tẽdas das igrejas vã ẽ camellos & assi cada dia nã faziã camĩho q̃ passasse de duas legoas & por ver suas maneiras eu caminhei com estes frades dous dias & vy ho que digo. Nestes dous dias caminhariamos a bom juyzo tres legoas pouco mais. Do lugar de Einacẽ ate çuaquẽ senhoreã dous senhores .s. Dafella & Canfella & ambos sogeitos aho Barnagais: & dizse hauer deste lugar a çuaquem .xv. jornadas de Cafilla de mercadores que andam pouco mais de tres legoas por jornada: & de çuaquẽ a Rifa .xiiij. dias da mesma andadura de Cafilla. E neste caminho saindo de çuaquem começa Egipto: & dizem ser todo pouoado, saluo dous dias que nã tem pouoaçam nem agoa, & dizem hauer por este caminho muitas igrejas & muitas xp̃aos que fazem muitas esmolas a estes peregrinos & sam sogeitos ahos mouros. E neste caminho dizem elles estar ho moesteiro em que santo Antam morou, & desta ordem sam todos hos frades da terra do Preste. E de Rifa aho Cairo dizem ser terra muito fresca sempre rio de nillo abaixo segun dizem) sam .viij. dias de caminho. Este Cafilla de frades que partio per ante nos, tanto que passaram çuaquem outros mouros saltaram com elles, & parece que poderam mais que hos mouros que hos leuauam: & tomaram todos hos romeiros, & hos velhos mataram, & hos mancebos catiuaram & hos venderam: & de .ccxlviij. frades nam escãparam mais de .xv. Estes fizeram romaria, & eu vi depois tres destes quinze que me contaram todo seu trabalho. & diziam que aquillo lhe fizeram: porque eram amigos dos portugueses: & ha verdade tal he porque recebem muito maa vezinhãça por amor de nos. E de Rifa aho Cairo he graciosa ha terra dãdar: gente branca, mouros, judeus, & xp̃aos. E no Cairo dizẽ que fazem suas estações a Cosme & Damiano & a sãta Barbara. & aha fonte q̃ esta na horta do balsamo. Assi dizem que do Cairo a Jerusalem ha .viij. dias de caminho. Desde esta destruyçam de frades ate ca, nũca mais frades, nem clerigos foram a Jerusalem em Cafilla: & se algũus vã, vam como passageiros escõdidos. & aquelles que la vam & vem, sam hauidos por homẽes santos: & porque hos de Jerusalem sam gente branca, a nos quãdo a esta terra chegamos, nos chamauã xp̃aos de Jerusalẽ. Outro caminho ha hi por mar que se anda em menos tempo embarcando em Macua pera monte Sinay vam em .xv. dias & menos (segundo corre ho tempo). E de monte Sinay a Jerusalem vam em .viij. dias. Neste caminho nam sam hos abixĩjs poderosos pera caminhar, porque nam tem nauegaçam. & esperam que por nossos portugueses façam este caminho seguro se fortaleza se fizer em macua pera elrey nosso senhor.

¶ Capitulo .cxxix. Das terras & reinos com quem confina ho Prefte Joam.

as terras & reinos & fenhorios cõ que cõfinã hos reinos do Prefte que eu pude faber fam eftes. Primeiramẽte começam em Macua, cõtra has partes do mar roxo que he contra ho ful, logo fã na falha dos mouros alarues que gardam vacas dos grãdes fenhores das terras do Barnagais, & andam como em aduares de .xxx. & .xl. com fuas molheres & filhos. E todos eftes mouros trazem capitão xp̃ao, & todos fam ladrões, & eftes roubam hos pobres nas eftradas por feu poder & fauor dos fenhores a que gardã has vacas. E logo mais auante entra ho reino de Dangalli, que he reino de mouros. Efte reino tem hũ porto de mar que fe chama Belie, efte efta detras das portas do mar roxo pera dentro pera ha parte do abixi, & corre efte reino ate contestar no reino de Adel que he do fenhor de Zeilla & Barbora onde fe ajuntã ambos eftes reinos pera ha parte do fertam, que he pera ha terra do Prefte. Ficam .xxiiij. fenhorias grandes capitanias a que chamam dobaas: & ja acima no capitolo quarenta & oito tenho dito deftes dobaas.

¶ Capitulo .cxxx. Do reino de Adel, & como ho rey he hauido por fanto ante hos mouros.

o reino de Adel (fegundo dizem) he reino grande & corre fobre ho cabo de guardafuy, & la naquella parte fenhorea outro feu fogeito. Tẽ a efte rey de Adel antre hos mouros por fanto, porq̃ fempre faz guerra ahos xp̃aos: & das batalhas que faz & defpojos manda (fegũdo dizem) aha cafa de Meca de offerta, & aho Cairo & ha outros reis de prefentes: & elles de la lhe mãdam has armas & cauallos & outras coufas pera ajuda das guerras que atras he dito no capitolo .cxxxiij. como efte rey foy desbaratado & feu capitã Mafudy morto. Efte reino de Adel parte cõ ho reino de Fatigar & de Xoa que fam reinos do Prefte Joam.

¶ Capitulo .cxxxj. Do reino de Adel onde começa & acaba.

o meyo do reino de Adel mais pera ho fartã começa ho reino de Adea q̃ he de mouros & fam de paizes fogeitos aho Prefte: efte reino dizem que chega a Mogadaxo: & no capitulo .cxxix. tenho dito como la foy ho Prefte Joã em peffoa a meter pazes: & fez ẽ elles igrejas & moefteiros, & deixou la clerigos & frades. Efte reino de Adea p̃te cõ ho reino de Oyja q̃ he do Prefte Joã, todas eftas atras fam pera ha parte do mar & pera leuante.

¶ Capitulo .cxxxij. Das ſñorias de Gãze & Gaze, & do reino de Gorage.

ho meyo defte reino de Adea cõtra ponẽte começã ſñorias de gẽtios q̃ nã fã reinos & fã nas cabeças dos reinos & fenhorios do Prefte: & logo das primeiras ſñorias ou capitanias ha primeira fe chama Gãze & he mefturada de gentios & xp̃aos q̃ per ella vã entrãdo. E logo apos efta, vẽ outra grãde ſñoria & cafi em grãdeza (fegũdo dizẽ) de reino & fam

gẽtios efcrauos pouco prezados: nã tẽ rei, fomẽte ſñores q̃ ſñoreã deuididos. Eſta ſe chama gamu, corre ho mais cõtra ponẽte: & aynda aho ſul he ho reino q̃ ſe chama gorage, & hos moradores delle gorages: & dizẽ ter rei, no cap. .cxj. fallei delle. E com eſte reino & ſñorias do gãze & gamu confinam hos reinos de Oyja & Xoa que ſam do Preſte Joam.

℄ Capitulo .xxxiij. Do reino de Damute. & do muito ouro que nelle ha & como ſe apanha: & deſte pera ho ſul ſam has amazonas ſe has hi ha.

ais carregando ſobre ponente pollas meſmas cabeças dos reinos do preſte ſobre ponente principalmẽte ſobre ho reino de Xoa, he muito grande terra & reino q̃ ſe chama Damute: hos eſcrauos deſte reino ſam muito eſtimados dos mouros, & por nenhum preço hos deixã: & toda ha terra de Arabia, Perſia, India, Egypto & Grecia enchẽ dos eſcrauos deſta terra & dizem que ſam la muy bõos mouros & grandes guerreiros. Eſtes ſam gentios & antre elles neſte reino ha hi ja muitos xp̃aos & digo que hos ha hi porque eu hos via em ha corte neſte reino muitos clerigos & frades & freiras, & dizem que ha la muitos moeſteiros & igrejas: & ho titolo do Rey eſta por Rey de gẽtios. E deſte reino vem ho mais ouro que ha na terra do Preſte que ſaibã aproueitar & he muito fino. Ha neſte reino (ſegundo dizem) muitos refreſcos de muitas couſas. & quando temos coreſma no guorage nos vinha deſta terra muito gingiure verde, muitas vuas & peſegos que neſte tempo ſam neſta terra: & depois no carnal muitos groſſos carneiros & vacas muy grãdes.de corpos: & dizẽ que nas cabeças deſtes reinos de Damute guorage contra ho ſul he ho reino das amazonas: & nam ſegundo (me parece & me contarõ como nos deziamos ou nos diz ho liuro do infante dõ Pedro: porque eſtas amazonas (ſe eſtas ſam) todas tem maridos geralmente todo ho anno. & ſempre em todo tempo cõ ellas & ellas com elles fazem ſua vida, & nã tem rei, & tem rainha: eſta nam he caſada nem tẽ marido certo, cõ todo nã deixa de fazer filhos & filhas: & ha filha he erdeira em ſeu reino. Dizẽ ſerẽ molheres de condiçam muito guerreiras & pelejam encima de vacas: & que ſam grãdes frecheiras & de pequenas lhes fazẽ ſecar ha mama ezquerda por cauſa de nã eſtrouar ho tiro da frecha. Dizem mais hauer neſte reino das amazonas muito infindo ouro, & que deſta terra vẽ ho ouro pera ho reino de Damute: & alli vay para muitas partes. Hos maridos deſtas molheres dizẽ nã ſerẽ guerreiros q̃ ellas hos eſcuſam. E no reino de Damute dizẽ nacer hũ grande rio, & contrairo aho nillo porque cada hũ vay pera ſua parte: nillo pera egypto, deſte outro ninguẽ da terra ſabe para onde vay: ſomente preſumẽ q̃ vay pera manicõgo: & mais dizẽ q̃ neſte reino de Damute acham muito ouro, eu ho digo como ho ouuy. Dizẽ que como vem inuerno eſperam chuuas & trouoadas, & ſem neceſidade cauã & laurã ha terra pera eſtar ſofa & has agoas lauam ha terra, & deixauã em cima ho ouro limpo: & que ho demais deſte ouro achã de noite pollo luar porque ho vẽ luzir. E no lugar de Aquaxumo q̃ he no tigray eu ho vy buſcar muitas vezes deſta manera ſuſodita, & dizem que ho achauã mas nã de noite. Eſte Damute confina cõ Xoa que he do preſte Joam.

¶ Capitulo .xxxiiij. Das ſenhorias dos Cafates que dizem que foram judeus, & de como ſam guerreiros.

arregando mais ſobre ponente & caſi ponente atraues deſte Damute, ſam outras ſenhorias q̃ ſe chamã hos Caſates gente nã muita preta & grãdes de corpos. Dizẽ que foram da caſta dos judeus, mas elles nã tem liuros nẽ eſnogas: ſam homẽes muito ſotis mais que nenhũa gẽte que aja neſta terra, ſam gentios & grandes guerreiros, & tem ſempre guerra com ho preſte. Cõfinã com parte de Xoa & Goyame que ſam reinos do preſte: digo iſto que eu nunca cheguey la, & chegarã hos noſſos ſendo la ho grã betudete, & depois ho preſte em peſſoa. Deziã q̃ lhe dauam eſtes Cafates bem que fazer, principalmente de noite q̃ hos vinhã matar & roubar, & de dia ſe acolhiam ahas ſerras & matas, & has ſerras (ſegundo dizẽ) ſam mais ſunduras que alturas.

¶ Capitulo .cxxxv. Do reino de Goyame que foy da rainha Elena onde nace ho rio nillo, & do muito ouro que nelle ha.

ora deixando ſul & tomando ponẽte fica outro reino que he do preſte & ſe chama Goyame que foy gram parte delle da rainha Elena: & dizẽ que neſte reino nace ou ſae ho rio nillo, que neſta terra chamã gion, & dizẽ que ha nelle grandes lagos como mares, q̃ ha nelles homẽes & mulheres marinhos, & algũus afamã iſto de viſta. A pero de couilhã ouuy dizer q̃ elle fora por mandado da rainha Elena a dar maneira como ſe fizeſſe hũ altar em hũa igreja q̃ mãdara fazer em eſte reino onde ha enterrarã: & que eſte altar fezeram de madeira & ho encheram todo douro & aſi ha pedra dara de ouro mociço: alego cõ quẽ mo diſſe, & me parece que diria verdade: & quanto aha pedra dara, ho abima me diſſe que ha ſagrara grande & de grande peſo & preço: & ſempre ouuy dizer em quanto eſteuemos nas comarcas deſte reino, que naquella igreja hauia grandes guardas: q̃ ha guardauã pollo muito ouro q̃ nella eſtaua, & aſſi dizem hauer muito ouro neſte reino & q̃ he ouro baixo & nã pude ſaber cõ quẽ cõſina eſte reino da outra parte: ſomẽte dizerẽ q̃ ſam deſertos de mõtanhas & q̃ ha alẽ dellas judeus: nã creo nẽ eu ho afirmo: digo como ouuy no geral & nã a peſſoas cõ q̃ allegue.

¶ Capitulo .cxxxvj. Do reino de Bagamidri que ſe diz ſer muito grande, & como em ſua ſerra delle acham prata.

a cabeça deſte reino de Goyame ſe começa outro reino q̃ dizẽ ſer ho maior reino que ha na terra do preſte Joã & ſe chama Bagamidri. Eſte dizem que corre aho longo do nillo. E nam pode deixar de ſer grande como dizem porq̃ elle começa no reino de Goyame & vay polla cabeça do reino de Amara & do reino de Angoir, & do reino de Tigray: & he de Tigrimahõ: & do reino do Barnagais: & aſſi corre mais de dozẽtas legoas. E antre hos reinos de Angoir & Tigray no cabo delles, ha outras ſenhorias q̃ ſe chamã hos Agãos: & entremetẽ de gẽtios & chriſtãos antre elles. Eſtes da outra parte nam ſei cõ quẽ cõſinã, deuẽ confinar cõ eſte reino Bagamidri.

Ouui dizer a muitas pessoas q̃ neste reino do Bagamidri hauia hũa terra q̃ tinha muita prata, & que ha nã sabiam tirar: & que quãdo algũa tirauam, era desta maneira .s. que onde viam algũa furna ou lapa, q̃ ha enchiam de lenha: & punhamlhe ho fogo, como em forno de cal: & que este fogo fazia derreter ha prata & q̃ corria em canos cosa de nã creer. Preguntei isto a Pero de couilham, dissseme q̃ ho nam duuidasse que era muita verdade: digo como ho ouui: & sei que ha prata he bem desejada.

Capitulo .cxxxvij. De hũas senhorias que se chamam dos Nobijs que foram christãos, & do numero das igrejas que ha na terra com que confinam.

En fim do reino de Bagamedri ha mouros que se chamam Bellõos, & sam trebutarios aho preste Joã em grande copia de cauallos. E contra ho norte confinã estes bellõos com vna gente que se chamam Nobijs: & estes dizem que foram xp̃aos & regidos por Roma. Ouui a hũ homẽ suriano natural de Tripulli de suria, & se chama Joam de suria (que andou com nosco tres annos na terra do preste, & veyo comnosco a Portugal: que fora nesta terra, & que ha nella cento & cincoenta igrejas: & q̃ ainda tẽ crucifixos & imagẽes de nossa senhora: & outras imagẽes pintadas pollas paredes & tudo velho: & ha gente da terra nam sam christãos, mouros, nem judeus: & que viuem com desejos de serem christãos. Estas igrejas todas estam em fortalezas velhas antigas que ha polla terra: & quantas fortalezas ha tantas igrejas tem. E sendo nos na terra do preste Joam vieram de aq̃lla terra seis homẽes aho mesmo Preste como embaixadores, pedindolhe q̃ lhes mãdasse clerigos & frades q̃ hos ensinassem: & elle hos nam quis mandar, & deziam que lhes disera, que elle hauia ho seu Abima da terra dos mouros .s. do Patriarca de Alexandria que estaua em poder de mouros: como poderia elle dar clerigos & frades, pois outro lhos daua? & assi se tornaram. Dizem que estes antigamẽte haviam tudo de Roma, & que ha grãdes tẽpos que lhe falleceo hũ Bispo que de Roma tinhã: & pollas guerras dos mouros, nam poderam hauer outro: & assi careceram de toda ha clerecia & de toda sua christandade. Estes cõfinam cõ Egipto & dizem hauer nesta terra muyto ouro & fino: & jaz esta terra de frõte de çuaquem q̃ he perto do mar roxo: & sam estas senhorias de Nobijs de aquem & dalem Nillo: & dizẽ q̃ quãtas sam has fortalezas, tantos sam hos capitães: nã tem rey senam capitães & este he çuaquẽ que esta na fim da terra do Preste no principio do Egipto, na fronte destas senhorias hauendo entre meio hos bellõos mouros. E deste çuaquem polla costa do mar pera Macua, dizem tudo serem aruoredos. Estas sam has confrontações que eu pode saber dos reinos & senhorios do preste Joam, & delles soube de ouuida, & hos mais poucos de vista.

Capitulo .cxxxviij. Dos officiaes que Salamam ordenou a seu filho que ouue da Rainha Sabba quando ho enuiou pera Etiopia: & como ainda se honram delles officios.

Eu disse que diria ho que ouuira dos officiaes que Salamam dera a seu filho quando ho enuiara de Jerusalem pera Etiopia a sua may ha rainha Sabba: & eu ouui dizer que oje em dia sam officiaes ou officios viuos em hos generos em que vieram: porque successiuamente vem de paes a filhos. Dizem primeiramente que quãdo Salamam enuiou seu filho aha

rainha Sabba sua may, lhe deu officiaes pa sua casa: & lhe deu hos doze tribus de cada hũ seu officio assi como camareiros, porteiros, vedores, estribeiros, trombetas, guardas mores, cozinheiros, & outros officiaes necesarios a casa de grã rey ou senhor: & que aquelles officios sam ainda naquelles generos descendendo delles: & assi estes officiaes se honram muyto de Israelitas & fidalgos & nossos parentes: & cada hũus sam em grãde numero, porque hos filhos do camareiro & seus descẽdentes, todos ho sam: & assi hos outros officiaes todos decendẽ nos officios de seus paes & auoengos, saluo hos pajes que soiam ser hos filhos dos grandes fidalgos & senhorios, & hora ho nã sam. E como he dito ho Preste quãdo manda chamar hos grãdes, nam lhes manda dizer para q̃: & quãdo seruiam de pajes hos filhos dos grandes descobriam seus segredos: & por isto hos deitou fora, & seruem de pajes de dentro, hos escrauos que sam filhos de reis mouros ou de gentios que tomã nossas caualgadas: & se hos vem dispostos, mandãnos ensinar ca sem entrarẽ dentro: & se saem discretos & bõos, metẽ hos dentro: & seruem de pajes: & hos filhos dos grandes senhores seruem de fora, & assi pajes de cabresto quando caminham, & pajes de cozinha: & nam entram dentro (segũdo dizem) & nos hos viamos. E todos hos conegos a que chamã debetereas, tambem dizem vir de genero dos que vieram de Jerusalem com ho filho de Salamã, por isso sam mais honrados q̃ toda outra crerizia.

¶ Capitulo .cxxxix. Como ho embaixador do Preste tomou posse da senhoria, & ho Preste lhe deu titolo de toda, & nos partimos pera ho mar.

No dia q̃ ho preste Joam partio pera ho reino de Adea ho frade seu embaixador & eu nos partimos caminho daquella senhoria que entam dera ho Preste que era no caminho onde a nossa gẽte ficaua, & fomos ter dia dentrudo .s. do seu entrudo q̃ he dez dias primeiro q̃ ho nosso na terra que lhe deram. E tomada ha posse assi daquella que lhe derom nouamẽte, como da que lhe tomauam, nos fezemos prestes para nos partir. Sam estas senhorias .s. ha q̃ lhe tomauam de .lxxx. vezinhos: & ha em ella duas igrejas: & era lhe dada por conto ou camara para hum pequeno moesteiro que junto della dantes tinha. E ha senhoria que lhe agora deram, he ser araz dos chauas .s. cabeça ou capitã dos homẽes darmas que ha em ha senhoria do Abrigima: & sam estes chauas de oito cẽtos pera cima. Ha coresma meada, chegamos onde ha nossa gẽte estaua: hindo cõ hos olhos longos que aquella pascoa viriam hos portugueses por nos. E pasando ha pascoa que he ha mouçam nam vindo ninguem, ficamos tristes como dantes: & sendo ja no mes de julho sabẽdo ho Preste Joam que hos portugueses nã vieram, mandou aho dito seu embaixador aha de Abrigima sob cuja senhoria sam has duas susoditas: & outro desta senhoria de Abrigima se chama Abiuearraz & he grãde senhor, passara de dez mil vasallos: & he como has outras em quanto ho Preste quer. E tanto que veyo este recado veyo nos outro que nos fossemos com elle: & por quanto ha nouidade da terra que lhe hora dauã era ja recolhida & nos nam poderia dar ho necesario, que hi junto nos mandaua dar quinhentas carreguas trigo & cem vacas & cem carneiros & q̃ ho seu embaixador nos dese ho mel pera ho vinho. Esteuemos em gram duuida de yr este caminho ou nam, porque nos afastaua muito do mar & a muito grande andar nã poderiamos daquella terra ser no

mar a menos de hũ mes: & isto a muito andar: com tudo fomos cõ entençã de nam estar la mas de ate acabar de receber, & logo fazer volta: & assi ho fezemos que em meio do janeiro que vinha nos partimos daquella terra caminho donde soiamos estar perto do mar & sem licença nem esperamos pollo embaixador nem lho fezemos asaber por nos nam embaraçar se nã nos a nosso cabo. E ho dito embaixador tanto que soube a nossa partida mandou dous homẽes apos nos rogandonos que hos leuassemos cõnosco & que cõ qualquer noua de portuguesses mandassemos hum delles & com noua certa viesse ho outro.

¶ Capitulo .cxl. Como vieram por nos hos portuguesses & quem era ho capitam.

Estãdo nos hos portuguesses & frangues no lugar de Barua esperando q̃ viessem por nos, tendo mãdado dous homẽes aho mar pera q̃ nos trouuessẽ boa noua dos nossos portuguesses como vinhã por nos, sabado vespera de pascoa da resurreiçam, primeiro dia do mes de Abril de mil & quinhẽtos & vĩte seis ãnos, chegaram a nos hos ditos dous homẽes q̃ tinhamos mandados aho mar & vinhã como desesperados & mortos & começarã a dizer nõ a hi portuguesses q̃ venhã por nos nem hos ha na India q̃ todos sam desbaratados & ha India perdida: & deziam que esta noua sabiam pollos mouros de tres naos que chegaram a ilha de Macua com muitos tangeres & festas & muy ricos de mercadorias, que cõ estas festas desembarcarõ na dita ilha. Esta noua derõ estes mouros por serẽ assi seus desejos & fundarõse de ha afirmar por ser tomada hũa gale portuguesa junto de Dio porto del rey de Cambaia. Estes portuguesses que esta noua deram vinhã mortos & pasmados & nos assi ho ficamos sobre esta noua a nos nam boa. Ho embaixador dõ Rodrigo disse a mĩ. Padre de manhã digamos missa muito cedo & encomẽdemonos a deos. Eu lhe respondi que nã estaua meu coraçam quieto nem em tal descanso q̃ podesse dizer missa, mas que nos fossemos muito cedo aha igreja maior & ouuiriamos missa cõ ho Barnagais & assi ho fizemos: & ẽ esclarecẽdo ha manhãa q̃ ha missa da resureiçã foy acabada, nos cõuidaua ho Barnagais q̃ fossemos jantar cõ elle: & nos escusamonos polla festa que era & que cada hum queria honrar sua pousada: & nos fezemos isto pollo pouco prazer que tinhamos: eu me fuy cõ .viij. portuguesses & genoeses q̃ conuidados tinha pera ho jantar: & acabãdo de comer eu hos deixei na pousada com hũ meu sobrinho que sempre me acompanhou, & me fui soo per hũa ribeira acima ate hũa grãde rocha que fazia sombra aha area do rio chorando todo ho caminho, & com choro & sospiros me deitei naquella sombra espaço mais de hũa hora: & deixando ho choro tornei em mim, & comigo fallãdo disse. Ora isto de deos vem & se ha por seruido de mim nesta terra: ho senhor seja louuado pera sempre pois q̃ assi he: eu sei esta terra milhor que nenhũ natural della, porque ando a caçar & sei has montanhas & has agoas dellas & ha terra q̃ he boa pera aproueitar & que dara todo ho que lhe prantarem & semearem: tenho bõos escrauos, & xiiij vacas, & tenho carneiros que trocarei por ouelhas: irmei junto dalgũa agoa & mandarei fazer grande & forte tapume de mato por guarda das feras alimarias, & armarei minha tenda em que me acolha com meus moços: & logo ordenarei hũa irmida dentro & cada dia direi missa & me encomendarei a deos, pois ho senhor se ha por seruido de mim aqui. Mãdarei roçar matos em que faça hortas & semearei

pã de toda forte: & per minhas nouidades & caças mãterei a mim & a meus moços & criados. Com ifto fiquei tam confolado, como que me viera boa noua: & me aleuãtei & fiz volta ribeira abaixo pera mĩha cafa, onde achei ho embaixador dom Rodrigo & hos portuguefes & genoefes & toda ha cõpanha noffa jugãdo & folgando. Tãto q̃ a elles cheguei, dõ Rodrigo me diffe. Padre que faremos? meu cõfelho he efcreuer a corte a noffos amigos q̃ digã aho Prefte Joã q̃ nos mande tornar em corte. Eu lhe refpondy. Nã façaes, & nunca eu della venha fe eu la vou. E dizẽdome elle fe ho Prefte mandar que vamos q̃ faremos, Refpõdylhe fe mandar fua alteza que vaã hos portuguefes & nã difer venha ho padre Francifco como fempre diz, eu nam yrey: & fe me nomear yrei inda que me pes. E preguntandome nã yndo que faria. Eu lhe dei conta como me fora depois de jãtar aha ribeira acima ate ha dita fombra, & me deitara & do pẽfamento q̃ ouuera, & detreminaçã q̃ tomara, vĩha cõfolado. Todos hos q̃ hy eftauã fe aleuãtarõ & me abraçarõ, faluo ho dito ẽbaixador q̃ nifto nã cõfentia & differã todos & cada hũ p fy. Iffo he coufa q̃ vẽ per deos & nos nos yremos todos cõvofco & leuaremos noffas mulheres & filhos & efcrauos: temos muy boas mulas & fabemos muy bem ho mar & has feiras da terra & delles ficaram comvofco, outros yremos tratar, enrriqueceremos & faremos hum lugar noffo em que criemos gados & faremos grandes femeadas. Ouuindo ho embaixador tudo ifto, nam refpondeo nada, & diffe. Vos padre tendes muita caça & bem q̃ comer, ceemos aqui todos fe mãdardes & de menhã jãtemos tambẽ aqui cõvofco, & fobre jantar com voffas armadilhas yremos a caça & yremos cear a minha cafa, do que a mĩ muito aprouue & ceamos todos efta cea de pafcoa & jantamos a fegũda feira. E fobre tudo caualgamos & nos fomos a caçar & matamos muitas lebres & tres ou quatro fyfões: & fomos a cear a cafa do embaixador. Eftando todos hos portuguezes & has outras nações de brancos muy firmes no acordo atras per mim acordado, ja noite depois de cea indo nos todos per noffas poufadas & todos comigo pera me leuarem a minha, no caminho chegou a nos hũ criado por nome abetay, homẽ da terra cafado & vinha tãto correndo que de canfado nã podia falar: & começou a dizer. Senhor fenhor hos portuguefes no mar. Eu lhe pregunteу: abetay quem te diffe iffo? Refpõdeo, diffeho hũ homem que hora chegou do mar & efta cõ ho Barnagais. Diffelhe eu: abetay fe iffo he verdade de .ix. mulas que eu tenho .v. minhas & .iiij. de meu fobrinho, tirando ha que me deu ho prefte Joam em que tu nam podes caualgar, eu te dou ha milhor & eu nam dormirei ate nam ver effe homem. E logo me efpedi da companhia, & me fui ahas portas dos paços do Barnagais, & nam me quiferam abrir: & efperei a porta com ho dito meu homem ate cantarem hos gallos, que ho homem faio aho qual eu logo diffe. Es tu ho homem que vifte hos portuguefes no mar? Refpondeo. Eu hos nam vy cõ hos meus olhos, mas ouui com has minhas orelhas q̃ dia de pafcoa em amanhecendo tirauam bombardas em Dalaqua, & trago efte recado do foltan darquico aho Barnagais. Deitei minhas cõtas como nã era lua noua a que hos mouros na villa della fazem grandes feftas, que poderiam fer elles que tirafem, fe p deriam fer rumes, mouros, ou xp̃aos. Efta noua dei a toda ha noffa companha que por ella me vinhã ha terça feira polla manhã preguntar por faberem que eu fora bufcar aq̃lle homem que viera do mar. Como atras digo que ho embaixador do Prefle mandara apos nos dous homẽes feus pera ha gram preffa lhe leuarem qualquer noua que dos portuguefes ouueffemos, neffa hora defpachamos hũ pera la & era dos feus dous, & outro da terra pera

que andasse de noite & de dia & leuassem este recado aho embaixador pera que se fizesse prestes estando com algũa esperança de bem q̃ outra contrariedade nam tinhamos senam hos dous homẽes nossos que do mar trouxerã noua que era ha India perdida que nam podia crer vinda de portuguefes: antes deziam este tirar de bombardas ser alegria de mouros, por serem certificados do dano da India. Esta terça feira por noite estando alli nam crendo nẽ deixãdo de crer assi ha boa como ha maa noua, nos chega hũa carta de Eitor da Silueira, capitam moor do mar na India, que vinha por nos & ficaua em macua. Aqui nam sei que diga quam grãde era o prazer de todos senam que saiamos do nosso siso, tam grãde era alegria. E tornãdo em nos ho embaixador dom Rodrigo disse que nos partissemos & logo de manhã: alguũs disseram que era bem: eu disse que me nam parecia bem, porque ate qui eramos hauidos por christãos & se andassemos em tamanha festa diriã q̃ ho nã eramos, & que guardassemos has octauas ate segunda feira. E logo despachamos nesta noite hũ portugues & hum homem da terra do mar com nossa carta a Eitor da silueira & ho embaixador do Preste ho seu homem que ainda cõnosco estaua & outro da terra que caminhassem de noite & de dia & lhe leuassem esta certa noua, & outro tanto fizesse elle que caminhasse de dia & noite por outro caminho mais perto aho longo do mar via Darquico.

¶ Capitulo .cxlj. Como ho Barnagais se fez prestes & caminhamos com elle caminho do mar.

Segunda feira depois das octauas da pascoa .ix. dias de abril partimos de Barua ho Barnagais & nos hos portuguefes & hos outros tres homẽes brancos que comnosco eram caminho Darquico. Leuaria ho Barnagais seus & dos fidalgos que mandou vir mil encaualgaduras de mulas, & poucos cauallos, & bem .dc. homẽes de pee. Fomos dormir este dia espaço de duas legoas de Barua a hum lugar chamado Dinguil assentados em hũas cãpinas em has quaes cada segunda feira por noite & ha terça polla manhã se ajunta ha gente que vay pera ha feira Darquico que vam juntos ẽ cafila: porque este caminho nam se anda se nam com grande ajuntamento com medo dos alarues & alimarias da terra. Aqui se ajuntarã a nos bẽ duas mil pessoas que hiam pera ha dita feira, & deziam ser pouca gente: & deixauam de vir com medo da falecimẽto das agoas. Polla gẽte que com ho Barnagais & com nosco hiam deste lugar de Dinguil, nos partimos & nos hiamos dormir por esas poucas agoas. E onde poderam ser de Barua dõde partimos com ho Barnagais a Arquico .xiiij legoas ou .xv. aho mais, posemos toda ha somana ate sabado polla manham & nos aposentamos junto do lugar Darquico, nam chegãdo ahas nossas naos porque ho Barnagais nos hauia daprefentar & ha sua gente nam era ainda junta: porque alem da gente que com elle vinha de Barua esperaua gente & capitães que hauiam de vir contra Cuaquem que he pera ha parte do egipto, hos quaes nã chegaram a elle senam ha segunda feira q̃ vinha. De noite & nos aforrados hiamos a ver hos nossos, & elles a nos. E pollas calmas que eram grandes & incomportaveis, ho Barnagais & capitães mandaram fazer estancias de madeira & matos altos & alli mandarom fazer pera nos hos portuguefes estancia pera dormirmos em ella cubertas com velas per cima, porque nom hauia homẽ que sofresse ha calma da terra polla multidam da gente & abafamẽto de tendas & tendilhões. Hos portuguefes que vinham por nos tinham feito suas

eftancias fobre ho mar onde lhes corria fempre viraçam, outros poufauam em boas cafas terradas que na ilha eftã. Tertia feira polla manhã ho Barnagais cõ feus capitães & nos cõ elles nos leuou onde eftaua Eitor da filueira & nos foy ẽtregar a elle com muito prazer & alegria, & mandoulhe dar cincoẽta vacas & muitos carneiros & galinhas & pefcado pera has naos. Ha quinta feira feguĩte chegou a nos ho embaixador do prefte Joã q̃ caminhou de dia & de noite, tãto q̃ lhe foy dado ho primeiro recado que lhe mandamos, mãdou poor mulas em parada pera que fe recado certo lhe foffe, caminhaffe de dia & de noite ho que fez tãto que lhe foy dado, & nos hos portuguefes ho fomos a guardar aho lugar Darq̃co pera virmos cõ elle. E ho Barnagais alli ho veio entregar. Eftando nos alli efperando monçam .f. tempo pera partir ho qual fempre vẽ a .xxv. .xxvij. de Abril ate .iij. .iiij. de Maio: & nom faindo nefta monçam nõ vem outra ate fim de Agofto. Ahos .xxi. dias de Abril chegã a nos .iiij. calaçẽes .f. .iiij. mifligeiros do prefte Joam dizendo q̃ por Zeila ouuera noua em como era entrada ha armada dos portuguefes no mar roxo, & lhes parecia que vinham por nos: & porq̃ hauia tempo q̃ eramos partidos da fua corte & eftariamos menencoreos, q̃ logo tornaffemos a elle & nos daria muito ouro & veftidos, & nos mandaria alegres & contentes a elrey de Portugal feu hirmão: dizendo eftes calacẽes q̃ de tanta prefa foram mandados & q̃ em cada lugar tomaffẽ dos capitães & mulas de refrefco, & caminhaffem noite & dia requerendo nos muy afincadamente que non fizeffemos hi al fe nõ tornar: & outro tanto requeriam a Alicacanate embaixador do Prefte que tornaffe com nofco & nos com elle, requerendo outrofy a Eitor da filueira q̃ nos mandaffe porque ho prefte Joam tomaria defprazer em irmos menencoreos. Refpondeo Eitor da filueira & nos com elle ahos ditos calacẽes que em nenhũa maneira podiamos tornar, nem elle efperar: nem ha monçam daua lugar & que defte feita nom foffemos que nunca naos por nos veriam: & que feu embaixador podia tornar fe quifeffe. Foy dito ifto aho embaixador do Prefte Joam, refpondeo que em nenhũa maneira tornaria fem nos porque ho mãdaria deitar ahos liões; & alli ficamos todos com muito prazer. E hos calacẽes defcontentes por fer em balde feu trabalho.

¶ LAVS DEO.

¶ In nomine dñi amen. Contaffe nefta parte ho caminho que fe fez da terra do Prefte Joam pera Portugal.

¶ Capitulo .i. De como partimos do porto & ilha de Macua ate chegar a Ormuz.

Ahos .xxviij. dias de abril de mil & quinhentos & vinte feis nos ꝑtimos toda ha armada junta ha qual era cinco velas .f. tres galiões reaes & duas carauelas. Chegamos a ilha de Camaram primeiro dia do mes de Mayo & hi nos canfou ho vento, efteuemos hi tres dias efperando, em hos quaes me recordei como hy enterramos Duarte galuam embaixador que pera ho Prefte Joam vinha mandado per el rei noffo fenhor. Eu eftiue aho feu paffamento & fui aho feu enterramento: & com ho licenciado Pero gomez teixeira ouuidor que a effe tempo era: affinamos ha coua pera que fe ẽ algum tẽpo vieffem feus parentes ou amigos podeffem della faber pera mudar ha ofada

a terra de chriſtáos ſe quiſeſſem, & eu me fuy com hum eſcrauo meu onde aſſi ho deixaramos enterrado, & ho mãdei deſenterrar, & concertando ſeus oſſos todos organizados, nã lhe achando mais de tres dentes. ho meti em pequena caixa: & leuamos ſua oſſada aho galiam ſam Liã em que eu hia ſem ninhũa peſſoa ho ſaber ſaluo hum gaſpar de ſaa feitor da dita armada ho qual era da ſua criaçam. Tanto que nos ha dita oſſada teuemos no dito galiam, ho vento vemnos a popa, & naquella ora nos fizemos a vela, dizendo a mĩ eſte feitor. Certamente aſſi como Duarte galuam era bom homem & acabou ſeus dias em ſeruiço de deos, aſſi nos da deos por elle bom tempo: & tal tempo teuemos ate dez dias de Mayo que eramos auante de Adem, & ja no golfam em que era roſto a nos ho inuerno da India & nos roſto a elle: & era tã grande tormenta, que ha ſegunda noite que em elle entramos com ho grande eſcuro & tormenta nos perdemos hũus dos outros ſem mais nos vermos ſem ſaber que caminho leuauam hũus nem outros. Leuaua eſte galiam ſam Liam em que eu hia hum grande batel per popa preſo per tres cabos, & em elle hum grumete de naçam francez que ho gouernaua. Em ha quarta noite que do inuerno tinhamos paſſada foi ho mar tã brauo & tã alto q̃ todos cuidamos de nos ꝑder: ẽ ha meia noite pouco mais ou menos, quebraram hos cabos do batel todos tres & deu ho galiam tantos & tamanhos balanços q̃ cuidamos ſer no fundo do mar. Ho meſtre do galiam tãgio ho apito, & deu pater noſter por nao, de mao em mao polla alma do grumete que hia no batel: & logo no dia ſeguinte ſe fez leilam .ſ. aualiaçam & vẽdidas peças & couſas que ho grumete trazia & em ellas & em hum eſcrauo ſeu ſe fezeram cento .xx. pardaos. Caminhamos com eſſa fortuna ate ſermos dentro no eſtreito de Ormuz. A .xxviij. de Mayo chegamos aho porto de mazquate q̃ he do reino de Ormuz & que paga pareas a el rey de Portugal noſſo ſenhor, onde achamos hũa das carauelas da noſſa conſerua & armada que aſſi contaua da fortuna que paſſara: & day a tres dias chegou outra carauela parceira deſtoutra. Em eſte meſmo dia chegou hũ galeom & cada hum contaua ſuas fortunas. A dez dias de noſſa chegada a eſte porto de Mazquate virom no mar andar em voltas ho galiã ſam donis capitaina da frota & nõ podia tomar ho poſto foram a elle duas fuſtas portugueſas que guardauam ho eſtreito no porto de Mazquate: & aſſi como ho galiam chegarom, fezerom volta: & a grande preſa tomarom mantimẽtos & agoas pera ſocorrerem aho galiam & a ſua gente que vinham perdidos de fome & ſede: & mais a ſede que a fome. Dormirã la has fuſtas & no outro dia de madrugada partirom todos outros bateis noſſos & bateis do lugar a buſcar ho galeam pera ho trazerem & de feito trouxerom & chegarom com elle aho porto ſobre ha tarde. Aqui contauam ha grande neceſſidade & perigo em que ſe acharam dizendo que deſcorreram com tormenta que hos tomou a boca do eſtreito, & foram ter na enſeada de Cambaia donde nam podiã ſair: & quis noſſo ſenhor que ha tormẽta nõ ceſſaua per onde ho mar era ou eſtaua ſeguro dos imigos. Diziam mais q̃ hauia tres dias q̃ nom comiã a mĩgoa dagoa: cõtauam da muita virtude & grãde piadade de Eitor ſilueira capitã moor deſta armada: & deziam q̃ elle fora ho primeiro q̃ deixara de beber: & algũa pouca dagoa ꝑ ſua mão & chorando de ſeus olhos ha andaua repartindo pollos doentes. E deſq̃ foram neſta neceſſidade nunca mais dormira nẽ entrara na ſua camara por ſe nõ preſumir que ſe hia fartar dagoa & deixaua padecer ha gente, & aſſi deziam & era verdade que ho dia que ouueram viſta da terra & lhe ſocorrerã hũa ſoo gota dagoa nõ hauia no galeam nẽ ha prouara ſão nẽ doente & q̃ mi-

raculosaméte ouuerã aqlle dia vista da terra & porto, & nos delles. Porq ja desesperauã de suas vidas. E isto ouui ahos embaixadores dõ Rodrigo de lima embaixador que foy aho Preste Joã, & Alicacanate embaixador do preste q̃ vay pera Portugal: & geralmẽte ho diziã todos q̃ vinham no galiã. Sayo toda ha gẽte em terra por refrescar & esforçar do trabalho do mar. Poucos dias esteuemos neste porto de Mazquate & de hi nos ptimos nossa armada jũta, deus seja louuado, & cõ nosco certas fustas das q̃ guardam este porto & estreito: & fomos ter na cidade de Ormuz fortaleza delrey nosso sñor, & achamos hi Lopo vaz de sampayo capitã moor & gouernador das Indias por sua alteza: ẽ chegãdo aho porto todolos fidalgos & capitam das naos carauelas gales & fustas & toda outra gente, assi da fortaleza como da armada & cõpanhia do capitam nos sairõ a receber na praya: & ho capitã moor estaua em fronte da fortaleza sobre ha praia, & dali deu ho venhaes embora: & juntamente nos fomos a igreja que he dentro da fortaleza; & hi abaixou ho capitam moor a abraçar hos embaixadores & a mim cõ elles & algũus da nossa embaixada: entã nos fomos cada hũ a sua pousada. No dia seguinte viemos todos ouuir missa & falar aho capitam moor & darlhe hũa carta do preste Joam que traziamos pera Diogo lopez de sequeira capitam moor & gouernador q̃ foy das Indias & nos leuou a terra do Preste, & demos a carta a Lopo vaz de sampaio por soceder no dito carrego. E mais lhe demos hũ vestido de seda cõ cinco chagas douro diante & outras .v. detras & em cada hombro hũa que fazia per todas .xij. Era cada hũa de tamanho como hũa palma de mão q̃ ho Preste Joam mandaua a Diogo lopez. Ho gouernador Lopo vaz de sampaio fez mercee a dom Rodrigo de lima embaixador q̃ fora aho Preste de .cc. pardaos & aho ẽbaixador do Preste doutros .cc. & a mim fez mercee de cem pardaos. E Eitor da sylueira esteue poucos dias em Ormuz & logo se tornou com sua armada a esperar has uaos q̃ vem da Juda pera Dio & saẽ na monçam q̃ nos saiamos: & inuernam em Adem & com ho primeiro tẽpo fazem caminho & nos ficamos ate ser certos do inuerno ser passado.

¶ Capitulo .ij. Do trelado da carta que ho Preste Joã mandaua a Diogo lopez, & se deu a Lopo vaz de sampayo.

Em nome de deos padre como sempre foy aho qual nõ acham principio. Em nome do filho hũ soo ho qual he assi como elle sem ser visto, lume das estrellas de primeiro antes q̃ fundasse os fundamẽtos do mar oceano. Em outro tempo foy concebido no ventre da virgem sem semente de varom & sem fazer vodas. Assi era ho saber do seu officio, em nome do paraclito spiritu da santidade sabedor de todolos secretos donde era primeiro nas alturas do ceo, ho qual se fossẽ sem esteos nẽ pontões & alargou ha terra sem ho ella ser de primeiro nẽ ser sabida nem criada de leuante ate poente & de norte a sul, nem he este ho primeiro nẽ ho segundo, mas he ha trindade junto em hum criador de todalas cousas pera sempre per hũ soo conselho & hũa soo palaura pera secula seculorum. Amen.

¶ Mãda esta escriptura & embaixada, elrey da cidade grãde & muito alta de Etiopia, elrey encenso da virgem cujo nome seu he de baptismo: em ora que se fez rey se chamou Dauid cabeça de seus reinos, amado de deos & esteo da fe, parente da linhagem de Juda, filho de dauid: filho de salamam: filho da coluna

de ſiõ: filho da ſemente de Iacob: filho da mão de Maria: filho de Nahu per carne.

¶ Eſta va a Diogo lopez de Seq̃ira capitã moor das Indias.

¶ Ouui de vos q̃ ſoes abaixo delrei, & ſoes vẽcedor de todalas couſas que vos ſã encõmẽdadas, & nã haueis medo das forças dos muitos mouros, nem haueis medo em cauallo has fortunas: & andaes armado com fee, nem ſoes aquelle que he vencido das couſas cubertas: & andaes armado da verdade do euangelho, & aſſi vos ſoſtendes ſobre ho bordam da bandeira da cruz: graças a deos pera ſemp̃ polla dita fe que nos comprio noſſa alegria por amor de noſſo ſenhor jeſu chriſto. Da vinda q̃ pera nos viestes, & nos denũciaſtes ha voſſa boa embaixada de voſſo ſenhor rei dom Manoel: & com voſſo preſente & paz, ho qual ſaluaſtes com tanta fadiga nas naos, & ſobre ho mar com grandes ventos & fortunas do mar como da terra vindo pera matar hos mouros & pagãos de tam longos caminhos: & has voſſas naos ſam gouernadas & regidas, por onde vos quereis ho que he couſa de milagre: & nos nos marauilhamos ãdardes dous ãnos no mar & em guerra, & com tanta fadiga, ſem deſcanſar de dia, nem de noite. Aquillo que ſe coſtuma ſe faz & de dia ſe fazem has mercadorias de comprarem & venderem & andar caminho: & ha noite he pera dormirem & deſcanſarem hos homẽes como diz ha eſcritura. Ho dia he pera hos homẽes fazerem ſeus officios deſpolla manham, ate ha noite. E ho filho do liam pequenino nam faz ſenam ranhar ha terra, & tomar, & roga a deos que ache que comer: & quando ſae ho ſol tornaſſe a ſuas couas. E aſſi ſam hos coſtumes dos homẽes como das alimarias. Has alimarias ſam des ho principio do mundo, & a vos nam vos venceo ho dormir de noite, nem de dia como ho ſol, por amor da juſta fe, como diz ſam Paulo. Quem ſera aquelle que nos cõtradiga eſta palaura? Doença, nem paixam, ſome nem crueza, cutelo nẽ eſpada, fadiga nem outra couſa que nos poſſa partar da fe de jeſu chriſto ẽ que verdadeiramẽte cremos na morte & na vida. Hos grãdes ſñores & ricos homẽes q̃ndo hos mãdã cõ ẽbaixada daq̃llo q̃ era bẽ de dia: he hũa couſa muito ſũda: nã he ninhũ q̃ nos poſſa apartar da de jeſu chriſto. E outro ſi diz ho apoſt lo. Bemauenturado he ho homem que he humilde & ſoporta bem & mal: & em cõcruſam per iſto he merecedor tomar coroa de vida & deos lhe prometteo aquillo que hauia na vontade: & ha hi algũus homẽes que querẽ prouar & cuidã hũa couſa, deos quer outra. Deos nam eſcolhe ho homem nas maas couſas: agora cũpra deos voſſa vontade, & vos de ſaluamento & vos leue a elrey dom Manuel voſſo ſenhor & aquelles que haueis vẽcido leualos diante de vos, com ſeus deſpojos .ſ. dos pagãos que nam ſam na fe de Jeſu chriſto. E iſto ſeja por bẽ & has voſſas gẽtes darmas ſejam bẽtas como vos, porque ſã marteres por jeſu chriſto: aq̃lles q̃ morrem pollo ſeu nome ſancto, de frios & calmas com trabalhos & fadigas, & a vos & a elles leue deos cõ ſaude & paz, a verdes ha face de voſſo ſenhor rey dom Manuel. Ouui ſenhor, hauia ouuido ho q̃ nos haueis dito como chegarais ahas noſſas terras ouue grãde alegria como aquelle q̃ toma grãde preſa, & q̃ndo me diſſerã que vos tornauais ovue grande menẽcorea. Depois que me diſſerã q̃ vinha voſſo ẽbaixador & da voſſa boa vontade ate oje ſam em muy gram prazer, bento ſeja ho nome de deos padre hum ſoo deos & noſſo ſñor Jeſu xpõ ſaluador do mũdo, & vierã a mĩ & ouui voſſa nomeada de lõge: & agora vos mãtenha deos q̃ fizeſtes amor comigo. Agora ſe cõprira ha voſſa vontade & aquilo que tenho na vontade me mandareis .ſ. meſtres de laurar ouro & prata & de fazer eſpadas, & armas de ferro, & capacetes & pedreiros de fazer caſas, & meſtres de fazer vinhas & hortas, & todos outros meſtres

que ſam neceſſarios & de milhores artes das que ſam nomeadas, & fazer chũbo pera cobrir igrejas & fazer telha de barro em noſſas terras, pera q̃ nã cubramos cõ erua has caſas: & diſto temos muita neceſſidade, & temos muito grãde menẽcorea de hos nam ter. Tenho feito hũa mui grande igreja que ſe chama ha trindade em que ſepultei meu pai cuja alma deos tem, & has ſuas paredes vos diram voſſos embaixadores como ſam boas & queria cobrila muito depreſa porque he cuberta derua: por amor de deos vos digo iſto que me mãdeis ho cõto deſtes meſtres q̃ ſã dez de cada hũa arte. Por amor diſto nã vos mĩgoarã hos meſtres nẽ vos crecerã. Em quanto elles quiſerem eſtar eſtarã & ſe quiſerem tornar eu lhes pagarei ſeus trabalhos, & hos deixarei hir ẽ boa ora, & agora ouui outra palaura. La vos mando aquelles homẽes frangues que ca eram & andauam como mouros no cãpo do Cairo, eu hos fiz chriſtãos & aquelles moſtraram ho caminho de Zeila & Adem & de Meca & de Macua que elles ho ſabem bem; por amor diſto alegreſe voſſo coraçam & eu me alegro com aquilo que he na voſſa vontade & eſcreuo a vos por amor da embaixada que me mandaſtes que diz que quereis fazer igrejas & caſtello na ilha de Macua & me pedis licẽça pera hos fazer, eu vos dou licença pera fazerdes igreja & caſtello em Macua & em Dalaq̃ & poerdes creligos nas igrejas & homẽes fortes pera guardarẽ hos caſtellos do medo dos mouros çujos filhos de maſamede: fazei iſto p̃ſto ãtes q̃ vos vades pa India & nã vos deis vagar nẽ vades pa India ate q̃ façaes igreja & caſtello, & por tudo iſto vos louuaremos Eu & elrei dõ Manoel voſſo ſenhor porque quis deos q̃ ajamos ãbos amor. E fazei praça onde vendã & comprẽ mercadorias & nam deixeis vẽder hi hos mouros ſe nã hos chriſtãos. E ſe vos quiſerdes que hi comprem & vendam mouros ſeja como vos quiſerdes & per voſſa licẽça. E depois que vos iſto fizerdes em Macua, vinde a Zeila & fazei hi igreja & caſtello aſſi como vos diſſe primeiro. Aquelle lugar de Zeila he porto de grandes mantimentos pera Adem & pera todalas partes de Arabia & outras terras muitas & reinos, & aq̃lles reinos & terras nam tem outra graça ſenam ho que lhe vem de Zeila. Aq̃ſto q̃ vos mãdo q̃ façaes ſẽdo feito tẽdes ho reino de Adem na mão & toda Arabia & outros muitos reinos & terras ſem guerra nem mortes de gentes, porq̃ lhe tiraes todolos mãtimentos & ſerã eſſaimados. E quãdo q̃ſerdes fazer guerra ahos mouros, mandaimo dizer: & ho q̃ q̃reis & haueis meſter: & aſſi vos mandarei gente de cauallo & frecheiros: & eu ſerei comvoſco & deſſaremos hos mouros & pagãos juſtamente polla ſe eu & vos: & q̃ndo vos q̃ſerdes hir pera India, deixay dom Rodrigo de lima de voſſa mão por capitã de Macua: & hos voſſos embaixadores nam deixem de hir & vir quando hi ouuer algũa ſoſpeita. Eſtes que agora vã ſam hos primeiros q̃ ca vieram, embaixadores da voſſa embaixada grãdes & bõos, & ſe querẽ muito bẽ hũus cõ outros & cõ todas ſuas tachas: & fazeilhes muito bẽ por amor de ſuas bondades, q̃nto mais a dom Rodrigo de lima q̃ he muito bom tirãdo ſuas tachas q̃ nã fala muito cõ hos beiços & he muito ẽ ſingular por ſe fazer bom milhor que todos, & he ſeruidor em que ſe fiam, fazemlhe bẽ, & he ſeruo de bençam. E aho padre Franciſco dai duas tantas graças porq̃ elle he homẽ ſanto & de boa cõciencia & honeſto, por amor de deos: ſei eu ha ſua condiçã & lhe dei de ſua ſenhoria cruz & baculo na ſua mão: iſto he ſinal de ſua ſenhoria & he abade de noſſa terra & vos acrecentaio & fazeio ſenhor de Macua & Zeila & de todalas ilhas do mar roxo & dos cabos das noſſas terras porq̃ elle he abaſtãte & merecedor de ſemelhãte officio: & aſſi a Joã eſcolar eſcriuão a ſua vontade & palaura lhe cumpri porq̃ elle he

ſempre a ſeruiço delrei: & fazeilhe como lhe ſeja por milhor, porque he homẽ de muito boa condiçam & elle trabalhou muito na eſcritura deſta & em couſas q̃ ſam de receber: & ahos outros da embaixada fazeilhes bem do pequeno ate ho grande ſegundo ho que he cada hum & dailhes galardam. Noſſo ſenhor vos de ha ſua paz a ſeruiço de virtude & vos faça bem & a todos hos que com voſco ſam. Fazeilhes bem & deos alumie a vos & a elles em ſua graça. A noſſos hirmãos deos ajude aquelles que ſe q̃rẽ bẽ & por todos aq̃lles que ſe eſforçã nelle; & deos he cõ elles & ſeja cõvoſco & vos ſocorra pa todos & a todos: & hos voſſos pes ſejã jũtos pello caminho & vos guarde de maus olhos & vos guarde das ondas do mar voſſas naos & das fortunas & vos de vida em todolos tẽpos sem doença ninhũa: vos guarde em todalas horas de dia & de noite, no inuerno & no verão in ſecula ſeculorũ amen.

¶ Ha minha bençam vos mando nam per eſta eſcriptura ſoo porque aſſi ho coſtumo de ha mãdar: & eſcuſome diſto & me lẽbro de vos & de todalas caſas dos xp̃aos & igrejas que ſe fizeram de noſſos anteceſſores; eſta noſſa oração que fazemos diz aſſi. Pediremos aquillo que queremos aho ſeñor deos padre & a jeſu chriſto ſeu filho por aquelles que vem em romaria noſſos hirmãos & hos que ainda uierem neſta romaria ꝑ mar & per rios & lagos ou caminhos eſquiuos per onde quer que ſeja a ti ſom todos, deos hos chegue & leue a ſaluamento com ho mar chão: a todos ſoſtenha ho ſenhor deos, aſſi ho dizẽ hos diaconos fazendo oraçam pollos clerigos, & ẽ outra parte ho dizẽ hos clerigos deos ſeja cõvoſco porque elle he com todos & pedimos ho que ha por bẽ & lhe demãdamos, ẽ hos perigos ſã hirmãos, & ho ſã agora & vẽ em romaria hũ caminho direito cõ elles do caminho q̃ elles deſejã: & aſinha achamos aq̃llo q̃ cobiçamos, q̃ nos daes vos ſenhor. Diz ho diacono, & diz todo ho pouo. Senhor deos amerceate de nos: & aſſi diz ho terceiro clerigo. Deos hos leue a ſaluamento pello mar chão & hos leue a ſeus parẽtes cõ prazer & paz q̃ deſejam & vejam prazer pollo ſeu filho jeſu chriſto. Com vos outros ſeja elle & vos outros ſejaes cõ elle & cõ ho eſpirito ſancto q̃ he gloria eterna agora & ſẽpre ĩ ſecula ſeculorũ amẽ. ¶ Aſſi como diz faze oraçã per todas has igrejas & horas do officio com encenſo: nam por vos ſoo, mas por nos todos q̃ ſeja elle com noſco como em romaria, & nam vem eſta romaria a nos mas ſobre ho mar dẽtro na noſſa terra como na voſſa, por amor diſto vos fazei oraçam per eſte officio pera q̃ ſejaes ſaluos: ſejaes cõtrados homẽes maos nam entrem em vos maas imaginações: & quando vierdes pa deſfazer hos mouros & pagãos aq̃lles q̃ nam crem na fee do noſſo ſeñor jeſu chriſto, eu mandarei ajuda pa fazer ha guerra & muita gente & mantimẽtos & ouro: nam tam ſomẽte a Macua, mas a Zeila & Adel & a todalas terras dos infieis deffazendo hos filhos de mafamede çujos & erejes. E cõ ha ajuda da rainha ſancta Maria noſſa ſenhora deffazei aq̃lles & nos hos deffaremos: vos vireis ꝑ mar & nos iremos ꝑ terra cõ cõſelho juntamẽte per força da ſantiſſima trĩdade.

¶ Capitulo .iij. Do caminho que ſezemos de Ormuz pa ha India ate Cochim.

Partimos Dormuz com ho capitam moor gouernador Lopo Vaz de ſampaio na ſua armada, porque Eitor da ſilueira com ſeus galiões & armada eram ja partidos aguardar has naos de Meca que envernaram ẽ Adem como dito he & ſaido fora do eſtreito Dormuz, ja achamos ho brauo inuerno da India que ſe podia navegar ſem tormenta: & nos fomos a

fortaleza de Chaul que he del rei nosso senhor, terra muy forte & viçosa de muito trigo que vem de cambaia, muitas carnes da terra .s. vacas, carneiros galinhas, pescados infindos sa[u]eis & muito bõos & hos demais morrem nos canaes (õde se acossou ha nao com dom Lourenço dalmeida grãde caualleiro filho do viso rei dõ Francisco dalmeida), muitos figos da India, grandes hortas & gẽtilezas tudo feito pollos portugueses. Nam se tardaram muitos dias que Eitor da siluei ra q̃ era aguardar has naos de Meca cõ sua armada, veio & trouxe tres naos de presa muy grandes & ricas de muito ouro, porque ainda nam traziam mercaderias: & vinham por ellas a India. Todolos mouros que em ellas tomaram (q̃ eram ha fortaleza chea), hos que eram mancebos & valentes pera has gales, todos se tomaram pera elrei nosso señor pera has gales suas: & hos tomarã em preço de dez cruzados cada hum q̃ alli he sua ordenança. E hos outros velhos ou que nã erã taes por outros dez cruzados, hos dauam a quẽ hos queria pera resgate ou pera se seruir d'elles. Antre estes tomados de presa vinham muitos judeus, ãtre hos quaes vinha hum judeu velho que fizera honra & gasalhado em sua casa a portugueses que se perderam no reino de Fartaque: & yam como desesperados per terra demandando via de Ormuz, forã per deos leuados a casa deste judeu. Ho judeu hos recolheo & lhes deu de comer & beber & panos pera cobrirẽ & algoa despesa pera ho caminho. Quis nosso senhor q̃ ho bẽ fazer nã se passasse sẽ galardã: hũ dos homẽs a q̃ este judeu fez este bẽ acertou destar aqui & ho conhecer ẽ hũ trõco q̃ jazia cõ outros: & era homẽ asaz pobre natural da terra de Viseu: obrou ẽ elle misericordia & virtude, & lembrãdose do bẽ q̃ recebera do judeu, se foi aho capitã moor dizendolhe que ho judeu que auia dito a sua senhoria q̃ a elle & a outros portugueses no reino de Fartaq̃ lhes hauia feito muito bẽ, & lhes dera has vidas, era hora aqui captiuo com hos mouros que Eitor da silueira tomara de presa & que era muito velho que nam era pera gales, nẽ elle tinha dinheiro pera ho cõprar: q̃ pedia a sua senhoria darlho sobre seu soldo nos dez cruzados como dauam hos outros. Ho capitam moor mandou vir ho judeu & lhe disse que olhasse se conhecia algũus homẽes daq̃lles que hi estauam. E olhando a todos atinou aquelle que esteuera em sua casa, & que fizera bem a elle, & a outros. Logo ho capitam moor fez merce deste judeu a aquelle pobre homẽ pollo bem que lhe fizera a elle & ahos mouros que com elle hiam em aquelle caminho & fortuna, em que a sua casa foram ter. Este homem tomou ho judeu polla mão & andou com elle pellos portugueses contando ho beneficio que delle recebera: & alli outros portugueses que nam eram presentes, & lhe ajuntou de esmolas cincoenta pardaos. E todos christãos mouros & judeus, deziam pubricamente que outro bem nam era agradecido, & nam hauia galardam outro, senã ho que era feito ahos portugueses, & alli lhes fariam bem quando em suas terras hos topassẽ. Daqui nos partimos & chegamos a cidade de Goa, sabado .xxv. dias de nouembro vespora de sancta Caterina. E porq̃ em dia de santa Caterina foi esta cidade tomada ahos mouros & gentios fizeram no domingo que era dia de santa Caterina mui grande & solene procisam cõ todos jogos & festas que em Portugal se costumã fazer em dia de corpus xp̃i. Ho embaxador do Preste Joam & certos frades q̃ cõ elle vinhã da sua terra deziã q̃ aqui acabarã he crer & saber q̃ eramos christãos q̃ tã solẽne p̃cisã se fazia ãtre nos. Nã esteuemos nesta cidade mais de tres dias, nesta cidade de Goa deixou ho embaixador do Preste Joã .iiij. escrauos .s. dous q̃ lhe ensinassẽ a pĩtores, & outros dous a trõbetas & ho capitã moor lhes mãdou dar seu mãtimento &

mãdou q̃ hos ẽsinasſẽ. Partimos caminho de Cananor & hi esteuemos .vi dias: tãbẽ folgarã ho ẽbaixador & frades de ver ha capella de jacob q̃ hi mãdou fazer matheus & ha honrada cãpãa q̃ jaz sobre sua sepultvra: desta fortaleza & lugar de Cananor nos partimos per esse mar via de Cochim: chegãdo a elle achamos hi Antonio galuam filho de Duarte galuã embaixador q̃ hia pera ho Preste Joã & se finou em Camarã cuja osada comigo trago: & fiz saber aho dito seu filho como ho trazia comigo & folgou muito & me rogou q̃ ha nã tirasse aterra porq̃ q̃ria yr p elle com ꝓcissã como ho fez cõ todos hos clerigos & frades da cidade & cõfrarias cõ toda sua cera, & lhe mãdou fazer hõrado saimẽto no moesteiro de sãto Antonio offertado cõ sacos de trigo & barris de vinho. E porq̃ hos mareãtes duuidauã leuar cerpos mortos nas naos fizerã hũa peq̃na coua a parte do euãgelho jũto do altar moor q̃ parecese ter ali metida ha caixa ẽ q̃ vinha ha osada. E sayda ha gẽte topiram ha coua & ficou ha caixa fora. E porq̃ Antonio galuã era capitã de hũo nao q̃ hauia de hir a Portugal, mãdou leuar ha caixa na nao cõ ha ossada de seu pai, & todo ho tẽpo q̃ esteuemos ẽ Cochĩ se gastou ẽ carregar .iij. naos, & fazer prestes ha gente q̃ hauia de hir. E cada hũa assi como tomaua sua carrega de pimẽta & crauo se partia via de Cananor q̃ sã de Cochim .xxx. legoas a tomar gẽgiure & mãtimentos de bizcoutos & pescados & tambem vinho de palmas & poluora: & nos ajuntamos todas tres naos na dita fortaleza de Cananor na entrada do mes de janeiro & logo se partio hũa das tres naos.

¶ Capitulo .iiij. Do caminho que fezemos de Cananor ate lisboa & do q̃ nos aconteceo no caminho.

a nao que primeiro chegou a Cananor das que ẽ Cochim carregaram de que era capitam Tristã vaz da veiga em ha qual nam hiam hos embaixadores dõ Rodrigo de lima & Licacanate embaixador do Preste tomou primeiro ho q̃ lhe era necesario na dita fortaleza .s. gengiure bizcouto, orraca, pescado, & se partio ahos quatro do dito mes de janeiro do anno de mil & quinhẽtos & .xxvij. via de Portugal: & ha nao de que era capitã Antonio galuam, ẽ que eu hia por sua amizade por virmos a porto apos ha primeira q̃ ja era partida nos hauiaram logo primeiro, & nos partimos ahos dezoito dias de janeiro sobredito via de Portugal: & segundo nos differã ha nao que ficaua no porto de Cananor tomãdo ho que hauia de tomar, partio despos nos .xv. dias que eram .xxix. dias depois da partida da primeira nao que antes de nos sayo do porto: & hindo cada hũa nao sua rota abatida como deos ajudasse sẽ primeiro fazerẽ fala de aguardarem hũas pollas outras: ahos dous dias de abril hũ dia polla manhã ho gageiro da nossa nao que dormia a gauia, começou a dizer. Hũa nao vay adiante de nos espaço de duas legoas. Todos hos que ainda dormiam se aleuantaram & com hos que erguidos erã nos posemos per esses castellos olhar de grande espanto que uao seria, porque eramos muito ẽpegados no meio do mar. Sẽdo dia ja craro conheceram ser portuguesa, & cada hũa das da India. Estando nisso, o gageiro affirmou ver hũa nao per nossa popa. Ha nao que hia diante hauendo de nos conhecimento, como nos della, foi nos esperando ate chegaremos a ella & saluaremos, & ella a nos: & ja entam era bẽ vista ha nao que vinha atras: & acordaram ambas as naos de ha esperarem & casi noite chegou a nos. Foi grande prazer na gente de todas tres naos preguntãdo hũus ahos outros como vinham & pguntauã has dianteiras se lhes acontece-

ra algũa cousa ou como nã andaram mais. Deziã ou deziamos q̃ andaramos quãto podiamos sem nada no caminho nos acontecer: & todos de saude deos seja louuado, & aqui afirmarã ha compañia, & fomos juntos tres dias. E porq̃ ha nao q̃ se chama sãta Maria do espinheiro de q̃ era capitã Antonio galuã ẽ q̃ eu hia pẽdia muito, & nã ãdaua tanto a vela como has outras, hũ dia cedo polla manhã hũa das nãos hya muito longe, & ha outra esperaua por nos pa hauer nossa falla. E chegãdo nos a ella & faluando-a. Disse que ha outra que hia diante: & ella nos demandauam perdam: que nos nam podiam esperar porque viam a nossa nao pender tanto que lhes parecia que nam podia hir a Portugal. Ficamos bem desconsolados, & elles foram-se embora, & faziamos nosso caminho a ilha de sancta ylena pera fazer hi agoada. Has duas naos que nos deixaram tomaram ha dita ilha & nos em dia de pascoa da resurreiçã q̃ era .xxi. de Abril de mil & q̃nhẽtos & .xxvij. ãnos de noite amanhecẽdo na segũda feira descorremos ha dita ilha, & porq̃ a horas de meia noite pouco mais ou menos veio hum chuueiro algũus deziã q̃ entã descorreramos ha ilha dizendo, que ho chuueiro viera de sobre ha terra: & outros deziam q̃ ainda era auante. E nesta duuida fomos certos dias ate verem sinaes que eramos auante della & hiamos muito fallecidos dagoa: & ja nam coziamos cousa ninhũa a mingoa dagoa. Aqui nos socorreo nosso senhor cõ sua misericordia, dãdonos tres dias & tres noites trouoadas ẽ que se tomou muita & boa agoa. Pera ha nao se tomaram trinta pipas dagoa, & pera mi tomaram tres: & assi tomaua cada hum no que tinha, ha que mester hauia: & ficamos cõ agua auõdo: & dahi auãte fazemos nossos ordenados comeres. E sendo perto das ilhas terceiras, ouuemos vista de hũa nao & ouuemos grande medo cuidando ser francesa, esta nao descaya da ilha pera ho mar & nos acolhiamos a terra quanto podiamos: & desta ouueram da nossa gauia vista de hũa almadia que andauam homẽes perdidos & tiraram da nossa nao outra almadia que da India traziamos: & foram a ella certos marinheiros & grometes & tomarã ha dita almadia, & noue pessoas qne em ella eram .s. cinco homẽes brancos & q̃tro escrauos q̃ andauam casi mortos, porq̃ se virara a almadia com elles porque he longa & estreita & toda de hum pao: & meterã estes homẽes todos deitados hũus sobre hos outros com nã bolirẽ & se alagarẽ todos. E chegando a nossa nao, mais pareciã mortos que viuos. Logo hos espirã & hos remudaram de vestidos enxutos: delles em camas & delles em fogo, & algũus falaram de hi a tres horas, outros a quatro, & outros a outro dia. Polla manhã em amanhecendo no outro dia tomamos ho porto da ilha terceira onde achamos carauelas que esperauam por naos: tambem amedrõtadas das naos que pareciam no mar, pensando serem francesas porque descorriam has ilhas & estauam pera yrem a ellas. E nisto hos homẽes que assi tomaram, ja estauam algum tanto em seu acordo, & conhecidos disseram que aquellas eram has naos Portuguesas que vinham da India, q̃ se apartaram de nossa conserua, & que hos mandaram a almadia a comprar galinhas a hũa ilha õde has hauia baratas & se virara a almadia com elles & nam sabiam que foram das naos. E depois de nos surtos no porto a cinco dias chegaram has ditas duas naos aho porto, & deziam como descorreram tanto, que nã podiam arribar: & se nom fora polla del rei nosso senhor & medo de franceses forã via de Portugal & dãdo muitas graças a deos por lhe saluar hos seus homẽes & escrauos & assi por nossa vinda, jurando que por perdidos nos deixauam pollo muito pẽder da nossa nao pedindo pollo amor de deos que lhe perdoassemos: dizendo mais que

ſabado beſpora de paſcoa tomarom ha ilha de ſancta ylena, & nos a elles que na noite da paſcoa amanhecendo para ſegunda ſeira ha deſcorremos cõ hũ chuueiro. E elles alli diſſerom que chouera la aquella noite. Eſteuemos neſta terceira ilha .xviij. dias eſperãdo por hũa carauela que era na mina & naos das ilhas de ſancto Thome & do cabo verde & braſyl que tal era ho regimento. Tinham has carauelas que nos eſperauam para yr a frota jũta & ſegura de franceſes & ſendo esta ilha may do trigo eſtaua muito cara: & iſto fazia ho chouuer cada dia & nõ dar lugar aſegar nẽ menos a debulhar aquelles que ſegados eram. Tãto que a eſta ilha chegamos logo mãdarõ hũa carauela cõ recado & noua de noſſa vĩda a el rey noſſo ſñor. Juntas has velas porque eſperauamos, logo nos partimos via de Lixboa & hũa manhã que ouueram viſta de Portugal & nom eramos muito longe de terra, ainda andamos tres dias ſem poder tomar porto & cõ medo do deſcorrer & irmos ter ẽ galiza. Quis noſſo ſenhor que a .xxiiij. dias de julho que era veſpora de ſantiago entramos polla barra de Lixboa & antes de a ella chegarmos, de caſquaes ſaio a nos hũa carauela com recado del rey noſſo ſenhor dizendo que mandaua ſua alteza q̃ hos q̃ vinhamos na embaixada do preſte Joã nom ſaiſſemos em Lixboa por eſtar empedida de peſte. E na dita carauela vinha hũ criado del rey q̃ nos hauia de dar embarcaçam ate Sãtarem, & fazer deſpeſſa ate Coimbra onde ſua alteza eſtaua. Neſte dia entramos & ſurgimos de fronte da cidade de Lixboa que nos deu aſaz prazer.

¶ Capitulo .v. Do caminho que fezemos de Lixboa pera Coimbra & como eſteuemos em çarnache.

anto que ſorgimos na ribeira de Lixboa de frõte do baluarte dos paços del rey noſſo ſenhor, neſte dia de veſpera de ſantiago logo ho criado del rey fez vir barcas a bordo que tomaſſem a nos todos hos da embaixada & nos leuaſſem a Sãtarem: & aſſi barcas q̃ leuaſſem noſſa fazenda a bom recado a caſa da india: & porque eu & hum ſobrinho meu tinhamos hi hum ſeu hirmão outro ſi meu ſobrinho q̃ era precurador do moeſteiro de Santos ho nouo q̃ eſtaua fora na freigueſia de ſãta Maria dos oliuaes, & ſabẽdo de noſſa vinda veio a bordo: & lhe encomẽdamos que nos guardaſſe algũ fato que nõ hauia de yr a caſa da india .ſ. roupa de cama: aſſi ha em que dormiamos no mar como roupa limpa & noua: & roupa de veſtir de ſeda & muitas camiſas nouas, toalhas de meſa, toucas de toucar & toda outra fraca & meuda, & recolheo todo no cercuito do moeſteiro de Santos de que elle era precurador pera no outro dia vir com carros & leuar toda a ſua caſa. E nos fomos noſſo caminho nas barcas que nos eram ordenadas. Na noite logo ſeguinte que ho dito fato hi ficou todo ho bom & eſcolhido levaram & ho velho & vſado deixaram, ainda niſto receberiamos eu & meu ſobrinho mais de cincoenta cruzados de perda. Nom ſoubemos diſto ſe nom de hi a muitos dias que em Coimbra me diſſerom que se pubricaua carta dexcomunham por minha fazenda. Fomos deſta feita nas barcas a Santarem, & hi nos fez apouſentar ho criado del rey muito bem, & aho embaixador do preſte & a mim nos apouſentou em alfanze & dõ Rodrigo ſe apouſentou em maruila nas caſas q̃ foram de ſeu pay. Eſteuemos neſta villa .vi. dias em q̃ nos veſtimos a modo de Portugal, & compramos mulas & ho que meſter hauiamos, porque vinhamos deſbaratados do mar. Partimos hum dia de Santarem em dando dez horas em ha mayor calma que eu nunca vy:

& por poufarmos apartados, alli partimos efpalhados & ho criado del rey & eu hiamos juntos & ho embaixador do prefte Joam & efcriuão da embaixada & frades & feus criados em parte fobrefy: & dõ Rodrigo de lima cõ feus criados & efcrauos em outra parte. E dõ Rodrigo leuaua configo dous mouros pilotos q̃ foram tomados nas naos q̃ Eitor da filueyra tomou como atras dito he no cap̃ .iij. hos q̃es mandauã a el rey noffo fenhor. E veftios de pelotes corpinhos jaquetas, camifas, calças, çapatos, barretes pera alli hos aprefẽtar a elrey. Ho embaixador do prefte Joam cõ fua cõpanhia foram na azinhaga meios mortos de calma. Ho criado del rey leuaua a mim per fora do lugar, & fomos ter a ponte Dalmonda onde eu de calma cuidava minha morte. Quis noffo fenhor que achey hũa poufada com muita agoa & fria & muito bom hofpede que quando me alli vio, começou de me efforçar & darme pepinos & vinho frio com que me effriou & tirou ha calma. Eftando nifto chegou dom Rodrigo correndo ẽ hũ cauallo bradando & dizẽdo. Pollo amor de deos acorrãme cõ beftas q̃ hos mouros pilotos del rey & hos meus efcrauos ficã cafi mortos cõ ha calma. Eftauã hi almocreues q̃ logo forã corrẽdo cõ .iiij. beftas, & dõ Rodrigo cõ elles & trouxerõ hos ditos mouros & efcrauos & vinhã de tal maneira q̃ hũ dos ditos mouros no tornou mais ẽ feu acordo: nã lhe valeo vntalo cõ agraço & outros muitos remedios q̃ lhe fezerõ, morreo a meia noite: & do outro mouro piloto nũca mais fairõ febres ate q̃ morreo. Deziamos a ifto q̃ abafaram cõ hos veftidos que nam hauiam em coftume; & nos q̃ em coftume hos tinhamos, paffamos afaz de fortuna. E logo fobre ifto fe tirou enq̃riçã polla fofpeita q̃ hi hauia fe entraramos ẽ Lixboa, & todos fomos a juramẽto hindo diante ho criado del rey q̃ nos leuaua ou mandaua leuar. Demos noffo teftimunho q̃ hiamos de faude muitos fãos & de terra muito fãa: & nam entraramos ẽ Lifboa nẽ em outra impidofa terra: mas q̃ nos parecia q̃ eftes mouros pofto q̃ foffem de terras quẽtes & de grãdes calmas nã tinhã em coftume andar veftidos nẽ trazerẽ mais q̃ hũ pano arredor de fy da cĩta pera baixo, & para cima carne aho fol: & alli nos parecia abafarẽ cõ hos veftidos. E depois per dias foubemos como aq̃lle dia fora peftifero & morrerã em elle muitas peffoas de calma affi como hũa molher moradora no moefteiro das celas nos oliuaes de Coimbra vindo do campo do bollã com outras molheres de correger feus linhos fe finou de calma na entrada dos oliuaes onde fe chama ha fontoura. E hum frade da cõceiçam daveiro q̃ era natural de Coĩbra indo cõ outro frade como he feu bõ coftume de botã q̃ fam duas legoas de Coĩbra p̃ Penacoua q̃ fam quatro legoas da mefma cidade fe finou junto de hũ lugar q̃ fe chama gauinhos de calma, fẽdo mãcebo q̃ nõ paffaria de .xxiiij. ãnos. Ha noite q̃ efte primeiro mouro morreo ainda fomos a Golegã era de hi hũa legoa: & de hi auãte cõ medo das calmas, & pello outro mouro q̃ leuauamos doente andauamos muito pouco. Dagolegã fomos dormir a Tomar & de hi Aluayazare, & day anfiam, & daqui fe nos partio ho criado del rey, & fe foy a Coimbra & nos fezemos noffo caminho & chegãdo a çarnache achamos hi recado del rey q̃ apoufentaffemos & efteueffemos hi ate fua alteza mãdar: & a noffo parecer era pollo q̃ feu criado differa do mouro q̃ nos morrera & por fe tirar fofpeita & duuida de fua morte efteuemos hi .xxviij. dias. Hos quaes cõpridos mandou elrey noffo fenhor chamar a dõ Rodrigo & a mim, & lhe fomos beijar ha mão & dar cõta daquellas coufas que nos pregũtou & mandou que defe dia a dous dias nos fezeffemos preftes pera irmos todos a cidade.

¶ Capitulo .vj. Como partimos de çarnache via de Coimbra, & recebimento que se fez, & da embaixada como se deu, & do gasalhado que el rey nosso senhor mostrou.

Sendo ja trinta dias que estauamos em çarnache bem prouidos do que hauiamos mester per mandado del rey nosso senhor per seu criado que nos acompanhaua: hum dia bem cedo polla manhã chegou a nos Diogo lopez de sequeira almotaçe moor de sua alteza & q̃ a terra do preste Joam nos leuara sendo capitã moor & esta ẽbaixada hauia por cousa sua & de sua mão feita & veio abraçar ho embaixador & do Preste Joam & a nos todos cada hum per si dizendo que el rei ho mandaua ali vir, & que rijamente comessemos, & nos partissemos & fossemos com elle pollo caminho do campo porque toda ha corte nos vinha ha receber. Diogo lopez de sequeira tinha hi mandado fazer de jantar sem nos disso sabermos. Jantamos com elle todos & bem cedo, saluo ho embaixador do Preste que disse que estaua mal sentido. Em fim de jãtar nos fezemos prestes & partimos. Em chegando aho lugar Dantanhol (que he hũa legoa da cidade) ja hi achamos muita gente da corte que nos vinham buscar ou receber: & de hi ate sam Martinho que he meia legoa da cidade achamos hos caminhos cheos de todos hos bispos & condes & senhores que na corte eram. E nos leuaram polla banda da rapoula & entramos p hũa rua que se chama Figueira velha, & dahi polla porta do moesteiro de sãta Cruz. E por outra rua, q̃ se chama ha rua de coruche & polla calçada passando ha porta dalmidina polla rua das sãgas, ha rua de sam Christouam: & polla see igreja cathedral casa de nossa senhora ate chegarmos ahos paços de sua alteza. Ho marques de Vilareal leuaua polla mão aho embaixador do Preste Joam, ate beijar ha mão a el rey & a Rainha nossos senhores: & ho cardeal & infantes & nos todos assi lhas beijamos. El rei preguntou aho embaixador como ficaua ho Preste Joam seu senhor & se de saude & assi ha rainha sua molher & filhos. Respõdeo ho embaixador que todos ficauã de saude, & muito desejosos de saber & ouuir boas nouas de sua alteza & da senhora rainha & seus hirmãos. Disse el rei nosso senhor que com esta visitaçam & embaixada recebia muy grande prazer, & esperaua q̃ per ella se fizesse grãde seruiço aho sñor deos & a elles como hirmãos muita honra. Preguntou mais sua alteza aho embaixador, como lhe fora no mar & na terra, & se fora bem prouido & agasalhado depois que fora em seus senhorios, & fortalezas, & naos, & assi depois que fora em seus reinos. Respondeo ho embaixador q̃ ha bençam de sua alteza era tam grande, que a quem elle abrãgia estaua na graça de deos. Disselhe el rei que viria cansado & que se fosse embora aha pousada & nos todos da cõpanhia cõ elle & descãsassemos: & sua alteza nos mãdaria chamar pera que enteiramente lhe dessemos noua do Preste Joam. Logo nos fomos & caualgamos & ainda muitos dos bispos & fidalgos & senhores, hos demais tornaram acompanharnos .s. aho embaixador do Preste Joam & a nos todos como vinhamos ate ho moesteiro de sam Domingos onde lhe deram sua pousada. E de hi a dous dias hos bispos & daiã da capella & algũus capellães vieram em busca do embaixador do preste Joam & de nos q̃ com elle vieramos & todos nos fomos aho paço: & ho embaixador do Preste Joã apresẽtou a el rey nosso senhor hũa coroa douro & prata .s. ẽ .iiij. peças em q̃dras: duas douro, & duas de prata: por banda alta de dous palmos & nam muy rica que lhe ho Preste mandaua: & duas cartas feitas em

cadernos & ẽ pregaminho, eſcritas cada hũa em tres linguas .ſ. Abixi, & Arabia & Portugueſa: & de cada hũa lingua duas, porque alli vinham em dous ſaquinhos de brocado. E has que vinham em hum dos ſaquinhos, foram feitas pera el rey dom Manoel que ſanta gloria aja: & ho outro ſaquinho, pera el rey noſſo ſenhor: dizendo logo Licacanate embaixador do Preſte Joam a el rey. El rey dauid meu ſenhor mandaua eſta coroa com eſtas cartas a el rey voſſo padre que ſancta gloria aja, & lhe mandaua dizer que de filho a pay nunca viera coroa: mas que do pay vinha aho filho: & que ꝑ eſte ſinal de coroa, era elle rey dauid ẽ ſeus reinos & ſñorios conhecido, amado, temido, & obedecido: & ſẽdo filho mãdaua a el rey ſeu pay aquella coroa per que foſſe certo que ſeus reinos & ſenhorios & gentes eſtauam pera ho que ſua alteza mandaſſe. E ſendo certo do falecimento del rey ſeu padre que ſãta gloria aja, diſſera ha coroa & cartas q̃ mandaua a el rey dom Manuel meu padre vaã a el rey dõ Joã meu hirmão com outras cartas q̃ lhe eſcreuerey: & aſſi lhe apreſentaua ha dita coroa & cartas, & deu tudo em mãos de ſua alteza. E ſua alteza deu ha coroa & cartas a Antonio carneiro ſeu ſecretario, & eſtãdo ſua alteza muito alegre & moſtrando ſolgar muito com esta embaixada, ho dito embaixador Licacanate & eu apreſẽtamos a ſua alteza dous ſaquinhos de brocado com cartas dentro, & hũa pequena cruz de ouro que mandaua aho ſancto padre de Roma, dizendo a ſua alteza como ho Preſte mandara que foſſem entregues has ditas cartas & cruz a ſua alteza, de mão de ſua alteza foſſem dadas a mim Franciſco aluarez que has leuaſſe a ſua ſantidade: has quaes ſua alteza tomou em suas mãos cruz & cartas, & has beijou & tudo deu aho ſecretario Antonio carneiro, dizendo que daua muitas graças aho ſñor deos que per entерceſam del rey ſeu ſenhor & padre & ſua ſe fazia ha deos noſſo ſenhor tanto ſeruiço: & que nelle ſenhor eſperaua muito cedo ſe acabar, & mui alegre nos mandou a noſſas pouſadas. E porque ate qui comiamos todos aſſi como vinhamos, mandou el rey noſſo ſenhor dar ordenado aho embaixador & encaualgaduras .ſ. tres mulas: hũa pera elle, & duas pera dous frades que vinham cõ elle: & dous cruzados cada dia pera ſua meza .ſ. ſeſẽta cruzados por mes & hum toſtam cada dia, pera mantimento das mulas: rico leito & cama pera ſeu dormir & baixela de prata pera ſua meſa, toalhas & todo ho neceſſario pera elle: & hũ repoſteiro per ñome Frãciſco piriz que teueſſe carrego da prata, cama & tapaçaria, que tudo lhe mãdou dar: & mais lhe deu hum Franciſco de lemos caualleiro da guarda de ſua alteza lingoa arabia pera falar por elle, & lhe recadar ſeu ordenado & ho que lhe neceſſario foſſe.

¶ Capitulo .vij. Do trelado da carta del rey dõ Manoel que lhe embiaua ho Preſte.

Em nome de deos padre como ſempre foi aho qual nam achamos principio. Em nome de deos filho hum ſoo, ho qual he aſſi como elle ſẽ ſer visto, lume das estrellas do primeiro antes que fũdaſſe hos fũdamẽtos do mar oceano, em outro tempo foi concebido no ventre da virgem ſem ſemente de varã: & ſẽ fazer vodas, aſſi era ho ſaber de ſeu officio. Em nome do paraclito espirito da ſanctidade ſabedor de todolos ſecretos donde era primeiro nas alturas do ceo ho q̃l ſe ſoſtem ſem eſteos nem põtões, & alargou ha terra ſẽ ho ella ſer de primeiro, nem ſer ſabida nem criada de leuante a poẽte: & de norte a ſul. Nam he eſte ho primeiro nẽ ho ſegundo, mas he ha trĩdade

jũta em hũ criador de todalas cousas pera sẽpre per hũ soo cõselho & hũa palaura pera secula seculorũ amem. ¶ Manda esta escriptura & embaixada encenso da virgẽ cujo nome seu he de baptismo ẽ ha ora q̃ se fez rey se chamou rey dauid cabeça de seus reinos, amado de deos, esteo da fee, parente do linhagem de juda, filho de Dauid, filho de salamã, filho da coluna de sion, filho de semẽte de jacob, filho da mão de maria, filho de Nahu per carne. Emperador da alta Etiopia, & de grandes reinos & senhorios & terras, rei de Xoa, de Cafate, de Fatiguar, de Angote, de Baruu, de Baliganje, de Adea & de Vangue, rey de Goyame, & da Amara, & de Bagamidri, & Dambea & de Vague, & de Tigrimahõ, & de Sabaim donde foi ha rainha saba, & de Barnagais senhor ate ho Egipto. Esta letra va aho muito poderoso & muito excelentissimo rei dom Manoel que sempre vence que esta no amor de deos, & firme na fe catholica: filho de pedro & paulo, rei de Portugal & dos algarues, amigo dos xp̃aos, imigo dos mouros & gentios: senhor Dafrica & guine & dos mõtes & da ilha da lũa & do mar roxo & de Arabia persia & de Ormuz & das grãdes indias & de todolos lugares dellas & suas ilhas: julgador & cõquistador dos mouros & fortes pagãos, senhor de mouros & terras muy altas: paz seja cõvosco rei Manoel forte na se ajudado per nosso senhor jesu christo pera matardes hos mouros & sem lança & sem cutelo hos empuxaes & lançaes fora como a cães. Paz seja cõ vossa molher amiga de jesu christo seruidora de nossa senhora virgẽ maria madre do saluador do mũdo, paz seja cõ vossos filhos nesta ora, assi como a horta & lirio nouo a vossa mesa. Paz a vossas filhas q̃ sam ordenadas de roupas assi como bõos paços. Paz seja ahos vossos parentes semẽtes de sãtos assi como diz ha escritura ahos filhos dos santos sam bentos & grãdes & de graças dẽtro ẽ casa. Paz ahos do vosso cõselho & de vossos officios & sñores & jurdiçoes, paz ahos vossos grãdes capitães dos cãpos & estremos de todalas cousas fortes, paz a todalas gentes & pouos vossos q̃ sam ẽ xp̃o, paz a vossas cidades grãdes & a todos aq̃lles q̃ sã dẽtro q̃ nã sã judeus nẽ mouros nõ mais q̃ ahos xp̃aos, paz a todas has freiguesias q̃ sã em xp̃o, & ahos vossos grãdes fieis. Amẽ.

¶ Ouui dizer sñor rey meu padre q̃ quãdo fora vossa noticia mandastes chamar arcebispos & bispos ẽ nome de Matheus, por amor disto sã muito alegre & cõtẽte & dou muitas graças a deos: & nã eu soo, mas todo meu pouo & muito alegre. E quãdo pregũtei & me dissero como era morto Mateus tanto q̃ entrou no começo das minhas terras no mosteiro de Bisã. Eu nã ho mãdei mas mandou ho ha rainha Elena q̃ gouernaua a mĩ como may: porq̃ aquelle tẽpo eu era de idade de .xj. annos q̃ de tãtos fiquei pollo fallecimẽto de meu padre quando socedi na coroa de meus reinos: & ha rainha Elena por mĩ gouernaua. Matheus era hũ gouernador & trocou ho seu nome porq̃ elle se chamaua Abraham & chamouse Matheus: & indo pella terra dos infieis cõ suas mercadorias por passar como mercador, foy ter ẽ Dabul: & souberõ hos mouros como elle era xp̃ao, & prẽderõno & meterõno ẽ hũa coua: & vendose elle preso mãdou recado a vosso capitã moor aqueixandose dizẽdo q̃ era preso sem justiça: & mandou dizer q̃ era meu embaixador & q̃ ho mandaua el rey de Etiopia a el rey de Portugal: & q̃ ho viesse liurar dali. Quando vosso capitam moor ouuio esta palaura & ouuĩdo q̃ era xp̃ao & q̃ ho mãdaua el rey de Etiopia & estaua ẽ prisam forte, & roubado do q̃ tinha, tudo isto lhe mandou dizer. Ouuĩdo vosso capitam estas palauras & cõ coraçã mui forte pollo amor da fe ouue grande menẽcorea & mandou naos & gente muito forte pera hauerẽ de matar aq̃lles q̃ ho tinhã preso & perguntarõ a

todos como fora o caſo: & porq̃ rezam & lho diſſerõ: & diſſe a Matheus. Dize me ha embaixada do rey de Etiopia q̃ leuas pera el rey de Portugal: & quando lhe diſſe eſtas palauras ho deixarõ yr chegou a vos rey dizendo. Tragouos aqui hũa cruz de Jeſu xp̃o & vos deu ha cruz. E aſſi diſſe outras palauras muitas de ſy, & outras has que lhe pregũtaſtes vos rey & elle reſpõdeo: & pollo q̃ vos diſſe ho enſalçaſtes & fezeſtes grande em muitas couſas: aſſi como deziã has letras q̃ leuaua. E ante que chegaſſe ca morreo no moeſteiro de Biſã: & outros que vinham cõ elle homẽes de Portugal vieram ca & derõ ha eſcritura deſta embaixada. Quando vi ha carta dei graças a deos & agradecilhe ha ſua vinda & embaixada. Sã muito alegre de vos & de voſſos pouos, & muito alegre ſui quando vi has cruzes ſobre ſuas cabeças, & nos ſeus peitos aſſi como nas mãos. E quando p̃gũtei polla fe & ha achey prouada como eraes xp̃aos & vi ha gẽte q̃ nũca vieram a mim & me diſſerom como auiam achado ho caminho & terra de Ethiopia porq̃ ainda nã era achado & eu auia menẽcorea. E ſẽdo como deſeſperados de ho achar q̃rẽdoſe tornar ahos mares da india, hauẽdo medo ahos trabalhos & fortunas, miraculoſamẽte de noite viram ſobre has terras de Etiopia hũa cruz roxa no ceo & de todos foy adorada aſſi de ſñores como de marinheiros: p̃ onde conhecerõ ſerẽ per deos nauegados, de q̃ me eu marauilhei muito ẽ demaſia: & certo eſte ſinal & palavra veio da võtade de deos, & nã era do diabo: mas era pera mandardes ca embaixada pera mim, da voſſa embaixada a minha. E iſto foy p̃fetizado primeiro pollo profeta na vida & paixam de ſam Vitor no liuro dos ſantos padres que ſe acharia rei frãgue cõ el rey de Etiopia & ſe dariã paz hũ aho outro: & eu nõ ſabia ſe ſeria nos meus dias & tẽpo ſe em outro: deos ho ſabia certo, ſeja ho nome de deos louuado q̃ me trouxe ha voſſa embaixada pera mandar a vos como a meu pay & amigo & ſomos jũtos em hũa fe, & antes deſta nã hauia viſto outra embaixada de rey xp̃ao & ora vos ſoes perto de mĩ & dantes todos eram pagãos & mouros çujos filhos de mafamede & outros ſam eſcrauos q̃ nam conhecem a deos: & outros que fazẽ reuerencia a paos & aho fogo, & outros aho ſol, & outros ahas ſerpentes: & aſſi ha y muitas deferenças. Nũca jamais eſtaua em paz nem deſcanſaua, porq̃ nam queriam crer ha verdade: & eu ſempre pregaua ha fe, & agora em meu tẽpo eſtou deſcãſado: deos me deſcanſou delles noſſos imigos. E em todos meus eſtremos quando me vou encontrar com hos mouros, nam me podem ter ho roſto direito nẽ voluẽ a nos ha face. E quando mando ahos cãpos em guerra, tomam hos meus capitães vencimẽto dos imigos & aſſi hey vitoria & nam me anoja deos cõ ha ſua graça como diz ho ſalterio. Deos cõ ho voſſo poder ſe alegrou: el rey & muitos ſe alegrã cõ ho voſſo ſaluamẽto: & aquillo q̃ quer ha võtade, aquillo lhe da ſe lhe faz juſta petiçã dizendo cada hũ iſto de ſy meſmo. Nam louuor ſoomente deuemos dar graças a deos. E pera vos pay deu deos ho mundo & ha terra dos gentios vos ha dado pera ſempre & has terras doutrem que ſam das voſſas terras ate principio de Etiopia & deos me trouxe nas mãos muitos mundos: & por amor diſto eu dou muitas graças a deos: & digo do ſeu gram poder eſperando que hos ſeus filhos que ham de vir ſerem no conhecimento da verdade: & eu & vos nam ſeremos por iſto ſe nam muito alegres da ſua bonança porque nos deu tudo: & agora nam ceſeis de fazer voſſa oraçam ate que deos vos de em voſſas mãos ha caſa ſanta de Jeruſalem que eſta em mãos de reueis contra Chriſto: & ſam mouros & pagãos & herejes. Quando for achado iſto qual ſera maior que vos que nam ſera outro nome q̃ ho voſſo em

ſingular & naquiſto cuidei & guardei, iſto como bõ meſſigeiro guardas q̃ lhe dã q̃ ſam os meſſigeiros de Jeſu xp̃o: & quãdo fezerdes iſto tereis ha cabeça chea de louuor dos homẽes. Ouui como mandauais vos embaixadores cõ Abrahã q̃ trocou ho nome por Mateus, & q̃ trouxeſſem ha voſſa palaura a mim. Eſtes embaixadores q̃ vinhã cõ Abrahã, tres morrerã & no vierõ a mĩ, & ho grã capitã cabeça dos capitães veio ate Macua & ſe vio cõ ho Barnagais (q̃ he rey a mĩ ſojeito) & mandou embaixadores: & eu me alegro muito de ouuir ha voſſa boa ouuida, & de todolos tiſſouros do mundo: ho voſſo nome he ho mylhor q̃ todalas pedras ricas & precioſas. Ouuios cõ muito contentamento. Deixemos iſto vamos buſcar outras couſas q̃ tomemos. Eu darey dozẽtos milhões douro & cõ amizidade nos acharemos: & ſe quiſerdes fazer iſto ſegũdo minha võtade porq̃ nam he em mĩ mandar embaixador de paz cõ ſemelhãte embaixada: & vos primeiro ha mandaſtes a mim cõ verdade buſcar por cõprir has palauras de Jeſu xp̃o, aſſi como ho elle diz. E por aqui vereis como eu pera iſto eſtou diſpoſto como fezerõ hos apoſtolos de Jeſu xp̃o q̃ todos erã de hũ coraçã & de hũa võtade: aſſi me fezeſtes tanto alegre. Ho meu pay rey Manoel hũ ſoo deos vos guarde & ſoſtenha, hũ ſoo deos dos ceos que ſempre he ſua ſuſtancia ſem ſer mais moço nẽ velho. Ha embaixada q̃ me mandou ho voſſo gram capitam per voſſo mandado, eram bõos hos q̃ ha trouxeram. Quando vierã a mĩ recebios cõ hõra, & vinha por cabeça dõ Rodrigo de lima: & lhe fiz bem como vieſſe por cabeça & ho padre Frãciſco aluarez q̃ veio cõ ha voſſa embaixada & veio a mĩha peſſoa, & lhe moſtrey muita graça & amor porq̃ ho achey homẽ juſto, & de palavras muito verdadeiro: & de todalas couſas q̃ tocam a fe, & vos acrecẽtayo & fazeio meſtre & conuertedor de Macua & Dalaqua & de Zeila & de todalas ilhas do mar roxo: porq̃ ſam nos cabos das noſſas terras: & nos lhe outorgamos & lhe demos cruz & cajado em ſua mão em ſynal de ſeu ſenhorio: & vos lho manday dar pera q̃ ſeja biſpo das ditas terras & ilhas: & iſto porq̃ elle he merecedor & ſoficiente & abaſta pera iſſo: & a vos deos vos faça muito bem, & pera que ſejaes muito forte & nã vos emfraqueçaes cõtra voſſos imigos, & fazei que ſe deitem a voſſos pees. Deos vos alongue ha vida & vos de parte nos reinos dos ceos & ẽ boa morada como eu queria pera mĩ: & eu ouuia com has minhas orelhas couſas boas, & nã has via cõ meus olhos: & hora virã meus olhos ho q̃ nam cuidarã ver: deos ho faça de bem em milhor daq̃lles q̃ elle quiſer ella ſeja ha voſſa p̃te ſobre ho lenho da vida dẽtro ẽ voſſas moradas aſſi como he morada dos ſãtos. Amẽ. Aſſi vos mãdo ha minha ẽbaixada p̃ Licacanate q̃ vos dira ho q̃ q̃ro: & mãdo ho padre Frãciſco aluarez aho papa cõ minha obediencia que he couſa direita pera mim. Aſſi vos mandarei como ho filho pequenino manda aho pai que ho fez & farei q̃ndo mãdardes ẽbaixadores. Sẽpre me eſcreuei p̃a q̃ nos ajudemos. Da vĩda q̃ mãdaſtes a Macua & aſſi dos q̃ vierẽ daqui auãte aſſi a Macua como a dalaq̃ & ahos outros portos eu lhes farei ho q̃ mãdardes, porq̃ aſſi deſejo de nos ajũtarmos ãbos & como hi eſleuerẽ voſſas gentes, eu ſerei la, porq̃ hi ſã has minhas terras: nã ha hi xp̃aos nẽ igrejas & tudo ſã mouros & pagãos. Eu ſã cõtẽte q̃ ſe aſẽte hi voſſo pouo nos cabos das minhas terras, por amor diſto hei q̃ cũpraes ho que começaſtes primeiro. E mãdaime meſtres q̃ façã figuras douro & de prata & de cobre, ferro & eſtanho, & chũbo: & mandaime chũbo pera has igrejas: & meſtres de forma pera fazer liuros de noſſa letra: & meſtres p̃a dourar de folha douro & fazer ha folha & iſto ſeja logo, & venhã pera eſtarẽ ca comigo ẽ minha graça. E q̃ndo ſe q̃ſerẽ tornar p̃ ſuas võtades,

nam jhos deterei & assi ho juro p jesu xpo filho de deos viuo. E vos mãdaime isto sẽ vos ter seruido. E isto mãdo a vos conhecẽdo vossa virtude & bõdade: porq̃ conheço ho bẽ q̃ me q̃reis & assi fizestes bẽ a Abrahão. Por amor disto me esforço a req̃rer & nã me ajaes isto ẽ vergonha q̃ eu ho pagarei: porq̃ q̃ndo ho filho pede aho pay, nã lhe pode dizer de nã & vos soes meu pai, & eu vosso filho: & somos jũtos como canto na parede: assi somos ambos jũtos hũ coraçam no amor de jesu xpo q̃ he cabeça do mundo: elle señor jesu xpo & assi todos aquelles q̃ sã cõ elle ajũtados como cantos bẽ liados na parede.

Capitulo .viij. Do trelado da carta do Preste Joam pera el rei dom Joam nosso senhor.

Em nome de deos padre todo poderoso, criador do ceo & da terra & assi de todalas cousas q̃ sã feitas p elle visiueis, & inuisiueis. Em nome de deos filho võtade & cõselho & pfeta do padre. Em nome de deos espiritu sãto paraclito deos viuo igoal aho padre, & aho filho q̃ falou polla boca do pfeta, espirãdo sobre hos apostolos pa q̃ dessẽ graças & louuor a trĩdade: no ceo, & na terra, & no mar, & no pfundo pera sẽpre amẽ. Mãdouos esta carta & ẽbaixada eu ẽcẽso da virgẽ, rei de Etiopia, filho de Nahu, filho del rei da mão de maria, filho del rei da semẽte de jacob, estes hos q̃ nascerõ da casa de dauid & salamã que foram reis ẽ Jerusalẽ. Chegue esta a elrei dõ Joã rei de portugal, filho del rei dom Manoel, paz seja cõ vosco & ha graça de nosso senhor jesu xp̃o seja cõ vosco p̃a sẽpre. Quãdo nos deram nouas dos poderes del rei vosso pai, como q̃braua hos poderes da mourama filhos do çujo mafamede, dei graças & louuores aho señor deos pollo aleuantamento & tanta grandeza & coroa do saluamento na casa da christandade: & assi folguei muito quando a mĩ chegou ha fala da sua embaixada que veio fazer amor & amizidade & conhecimẽto antre elle & mĩ: pera arrãcarmos & tirarmos hos maluados mouros judeus & gentios, dantre hos seus reinos & hos meus. E estando cõ este prazer, ouui nouas como el rey vosso padre era fallecido antes que espedissemos seus embaixadores de meus reinos, de q̃ meu prazer se tornou em nojo & de q̃ se acreçentaram dores em meu coraçam quando me lembraua ho trespassamento da sua vida: & entresteçeram todos hos grandes de minha corte, & chorarom juntamente comigo: & assi todolos eclesiasticos leuaram choro & pranto ate hos moesteiros: de quanto prazer tomarõ com ha primeira noua, tanto nojo tomarom com ha segunda. Senhor hirmão do principio de meus reinos ategora nã se vyo embaixador dos reis & reinos xp̃aos de Portugal: somẽte ouuiam dos perigos que vam per suas partes em romarias a Jerusalem & a Roma: & se espalham per estes reinos & terras & prouincias: & nunca tiue certa noua: somente na vida del rey vosso padre que mandou a seus capitães & senhores com muita gente, & clerigos & diaconos que trazem todas las cousas necessarias pera dizerem missa: & por amor disto fui muito alegre & hos mandei receber & recebi com muita hõra: & logo hos despachey alegres & contentes com muita honra & paz. E depois que chegarom aho porto do mar q̃ he cabo dos meus reinos no mar roxo, nam acharõ hi ho gram capitam que hi mandara vosso pay: & nã esperou como mo elle mandou dizer. E por q̃ vosso costume he fazerdes de tres em tres annos capitam moor, elle nam pode esperar nẽ vir por neste tẽpo vir outro capitã moor, & por este respeito se deteueram hos embaixadores del rey vosso padre que a mim

vieram: mandouolos, & hos que mandaua a voſſo & meu pay pera vos darem minha embaixada. E ha que mando aho papa, o ſenhor rey hirmão compri amizidade & amor q̃ el rey voſſo padre abrio antre nos, & me enuiay ſempre voſſas embaixadas que muito deſejo como de hirmão que aſſi he rezam, pois ſomos xp̃aos que hos mouros que ſam çujos & maos ſe concertam em ſua ſeita, & agora nam quero embaixadores dos reis do Egipto nem doutros reis que a mim enuiauam, ſenã de voſſa alteza que muito deſejo, por que hos reis mouros nam me tem por amigo por amor da fe, ſenam por amor dos ſeus tratos & mercadorias de que ſe lhes ſegue de mĩ muito proueito: & leuam de meus reinos muito ouro de q̃ elles ſam muito amigos & de mim pouco: & hos ſeus prazeres nam alegram a mim, ſomẽte trato cõ elles pollo coſtume de meus antecessores: & ſe leixo de lhes fazer guerra & hos deſtruir he por nã deſtruirẽ ha caſa ſanta de Jeruſalem, em que eſta ha ſepultura de Jeſu xp̃o q̃ deos deixou em poder de mouros çujos, & aſſi deſtruirã todalas igrejas que ſam na terra do Egipto & de Suria & por eſte reſpecto deixo eu de hos deſtruir, de q̃ tẽho ho meu coraçã aſaz agaſtado & triſte: & por nã ter perto de mĩ rei xp̃ao q̃ me ajude & alegre meu coraçã. E eu ſñor hirmão nã ſam cõtente dos reis da Franquia que ſendo xp̃aos, nam ſam em hũ coraçã & ſempre pelejam hũus cõ outros: & ſe eu teueſſe por meu vezinho hũ rei xp̃ao, nũca hũa hora me aptaria delle. A iſto nã ſei q̃ diga nẽ q̃ faça pois ſam couſas q̃ deos ordena. Sñor rei hirmão ſempre me mãday voſſa embaixada & me eſcreuey: porque vendo voſſas cartas me parece q̃ vejo voſſa face: porq̃ muito mais amor ſe ſegue antre hos q̃ eſtam longe q̃ hos q̃ ſam perto pollos deſejos q̃ tem, aſſi como ho meu q̃ nã ve hos ſeus tiſſouros & quer lhe bẽ ſempre no ſeu coraçã. Aſſi como diſſe noſſo ſñor Jeſu xp̃o no euangelho onde he ho tiſſouro hi he ho teu coraçã. Aſſi he ho meu coraçã pera vos q̃ ſoes meu tiſſouro: & vos fazey de mĩ voſſo tiſſouro & ho voſſo coraçã ajuntayo cõ ho meu. Senhor hirmão guarday eſta palaura, q̃ vos ſoes grande ſabedor & aſſi ho ouço dizer que ſoes mayor ſabedor q̃ voſſo pay: & por iſſo q̃ aſſi ſey dou eu graças a deos & deixei ha triſteza & tomey prazer & diſſe. Bento ſeja ho filho ſabedor & de grande cabeça filho del rey dõ Manoel q̃ ſe aſſentou na cadeira de ſeus reinos. Sñor olhay & nã canſeis cõtra hos mouros & pagãos q̃ cõ ajuda do ſñor deos vos hos deſtruireis: nã digaes q̃ tendes poucas forças de voſſo pay, porq̃ ſam muitas & deos vos ajudara. Eu tenho homẽes ouro & mantimentos como has areas do mar & has eſtrellas do ceo, nos ambos juntos deſtruiremos toda ha mouriſma: nẽ de vos quero ſenã gẽtes q̃ ordenẽ & armẽ has noſſas: & vos ſoes homẽ enteiro. E el rey Salamã reinou de doze ãnos, & teue grãde força & foy mayor ſabedor q̃ ſeu pay. Eu tãbem quando meu pay Nahu faleceo, muy peq̃no fiquey & ſocedi ſua cadeira & deos me deu mayores forças q̃ a meu pay & tenho todas has gentes dos meus reinos & comarcas de baixo de minha mão, & eſtou deſcãſado. Por iſto juntamẽte demos graças a deos por tam grande merce. Ouui ſñor hirmão outra palaura, agora quero eu de vos q̃ me mãdeis homẽes officiaes de fazer imagẽes & liuros de molde & de fazer eſpadas & armas de todo coſtume de peleja, & aſſi pedreiros & carpinteiros & homẽes q̃ façã mezinhas & fiſicos & çurujães pera curarẽ doẽças: & aſſi officiaes pera bater ouro & aſſentalo & ouriuez douro & prata & homẽes q̃ ſaibã tirar ouro & prata de veas & aſſi cobre, & homẽes q̃ façam telha de chumbo & de barro: & meſtres de quaeſquer officios q̃ neceſſarios ſã nos reinos: & aſſi meſtres deſpĩgardas. Ajudaime no q̃ vos peço como faz

hirmão a hirmão & a vos ajudaruosha deos & saluaruosha das maas cousas. Nosso señor receba vossas orações & petições, assi como recebeo hos sãtos sacrificios em cada hũ tẽpo. Primeiramẽte ho sacrificio de Abel & de Noe quãdo foy na arca, & ho de Abrahã quãdo foy per terra de Madiã: & de Isac quãdo ptio da coua do juramẽto. E de Jacob na casa de Belem, & de Moises no Egipto: & de Arã na mõtanha: & de Jasom filho de Hu, & de Galgala & de Gedeõ sobre ha praia, & de Manuhe & sua molher, & de Sansom quando ouue sede na terra seca, & de Gepte dentro na batalha, & de Barõ & Delbora quãdo forã sobre cincera capitam em mõte tabor, & de Samoel, & de Rama profeta, & de Dauid na eira, & de Arbana, & de Salamã em Gabõ cidade: & de Elias no monte carmelo quando resucitou ho filho da viuua, & de Rica sobre ho poço, & Josaphat na batalha, & de Manasse depois que pecou & se tornou a deos: & de Josias bepaca depois q̃ tornou: & de Daniel da coua dos liões, & de Jonas do vẽtre do peixe, & dos tres cõpanheiros Sidrac, Misaac, & Abdenago do forno do fogo, & de Anna dẽtro na tẽda do altar, & de Neemias q̃ fez hos mouros cõ Zorobabel, & de matatias cõ seus filhos sobre hũ quarto do mũdo, & de Esau sobre a bençam. Assi sñor recebera deos hos vossos sacrificios & orações & vos ajudara & hir adiãte dos maos cõtrairos: em todo tẽpo & ẽ todos hos dias. Paz seja cõvosco, & abraçouos cõ abraços de santidade, & assi abraço hos do vosso cõselho santo do reino de Portugal. E arcebispos & bispos & clerigos & diaconos, homẽes & molheres. Ha graça de deos & ha bençã de nossa sñora madre de deos seja cõvosco & cõ todos. Amen.

¶ Capitulo .ix. De certas preguntas q̃ ho arcebispo de Braga fez a Francisco aluarez, & respostas que a ellas deu.

Sendo nos em corte na cidade de Coimbra nam se tardou muito que el rey nosso sñor se partisse cõ sua corte via dalmeirim, onde algũas vezes lẽbrey a sua alteza q̃ me mandasse cõprir ho caminho q̃ aho preste Joam ꝓmetera & jurara fazer .s. leuar suas cartas & hũa cruz douro & obediencia aho santo padre em Roma. Sua alteza me dezia q̃ era disso bẽ lembrado, mas q̃ hos caminhos nã dauã lugar pollas guerras de França. Deste Almeirĩ se partio sua alteza pera ha cidade de Lixboa cõ sua corte, onde polla maneira sobre dita lembrei a sua alteza de meu despacho pera Roma. Ha reposta acima dita me deu. Em isto Bras neto foi dito embaixador nã se dizẽdo pera onde. Elle Bras neto rogaua a mim que requeresse a el rey que me mandasse com elle. Pedi a el rey por merce q̃ me mandasse cõ Bras neto pois hia a Roma, sua alteza me disse q̃ Bras neto hia aho emperador & nam a Roma & q̃ era bem lẽbrado de me mandar, mas que eu nã podia hir senã quãdo fosse dõ Martinho q̃ cedo ho despacharia. Em isto vagando hũ beneficio no arcebispado de Braga, sua alteza me fez merce delle & com sua apresentaçam me mandou aho arcebispo q̃ me cõfirmasse: sendo eu cõ sua senhoria jamais cessaua de me preguntar por cousas do preste Joam. Eu lhe respondia na verdade como ho eu muy bem sabia & sua senhoria tudo mandaua escreuer, & has preguntas & respostas sam has seguintes.

¶ Preguntas q̃ ho sñor dõ Diogo de sousa arcebispo de Braga primas fez a

Franciſco aluarez capellã del rey noſſo ſñor dalgũas couſas particulares da terra do preſte Joã, alem das q̃ ho dito Frãciſco aluarez tẽ eſcritas ẽ ſeu liuro: ho q̃l Frãciſco aluarez foy aho dito Preſte em cõpanhia de dõ Rodrigo de lima q̃ hia por embaixador aho dito Preſte pollo fallecimento de Duarte galuã embaixador q̃ el rey dõ Manuel q̃ ſanta gloria aja mandaua la: hos q̃es chegarõ aho poſto de Macua ilha no mar roxo jũto do lugar darquico terra do Preſte ahos .xxvij. dias de Abril de mil & quĩhentos & vĩte ãnos andarõ .vi. ãnos na dita terra & ſñorios do Preſte & tornarõ a ẽbarcar no dito porto de Macua jũto darquico no anno de .M. d. .xxvj. em Abril ahos .xxviij. delle: ho q̃l Franciſco aluarez veo a eſta cidade de Braga a ſe cõfirmar ẽ ho beneficio q̃ el rey noſſo ſñor deu. Eſteue em ella algũus dias & ho dito Frãciſco aluarez chegou a eſta cidade de Braga ahos .xxx. de Julho do anno de M. D. xxix.

¶ Diſſe q̃ comũmente nã come toda ha gẽte ſomẽte hũa vez no dia, & eſta he a noite, & jejũam na coreſma religioſos & clerigos eſtreitamente, de maneira q̃ muitos na ſomana nam comẽ mais de tres vezes .ſ. terça, quinta, ſabado: nã bebem vinho duuas nem de mel, bebem outros beberajẽs que ſe fazem doutras legumes.

¶ Na coreſma nam ſe come carne nem leite nem ouos nẽ manteiga, ainda q̃ eſtem pera morrer: comem legumes & algũas poucas frutas q̃ hi ha. E todalas quartas feiras & feſtas do anno jejũam todolos homẽes & molheres grandes & peq̃nos: iſto ſe nam entende do natal ate purificação de noſſa ſñora, nẽ da pascoa da reſurreiçã ate ha trindade q̃ nam ha hi jejum. Frades clerigos & homẽes fidalgos & nobres jejũam toda ha ſomana tirando ſabado & domingo.

¶ Diſſe q̃ nenhũus homẽes morriam per juſtiça, & q̃ a muitos açoutauam & algũus tirauam hos olhos: & a outros cortauam pee & mão ſegundo ha calidade do crime: porem q̃ elle vira queimar hũ homẽ porque fora achado em dous furtos na igreja.

¶ Que ho papa ou patriarca da terra do Preſte Joam ſe chama Abima que quer dizer padre, & nam ha hi outro nenhũ em todolos reinos & ſenhorios do Preſte que de hordẽes ſenam aquelle.

¶ Ho preſte Joam ſe chama Acegue que quer dizer emperador, & ſe chama Neguz que quer dizer rey.

¶ Nam ha maneira de fiſica, ſomente põem fogo: em algũa doença põem ventoſas ſem fogo: & pera dor da cabeça, ſangram na teſta cõ hũa faca poſta na vea. E dam lhe cõ hũ pao em cima pera que tire ſangue & porem tomã algũas eruas em beberajem pera ſayrem.

¶ Em toda ha terra nam ha lugar que paſſe de mil & ſeis centos vezinhos, & deſtes poucos: & nenhũ lugar cercado, nẽ caſtello, aldeas ſem conto: has caſas comũmente ou has de mais ſam redõdas & todas terreas cubertas de terrados ou de palha, curraes darredor. Dormẽ ho geral em couros de bois, outros em leitos de correas dos meſmos couros: nenhũa maneira de meſa. Comẽ em hũas gamelas chãas como bandejas de muy grãde largueza, ſem toalhas nem guardanapos. Tem bacios de barro muito preto como azeuiche & pucaros do meſmo barro per q̃ bebem agoa & vinho. Muitos comẽ carne crua & outros aſſada nas braſas, & outros ſobre a lẽha & ſobre boſta de bois onde nam ha lenha. Ha hi muita cera & vellas & candeas: della nam fazem candeas de ſeuo, nam ha hi azeite ſenam hũ que chamã hena & he de hũas eruas q̃ parecem pãpilhos: nã ſabe a nada, & he fremoſo como ouro, nam ha hi peſcado ſenam muito pouco de rios, do mar nenhum.

¶ Nam ha hi moesteiros senã de santo Antam & nam de nenhũa outra ordem como dizem algũus frades que de la vem.

¶ Fidalgos & religiosos conegos & clerigos andam vestidos a demais da outra gente nuus da cinta pera cima & hũa pelle de carneiro pollo hombro atada do pee a mão.

¶ Hos demais dos moesteiros sam postos em montes altos ou grãdes funduras, tem grandes rendas & jurdições. Em muitos moesteiros nã comẽ carne todo ho anno, & pescado muy poucas vezes pollo nam hauer na terra. Ho rezar destes moesteiros sam salmos & prosas, assi se faz nas igrejas de conegos.

¶ Toda igreja tem duas cortinas hũa aquem do altar com campainhas, & desta cortina pera dentro nam entram se nã sacerdotes, & outra cortina no meio da igreja. E na igreja nã entra senã pessoa de ordẽes. E muitos fidalgos & pessoas honradas se ordenam por entrarẽ na igreja. E a porta de todalas igrejas & moesteiros vam dizer has epistolas & euangelhos, & has dizem aceleradamente: & hi dam comunham aho pouo.

¶ Hos sacerdotes cõsagram no altar & nam mostrã ho sacramento. Quando vem a comungar ho clerigo q̃ ha missa diz toma ha particula peq̃na q̃ de cima parte, & has outras duas partes grandes deixa pera comungar ho pouo. Toda ha gente q̃ vem a igreja ha de comũgar cada dia, ou nã vir a igreja. E acabada ha comunhã lhes dam hũa pouca dagoa benta com que lauã ha boca.

¶ Nenhũa pessoa se assenta na igreja nẽ entram calçados nẽ escarrã nem cospẽ nẽ deixam entrar nenhũ cam nẽ outra alimarea na igreja & cõfesanse em pe, & assi recebem asoluiçam. E nas igrejas dos conegos assi rezam, como nas dos frades: hos frades nam casam, conegos & clerigos si. E q̃ndo vivem juntamente hos conegos em cercuito, comẽ em suas casas: & hos frades, ẽ comunidade: & hos maioraes destas igrejas, se chamã licacanate, & has molheres dos conegos tem casas fora do circuito, onde elles vam estar com ellas: & ho filho do conego fica conego, & do clerigo nam: senam se depois se q̃r fazer, nam se paga dizmo a ninhũa igreja, viuẽ das grandes propriedades q̃ has igrejas & moesteiros tem: demandas dos clerigos, tratam-se perante ha justiça secular.

¶ Ha vestimenta he feita como camisa & ha estolla furada pello meio & metida polla cabeça: nam ha hi manipollo nem amito nem cinta: clerigos & frades todos trazẽ has cabeças rapadas & has baruas nam, hos frades dizem ha missa com ho capello na cabeça & hos clerigos com ha cabeça descuberta.

¶ Em ninhũa igreja nam se diz mais de hũa missa & nam se diz missa desmola nẽ por mortos: q̃ndo se fina algũa pessoa, vem hos clerigos cõ cruz & agoa benta & encenço & rezãlhe certas orações & leuamno a enterrar muito depresa, aho outro dia leuam offertas: hos adros todos sam cerrados que ninhũa cousa entra em elles.

¶ Ho Preste Joã nã tẽ lugar detreminado pera estar, anda sempre no campo com tendas & sempre tera no seu arraial .v. .vj. tendas antre boas & comunaes, & somenos gente de cauallo & de mulas hauera sempre na corte de cincuenta mil pera cima.

¶ Ha cozinha do Preste Joam esta hum bom tiro de besta atras do seu aposẽtamẽto & trazẽ de comer desta maneira: todo ho q̃ ha de comer vẽ ẽ escudelas & panelas de barro muito p̃to em ganetas de pao & pajes que has trazem: & sobre hos pajes, vem hũ paliom de seda q̃ hos cobre de maneira que vem reuerenciadas estas iguarias.

¶ Ha hi muitos reguengos do Prefte em q̃ fe colhe grãde foma de pam ho q̃l fe da a peffoas honradas & pobres & moefteiros & igrejas pobres fẽ ho Prefte Joam fe aproueitar nada do proueito & rendas deftes reguengos fomente efmolas.

¶ Em toda ha terra ha muito pam trigo & ceuada, em outras terras ha hi mais milho que trigo nem ceuada, em eftas & onde algum tanto falece trigo & ceuada ha hi muito tafo & daguça (femẽtes a nos nam conhecidas) grãos fauas feixões, chicharos & de todos legumes: & em outras terras de toda femente & legumes em grande fartura & abaftança. Nacẽ muitas agoas, mas nam ha ninhũa fonte feita de pedra. E no lugar de Aquaxumo donde foram has rainhas Saba & Candacia, ha hi muitos poços & tãques laurados de boa cantaria.

¶ No lugar de Aquaxumo ha imagẽes muito bem lauradas & figuras de liões & cães & bois & doutras antigoalhas feitas de pedras. E nefte lugar fe fez chriftãa ha rainha Candacia per confelho de hũ feu capado q̃ fã Felipe baptizou per inftinto do fpiritu fanto.

¶ Em toda esta terra nam ha hi ponte de pedra nem de pao, em nenhũa parte dos reinos & fenhorios do prefte Joam, nã ha judeus: ha infindas cannas da çucare & nam ho fabem fazer: ha na terra vuas, pefegos: fam maduros no mes de Feuereiro & acabã em Abril: muitas laranjas & lymões & cidras & pouca ortaliça: porq̃ ha nã prantã.

¶ Alimareas .f. liões, onças, tigres, lobos, veados, antas, vacas brauas, rapofas, lobos ceruaes, porcos mõtefes, porcos efpĩhos, gatos dalgalea, corças, agazellas, alifantes, & doutras alimareas a nos nam conhecidas he ha terra chea, faluo duas que nunca la vio .f. vfos nem coelhos.

¶ Aues, perdizes de tres feições como has noffas, outras galinhas que chamamos de guine la fe chamam zegra, codornizes, põbas, rolas, açores, falcões, gauiães, aguias reaes, tordos, pardaes, andorinhas, rouxinoes, cotouias, patas brauas, adens, marrecas & outras ribeirinhas, garças, grous, hemas, & todas outras aues q̃ no mundo podem fer, & a nos nam conhecidas, todas ha nefta terra, faluo pegas & cucos q̃ nũca uio nẽ ouuio dizer hauellos hi.

¶ Ha hi tantos bogios que no reino do Barnagais em hũ concelho que fe chama ceroel no tempo dos pães maduros, hos correm ate lhes fazerem paffar hũa ferra. Em hum paffo de dia hos guardam porque elles de noite nam andam, & dam certo pam a dous homẽes que hos guardam ate ho pam fer colhido que hos tornam a foltar ou deixar de hos guardar.

¶ Ha hi muito manjaricã pollos matos & nã ha aruore dos noffos fe nam acipreftes, amixieiros, & falgueiros pollas ribeiras, nam ha hi melões, pepinos nem rabões.

¶ Na terra nam ha moeda douro nem de prata, & has compras fazem em trocas de hũas coufas por outras, principalmente fal que corre em toda ha terra por moeda.

¶ Ha hi linho mas nam da feura nem fe faz pano delle, ha muito algodam & pannos delle, ha hi hũa terra muito fria em que veftem burel.

¶ Has igrejas de la fam bem edificadas, mas has paredes nam fam bem obradas & nam armam nada fobre ellas: & armam fobre efteos altos que vam do chão ate cima.

¶ Na terra ha ouro & prata, cobre, eftanho, & nam ho fabem tirar das minas.

¶ Ha hi muitos gafos nefta terra & nõ viuem apartados da gente: & viuem

todos juntos: ho hi muitas pessoas que por sua deuoçam hos lauã & curam suas chagas com suas mãos.

¶ Ha hi muita cantidade de mel em toda ha terra, & has colmeas nam estam em colmeal, mas estam dentro nas casas onde viuem hos lauradores encostados a parede da parte de dentro per onde tem seruintia pera fora, & alli de dentro cercam ha casa: nam por isso deixã de morar na casa porq̃ has abelhas seruẽ pera fora & ha hi grãde numero destas colmeas, & principalmẽte nos moesteiros & alli ha hi muitas abelhas pellos boscos & pellos mõtes: & hos homẽes põem cortiços pollas aruores & enchense dabelhas: & trazẽ nos pera casa.

¶ Por quãto se nã assenta nenhũa pessoa nas igrejas, a porta dellas da parte de fora dentro no cercuito estam sempre grãde numero de cajados de trauesa como tahu ou muleta de aleijado: & cada hũ toma seu cajado & encostase sobre elle em quanto estã ahos officios na igreja. Nas igrejas ha muitas imagẽes pintadas pollas paredes. Imagẽes de nosso sñor & de nossa sñora & dos apostolos & patriarcas & profetas & anjos: & em todas has igrejas sam Jorge. Nam tem imagẽes de vultu. Muitos liuros nas igrejas escritos todos em pregaminho porq̃ nam ha hi papel & ha escritura lingoa tigia que he ha da primeira terra em que se começou a xp̃andade.

¶ Na terra nam costumam escreuer hũus ahos outros, nem hos officiaes da justiça nam escreuẽ nada. Toda ha justiça que se faz & ho que se manda he per missigeiros & palaura. Somente diz que ha fazenda do preste Joam vio escreuer aho entregar & receber.

¶ Na terra haueria muitas frutas & muitas mais semẽteiras, se hos grãdes nã tratassem mal ho pouo q̃ lhe tomã ho q̃ tẽ & elles nõ querem mais aproueitar do que hem mester & lhes he necessario.

¶ Em nenhũa parte que elle andasse ha carneçarias se nam em corte, & nenhũa pessoa do pouo pode matar vaca (posto que sua seja) sem licença do senhor da terra.

¶ Diz ho pouo pouca verdade ainda que dã juramẽto, se nam jurã polla cabeça del rey. Temẽ muito ha excomunham, & se lhe mandã q̃ façã algũa cousa ẽ q̃ seja ẽ seu prejuizo fazẽna cõ medo da excomunhã.

¶ Ho juramẽto se da he nesta manera. Vamse a porta da igreja com dous clerigos & tẽ hi encenso & brasas, & ho q̃ ha de jurar, põe has mãos na porta da igreja, & hum dos clerigos diz aho do juramẽto que diga verdade: & que se jurar falso, que assi como ho liam traga ha prea no bosco, assi seja sua alma tragada do diabo: & assi como ho trigo he quebrado antre has pedras, assi hos seus ossos sejam moidos dos diabos. E ho q̃ jura, a cada hũa cousa responde Amen. E assi como ho fogo queima a lenha, assi ha tua alma seja queimada no fogo do inferno & feita poo: dize Amen, & isto se tu verdade nom disseres: dize Amen. E se tu verdade disseres, ha tua vida seja com honra alõgada & ha tua alma em paraiso com hos bẽ auẽturados: diz Amẽ. E isto acabado da seu testimunho.

¶ Diz que has festas mouiueis pascoa, ascensam, spiritu santo se celebram nos proprios dias & tempos que has nos celebramos. Nacimento de Christo, circuncisam, episania, & outras festas de santos tambẽ concertã cõ nosco, & outras nã: & ho anno & mezes se começã a .xxix. dias Dagosto em q̃ he decollatio sancti Joãnis: & he ho anno de .xij. meses, & ho mes de trĩta dias. E cõprido ho anno sobejam cinco dias, a que chamã pagomẽ: quer dizer cõprimẽto do anno. E ho anno bissesto sobejam .vi. dias assi ficam comnosco.

❡ Diz que toda ha ſomana ſanta andã veſtidos de preto ou azul, & nam fala hum com outro por doo dizendo que Judas por beijo de paz trahio a ſeu ſenhor.

❡ Poſto que nas igrejas aja imagẽes pintadas em todas paredes & aſſi cruzes, porem em nenhũa cruz eſta crucifixo pintado nẽ nom ha hi de vultu: porq̃ dizẽ que nam ſam merecedores de ver Chriſto crucificado. E todos hos clerigos, frades & ſenhores trazẽ cruzes nas mãos: aſſi a pee como a cauallo, & hos leigos do pouo & gente mais baixa trazẽ pequenas cruzes aho peſcoço. E todo clerigo ou frade traz hũ corninho de cobre com agua benta: & hos hoſpedes onde chegam lhe pedem agoa & bençã: & elles lha dã. E antes q̃ comam lançam gotas dagoa no comer, aſſi nas vaſyllas de beber.

❡ Suas armas ſam azagaias, eſpadas poucas, ſaias de malha poucas & compridas & eſtreitas: dizem hos noſſos portuguezes que nã ſam de boa malha.

❡ Ha hi muitos arcos & frechas nam tem penas como has noſſas: capacetes & caſcos ha hi muito poucos. Eſtes que hi ha ſam depois que conuerſam com hos portugueſes. Ha hi muitas adargas & ſortes, nam ha hi nenhũa bombarda ſenam dous berços que nos leuamos. Eſpingardas a noſſa partida hauia em corte .xiiij. que cõprauam ahos turcos que vem hi tratar: mandaua ho Preſte dar por ellas quanto lhe pediam & mandaua enſynar homẽes atirar.

❡ Ha hi trombetas & nam boas, ha hi muitos atabales de cobre q̃ vem do cairo & outros de pao que tem couro dambas has partes: ha hi pãdeiros como hos noſſos, & bacias grãdes com que tangẽ. Ha hi frautas & hũus eſtromentos de cordas quadrados como arpas a que elles chamã Dauid moçãquo: quer dizer arpa de Dauid. Eſtes tangem aho Preſte & nom bem.

❡ Ha hi terras muito chãas em algũas partes, & em outras montanhoſas: & com tudo ſam terras frutiferas. Nam ha nenhũas ſerras neuadas, & com tudo grandes geadas, eſpecialmente nas terras chãas. Em todas has terras ha grandes criações de gados.

❡ Diz que nã vio ho rio nillo, & chegou duas jornadas delle: & has jornadas que andauam ſam pequenas .ſ. .iiij. .v. legoas pouco mais ou menos. Porem algũus da ſua companhia chegaram aho nacimento delle: & dizem que nace no reino de goyame: & ho ſeu nacimento he em grandes lagoas: & logo em nacendo ſam ilhas & dahi começa ſeu curſo & vay pera Egipto.

❡ Aho tempo que ho nillo no Egipto enche he (ſegundo dizem) de .xv. dias de ſetembro por diante, & em todo Outubro: & ha rezam diſto he porque ho inuerno de Etiopia começa de meado de Junho, ate meado Setẽbro: & pollas muitas chuiuas q̃ ha nelle ſem nũca ſe mudar eſte inuerno enche o nillo no Egipto neſte tempo.

❡ He coſtume geral do preſte Joam & toda ha gente, nõ paſar nenhũ homẽ a cauallo per ante ha igreja, mas antes que cheguem a ella ſe decem a pe, & aſſi paſam & has encaualhaduras leuam pollos freos & depois de paſſarem caualgam.

❡ Quando caminha ho preſte Joam & toda ha gente, ho altar, & ha pedra dara em que ſe diz ha miſſa vay tudo em colos de clerigos como leito: & vam clerigos em cada altar .viij. reuezãdoſe .iiij. a .iiij. & diante delles vay com toribolo hũ clerigo, & mais adiante hũ zagonay com campainha tagẽdo: & toda ha gente ſe afaſta do caminho & hos de cauallo ſe apeã & fazẽ reuerẽcia a pedra dara ou altar.

❡ Vinho duuas nam ha hi mais de duas caſas em que ſe faça pubrico .ſ. em caſa do preſte Joã & em caſa do patriarca, Abima Marcos: & ſe algum outro ſe

faz he efcondido. E ho vinho cõ que fe diz miffa em todas has igrejas & moefteiros fe faz defta maneira. Tomã paffas duuas que tem guardadas nas famcriftias & deitãnas dez dias em molho, & ellas incham: & deixanas inxugar & pifãnas & efpremẽnas em hum pano & com aquelle vinho que fae dizem miffa.

℃ Hos cauallos naturaes da terra do prefte Joam fam muitos & nã bõos, porque fam como beftas galegas, os q̃ vem Darabia fam muito bõos como mourifcos. E hos de Egipto muito milhores, grãdes muito largos & fremofos: & muitos fenhores criam cauallos das egoas que tem do Egipto em fuas eftrebarias. Em efta maneira .f. como nacem nam mamam mais de tres dias da may & has mais acaualãnas logo: & hos filhos poldrinhos prendem hum pouco afaftados das mays tem lhes muitas vacas de leite & damlho a beber.

℃ DEO GRATIAS.

COMEÇA HA TAUOADA DOS CAPITULOS

que ſe contem no liuro do Preſte Joam

A HONRA DE DEOS & DA GLORIOSA VIR-
gẽ nossa sñora se acabou ho liuro do Preste Joã das indias
em q̃ se conta todos hos sitios das terras, & dos tra-
tos & comercios dellas, & do que passara na viaje de
dom Rodrigo de lima que foy por mandado de
Diogo lopez de sequeira que entam era go-
uernador na india: & assi das cartas &
presentes que ho Preste Joã man-
dou a el Rey nosso senhor, cõ
outras cousas notaueis q̃
ha na terra. Ho qual
vio & escreueo ho
padre Frãcisco
aluarez ca-
pellã del
Rey
nosso senhor com muita diligencia & verda-
de. Acabouse no anno da encarnaçam
de nosso sñor Jesu christo a hos
vinte dous dias de Outubro
de mil & quinhentos &
quarenta an-
nos.

HISTORIA DE LAS COSAS DE ETIOPIA, EN LA QVAL SE CVENTA

muy copiosamente, el estado y potécia del Emperador della, (que es el que muchos an pensado ser el PRESTE IVAN) con otras infinitas particularidades, assi dela religion de aquella gente, como de sus cerimonias: Segun que de todo ello fue testigo de vista Francisco Aluarez, Capellan del Rey Don Manuel de Portugal.

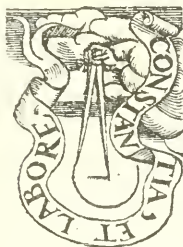
Agora nueuamente traduzido de Portugues en Castellano, por el Padre Fray Thomas de Padilla.

EN ANVERS,
En casa de Iuan Steelsio.
M.D.LVII.

Con Gracia y Priuilegio.

HISTORIALE
DESCRIPTION
DE L'ETHIOPIE,

Contenant vraye relation des terres, & païs du grand Roy, & Empereur Prete-Ian, l'assiette de ses Royaumes & Prouinces, leurs coutumes, loix, & religion, auec les pourtraits de leurs temples & autres singularitez, cy deuant non cogneues.

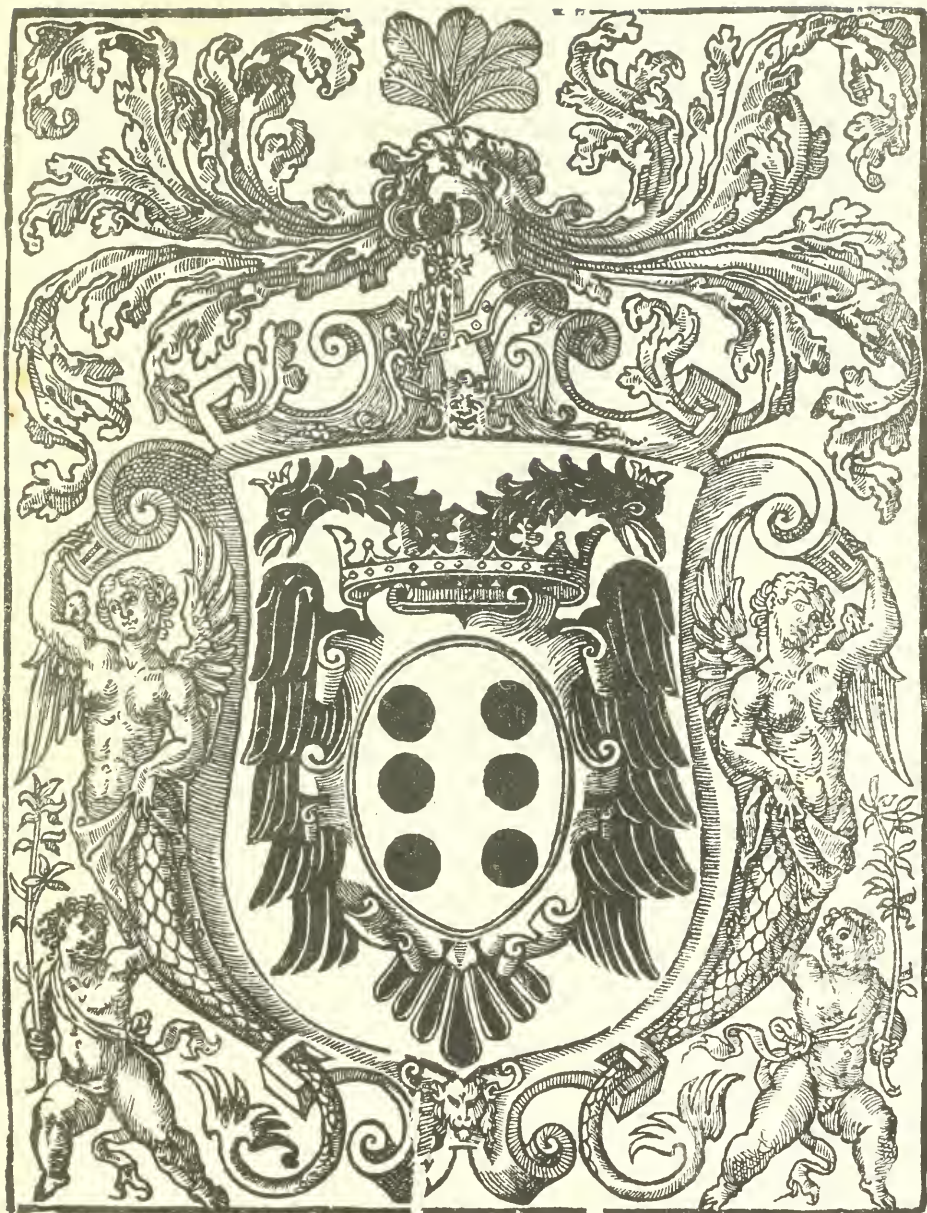
Auec la table des choses memorables contenues en icelle.

EN ANVERS,
De l'Imprimerie de Christofle Plantin, à la licorne d'or.
1558.
AVEC PRIVILEGE ROYAL.

HISTORIALE
DESCRIPTION
DE L'ETHIOPIE,

Contenant vraye relation des terres, & païs du grand Roy, & Empereur Prete-Ian, l'assiette de ses Royaumes & Prouinces, leurs coutumes, loix, & religion, auec les pourtraits de leurs temples & autres singularitez, cy deuant non cogneues.

Auec la table des choses memorables contenues en icelle.

EN ANVERS,
Chez Iehan Bellere, au Faucon.
1558.

AVEC PRIVILEGE ROYAL.

¶ Historia de las cosas de Ethiopia, en la qual se cuenta muy copiosamente, el estado y potẽcia del emperador della, (que es el q̃ muchos han pensado ser el preste Juan) con otras infinitas particularidades, assi dela religiõ de aquella gẽte, como de sus cerimonias, segun que de todo ello fue testigo de vista Frãcisco Aluarez, capellan del rey don Manuel de Portugal

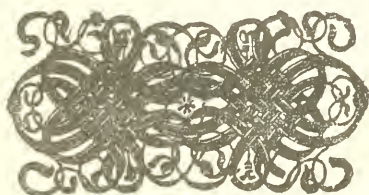
¶ Dirigida al illustrissimo señor don Artal de Alagõ y Despes. Cõde de Sastago, y señor d̃la villa de Pina, y de les varonias de Alfajarin y Despes, y casa d̃ Ançano, y Alcayde por su magestad, d̃la ciudad de Villena, y villas d̃ Almãsa y Yecla, mi señor.

¶ A honrra y gloria de Dios todo poderoso. Fue impreſſa la preſente hiſtoria de Ethiopia, en la muy noble y leal Ciudad de Caragoça, en caſa de Agoſtin Millan impreſſor de libros, a coſta de Miguel de Suelues alias çapila Infançon: Mercader de Libros vezino de Caragoça. Acaboſe a doze dias del mes de Deziembre. Año de mil quinientos ſeſſenta y vno.

Bericht Von den Landen/ auch

Geistlichem vnd Weltlichem Regiment/ des Mech-
tigen Königs in Ethiopien/ den wir Priester Jo-
han nennen/ wie solches durch die Kron Portugal
mit besondern vleis erkündiget worden/ Beschrieben
durch Herrn Franciscum Aluares/ so derhalben
sechs Jahr lang an gedachts Priester Johans
Hoffe verharren müssen/ Aus der Portu-
gallischen vnd Italianischen Sprach
in das Deutsche gebracht/ vnd
zuuorn nie im Druck
ausgangen.

✦ ✦
✦

M. D. LXVI.

INSIGNIA IOACHIMI HELLERI
Leucopetræi,

Sperne Pulcra Quære Recta.

HISTORIA

DE LAS COSAS DE ETHIOPIA en la qual se cuenta muy copiosamente, el estado y potencia del Emperador della, (que es el que muchos han pensado ser el preste Iuan) con otras infinitas particularidades assi de la religion de aquella gēte, como de sus cerimonias, segun que de todo ello fue testigo de vista Francisco Aluarez, capellan del Rey don Manuel de Portugal, traduzida por Miguel de Selues.

(.?.)

Impresso con licencia del Consejo Real.

EN TOLEDO.

En casa de Pedro Rodriguez mercader de libros. Año de 1588.
Acosta de Blas Perez mercader de libros.
Esta tassado en maravedis.

LVDVVICVS
RODVRICI